

BERLIM AMEAÇADA PELA TRAGEDIA DA FOME

O BLOQUEIO SOVIETICO DA CAPITAL ALEMA, PODERA PROVOCAR O COLAPSO DE TODOS OS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA — CONSIDERADO IMPOSSIVEL O ABASTECIMENTO POR VIA AEREA CONFORME PLANEJAM OS ALIADOS OCIDENTAIS — DE PRONTIDÃO, NA LINHA FRONTEIRICA, A POLICIA MILITAR RUSSA

BERLIM, 26 (R.) — Os setores ocidentais de Berlim enfrentam o "fome real" dentro de um mês — afirmam as altas autoridades norte-americanas desta capital.

AMEAÇA SOBRE OS SERVIÇOS PUBLICOS
BERLIM, 26 (R.) — Se não for levantado o bloqueio soviético aos setores ocidentais de Berlim, os serviços de utilidade publica, inclusive gás, água, luz e transporte sofrerão um colapso, assim como a falta de alimentos será patente a partir do próximo mês.

IMPOSSIVEL O ABASTECIMENTO
BERLIM, 26 (R.) — Segundo informa um alto funcionario do Departamento Central de Alimentação de Berlim, será impossível fornecer generos alimentícios e combustíveis aos dois milhões de alemães dos setores ocidentais, apenas com o emprego dos aviões de transporte atualmente em uso.

SITUAÇÃO DIFICIL
BERLIM, 26 (R.) — Os dois milhões de alemães dos setores ocidentais de Berlim, que já dependiam em parte do suprimento mensal de reservas alimentares aliadas, são os que mais sofrem em consequência da "guerra fria" que se trava nesta capital.

A vida tanto industrial como doméstica está ameaçada de colapso, agora que o corte do fornecimento de energia elétrica soviética reduziu de 75 por cento o suprimento para algumas fabricas e para os serviços normais de cozinha doméstica. Os serviços de transporte nos setores ocidentais foram reduzidos à metade.

A falsificação em grande escala dos novos marcos da zona soviética está ameaçando de inflação toda a economia civil e consequentemente leva para

os para que permitam a circulação dos marcos ocidentais em seu setor, onde o uso dessa moeda é proibido como "sabotagem econômica".

SUPRIMENTOS POR VIA AEREA
BERLIM, 26 (R.) — Todos os aviões de transporte disponíveis norte-americanos na Europa serão lançados imediatamente ao serviço, para transportar suprimentos à cidade sitiada de Berlim, segundo informou hoje o alto funcionario do governo militar norte-americano.

Os aviões pousarão no aeroporto britânico de Gatow, bem como no aeroporto norte-americano de Tempelhof, pois que só este não será suficiente

para comportar todo o trafego aereo aliado ocidental.
GIGANTESCA FROTA DE AVIOES
BERLIM, 26 (R.) — Uma gigantesca frota de aviões de transporte norte-americanos transportará suprimentos alimentares e de emergência para os alemães sitiados em Berlim, bem como suprimentos para as forças aliadas ocidentais de ocupação.

Não foi possível conseguir o numero de aviões disponíveis para essa operação, mas o fato de que o aeroporto britânico de Gatow, em Berlim, será empregado, indica que esse numero será provavelmente superior a 100. O aeroporto de Tempelhof, norte-ame-

ricano, pode suportar um movimento de cem aviões, aproximadamente, por dia.

As autoridades competentes salientaram que seria impossível transportar por via aerea as rações completas de alimentos e carvão para a população civil da cidade, porquanto tal operação exigiria o emprego de, pelo menos, mil aviões pesados por dia.

Os aeroportos disponíveis nos setores ocidentais de Berlim não têm capacidade para suportar o movimento da metade desse numero, com os trabalhos de pouso, descarregamento, preparo, reabastecimento e levantamento de voo, o que teria de ser feito necessariamente.

Para manter os suprimentos de energia elétrica nos setores ocidentais, também cortados pelas autoridades russas, serão distribuídas, dentro em breve, certas quantidades de carvão dos "stocks" do Exército norte-americano às usinas de energia elétrica.

DE PRONTIDÃO A POLICIA MILITAR SOVIETICA
MOSCOU, 26 (R.) — A radio desta capital anuncia sensacionalmente que a policia militar soviética tomou posição ao longo da linha fronteira entre o setor americano e soviético da Alemanha.

ACUSAÇÕES DE MOSCOU
MOSCOU, 26 (R.) — A radio local acusa os países ocidentais de sabotagem em Berlim, a troca de dinheiro nos centros estabelecidos pelas autoridades soviéticas.

CARROS BLINDADOS NAS RUAS DE BERLIM
MOSCOU, 26 (R.) — Em uma mensagem de Berlim, relativa à situação na capital alemã, transmitida pela agência "Tass" e irradiada pela emissora desta capital, anuncia-se que a policia militar dos países ocidentais circula pelas ruas principais do setor americano de Berlim, em carros blindados e "jeeps" armados com metralhadoras.

DEPOIS DA DETENÇÃO DO GOVERNADOR MILITAR SOVIETICO
BERLIM, 26 (U. P.) — O governador militar da zona de ocupação soviética, marechal Vassil Sokolovsky, foi detido esta noite pela policia militar norte-americana.

Depois da detenção do governador soviético, que durou quarenta e cinco minutos, as autoridades norte-americanas explicaram o incidente: "Sokolovsky havia sido preso por excesso de velocidade".

ACKITAÇÃO PELOS OCIDENTAIS
BERLIM, 26 (R.) — A moeda oriental foi declarada legal nos setores ocidentais, mas só poderá ser aceita pelo seu real valor.

DEPOIS DO MARCO ORIENTAL ESTÁ AMEAÇADO DE BANCAROTAS
BERLIM, 26 (R.) — A partir de hoje, o marco oriental será a única moeda legal na zona soviética e no setor soviético de Berlim.

O novo marco oriental está ameaçado de bancarrota.

DETENÇÃO DO GOVERNADOR MILITAR SOVIETICO
BERLIM, 26 (U. P.) — O governador militar da zona de ocupação soviética, marechal Vassil Sokolovsky, foi detido esta noite pela policia militar norte-americana.

Depois da detenção do governador soviético, que durou quarenta e cinco minutos, as autoridades norte-americanas explicaram o incidente: "Sokolovsky havia sido preso por excesso de velocidade".

ACKITAÇÃO PELOS OCIDENTAIS
BERLIM, 26 (R.) — A moeda oriental foi declarada legal nos setores ocidentais, mas só poderá ser aceita pelo seu real valor.

DEPOIS DO MARCO ORIENTAL ESTÁ AMEAÇADO DE BANCAROTAS
BERLIM, 26 (R.) — A partir de hoje, o marco oriental será a única moeda legal na zona soviética e no setor soviético de Berlim.

O novo marco oriental está ameaçado de bancarrota.

DETENÇÃO DO GOVERNADOR MILITAR SOVIETICO
BERLIM, 26 (U. P.) — O governador militar da zona de ocupação soviética, marechal Vassil Sokolovsky, foi detido esta noite pela policia militar norte-americana.

Depois da detenção do governador soviético, que durou quarenta e cinco minutos, as autoridades norte-americanas explicaram o incidente: "Sokolovsky havia sido preso por excesso de velocidade".

ACKITAÇÃO PELOS OCIDENTAIS
BERLIM, 26 (R.) — A moeda oriental foi declarada legal nos setores ocidentais, mas só poderá ser aceita pelo seu real valor.

DEPOIS DO MARCO ORIENTAL ESTÁ AMEAÇADO DE BANCAROTAS
BERLIM, 26 (R.) — A partir de hoje, o marco oriental será a única moeda legal na zona soviética e no setor soviético de Berlim.

O novo marco oriental está ameaçado de bancarrota.

CHURCHILL ATACA VIOLENTAMENTE OS ULTIMOS ATOS DO GOVERNO BRITANICO

LUTON HO, Inglaterra, 26 (U. P.) — Quando discursava durante uma reunião promovida pelo Partido Conservador, o ex-primeiro ministro da Inglaterra, o sr. Winston Churchill, declarou que deplorava a "falta de visão" do governo britânico, tendo considerado isto como uma humilhação para o governo trabalhista, pela sua política com relação à questão Antártica, na qual se acham envolvidos o Chile e a Argentina.

O sr. Churchill também lembrou que a Argentina e a República Chilena ocuparam diversas possessões da Coroa Britânica na região Antártica há alguns meses. "O sr. Ernest Bevin notifica-nos a semana passada de que as nações invasoras das regiões pertencentes à Coroa ainda lá encontram. Parece que o governo de Sua Magestade Britânica acha-se impotente de fazer alguma coisa para fazer valer os seus direitos".

Quilminando em sua palestra, Churchill declarou que o Almirante ofereceu ao Chile o cruzador "Ajax". O

"Ajax" é, naturalmente, o mais famoso barco de guerra da "Home Fleet" que atuou no Atlântico Sul devido à atuação que teve no afundamento do Von Spee, o qual foi afundado na batalha do Rio da Prata há nove anos atrás. Nada poderia ser tão humilhante para o Reino Unido neste momento como a venda desta nave ao governo chileno.

Acho que o Almirante pensa que com tal ato poderá arrumar um pouco de dólares a mais. Isto é a mesma coisa que vender a própria carne, que Lord Nelson usou durante a batalha de Trafalgar. "Somos todos a favor de que o governo diminua seus gastos com o Almirante, pois aquele nunca recebeu tantos impostos e taxas como agora e, apesar disso, tem muito pouco para mostrar. Isto representa quase nada se for considerado o que mencionarei na pouco. Pode ser que estejamos em má situação, todavia, não poderia supor que chegassemos ao ponto de descer no mercado a dignidade da Inglaterra e de nossa Marinha de tal maneira". Churchill, novamente, reiterou sua

(Continua na 3.ª página).

Acusações contra a Organização Internacional Operaria

Afirma o representante checo, que os trabalhadores não estão democraticamente representados naquele órgão, onde contam com minoria

SAN FRANCISCO, 26 (U. P.) — A Checoslováquia acusa a Organização Internacional Operaria de haver tratado a Rússia com indiferença. O ataque do referido organismo foi feito por Euzen Erban, ministro de assuntos sociais da Checoslováquia durante a sessão realizada ontem, ocasião em que comentou e analisou o relatório apresentado por Edward Phelan, diretor geral da O.I.O.

"Enquanto continua ignorando a Rússia — disse Erban — a Organização Operaria Internacional continuará sendo uma organização incompleta".

Alegou o ministro checo que a Rússia procurou melhorar o nível de vida dos trabalhadores num plano mais elevado do que qualquer outro país. Erban afirmou que os trabalhadores não são democraticamente representados na O.I.O., e que o numero de delegados operarios deve aumentar até que seja igual ao de representação dos patrões e do governo.

O ministro checo atacou, também, o "Plano Marshall" dizendo que "ele não fortalece as Nações Unidas e sim, pelo contrario, a enfraquece e a abala".

Erban fez uma comparação dos países capitalistas com os Estados socialistas e disse que na Checoslováquia "não há luta, pois a nacionalização das riquezas reduziu numa nacional distribuição do trabalho e numa equitativa distribuição de rendas publicas. Nos países capitalistas, o propósito principal dos Sindicatos é o de obter o mais que possam para os membros, porém as condições econômicas e sociais mantêm os trabalhadores em situação de dependência do Estado".

Foram apresentados protestos ao Comitê de Credenciais contra a admissão à Conferência da O.I.O. das delegações trabalhistas da Índia, Cuba, Argentina, Chile, México, Peru e Uruguai. A maior parte dos protestos se baseia em que esses delegados não re-

PROSPECTO

O CORREIO PAULISTANO em sua edição de hoje traz uma reportagem sobre a situação política e econômica da Alemanha Ocidental, sob o título "Berlim Ameaçada pela Tragedia da Fome".

A reportagem, assinada por um dos nossos colaboradores, descreve a situação de fome e de desespero que se vive na capital alemã, devido ao bloqueio soviético das linhas de abastecimento. O texto destaca a falta de alimentos, a escassez de energia elétrica e a situação precária dos serviços públicos.

Por outro lado, a reportagem relata a situação política em Berlim, onde se observa a tensão entre as forças ocidentais e as soviéticas. O texto menciona a detenção do governador militar soviético e as acusações de sabotagem lançadas contra os aliados ocidentais.

A reportagem também aborda a situação econômica da Alemanha Ocidental, destacando a inflação e a falta de moeda. O texto menciona a tentativa de introduzir o "marco oriental" e as consequências disso para a população.

Por fim, a reportagem menciona a situação da Alemanha Ocidental em relação à União Soviética, destacando a falta de comunicação e a tensão entre as duas partes.

O **CORREIO PAULISTANO**, ao nascer na capital provinciana de 30 mil habitantes. Hoje, a breve passo do centenário, esforça-se por manter, com honra, o seu lugar, na 3.ª cidade da América Latina, a 4.ª cidade latina do mundo.

Sob o terror comunista vasta area do sudeste da Asia

A situação é descrita de maneira impressionante pelo comissario do Reino Unido

LONDRES, 26 (R.) — As notícias recebidas dos correspondentes da "Reuters" na área do Sudeste da Asia, que tem uma população de 150 milhões de habitantes numa superfície de um milhão de milhas quadradas, revelam atividades comunistas de formas invariáveis e intensidade variável.

Essas operações atingiram o auge de sua violência na Malásia, onde o comissario geral do Reino Unido no Sudeste da Asia, em recente discurso pelo radio, descreveu a situação como "uma desesperada tentativa dos agitadores políticos comunistas de imporem o domínio da pistola e do punhal nas plantações, minas e fabricas". Um despacho recebido do correspondente da "Reuters" em Singapura diz o seguinte: — "Vi provas documentarias de que os comu-

nistas malaios planejam conquistar o país pela revolução. Pretendem fazer uma "segunda Indonésia" na Malásia, empregando para isso o assassinio, o incêndiarismo e a intimidação, com o objetivo de paralisar a economia do país. Os assassinios são os lances iniciais. Os comunistas esperam, em futura luta armada, conquistar oportunamente o reconhecimento mundial como organismo nacionalista defensor da independência do país. A "guerra" foi declarada quando o poderio das forças militares britânicas atingiu seu mínimo desde o fim do segundo conflito mundial. Praticamente todos os batalhões britânicos foram repatriados para a Inglaterra a fim de serem desmobilizados e a segurança do país está confiada apenas a duas brigadas de "gurkhas", chegadas recentemente.

Os comunistas possuem armas em grande quantidade".

O correspondente acrescenta: — "Em Bangkok, uma junta de cinco homens, trabalhando sob o disfarce de Liga do Sudeste da Asia, está coordenando a troca de informações secretas na área. Um conhecido comunista australiano, com ligações na Indonésia, é membro dessa junta. Os outros membros representam o Anom, Índia, Malásia e Birmânia. Imigrantes chineses e tripulantes de navios permitem constante ligação com Singapura. Esta ligação é mais forte com a China e a Austrália, e aparentemente mais fraca com a Birmânia. Não há provas de que sejam recebidos de Moscou ou de organizações estrangeiras instruções para a coordenação dos distúrbios na Malásia e Birmânia, mas isso é possível".

O correspondente da "Reuters" em Batavia cabografou: — "Afirma-se que o continuo malogro nas negociações para um acordo com o governo holandês incentivou os elementos extremistas e revolucionários. O anunciado acordo soviético para a troca de consulados com o governo republicano é um novo êxito para a Rússia. Os comunistas, ao que se informa, não tem tido influência direta nas negociações para um acordo politico entre holandeses e republicanos, mas ressaltam os perigos potenciais que tal acordo ofereceria para a Indonésia".

O correspondente da "Reuters" em Hala escreve que "as autoridades holandesas acreditam que a

A COMISSÃO DA O. N. U. ABANDONA A AREA DA PALESTINA OCUPADA PELOS EGÍPCIOS

HAIFA, 26 (R.) — Um comunicado do governo do Estado de Israel anuncia que os egípcios violaram a tregua na Palestina, dando motivo a que fossem retirados os observadores das Nações Unidas.

EM RETIRADA OS OBSERVADORES DA ONU
HAIFA, 26 (R.) — O governo do Estado de Israel anuncia que os observadores das Nações Unidas estavam sendo retirados do território sob a jurisdição do comandante egípcio, após a violação da tregua na Palestina.

VIOLAÇÃO PELAS TROPAS EGÍPCIAS
HAIFA, 26 (R.) — "O Exército egípcio violou, esta manhã, a tregua da Palestina, recusando passagem a um comboio de alimentos semita, destinado a Negba, ao sul da Ladia, e por seu ataque a um avião das Nações Unidas". — diz textualmente um comunicado oficial do governo do Estado de Israel.

AS CAUSAS
HAIFA, 26 (R.) — O comboio judeu, cuja passagem foi negada pelo comandante egípcio, estava escoltado

A questão do equipamento militar da Europa OS EE. UU. EM DIFICULDADE PARA FORNECER GRANDES QUANTIDADES DE MATERIAIS MILITARES AOS PAISES EUROPEUS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Constatou-se nos círculos militares de Washington sobre qual será a classe de equipamento militar que poderá ser proporcionado à Europa pelos Estados Unidos, se for decidida tal coisa no decorrer das negociações realizadas pelo Departamento do Estado.

Os peritos norte-americanos se mostram pessimistas quanto à capacidade dos Estados Unidos para proporcionar grandes quantidades de materiais militares, pois dizem que, desde que terminou a guerra, foi se esgotando o equipamento belico excedente, com o qual os Estados Unidos contavam neste país e no exterior.

Afirmaram os referidos peritos que seu ponto de vista se baseia no fato de que os Estados Unidos contavam com grandes abastecimentos de equipamentos militares não enviados a qualquer

país, e acrescentaram que parte deles pertence aos programas de ajuda à Grécia, Turquia e à China.

Poucos militares expressaram que será difícil aos Estados Unidos fornecer equipamentos ao ocidente, depois que as forças armadas norte-americanas receberam novos abastecimentos de armas, devido ao problema da reparação do equipamento excedente e do embarque do mesmo.

Acrescentaram, por exemplo, que os Estados Unidos contam com grandes quantidades de veículos militares em péssimo estado, e que para fazer as necessárias reparações seria preciso contar com numerosos mecânicos, coisa que é quase impossível, uma vez que a maioria deles está trabalhando nas fabricas de automóveis e oficinas particulares, onde percebem melhores salários do que os pagos pelas forças armadas.

As referidas fontes explicaram que o simples fato de reunir esses veículos nos centros de distribuição e embarcações, requeria extraordinário trabalho de um certo numero de homens com os quais o exercito não poderia contar, uma vez que os mesmos não se desvolvem outros aspectos do seu programa.

Fonte autorizada disse que outro fator a considerar nesta situação consiste na concorrência que oferecem os países latino-americanos para obter armas nos Estados Unidos.

Recordaram que o governo submeteu ao Congresso o plano para uniformizar o armamento no hemisfério, e que se o mesmo for aprovado este ano, será a maior produção de armamento neste país.

Acrescentaram, que nesse caso, tocará às autoridades militares dos Estados Unidos decidir a que Nações deve ser concedido o armamento.

Asseverou-se que a única nota otimista (Continua na 3.ª página).

Contribuição de Pio XII às crianças gregas

LONDRES, 26 (R.) — A radio de Roma anunciou que o Papa Pio XII ofereceu uma contribuição de 120 milhões de "dracmas" para auxiliar a evacuação de crianças gregas das "áreas ameaçadas pelos comunistas".

NOTÍCIAS DIARIAS
E DOS ESTADOS
PERIGO PARA O PAÍS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Informa-se que o presidente Dutra tem sido apertado a renovar a diversos processos da política nacional sua firme convicção de que os atos do sr. Adhemar de Barros representam grave ameaça ao país.

TENTATIVA DO GOVERNADOR PAULISTA
RIO, 26 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Adhemar de Barros cogita de vir ao Rio na próxima semana, a fim de tentar junto aos dirigentes do PSD uma conciliação política em São Paulo.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Ao contrário do que foi noticiado, o presidente, Dutra não enviara convite algum ao sr. Adhemar de Barros para que venha ao Rio na próxima semana, a fim de ser estudada uma fórmula de pacificação na política de São Paulo.

REUNIÃO NO PALACIO DO CATETE

Examinados os planos para a exploração do Vale do S. Francisco

RIO, 26 (Asapress) — Teve lugar hoje às 11 horas no Palácio do Catete uma reunião presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, chefe da Nação, secretária de prof. Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República, a fim de tratar de assuntos referentes ao Vale do S. Francisco. Estiveram presentes o ministro da Agricultura, ministro da Educação, conselheiros jurídicos do Ministério da Agricultura, Luciano Pereira da Silva e o da Companhia Hidro Elétrica São Francisco, sr. Afrânio de Carvalho, os diretores de Terras e Colonização do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, e o deputado Manoel Novais, presidente da Comissão Especial do Vale do S. Francisco na

Pedido de habilitação de casa-mento denegado

RIO, 26 (A. N.) — Clelio Gomes Palmeira e Maria Cavalcanti de Almeida requereram ao juiz da 10.ª Circunscrição do Registro Civil habilitação para se casarem. Acontece que Maria foi casada com o cabo foguista do navio "Baependi", torpedeado e afundado em 1942 durante a guerra por submarino inimigo. A nupcial, para fazer prova da sua viuvez, juntou nos processos um documento fornecido pelo Lloyd Brasileiro em que se declara considerá-lo presumivelmente morto, em 15 de dezembro de 1942, o citado foguista. Entretanto, despatchando nos autos, assim se manifestou a respeito do mencionado juiz: "Nos precedentes termos do parágrafo único do art. 315 do Código Civil, o casamento válido só se dissolve pela morte de um dos cônjuges, não se aplicando, como é o caso dos autos, a presunção estabelecida no art. 183, n. 6 do Código Civil, que diz simplesmente que pessoas casadas não podem ser casadas".

Inevitável o "Impeachment" contra o governador de Alagoas

RIO, 26 (Asapress) — Os meios políticos acreditam ser inevitável o "impeachment" contra o governador de Alagoas, devido ao telegrama enviado ao presidente da República e aos diretores nacionais do PSD e da UDN, assinado por três deputados estaduais do PSD e sete da UDN, que formam a maioria.

RIO, 26 ("Correio") — Segundo nota indica, o governo mandará um emissário à Alagoas para observar a marcha dos trabalhos da Câmara Legislativa do Estado, quando a mesma apreciar e discutir os crimes de responsabilidade do governador. Como se sabe, os componentes da Assembleia alaram para o Executivo Federal expulso o ambiente de insegurança reinante no território alagoano.

Absolvida pela Justiça Militar

RIO, 26 ("Correio") — A professora Ondina Leurolle do Vale, acusada de haver desobedecido com palavras o comandante do Colégio Militar, quando ali fora tratar da situação de um aluno seu parente, vítima de uma agressão física no próprio colégio, então processada, foi absolvida unanimemente pelo Conselho Permanente da 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª R.M. A sua defesa esteve a cargo do advogado Stello Galvão Bueno. Contudo, entretanto, que o promotor Gilberto Torres apelará da sentença para o Superior Tribunal Militar.



Demissionário o general Lima Camara

RIO, 26 (Asapress) — Segundo os circuitos geralmente bem informados, o general Lima Camara, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, teria pedido demissão do cargo já falhando-se no nome do cel. Pio Borges para substituí-lo.

Renunciou ao mandato de vereador o sr. Ari Barroso

RIO, 26 (Asapress) — Proclamando ter agastado sua paciência e não pretender mais "fazer o papel de palhaço", renunciou o mandato de vereador o sr. Ari Barroso, da UDN do Distrito Federal.

Reunião de madeireiros no Ministério da Fazenda

RIO, 26 (Asapress) — Realizou-se no gabinete do ministro da Fazenda uma reunião de 170 madeireiros dos Estados do Paraná e Santa Catarina, representando nada menos de 40 mil operários, para tratar do problema de exportação da madeira para os países da Europa. Estiveram presentes os srs. Correia e Castro, Nereu Ramos e Moraes Luperon. O sr. Virgílio Gualberto, presidente do Instituto Nacional do Pinho, entregou ao ministro da Fazenda uma exposição sobre a situação da indústria e sugestão de medidas para atenuar a crise.

Regressou do Canadá o diretor do D. N. P. S.

RIO, 26 (Asapress) — Procede o Canadá, regressou Moscou Veloso, diretor geral do DNPS e que representou o Brasil na reunião do comitê de seguros sociais no Bureau Internacional do Trabalho. Após a reunião o mesmo aproveitou a oportunidade para estudar a organização social do Canadá e dos Estados Unidos.

Reunio-se novamente o gabinete britânico para tratar do caso alemão

NENHUM PROTESTO SERÁ ENVIADO A MOSCOW — FICARÃO EM BERLIM DE QUALQUER FORMA

LONDRES, 26 (R.V.) — Pela terceira vez em 24 horas esteve reunido o gabinete britânico.

MUITO SÉRIA A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

LONDRES, 26 (R.V.) — A situação na Alemanha é considerada "muito séria" pelo gabinete britânico que ouviu, na sua terceira reunião em 24 horas, o relatório pessoal do major-general D. M. C. Brown John, vice-governador militar britânico na Alemanha.

BEVIN FICARÁ A POSTOS

LONDRES, 26 (R.V.) — Embora o primeiro ministro sr. Clement Attlee deva afastar-se por uns dias de Londres, o sr. Bevin ficará a postos, e em caso de emergência o gabinete será convocado imediatamente.

NENHUM PROTESTO SERÁ ENVIADO A MOSCOW

LONDRES, 26 (R.V.) — Informa-se oficialmente que nenhum protesto conjunto será enviado a Moscou, como se noticiara, contra a iniciativa soviética, isolando as zonas ocidentais de Berlim.

RESOLVIDO A FICAR EM BERLIM

LONDRES, 26 (U.P.) — Por Homer Jenkins, correspondente. — O Ministério do Exterior declarou formalmente que os britânicos estão resolvidos a ficar em Berlim "apesar de todas as tentativas do governo russo" de criar um estado de sítio.

"O INSTITUTO DE AÇUCAR E ALCOOL SÓ TEM TRABALHO CONTRA SÃO PAULO"

Causou a mais profunda repercussão em todo o país o discurso proferido, há dias, na Assembleia Legislativa, pelo líder republicano Salles Filho, em que o ilustre parlamentar analisa, com impressionante documentação, a nefasta atuação do I. A. A. na economia brasileira. Atendendo a numerosos pedidos, o "Correio Paulistano" publicará, na sua edição de terça-feira próxima, a íntegra do vibrante libelo, estampado no "Diário Oficial" de sexta-feira última.

Promissora a cultura do trigo em Minas

RIO, 26 ("Correio") — Voltou de sua viagem à Minas Gerais e sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Reconstituição do monumento a Santos Dumont em Paris

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Dióclcio Duarte apresentou um projeto abrindo o crédito de um milhão de cruzeiros para a reconstituição do monumento de Santos Dumont em Paris, destruído em parte pelos alemães durante a ocupação da Europa.

A COMISSÃO DA O. N. U. ABANDONA

(Conclusão da 1.ª página). Incidente, arifes "Sittifins" egípcios atacaram o avião do observador das Nações, quando aterrava em território ocupado pelos judeus, e acortou-lhe alguns impactos. Felizmente, o piloto norte-americano do avião não foi ferido. Não se dispõe ainda de todos os fatos relacionados com o incidente, que serão comunicados mais tarde.

Projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo

RIO, 26 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Planificação da Câmara. O sr. Leite Neto deu o seu parecer e o sr. Azeiteiro apresentou o relatório do estudo do aumento dos vencimentos dos funcionários. A comissão aprovou o parecer e o relatório, determinando a ida do projeto a plenária, a fim de receber emendas.

CHURCHILL ATACA

(Conclusão da 1.ª página). declaração no sentido de não aceitar qualquer ideia de coalizão com o governo britânico, tendo recebido uma nova eleição do Parlamento.

A assistência que compareceu à reunião em que o ex-primeiro ministro britânico falou foi descrita como a maior que já houvera em uma conferência de Churchill. Trens e ônibus especiais foram usados pelos assistentes de Winston Churchill para comparecerem à esta cidade.

Durante o discurso pronunciado, Churchill declarou que a Grã Bretanha está numa situação difícil, tanto interna como externamente, porque "no momento da vitória em uma tarde malhada o eleitorado britânico votou em um governo e um partido que não era, de nenhum modo, merecedor de nossas vitórias". Churchill ainda atacou o acerbamento do governo britânico por ter destruído a estrutura do Império Britânico no Oriente. Disse que a Índia deve esperar uma futura "uma época de dificuldades. A Birmaníia achou-se "mergulhada em uma onda de assassinatos e anarquia, havendo, ainda a possibilidade de que, se tornasse uma república dominada pelos comunistas".

"Na Malásia plantadores britânicos e suas esposas são assassinadas. Não importa a região do globo para que você olhe. Seja aqui ou ali ver-se-á quanto o prestígio da Grã Bretanha caiu".

Winston Churchill, durante sua alocução pronunciada, declarou que somente uma atitude firme e resoluta com relação à União Soviética poderá evitar a Terceira Guerra Mundial. Acrescentou ainda que a política isolacionista tomada pelas autoridades soviéticas com relação à cidade de Berlim é extremamente perigosa. "Não pode haver dúvidas de que o governo comunista da União Soviética já decidiu-se a exortar-nos juntamente com a França e outros aliados da cidade de Berlim, formando a zona de ocupação russa um estado de sítio sobre a dominação de um terrorismo totalitário. E' nosso sincero desejo de que a paz seja desreservada, porém, já aprendemos quando se trata com ditadores que sejam nãsticos ou comunistas. A única esperança de paz é tornarmos-nos fortes a fim de podermos manter relações com outras potências amantes da liberdade para fazer o provável agressor ciente de que, se formos atacados, "averemos de levar nossas nações amigas contra ele".

Essas declarações oficiais, de certo modo, puseram fim às especulações de que os aliados ocidentais estão estudando a possibilidade de deixarem Berlim, se os russos aumentarem a pressão. A Grã Bretanha, Estados Unidos e França se estão consultando sobre uma firme atitude comum, a fim de anular os esforços dos russos para obrigá-los a abandonar Berlim. As conferências realizam-se em Berlim, Londres e Washington.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Lewis Douglas, entrevistou-se ontem com o ministro do Exterior britânico, sr. Bevin e com o sub-secretário da chancelaria, sr. William Strang. Falou-se na possibilidade de uma nova entrevista entre essas mesmas personalidades, ainda hoje. Também entrevistou-se com o embaixador francês, sr. René Massigli. A maioria dos jornais britânicos exortam o governo a assumir uma atitude enérgica com os russos.

O "Daily Mail" chega a conjecturar sobre a oportunidade de serem tomadas represálias econômicas contra a Rússia, através da suspensão das relações comerciais com a União Soviética. E acrescentou que "ante os nossos olhos estão se reproduzindo os acontecimentos que antecederam a "crise de 1939".

O Ministério do Exterior acusou a Rússia de "procurar conseguir van-

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Trabalha para a organização do município de São Paulo

Trabalha para a organização do município de São Paulo. A comissão municipal coordenadora, criada pelo sr. Adhemar de Barros, está trabalhando para a organização do município de São Paulo. A comissão municipal coordenadora, criada pelo sr. Adhemar de Barros, está trabalhando para a organização do município de São Paulo.

Qualquer esclarecimento poderá ser solicitado ao secretário geral do atual Diretorio Executivo que atenderá, diariamente, os correligionários, das 17 horas às 18.30 horas, na sede do Partido.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Na derradeira reunião da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, realizada, quinta-feira passada, foi recebido o novo membro da referida Comissão, sr. José Carlos Azeiteiro, suplente de vereador da legenda republicana, alto funcionário da Prefeitura Municipal e elemento de destaque no meio político da capital. O novo integrante da Comissão Municipal Coordenadora foi saudado pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa, tendo, em resposta, agradecido a manifestação de apreço e confessado profunda satisfação que sentia em participar do orgão coordenador da Política da Capital, ressaltando seu propósito de se empenhar a fundo pela grandeza crescente do Partido Republicano.

UM DIA O SR. TAMBÉM DIRÁ:

"JÁ NÃO SOU MAIS O MESMO HOMEM"

Para todos nós chega, um dia, o momento em que compreendemos que "não somos mais o mesmo homem" ... que já se passaram os anos do apogeu de nossa vida, de nossa produtividade, de nossa capacidade de ganhar. Estará o sr. aproveitando a época mais produtiva de sua vida? Estará o sr. utilizando os anos mais fecundos de sua existência a fim de se preparar para esse dia de declínio de energias que todos nós temos fatalmente que enfrentar?

Para sua tranquilidade futura, para a segurança — sua e de sua família — não deixe se passar em infrutíferamente esses anos de apogeu. Deposite suas economias para o futuro, num banco que mereça sua confiança.

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro é, há quase um quarto de século, um símbolo de solidez. E oferece, para seus depositos, ao lado da segurança absoluta, juros vantajosos. Consulte-nos em nosso expediente ininterrupto, das 9.30 às 15.30 horas.

Temos à venda escritórios e apartamentos, em São Paulo e Santos.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA ALVARES PENTEADO N.º 143 — SÃO PAULO

EM NOVEMBRO DE 1949 SERÁ INAUGURADO O INSTITUTO CENTRAL DO CANCER

Quarta-feira, pela Loteria Federal, serão rifados três automóveis, duas geladeiras e 39 radios — Corrida do caranguejo — Rifas para o interior do Estado

O principal objetivo da campanha de combate ao cancer, graças ao espírito filantropico e coração magnânimo do povo paulista, está sendo alcançado, plenamente. Orientado pela Associação Paulista de Combate ao Cancer, o povo bandeirante vem há três anos cooperando com aquela entidade na luta contra o terrível flagelo, que no decorrer de 1947 roubou a vida a 1.845 pessoas.

Mas, felizmente, o numero de cânceres incipientes tem aumentado, evidenciando que a campanha iniciada pela A. P. C. C. em 1946 trouxe úteis e reais ensinamentos, visto que a insidiosa moléstia só se curava no início e muitas vidas poderão ser salvas.

Mais de dois milhões de cruzeiros foram doados na presente campanha, por elementos de todas as camadas sociais, donativos esses que variam de um 50.000 cruzeiros.

O futuro Instituto Central do Cancer, cuja construção já está bem adiantada no terreno da rua José Getúlio, deverá ser entregue ao povo de São Paulo no dia 29 de novembro de 1949.

RIFA DE TRÊS AUTOMOVEIS

Pela loteria federal do dia 30, quarta-feira, serão rifados três automóveis, um Ford, quatro portas de luxo, tipo 1948, um Chevrolet, 4 portas de luxo, tipo 1948, e um Renault-Juvaquatre, ultimo tipo, — duas geladeiras, três radio-vitrolas, e 36 radios de cabecêira.

Os poucos cartões que restam podem ser encontrados nos seguintes lugares: — Casa Anglo-Brasileira, Casa Kos-

Cursos Populares do SESI

Instalaram-se em maio mais quatro cursos de alfabetização, sendo dois nas Indústrias Brasileiras Eletrometallurgicas, um na Igreja N. E. Agueropita e o ultimo no Sindicato dos Encadecados de Café, em Santos.

Por terem concluído o programa, foram extintos 8 cursos em diversos estabelecimentos fabris da capital. Estiveram em funcionamento, durante esse período, 62 cursos na capital e 43 no interior, o que é um total de 104 no Estado. O numero de trabalhadores inscritos nesses núcleos de alfabetização atingiu, no fim de maio, a 2.743, dos quais 1.676 na capital.

9 unidades tiveram exames finais realizados em maio, com o comparecimento de 95 operários alunos, dos quais foram habilitados 80, o que representa 84,21%.

Os alunos receberam, de parte da direção da Subdivisão, o seguinte material escolar: 303 cadernos, 302 lapas, 50 cartilhas, 28 livros, 3 caixas de giz. As despesas gerais com a manutenção dos cursos atingiram a Cr\$ 81.795.10.

Foram comemoradas, nos Cursos Populares do Sesi, as seguintes datas de maio: Dia do Trabalhador, Descobrimento do Brasil, Libertação dos Escravos Batalla de Tuluhi.

No dia 26 foram suspensas as aulas em sinal de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simonsen, e aduadas "sine-die" as festividades em andamento. Alôculos e trabalhos graficos foram feitos nas classes sobre a personalidade do saudoso brasileiro.

ADVOCADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

A RIQUEZA DA LINGUAGEM

FRANCISCO PATI

Continuando a obra de análise da língua, a minha compilação, em favor da elaboração de um dicionário analógico, por meio da análise de um dicionário analógico.

Devo lembrar, a esse propósito, que em 1922, estando no Rio como membro de uma comissão de estudantes de direito, ganhei um excelente prêmio em uma competição de palavras, com o tema "Bela e a beleza". Eram os irmãos de Bela, dona Laura, Bela Guimarães e Alexandre Lamberli Guimarães, ambos já falecidos. Moravam eles em Botafogo, na casa onde faleceu (eles diziam "de onde tinha partido"), cinco anos antes, o grande poeta. Depois do jantar leve e agradável, a hora da análise e eu fui conduzido pelos queridos cicerones através dos aposentos do Príncipe da Pênia, vendo e examinando objetos e livros.

Bela ocupava, no sobrado, três quartos. Num deles dormia. Nos dois restantes estudava e trabalhava. Desse, um era o escritório propriamente dito, com mesa, tinteiro, papel, etc.; o outro era a "biblioteca", ou seja algumas estantes envidraçadas, em forma de armários, com livros escolhidos e luxuosamente encadernados. Uma dessas estantes, menor que as outras, guardava os originais de "A tentação de Kenderates", obra em que o poeta de "Névoa" dera apenas alguns passos em favor da legião. Hoje, ao que sei, figuram no "Petit Triunfo" os originais e a estante. Não foi publicado, ainda, penso eu, e volume.

Segundo se falou na ocasião do falecimento de Bela, este deixara Amadeu Amaral incumbido de publicar o seu vocabulário, oferecendo-o à Academia Brasileira. Em 1930, quando morreu, o poeta de "Névoa" dera apenas alguns passos em favor da legião. Hoje, ao que sei, figuram no "Petit Triunfo" os originais e a estante. Não foi publicado, ainda, penso eu, e volume.

Numa destas crônicas registrei, há dias, a preciosa contribuição do sr. E. R. Sousa, referente aos "nomes de coisas" em que o Sr. E. R. Sousa se me afigura excelentemente preparado. Quanto à sua sugestão, transmiti-lhe, em tempo oportuno, à Academia Paulista de Letras. Quem sabe, em verdade, se não descobrimos um argentino disposto a doar-nos dinheiro para a instituição de um prêmio ao autor de um bom dicionário analógico?

NOTAS & COMENTÁRIOS

OS CASOS DA PREFEITURA

Conhece o povo de sobra o que está ocorrendo na Prefeitura. Já ninguém mais se espanta com as irregularidades apontadas e reconhecidas até pelos próprios vereadores do partido do governador.

O caso do "sub-way" é a principal: negócio recusado por Cr. 800.000,00, pelo eminente sr. Prestes Maia, foi, pela atual administração, aprovado por Cr. 7.500.000,00. Em entrevista à imprensa, acentuou o ex-prefeito o fato de que boa parte dos estudos já foi realizada pelo município e que é muito caro o preço, já pago (1), para mudar a legenda do português para o inglês...

Vêm, em seguida, os casos: a) da retirada de areia; b) do bar do Municipal; c) do terreno da av. Ipiranga; d) do aumento ilegal de aluguel de casas; e) da nomeação em massa de contratados; f) do afastamento de funcionários, etc.

E não é só. A Câmara Municipal aprovou, na sessão de sexta-feira última, por unanimidade, uma indicação que é uma verdadeira intimação ao sr. P. Lauro no sentido de que declare sua bene, na forma da lei.

Outro fato edificante foi levado ao conhecimento da Edilidade: o secretário da Educação e Cultura vai a Buenos Aires, chefiando uma caravana que tem seu nome. Quanto custará à Prefeitura esse passeio?

Manda, agora, o sr. prefeito abrir concorrência pública para receber propostas para a organização e exploração da Exposição Comemorativa do IV

Centenário da Fundação da Cidade, a realizar-se em 1954.

Faltam seis anos para o centário e o prazo para a apresentação de propostas é de apenas 15 dias, o que dá a entender que já existe alguma proposta adrede preparada!

O assunto deve ser metodosamente estudado pelos técnicos da Prefeitura, para, depois, ser aberta a concorrência, como, por exemplo, o local da mostra, área, seu prazo de duração, finalidades, etc.

Faz bem a Câmara impedindo a consumação de mais um erro. Os festejos do IV Centenário da Fundação da Cidade de Anchieta e Nobrega devem ser imponentes, merecendo a atenção não apenas da Prefeitura mas do Estado, por meio de uma grande comissão, da qual poderão fazer parte representantes das classes conservadoras, sindicatos de empregados e patrões, o Instituto Histórico e Geográfico, a Academia Paulista de Letras, a Sociedade Amigos da Cidade, o Instituto de Engenharia e dos Advogados, as entidades médicas e culturais.

SEMEANDO ODIOS
Engenheiros e médicos da Prefeitura já não trabalham: passam o dia inteiro no Palácio Prates, — nos corredores da Câmara Municipal, em confabulações com os vereadores, quando não há sessão; nas galerias, quando a sessão está funcionando. A ideia da equiparação dos seus vencimentos aos dos advogados, que constituem os "eleitos" no seio do funcionalismo municipal, tira-lhes completamente o sono e a vontade de trabalhar. Acompanham, por isso, a sua marcha passo por passo, ouvindo os debates, interpretando

as palavras e gestos, procurando em suma adivinhar as intenções dos vereadores.

Tudo, no projeto em questão, está errado. A situação dos advogados é, sob o ponto de vista da remuneração, a mais confortável. Sob o ponto de vista da democracia burocrática é, no entanto, a mais antipática. Um subprocurador ganha mais do que qualquer diretor de departamento, com exceção do diretor do Departamento Jurídico, verdadeiro Crespo municipal. Se virar o projeto patrocinado pelo atualismo, ser diretor do referido departamento é melhor que ser prefeito. "O diretor do Departamento Jurídico — revelou o representante socialista à Câmara — vai perceber os vencimentos de Cr. 21.166,00, o que constitui uma afronta para o funcionalismo com salário de fome e para toda a grande massa formada pelo proletariado e pela classe média no município".

E' indispensável, com efeito, evitar, por todos os meios, a formação de castas no seio do funcionalismo público. A julgar pelo que vem passando no seio da administração pública, a Prefeitura, a Municipalidade é um mar revolto desde o dia em que saiu do seio estabelecido privi-

Reflexões de aniversário

Menos por amor à prece do que pelo prazer de abrir uma clareira, ao fim deste ano vencido, na escuridão em que temos braseado, a cada passo tropeçando em escândalos e felonias, queremos aproveitar a nossa data natalícia para mudar um pouco de assunto.

Sentimo-nos, aliás, inteiramente à vontade, ao nos congratularmos com os nossos leitores por motivo da efemeride, porque o CORREIO PAULISTANO é, antes de mais nada, uma tradição de São Paulo. Nós somos hoje, qualquer que seja a função que exerçamos — diretores, redatores, tipógrafos, impressores, colaboradores, funcionários administrativos — nós somos hoje, insistentemente, o que foram, antes de nós, várias gerações de homens de imprensa: — meros condutores do facho sagrado. Se de alguma coisa nos orgulhamos é da certeza de que em nossas mãos ele não perecerá.

Nesse sentido, olhamos para trás sem medo às sombras veneráveis que nos contemplam, através do espaço, e nos guiam.

Diz-nos a consciência que temos servido, com independência e coragem, posto que sem brilho, à terra e ao povo de São Paulo, sob os auspícios do nosso amor ao Brasil. Orgão eminentemente político, sujeito, por isso mesmo, às oscilações da política, tão próprias do regime sob o qual vivemos — e pelo qual batalhamos desde muito tempo antes de implantado no país — a disciplina partidária nunca entrou a livre manifestação das nossas ideias. Permita-se-nos, aliás, o orgulho de uma confissão: — servimos, desde o nascedouro, a um Partido que no apogeu como no ostracismo, louvado ou apedrejado, só teve em mira o bem estar coletivo. A prova é que no momento em que, como Partido, precisou desaparecer, renasceu mais forte do que nunca, como símbolo.

Na vida de um jornal, os anos e os reveses não abatem: — exaltam. Superpõem-se uns aos outros e constroem um pedestal de glórias. E' do alto deste que hoje estendemos a mão a todos os paulistas, a todos os brasileiros num gesto de fraternidade, a traduzir, simultaneamente, gratidão e júbilo.

Não são tranquilos nem felizes as horas que atravessamos. Saímos de uma longa ditadura e entramos no caos. Quão maior não fora a nossa alegria de aniversariar-se em vez de confiar ao papel estas palavras amargas só lhe pudessemos confiar palavras de confiança e de fé. A ditadura causou ao Brasil os males que tem, historicamente, causado a todos os povos: — abafando os movimentos coletivos pôs lenha na fogueira dos interesses individuais. O culto ao homem sufocou o culto ao povo. Nas democracias os homens existem em função do povo, como representantes da sua vontade; sob as ditaduras o povo tem apenas atribuições de coro. Ele é, efetivamente, simples massa coral, a entoar louvores à ambição e à vaidade do homem.

Não são felizes as horas que vivemos porque em São Paulo, pelo menos, estão relegadas ao esquecimento as lições do passado. Tivemos grandes homens. Cada um trouxe para a arte do governo a contribuição de virtudes pessoais. Essas virtudes, exercidas sem alarde, se afirmaram de tal modo, e a tal ponto, que se tornaram patrimônio comum. Eram a dedicação, a competência, a compostura, a integridade, o civismo, a modestia, o senso da oportunidade, o amor ao

de palavras e gestos, procurando em suma adivinhar as intenções dos vereadores.

Tudo, no projeto em questão, está errado. A situação dos advogados é, sob o ponto de vista da remuneração, a mais confortável. Sob o ponto de vista da democracia burocrática é, no entanto, a mais antipática. Um subprocurador ganha mais do que qualquer diretor de departamento, com exceção do diretor do Departamento Jurídico, verdadeiro Crespo municipal. Se virar o projeto patrocinado pelo atualismo, ser diretor do referido departamento é melhor que ser prefeito. "O diretor do Departamento Jurídico — revelou o representante socialista à Câmara — vai perceber os vencimentos de Cr. 21.166,00, o que constitui uma afronta para o funcionalismo com salário de fome e para toda a grande massa formada pelo proletariado e pela classe média no município".

E' indispensável, com efeito, evitar, por todos os meios, a formação de castas no seio do funcionalismo público. A julgar pelo que vem passando no seio da administração pública, a Prefeitura, a Municipalidade é um mar revolto desde o dia em que saiu do seio estabelecido privi-

do sr. Adriano Ribeiro, os advogados. Agora é a vez dos médicos e novamente dos engenheiros. Amadri virarão os advogados à carga. Até o dia, naturalmente, em que a despesa com o funcionalismo, que já atinge, na Prefeitura, a mais de 60 por cento, cubram completamente a receita.

Um dos mais importantes fatores da eficiência do serviço burocrático é a boa disposição da classe, base da cordialidade coletiva. Do jeito em que vão as coisas, no entanto, haverá ódios invencíveis, dentro de pouco tempo, na municipalidade paulistana. E se hoje o serviço já é tão moroso, amanhã será completamente inútil.

Vale a pena pensar também no serviço (para não dizer no povo) e não apenas nos que o executam.

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas e estabelecimentos do ensino do Estado no próximo dia 28, santificado pela Igreja.

A Comissão Coordenadora da Política, Capital do Partido Republicano, fez-se representar nos funerais do deputado Valentim Gentil pelo seu presidente dr. Valdomiro Lobo da Costa.

consistiram em contribuição em dinheiro, saída dos bolsos do próprio Asdrubal. Os administradores municipais daquela época distantes mantinham escrupulosos severos em conceitos de verbas do erário para festejos, mas, embora fossem eles tão justos e coincidentes com uma visita de homem público da eminência do Rio Branco.

Alem dos seus trabalhos na remoção da capital, que então principiavam, tinha Asdrubal do Nascimento preocupações declaradas pela sorte do funcionalismo municipal e por isso amparou na Câmara, com o seu prestigio, e deu pronta execução ao projeto depois convertido na lei que regulou e estabeleceu o montepio dos funcionários municipais; a situação financeira do funcionalismo foi poderosamente assegurada e essa tranquilidade quanto ao futuro das famílias reverteu em considerável melhoria dos serviços públicos e num aumento notável do prestigio do prefeito e da edilidade que votou aquele ato (Lei 1.236, de setembro de 1909).

Com a sugestão pessoal que era um dos seus mais preciosos, alegre e comunicativo, tornava-se Asdrubal do Nascimento centro de atração nas rodas dos chefes graduados da política da capital e foi, durante muitos anos, a força decisiva e benéfica que amparava os amigos e correligionários, redutores da sua estima, os mesmos, os seus planos arrojados que trouxeram os Estados Unidos onde se formara. Foram eles João Alberto Sales, José Alves de Cerqueira Sales, Luiz de Toledo Piza, Luiz de Campos Sales, João Paulino Nogueira, Antônio Álvares Penteado, Reginaldo de Moraes Sa-

fome; essa norma de atuação política deve ser posta em merecido relevo nos tempos que correm, principalmente no funcionalismo municipal de São Paulo em que o regime das "derubadas", que era o vigente na Monarquia, quando as facções liberais e conservadoras se alternavam depois de um prelo asinhado, voltou a ser adotado como norma de governação, adubando uma nova sementeira de iniquidades e vexames que não poderão produzir de futuro senão safras lamentáveis de prejuízos para o serviço e de intimidações sem conserto.

Mas voltemos à Companhia Antártica Paulista, para ligar ao enorme surto progressista dessa empresa o nome de Asdrubal do Nascimento. Foi sob a sua presidência, e com a perfeita união de esforços de seus companheiros de gestão que a Antártica deu, no decorrer de 1909 a 1925, a decisão arrancada para atingir os dezcentos seguintes às alturas em que hoje se mantém.

E' oportuno recordar que a Antártica nasceu, em moldes modestos, ainda nos últimos anos da Monarquia, de uma sociedade em comandita em que entraram, ao lado do seu principal organizador que foi o dr. Joaquim de Sales, primo e cunhado de Campos Sales, vários dos seus parentes (irmãos e cunhados) e amigos, levados pelos planos arrojados que trouxeram os Estados Unidos onde se formara. Foram eles João Alberto Sales, José Alves de Cerqueira Sales, Luiz de Toledo Piza, Luiz de Campos Sales, João Paulino Nogueira, Antônio Álvares Penteado, Reginaldo de Moraes Sa-

Sobre amigos do Brasil

GUILLERMO FIGUEROA

Que o Brasil desilugue mal a sua amizade, os seus verdadeiros amigos, não há dúvida nenhuma. Somos furiosamente exagerados na hospitalidade, e nos desmanchamos diante do estrangeiro que sigo em a baía de Guanabara ou o predio do Banco do Estado de S. Paulo — mas não indagamos se esse cavalheiro a foi por entusiasmo verdadeiro ou por habilidade de hospede. E não é tanto que não sabemos reconhecer os que realmente prezam a nossa gente, a nossa cultura, a nossa paisagem ou a nossa maneira de ser. O nosso complexo de inferioridade desbarrocha, viciosa, para encender o que nos encubula, se a excessão de estampilhas e exigências burocráticas, seja uma mais calçada, ou as favelas dos mortos. Um fôco ufano nos faz esperar o "ah!" de admiração ante o que candidamente acreditamos que se a, o melhor e o mais belo do mundo. E agraecemos esse "ah!" com todas as gentilezas, a ponto de nos transformarmos em vítimas facéis de quantos esperos queiram aqui passar por notáveis jornalistas, estupefatos jogadores de "golf" ou doutores por Oxford. Mas custamos muito a reconhecer o amigo honesto e modesto, conhecedor de nós e das virtudes e dos defeitos de nós. Estivemos, porém, invariavelmente, com São Paulo, pelo Brasil. E, também, a nossa posição, hoje.

Quando aqui esteve Jean Dornan, foi ele, como todo hospede do Brasil, passeado, festejado e celebrado. Ao chegar à França, escreveu que viria zebrar galopando nos coqueiros das praias do Rio — e que levou e xenofobo Antônio Torres a retrucar, num artigo: — "Não eram zebras, eram milharões". Também a escritora Delacour Mardus, que casou a Guanabara num poema ao qual não faltou nem mesmo o lugar-comum de "fio de perolas das luzes aconas", regressou a Paris para descrever que em nossas ruas andavam sapos e cobras, que eram esmagados pelo seu automóvel. Faltou, e Jacobismo indígena se indignou, e a poetisa foi considerada a mais torpe escritora do mundo. O mais curioso é que, nos dias em que vários jornais a atacavam, acusando-a de ingrata e mentirosa, contavam também que um filho de onça tinha sido encontrado na rua Sela de Setembro. De fato, era uma oncinha fugida da gaiola de um colecionador excentrico. Mas, depois da existência da fera urana, como fazer crer aos outros que não se encontram sapos e cobras nas nossas ruas?

Dir-se-á que acabamos de enunciar um programa de governo. Nada menos exato. Estamos, apenas, continuando a folhear, em espírito, as coleções do CORREIO PAULISTANO. Estamos querendo convencer-nos, a nós mesmos, de que nem sempre um fado mau pesou sobre a nossa terra e de que outros tempos existiram, e outros homens, aos quais devemos, ainda hoje, a força que São Paulo opõe à destruição, à incompreensão, à desordem. Nos momentos de iniquidade como estes, São Paulo é um milagre de resistência. Somos todos "maquis" a serviço da restauração.

O CORREIO PAULISTANO não teria chegado às portas do seu primeiro século de vida se não contasse com a simpatia e o apoio dos seus leitores espalhados por todo o Estado. Dirá ele, por isso, a todos, repetindo o verso do poeta: — "Só do labor geral me glorifico".

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Indagamo-nos de qual gênio, sim. Mas esqueçemo-nos de que uma grande parte da nossa "brasiliana" do século XIX, e do Império foi escrita por estrangeiros, que deixaram seus nomes permanentes ligados ao do Brasil. Ou generalizarmos para a xenofobia, ou nos deterremos na aflição de sermos re-

Os melhores terrenos
próximos do Centro

PARA A CONSTRUÇÃO DA SUA CASA!

Situados no fim da rua São Felipe, travessa da Av. Celso Garcia, os terrenos do PARQUE NOVO MUNDO, com apenas 10% de entrada e o restante em 100 meses, SEM JUROS, estão ao alcance de todos aqueles que desejam possuir um bom terreno para a casa própria.

PARQUE NOVO MUNDO
A 15 minutos
da Praça da Sé!



INFORMAÇÕES: PARQUE NOVO MUNDO IMOBILIÁRIA E COMERCIAL LTDA.

Rua João Bricola, 37/39 - 2º andar
Telefone 2-6121 - São Paulo

Registro em 68 - 2ª Circ. Imóveis

OS MELHORES TERRENOS... PARQUE NOVO MUNDO

Na Assembléia Legislativa

Sessão solene em homenagem à memória do presidente Valentim Gentil — Falam os representantes de todos os partidos políticos — Indicado o nome de Valentim Gentil para um dos municípios a serem criados — Projeto de lei concedendo uma pensão à sra. Rita D'Andréa Gentil, viúva do saudoso parlamentar — Notas

A sessão ontem realizada pela Assembléia Legislativa teve o fim especial e único de se prestar uma homenagem à memória do deputado Valentim Gentil, falecido há vários dias, e de acordo com a deliberação tomada pela Casa.

Durante o expediente foram lidos numerosos telegramas de condolências, enviados por ministros de Estado, autoridades consulares, presidentes de Câmaras Municipais, de entidades e de associações. Também foi lida uma indicação do sr. Ulisses Guimarães, sugerindo se dê o nome de Valentim Gentil à Escola Normal e Colégio Estadual de Itapólis, assim como uma representação de moradores do distrito de João Ramalho, pedindo que se lhe dê o nome de Valentim Gentil, no caso de ser elevado à categoria de município.

Falando pela ordem, o sr. Juvenal Lino de Matos justificou a ausência do deputado Mario Eugênio, a quem representou nos funerais do ilustre morto; e o sr. Nelson Fernandes, que sugeriu constassem dos Anais da Casa os nomes de todas as pessoas que estiveram no Palácio 9 de Julho, em visita aos despojos de Valentim Gentil. O sr. Oliveira Costa, também falando pela ordem, declarou ter repre-

sentado nos funerais do ex-presidente da Assembléia os srs. Novelli Junior, Cirilo Junior e embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Antes de dar a palavra ao primeiro orador inscrito, o presidente comunica aos srs. deputados que a Mesa procurou cumprir rigorosamente todas as providências constantes do Requerimento n. 925 e que pensa haver correspondido à expectativa e ao desejo de toda Assembléia. A seguir convoca o prefeito de Itapólis, sr. Odilon Negrão, a tomar assento à Mesa, como uma homenagem à terra de Valentim Gentil.

FALA O LÍDER DA MAIORIA
Interpretando os sentimentos de magua do Partido Social Democrático, ao qual pertencera o deputado Valentim Gentil, fala o sr. Oliveira Costa.

Em nome da União Democrática Nacional fez uso da palavra o sr. Osvaldo Sousa Martins, que justifica a ausência ao líder da bancada, sr. Auro de Moura Andrade, que se encontra adoentado e no interior.

DISCURSO DO DEPUTADO REPUBLICANO DECIO DE QUEIROZ TELES

Tomou a palavra a seguir o sr. Decio de Queiroz Teles, do Partido Repu-

blicano, que pronunciou a oração em que diz:

"Sr. presidente. Srs. deputados.

A vida — ensinava Francisco de Castro — é um cabedal eterno de que os seres são depositários efêmeros. Mas o ente humano não se compenetrava da essência desse aforismo verdadeiro, senão quando desaba sobre as próprias cercanias, em acontecimento tangível, a sua realidade brutal, dolorosa e inevitável. Efêmera, como a de muitos outros, foi a vida do morto ilustre que estamos pranteando sentidamente desde dois dias e cuja memória reverenciamos agora, contristados, compungidos e emocionados.

Melo século não decorreu entre a alvorada em que Itapólis o viu nascer e a noite troves e sem aurora em que mergulhou para sempre o nosso querido companheiro e ex-celso presidente desta Casa. Efêmera, pois, a sua passagem pela terra e transitória a sua permanência no convívio dos vivos. Mas não assim, para glória sua, sr. presidente, a riqueza moral que ameslhou Valentim Gentil em tão curto tempo, com a compostura, dignidade e exemplos do seu viver. Mas não assim, para exaltação do mesmo, o acervo de beneméncias que projetou para além da morte, com a sua atividade cívica, íntegra, proba e meritória. Mas não assim ainda, para realce de seus predicados pessoais, o círculo enorme de amizades que adquiriu e a aureola de respeito, consideração e estima que conquistou pela estabilidade, cultura e inteligência que muito o distinguiram.

E por isso, sr. presidente, se de fato foi efêmera a vida de Valentim Gentil, duradoura será, porém, a sua obra e imperdível para seus amigos e para o povo paulista, a recordação de sua augusta personalidade.

Passa, depois, a fazer um rápido apanhado sobre a personalidade do sr. Valentim Gentil, exaltando o desvelo que nutria por sua terra natal e o amor que devotava por São Paulo, para depois relembrar sua atuação como presidente da Assembléia Legislativa, onde, por sua serenidade, prudência e equilíbrio inalterados em todas as vicissitudes "Valentim Gentil trouxe definitivamente para São Paulo e a posteridade, o magnífico perfil dos poderes atributos morais que solidamente forraram a sua grande cultura jurídica, a sua ímpecavel formação cristã e o seu acendrado e indefectível patriotismo".

Terminando sua oração, diz o sr. Decio de Queiroz Teles:

"Sr. Presidente. A sessão da Assembléia Legislativa que hoje se realiza, veio com a sua finalidade adrede anunciada de se homenagear solenemente o companheiro ilustre que a morte tragou indesejavelmente. A dor que crucia o Partido Republicano e alanceia a sua bancada nesta Casa é imensa e inextinguível. Foi em suas fileiras gloriosas que o ilustre morto iniciou a sua vida pública, proficiente, acidentada e digna. Não se esqueça a nossa agremiação partidária dos serviços que lhe prestou Valentim Gentil no tempo em que elas pertenceu. Vive e perdurará na consciência paulista o desvelar posterior de sua atitude política, parlamentar e administrativa, sempre notada de imaculado amor a São Paulo, em todas as elevadas investidas que nobremente desempenhou. O instante doloroso que ora vivemos não comporta nem requer maior número de palavras para expressar o nosso profundo pesar. O Partido Republicano curva-se reverente ante a memória do Presidente Valen-

tim Gentil, que honrou, dignamente e alicou São Paulo e o seu povo".

OUTROS ORADORES

A seguir falam os srs. Salomão Jorge, do P.S.D.; Gabriel Migliori, do P.T.N.; e Miguel Petrilli, do P.D.C., que hipotecam a solidariedade de suas bancadas às homenagens prestadas à memória de Valentim Gentil. Depois o sr. Manuel de Nobrega e finalmente o sr. Nelson Fernandes, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro.

O último orador é o padre João Batista de Carvalho, que, depois de recordar os trabalhos prestados a São Paulo por Valentim Gentil, disse que o mesmo se ufanava de ser cristão e católico praticante. Depois diz que ele honrou o cargo de presidente da Assembléia, como honraria qualquer outro posto que ocupasse, por mais elevado que fosse, requer que seja colocada na Mesa da presidência uma placa de prata, assinalando o período que presidiu a Assembléia e colocado no gabinete da presidência um seu retrato.

LIDO O DISCURSO DO PREFEITO DE ITAPÓLIS

Por determinação do presidente, o primeiro secretário, sr. Pereira Lopes, lê o discurso escrito pelo prefeito de Itapólis, sr. Odilon Negrão, agradecendo as homenagens prestadas pela Assembléia ao deputado Valentim Gentil.

FALA O PRESIDENTE ALVARES FLORENCE

Depois de anunciar a existência sobre a Mesa de vários projetos de leis e requerimentos, todos visando sobre expressivas homenagens a serem prestadas à memória de Valentim Gentil, o presidente diz que a Mesa se associava ao plenário pelas homenagens prestadas ao ilustre extinto, dizendo que este, mesmo em seus últimos momentos de vida, sempre se interessou por tudo quanto dizia respeito ao Parlamento paulista. A seguir encerra os trabalhos convocando nova sessão para amanhã, com início à hora regimental.

A VIÚVA VALENTIM GENTIL

Assinado pelo deputado Manuel de Nobrega, foi apresentado hoje à Mesa da Assembléia Legislativa, o seguinte

PROJETO DE LEI

Artigo 1.º — É concedida a d. Rita D'Andréa Gentil, viúva do dr. Valentim Gentil, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado, uma pensão mensal, intransferível e vitalícia, de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Artigo 2.º — A despesa decorrente da execução do disposto no artigo anterior correrá à conta da verba 405 — 5.55.4 — Despesas Diversas — do orçamento.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O TABELAMENTO DO BACALHAU

Em resposta a uma consulta feita pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Genêros Alimentícios, a propósito do tabelamento do bacalhau, o sr. Arthur Sales Pacheco, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, esclarece que continuam vigiando os preços da portaria n. 96, da CEP, de 25-2-48, isto é, de Cr\$ 20,00 do atacadista ao varejista e de Cr\$ 24,00 do varejista ao consumidor, até que a Comissão, no ato de sua reunião, atualize e mude a classificação daquela produto.

No seu próprio interesse SIGA ÊSTES CONSELHOS!



ESTEJA CERTO DO NÚMERO A CHAMAR

Não confie na memória e evite ligações erradas.



ESPERE O RUÍDO ANTES DE COMEÇAR A D'ISCAR

Em caso contrário, não conseguirá a ligação ou a obterá errada.



REDUZA O TEMPO DE OCUPAÇÃO DO TELEFONE

Conversações longas impedem outras ligações com o seu telefone.



RESPONDA PRONTAMENTE OS CHAMADOS

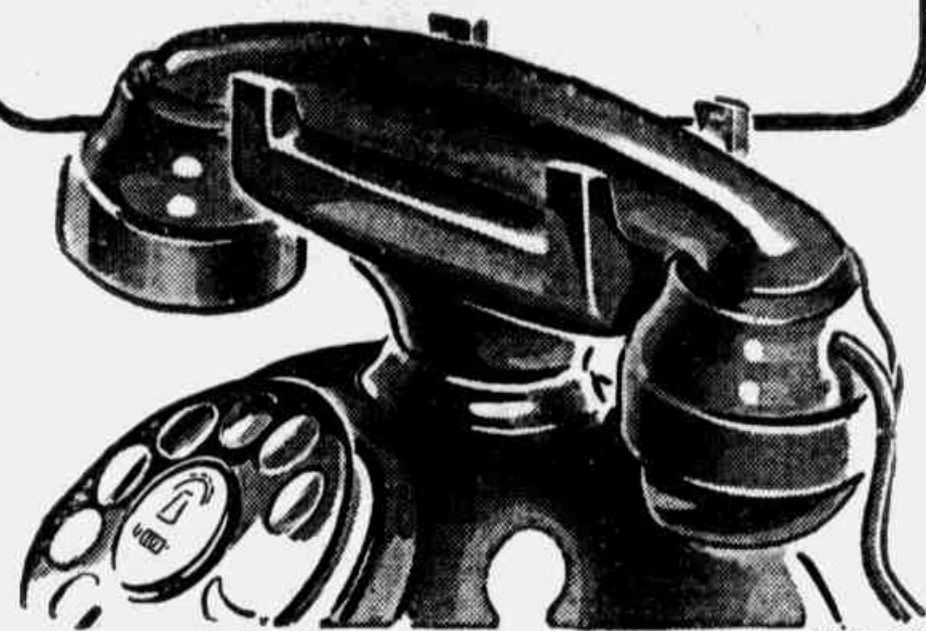
Tal como deseja ser atendido.



ATENDA O TELEFONE DIZENDO O NÚMERO DÊSTE OU DO SEU NOME

Poupará o seu tempo e o do seu interlocutor

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



PANAM - 41.001

BOLETIM METEOROLÓGICO

26-5-54	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia . . .	29	14	0.0
Santos . . .	29	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . . .	29	9	0.0
Agua Branca . . .	27	7	0.1
Rio do Foz . . .	23	6	0.0
São Paulo Obs. . .	24	8	0.0
Meteorológico . . .	27	10	0.0
Campinas . . .	27	8	0.0
Itapetininga . . .	27	8	0.0
Itu . . .	27	14	0.0
Piracicaba . . .	27	8	0.0
Rio Preto . . .	29	8	0.0
São Carlos . . .	28	12	0.0
Sorocaba . . .	27	13	0.0
Taubaté . . .	27	9	0.0
Tietê . . .	28	10	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba . . .	28	8	0.0
Francos . . .	28	13	0.0
ONSTE:			
Aracatuba . . .	27	13	0.0
Bauri . . .	27	13	0.0
Catanduva . . .	30	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para toda a Região.
TEMPO — Bom com nebulosidade variável. Neveleira.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, moderados.

ALISTAMENTO MILITAR

Terminará no próximo dia 30, o prazo para o alistamento militar, sem multa, de todos os jovens nascidos durante o ano de 1931.
A partir, pois, do dia 1.º de julho próximo, o alistamento proseguirá, ficando, entretanto, os que não tenham alistado até aquela data, sujeitos às penalidades da Lei do Serviço Militar.

Culto Católico Livre

A missa do 6.º domingo de Pentecostes será celebrada às 7.30 às 9 e às 10 horas, na Igreja de São Paulo, rua Linda Batista, 62. Nas demais igrejas e capelas.

O bispo d. Salomão Ferraz atende todos os dias úteis, exceto às sexta-feiras e aos sábados, das 12 às 14 horas, à rua Pelotas, 241, telefones 7-0806.

À verba do Itamarati para as conferências internacionais

RIO, 26 (Asapress) — Notícia-se que a verba do Itamarati para conferências internacionais, de 1.500.000 cruzeiros, está praticamente esgotada. Só a Conferência de Bogotá custou ao Brasil 1.100.000 cruzeiros.

Aguarde a visita do nosso Agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte às suas necessidades.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1920 APRESENTA EM 31-12-1947: —

ATIVO Cr\$ 167.668.148,20
RESERVAS Cr\$ 155.034.953,50
SINISTROS PAGOS . . . Cr\$ 46.218.248,80
SEGUROS EM VIGOR . Cr\$ 1.116.877.353,80



DIRETORIA
Dr. José Maria Ribeiro
Dr. Emanoel Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro, 330 — São Paulo

AGÊNCIA DA CAPITAL DE SÃO PAULO

Rua S. Bento, 231 — Tels. 3-7553, 3-6559 e 3-5222

CL-1711

7010

EMPRESA MASSIS LTDA.

LIMPADORA DE TERRENOS, JARDINS, ETC.

V.S. possui terrenos? Tem seu quintal ou jardim maltratado? Recebeu intimação do Departamento de Saúde do Estado? Confie, então, os serviços de limpeza dos mesmos à EMPRESA MASSIS LTDA., mediante modica taxa, tanto para uma só limpeza, como também para conservação de 12 meses. Fazemos, também, aterros, desaterros, cercas de arame farpado, cortes de arvores, aberturas de ruas e valetas, etc.

MUROS E PASSEIOS NAS VIAS PUBLICAS

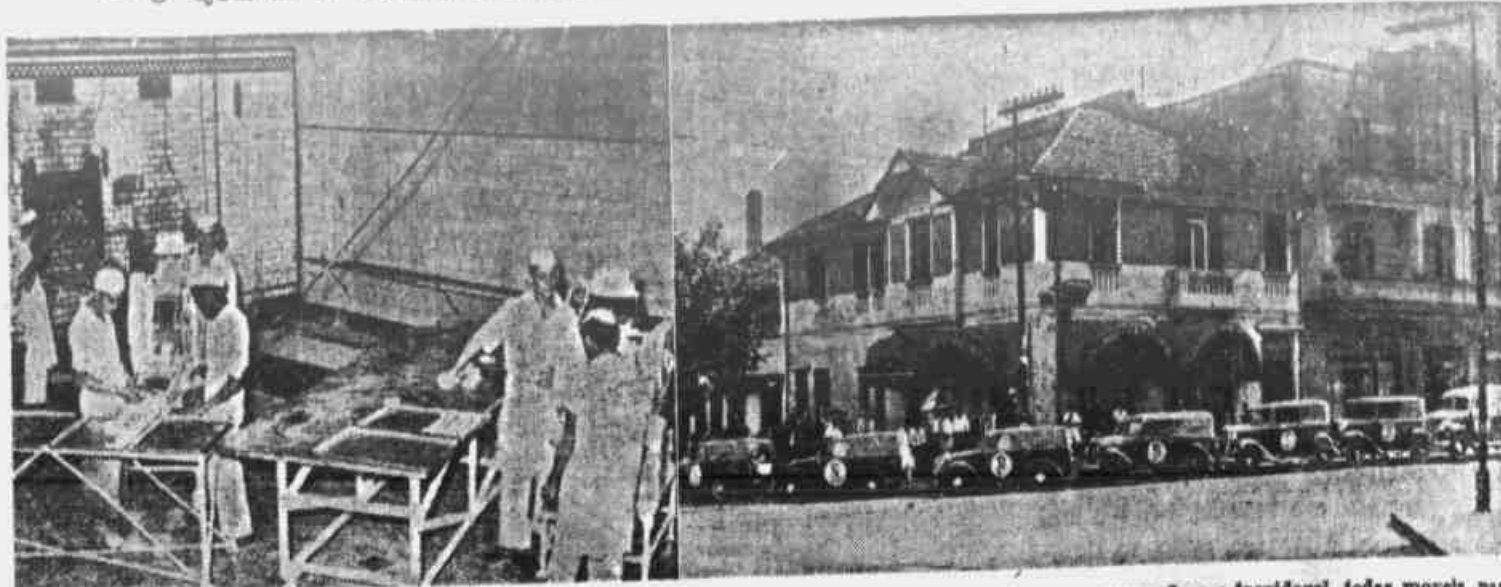
Executamos estes serviços caprichosamente, de acordo com o exigido pela Prefeitura, mediante orçamento criterioso. — Peçam-nos informações sem compromisso.

Empresa Massis Ltda.

Rua José Bonifácio, 209 — 3.º — Fones: 3-6984 e 3-5312

A Americana Panificadora orgulha a industria e comercio paulista

MAQUINAS MODERNISSIMAS, RECEM IMPORTADAS DOS ESTADOS UNIDOS, EVITAM O CONTATO MANUAL NO FABRICO DE PAO E DE DOCES — MAQUINAS MOVEIS PARA FACILITAR A HIGIENE — VINTE CARROS DE DISTRIBUICAO — VINTE ANOS DE PREFERENCIA DO PUBLICO — O QUE E' A AMERICANA PANIFICADORA, A RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 116



A esquerda, parte dos empregados da Americana, trabalhando na manipulacao de pao com maquinas americanas e mesas de aço inoxidavel, todas moveis, para melhor higiene; a direita, parte dos vinte carros que distribuem pao e doces finos da AMERICANA PANIFICADORA.

Ha mais de vinte anos, a AMERICANA PANIFICADORA E CONFELTARIA, instalada a rua Cardoso de Almeida, 116, vem sendo preferida por enorme clientela. Esse é o reflexo da qualidade dos seus produtos, sempre manipulados com materia prima de superior qualidade e com o mais absoluto escrupulo, dentro de excelentes condições de higiene e assado.

A AMERICANA não se contentou com a sua grande freguesia, composta de consumidores de todo o apurado, procurando aumentar a e isto se fez a consequência com o desenvolvimento do seu negocio, acompanhando o progresso de São Paulo. Hoje, a AMERICANA E' MOTIVO DE JUSTO ORGULHO da industria e comercio de panificação e confeltria. E' uma das poucas casas que possuem as maquinas mais modernas importadas dos Estados Unidos e países europeus.

FABRICO DE PAO SEM CONTATO MANUAL

Procurando sempre aperfeiçoar a sua seção industrial, a fim de corresponder à grande preferência que os seus produtos vêm registrando, a

AMERICANA adquiriu maquinaria modernissima, colocando as suas instalações entre as primeiras de São Paulo e do Brasil. Não seria preciso dizer mais do que registrar que as mesas das seções de panificação e confeltria são de aço inoxidavel, tendo o custado cada uma de mil cruzeiros. Desejamos a modelagem de pão e doces, foram importados, estando em pleno funcionamento. Essas maquinas evitam todo o contato manual da massa, do pão, enfim, todos os produtos são feitos em aparelhos mecanicos eletricos. Além disso, notavel aperfeiçoamento, que evita o contato manual, resolvendo um problema bastante difícil, oferecendo o mais rigoroso assado e higiene, todos os empregados e operários são educados antes de serem admitidos, trabalhando dentro de todas as exigências da lei, com uniformes, gorros, etc.

MAQUINAS MOVEIS PARA FACILITAR A HIGIENE

A AMERICANA, cujas instalações internas podem ser visitadas por sua enorme e distinta clientela e sempre

mereceram todo o carinho na parte da manipulação, da higiene, etc., sempre se caracterizou pela limpeza e esculpido rigoroso. Ainda assim, a firma LOPES & GREGORIO, procurou tudo o que é de mais moderno para seguir esse programa de escrupulo e de bem servir, adquirindo toda a maquinaria moderna, como foi dito acima, com rodas, de forma a serem moveis. Não ha maquina que não seja movel, isto visando a maior limpeza possível.

VINTE CARROS DE DISTRIBUICAO

Instalada nas Perdizes, a AMERICANA tem que adquirir vinte auto-

moveis para poder atender a sua grande e distinta freguesia, pois não só desses bairros, mas de muitos outros das adjacências e até mesmo de Vila Mariana, que é bem distante, a AMERICANA tem que atender pedidos diários. A sua frota de autos de distribuição é composta de vinte e dois modernos e já tem que ser bastante aumentada. Com isso fica provado a preferência que os produtos da AMERICANA PANIFICADORA vem merecendo do publico paulista.

As fotografias mostram melhor o que são as instalações da AMERICANA, a rua Cardoso de Almeida, 116, com telefons numero 51-1580.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PEDRO FERREIRA ALVES
A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Pedro Ferreira Alves, ex-prefeito municipal de Mogi-Mirim e figura destacada não só naquele município como nos vizinhos.

DR. PEDRO MARQUES SIKOZE
Ocorrer, amanhã, o aniversário natalício do dr. Pedro Marques Sikoze, clínico nesta capital, ex-diretor do Serviço de Tuberculose do Estado e da Liga Paulista Contra a Tuberculose, benemerito também de varias instituições de assistência social.

Passarão, ontem, o seu aniversário natalício a srta. Cecília Marques Cardiel, funcionária do Serviço Social do Município, e a srta. Maria de Jesus Marques Cardiel, irmã do nosso querido companheiro de trabalho, Carlos Cardiel Marques da Silva.

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício o sr. Radamés Passerine, elemento de realce em nossos meios sociais.

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. d. N. Para Prochno, esposo do sr. Joaquim de Camargo Prochno, residentes em Ponta Grossa, Estado do Paraná.

Fazem anos hoje:

- a srta. Maria Nêde, filha do sr. Nicola Pugliesi e da sr. d. Lúcia Araújo;
- a srta. Maria Júlia, filha do sr. Plínio de Sousa e da sr. d. Alice de Sousa;
- a srta. Cláudia, filha do sr. Jacob Rosenblatt e da sr. d. Lucia Rosenblatt;
- o menino Antonio Rubens, filho do sr. Nelson Grossmann e da sr. d. Lourdes Grossmann;
- a srta. Odete, filha do sr. Carmo Rizzo e da sr. d. Flora Rizzo;
- a srta. Lúcia, filha do sr. Augusto Stockler e da sr. d. Maria José das Neves;
- a srta. Laura, filha do sr. Olimpio Teixeira e da sr. d. Maria Teixeira;
- a srta. Alcina, filha do sr. Sérgio Tuma;
- o jovem José Estácio, filho do sr. Domingos Estácio e da sr. d. Catarina Pignatelli;
- a srta. d. Maria de Medeiros, esposa do dr. Potiguar de Medeiros;
- o sr. Antonio Sousa Lima, n.ºo funcionário do E. P. Sorocabana;
- o sr. Luis Lagozev;
- o sr. Bernardino de Siqueira, cinema;
- o sr. Antonio Abrão Góes;

Fazem anos amanhã:

- a srta. Mariana, filha do dr. Miguel Leite Ribeiro e da sr. d. Vera Leite Ribeiro;
- a srta. Ana Maria, filha do sr. Ernesto Bapatti e da sr. d. Antonieta Bapatti;
- o menino Claudio, filho do sr. Humberto Felice e da sr. Aureliana Felice;
- o menino Cora, filho do sr. Walter Mattion e da sr. d. Crism Mattion;
- a srta. Cora, filha do sr. Jovino Mendes e da sr. d. Tênia Mendes;
- a srta. Carmen, filha do sr. Luis Torricione e da sr. d. Odete das Torres;
- a srta. d. Rosa de Aquino, esposa do sr. Nicolau da Aguiar;
- o sr. Orlando de Barros;
- o sr. Argemiro Couto de Barros;
- o sr. Walter Antonio;
- o sr. Raul Barbosa de Castro Ramos;

HOMENAGENS

DR. OTAVIO MARCONDES FERRAS
Os senhores I. E. G. os diplomados por escolas francesas e a Câmara Francesa de Comércio de São Paulo vão homenagear, em um almoço no dia 3, às 12 horas, o sr. Dr. Otavio Marcondes Ferras, diretor técnico da Cia. Hidráulica do Vale do São Francisco.

As adesões poderão ser enviadas aos seguintes lugares: escritório adido Comercial da França, fone: 3-4697; dr. Paulo de Souza, fone: 6-3082 e 4-8013; e Câmara Francesa de Comércio, c/o São Paulo, fone: 3-7353.

UNIAO DOS GREMIOS DOS COLEGIOS ESTADUAIS — A União dos Gremios dos Colégios Estaduais realizou, hoje, das 14 horas em diante, no Ginásio do Estado Municipal do Pacembu, um vespéral dançante oferecido aos socios e a sociedade paulistana.

UNIAO DO BRASIL — A União do Brasil e a Associação de Dança, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suíço, à rua Cal. Prado, 183, um baile dedicado a sociedade paulistana.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Paulo fará, hoje, às 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e a família.

ECONOMIA CLUB — O Economia Club, do Centro Acadêmico "Horacio Berinck", fará, hoje, das 14 às 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos socios e a família.

BAILE BENEFICENTE
Realiza-se dia 29, no Ginásio do Estado Municipal do Pacembu, um baile promovido pela Sociedade Beneficente e Recreativa Campos Eliseos e cuja renda reverteu em Benefício da Campanha de Combate ao Câncer.

Os ingressos poderão ser procurados na rede social à al. Olga, 102, e no Predio Martelli.

Joalheria e Lapidação PAULISTANA
de RICARDO KROENINGER
Riquíssimo sortimento em Pedras Preciosas e Semi-Preciosas.
— Cravadas e Soltas —
Executam-se com a maior perfeição todos os serviços do ramo.

RUA XAVIER DE TOLEDO, 54 FONE: 4-1083

(Em frente ao predio da Light)

DEPUTADO PEREIRA LOPES
O Nucleo da União Democrática Nacional de São Paulo, a Assembleia Legislativa oferecerá deputado Pereira Lopes, um almoço em dia e local a serem oportunamente comunicados.

DR. CELSO CORREIA DIAS
Amigo e admirador do dr. Celso Correia Dias, assim como seus antigos colegas do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, promovem, em dia, hora e local a ser designado, uma homenagem ao ex-jefe desse Tribunal, pelos serviços que prestou e vem prestando à causa pública.

A comissão promotora é constituída dos drs. Roberto Bastos Thompson, Anibal Mendes Gonçalves, Antonio de Sá Filho, Né Cesar e Luis Antonio da Gama e Silva. As adesões a esta homenagem, que constituirá de um banquete, poderão ser dadas a qualquer dos membros da comissão ou telefones 4-3100, 8-7299, 51-6238, 2-3705, 4-6665, 51-5055 e 3-5596.

ARTUR BRANDI
Amigo e admirador do sr. Artur Brandi, não lhe esquecer, no dia 2 de julho, data de seu natalício, um almoço nos salões do Automovel Clube, para comemorar o 25.º aniversário de sua chegada ao nosso país.

As adesões podem ser dadas até o dia 29, a qualquer um dos membros da Comissão Organizadora, dr. Celso Correia Dias, Henrique Bastos Filho, 4-1394 — Lili e o sr. Rocha Miranda, 4-8124 — Arrigo Zanin, 51-3489 — Angela Carrara, 3-3245 — Alberto Sampaio Ferraz, 22-7669 no Rio de Janeiro.

GENERAL EUCLIDES DE FIGUEIREDO
Promovido por amigos, admiradores e acompanhados realiza-se dia 9 de julho, a da "Revolução Constitucionalista", às 12.30 horas, no ginásio do Pacembu, um almoço em homenagem ao general.

Está assim constituída a comissão promotora dessa homenagem: gal. Pedro Pina, ex-adj. Antonio Faiva Sampaio, Arrigo de Oliveira, Agostinho de Souza, Celso Veloso e Otelo Franco; maiores José Lobo, Reinaldo Saldanha da Gama e Nél de Azevedo; capitães Vicente Sagas e Alexandre C. Ribeiro; drs. Fernando Prestes Neto, Ibrahim Nohre, Artur de Sales Pacheco, Arnaldo Melo Lello, José Paranhos de Rio Branco, Carlos Mendonça, Alfredo Alois, W. Salem, Fortunato Clamontini, Vladimir Piza, Breno Bernardes de Oliveira e José Cassio da Fonseca. Adesões.

ENLACE PIMENTAL-SOUSA
Realiza-se dia 8, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, em Bauru, o culto matrimonial do sr. Edson Magalhães de Sousa, filho do sr. Virgílio Magalhães de Sousa e da sr. d. Dina Magalhães de Sousa, residentes no Rio de Janeiro, com a srta. Vanda Joaze Pimental, filha da v.ª Maria Pimental.

NASCIMENTOS
Nesta capital:

Virginia Augusta, filha do sr. Elias Atala e da sr. esposa sr. d. Elma Atala.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje e seu 25.º aniversário de casamento o dr. Paulo Nogueira de Lima e sua esposa sr. d. Lucia Nogueira Nogueira de Lima. Pela passagem da anuversaria data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas na igreja Imaculada Conceição. Em sua residência, a rua Vergueira, 3.713, à noite, uma recepção às pessoas de suas relações.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonia, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ABRAUJO CINTRA — R. B. de Ilapetins, 120 4.º. Tel.: 4-2225.

seus, pelos fones: 3-5296 — 2-1052 — 2-1495 — 3-5292 e 4-6416, ou rua Benjamin Constant, 77 — 4.º, salas 1 e 2, para as pessoas do interior.

REUNIOES DANÇANTES
E. D. TERPICOZE — O E. D. Terpicoze fará, hoje, às 14.30, às 18.30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará, hoje, das 15.30, às 18.30 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e a família.

Associação Desportiva Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará, hoje, das 14.30 horas em diante, em seu salão, um vespéral dançante oferecido aos socios e a família.

UNIAO DOS GREMIOS DOS COLEGIOS ESTADUAIS — A União dos Gremios dos Colégios Estaduais realizou, hoje, das 14 horas em diante, no Ginásio do Estado Municipal do Pacembu, um vespéral dançante oferecido aos socios e a sociedade paulistana.

E. D. TROCADEIRO — O A. D. Trocadeiro fará, hoje, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e a sociedade paulistana.

PANAI DO BRASIL — A Panai do Brasil e a Associação de Dança, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suíço, à rua Cal. Prado, 183, um baile dedicado a sociedade paulistana.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Paulo fará, hoje, às 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e a família.

ECONOMIA CLUB — O Economia Club, do Centro Acadêmico "Horacio Berinck", fará, hoje, das 14 às 18 horas, um vespéral dançante oferecido aos socios e a família.

BAILE BENEFICENTE
Realiza-se dia 29, no Ginásio do Estado Municipal do Pacembu, um baile promovido pela Sociedade Beneficente e Recreativa Campos Eliseos e cuja renda reverteu em Benefício da Campanha de Combate ao Câncer.

Os ingressos poderão ser procurados na rede social à al. Olga, 102, e no Predio Martelli.

Joalheria e Lapidação PAULISTANA
de RICARDO KROENINGER
Riquíssimo sortimento em Pedras Preciosas e Semi-Preciosas.
— Cravadas e Soltas —
Executam-se com a maior perfeição todos os serviços do ramo.

RUA XAVIER DE TOLEDO, 54 FONE: 4-1083

(Em frente ao predio da Light)

DEPUTADO PEREIRA LOPES
O Nucleo da União Democrática Nacional de São Paulo, a Assembleia Legislativa oferecerá deputado Pereira Lopes, um almoço em dia e local a serem oportunamente comunicados.

DR. CELSO CORREIA DIAS
Amigo e admirador do dr. Celso Correia Dias, assim como seus antigos colegas do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, promovem, em dia, hora e local a ser designado, uma homenagem ao ex-jefe desse Tribunal, pelos serviços que prestou e vem prestando à causa pública.

A comissão promotora é constituída dos drs. Roberto Bastos Thompson, Anibal Mendes Gonçalves, Antonio de Sá Filho, Né Cesar e Luis Antonio da Gama e Silva. As adesões a esta homenagem, que constituirá de um banquete, poderão ser dadas a qualquer dos membros da comissão ou telefones 4-3100, 8-7299, 51-6238, 2-3705, 4-6665, 51-5055 e 3-5596.

ARTUR BRANDI
Amigo e admirador do sr. Artur Brandi, não lhe esquecer, no dia 2 de julho, data de seu natalício, um almoço nos salões do Automovel Clube, para comemorar o 25.º aniversário de sua chegada ao nosso país.

As adesões podem ser dadas até o dia 29, a qualquer um dos membros da Comissão Organizadora, dr. Celso Correia Dias, Henrique Bastos Filho, 4-1394 — Lili e o sr. Rocha Miranda, 4-8124 — Arrigo Zanin, 51-3489 — Angela Carrara, 3-3245 — Alberto Sampaio Ferraz, 22-7669 no Rio de Janeiro.

GENERAL EUCLIDES DE FIGUEIREDO
Promovido por amigos, admiradores e acompanhados realiza-se dia 9 de julho, a da "Revolução Constitucionalista", às 12.30 horas, no ginásio do Pacembu, um almoço em homenagem ao general.

Está assim constituída a comissão promotora dessa homenagem: gal. Pedro Pina, ex-adj. Antonio Faiva Sampaio, Arrigo de Oliveira, Agostinho de Souza, Celso Veloso e Otelo Franco; maiores José Lobo, Reinaldo Saldanha da Gama e Nél de Azevedo; capitães Vicente Sagas e Alexandre C. Ribeiro; drs. Fernando Prestes Neto, Ibrahim Nohre, Artur de Sales Pacheco, Arnaldo Melo Lello, José Paranhos de Rio Branco, Carlos Mendonça, Alfredo Alois, W. Salem, Fortunato Clamontini, Vladimir Piza, Breno Bernardes de Oliveira e José Cassio da Fonseca. Adesões.

ENLACE PIMENTAL-SOUSA
Realiza-se dia 8, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, em Bauru, o culto matrimonial do sr. Edson Magalhães de Sousa, filho do sr. Virgílio Magalhães de Sousa e da sr. d. Dina Magalhães de Sousa, residentes no Rio de Janeiro, com a srta. Vanda Joaze Pimental, filha da v.ª Maria Pimental.

NASCIMENTOS
Nesta capital:

Virginia Augusta, filha do sr. Elias Atala e da sr. esposa sr. d. Elma Atala.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje e seu 25.º aniversário de casamento o dr. Paulo Nogueira de Lima e sua esposa sr. d. Lucia Nogueira Nogueira de Lima. Pela passagem da anuversaria data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas na igreja Imaculada Conceição. Em sua residência, a rua Vergueira, 3.713, à noite, uma recepção às pessoas de suas relações.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonia, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ABRAUJO CINTRA — R. B. de Ilapetins, 120 4.º. Tel.: 4-2225.

RECLAMAÇÕES GRUPO ESCOLAR "RAMON PULGARI"

Reiteradas queixas têm sido formuladas pelas professoras que lecionam no Grupo Escolar "Ramon Pulgari".

E' que o diretor daquele estabelecimento de ensino publico, no Brasil, contrariando a norma de tolerancia seguida em todos os serviços do Estado, da União e do municipio, determinou que o ponto deve ser encerrado quinze minutos antes da hora de inicio dos trabalhos, em vez de quinze minutos depois dessa mesma hora.

Dadas as dificuldades de transportes, tratando-se como se trata de um local de difícil acesso, por causa do traçado interno da avenida Rangel Faria, a medida tomada pelo diretor do referido Grupo Escolar vem criando não poucos aborrecimentos às professoras que nele trabalham.

Concreto e aborrecimentos às professoras que nele trabalham.

Concurso para professor Catedrático de Clinica Oftalmologica

Terminaram ontem as provas do concurso para professor catedrático de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão julgadora classificou em 1.º lugar o dr. Ciro de Barros Resende, em 2.º dr. Manoel de Paula Santos Filho e em 3.º o dr. José Mendonça de Barros.

A Congregação da Faculdade reuniu-se especialmente, aprovou por unanimidade o parecer da Comissão julgadora indicando para ser provido na cadeira o dr. Ciro de Barros Resende.

Conferencia do professor Aluizio de Castro

Realiza-se no dia 28 às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinária na qual o prof. Aluizio de Castro, da Universidade do Brasil e da Academia Brasileira de Letras, fará uma conferencia sobre o tema "História do Tratamento cirurgico das cardiopatias congênitas".

Reunião dos Ex-Expedicionarios Paulistas

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção de S. Paulo, à rua da Consolação, n.º 637, uma importante reunião dos ex-expedicionarios paulistas, onde serão tratados assuntos do maior interesse para todos os ex-pracinhas.

Tarde Sertaneja do Curso "Mary Buarque"

Dado prosseguimento ao seu programa artistico-educativo, as alunas do curso "Mary Buarque", colididas artistas de "Pequeno Mundo", apresentarão hoje, às 18 horas, no auditorio de "A Gazeta", a rua Conceição, 84, uma típica "Tarde Sertaneja", comemorativa das festas joaninas brasileiras. Para essa festa infantil regional, que vem despertando grande entusiasmo nos nossos meios sociais, foi organizada um variado programa de cânticos e poesias adequadas ao momento, além de sessões de concertina e violão e uma original "Quadrilha da roça" dançada por um grupo de campesinhas desde cinco anos de idade.

IGreja Cristã Presbiteriana do Brasil
(Rua S. Leopoldo, 214)

As 9.30 Escola Dominical, às 11 horas, culto e pregação do Evangelho pelo rev. Alfredo Thome Stein, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo pastor da CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA.

(Rua da Gávea, 22)

As 9.30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo evangelista Anibal Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE AQUINO
As 18 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. José Nunes.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR EMELINO
(Jardim Balem)

As 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero João de Camargo.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA
As 18 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero Rida Xavier de Castilho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA
As 18 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. José Navarro.

IGreja Cristã Presbiteriana do "GARDIN"
(Rua Afonso Arinos, 102)

As 9 horas — Escola Dominical — às 20 horas, culto, pregação e rev. pastor Wilson N. Licio.

INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA
(Rua Carlos Sampaio, 197)

Não haverá trabalhos.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE ANASTACIO
Rua Alvarães Felício, 42

As 18 horas — Escola Dominical, Culto e pregação do Evangelho.

IGreja Cristã Presbiteriana DA LAPA
(Rua Domingos Rodrigues, 206)

As 13 horas — Escola Dominical, às 20 horas — culto pelo rev. Domício Dato.

IGreja Cristã Presbiteriana BETANIA
(Rua Artur Azevedo, 1097)

As 9.30 horas Escola Dominical, às 20 horas, culto pelo rev. Avelino Bonacorte.

IGreja Cristã Presbiteriana FLADIA
(Rua Colliatense, 151 — S. Caetano)

Escola Dominical, às 10 horas, culto, às 18 horas, culto, às 20 horas, pelo acadêmico de teologia Perceio Gomes.

CONGREGAÇÃO C. PRESBITERIANA DE SANTO ANDRÉ
(Rua Coronel Fernando Prestes, 298)

As 9.30 horas, Escola Dominical, às 19.30 horas, culto pelo rev. Gerson Azevedo Meyer.

Concurso para professor Catedrático de Clinica Oftalmologica

Terminaram ontem as provas do concurso para professor catedrático de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão julgadora classificou em 1.º lugar o dr. Ciro de Barros Resende, em 2.º dr. Manoel de Paula Santos Filho e em 3.º o dr. José Mendonça de Barros.

A Congregação da Faculdade reuniu-se especialmente, aprovou por unanimidade o parecer da Comissão julgadora indicando para ser provido na cadeira o dr. Ciro de Barros Resende.

Conferencia do professor Aluizio de Castro

Realiza-se no dia 28 às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinária na qual o prof. Aluizio de Castro, da Universidade do Brasil e da Academia Brasileira de Letras, fará uma conferencia sobre o tema "História do Tratamento cirurgico das cardiopatias congênitas".

Reunião dos Ex-Expedicionarios Paulistas

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção de S. Paulo, à rua da Consolação, n.º 637, uma importante reunião dos ex-expedicionarios paulistas, onde serão tratados assuntos do maior interesse para todos os ex-pracinhas.

Tarde Sertaneja do Curso "Mary Buarque"

Dado prosseguimento ao seu programa artistico-educativo, as alunas do curso "Mary Buarque", colididas artistas de "Pequeno Mundo", apresentarão hoje, às 18 horas, no auditorio de "A Gazeta", a rua Conceição, 84, uma típica "Tarde Sertaneja", comemorativa das festas joaninas brasileiras. Para essa festa infantil regional, que vem despertando grande entusiasmo nos nossos meios sociais, foi organizada um variado programa de cânticos e poesias adequadas ao momento, além de sessões de concertina e violão e uma original "Quadrilha da roça" dançada por um grupo de campesinhas desde cinco anos de idade.

IGreja Cristã Presbiteriana do Brasil
(Rua S. Leopoldo, 214)

As 9.30 Escola Dominical, às 11 horas, culto e pregação do Evangelho pelo rev. Alfredo Thome Stein, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo pastor da CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA.

(Rua da Gávea, 22)

Completa 18 anos, a Associação Santista
«Prato de Sopa Moreira dos Santos»



Completa hoje 18 anos de imensa caridade a Associação «Prato de Sopa Moreira dos Santos» que funciona em Santos, rua 7 de Setembro, 68. Inspiradas pelos trabalhos do notável sacerdote e educador que diariamente distribuía as próprias expensas e com alguns auxílios, alimentos aos pobres, um grupo de senhoras piedosíssimas levou a efeito a fundação da associação, após sua morte, tomando seu glorioso nome por patrono. Funcionando ininterruptamente, já distribuiu, até o presente, cerca de 360.000 refeições inteiramente grátis aos pobres que as buscaram, constantes de um prato substancial de sopa com pão, de manhã e à tarde, todos os dias e ainda um café de manhã aos domingos após missa e comunhão.

DR. OTAVIO BULHÕES

Encontra-se, há dias, nesta capital, o dr. Otavio Bulhões, diretor da Divisão de Imposto de Renda, do Ministério da Fazenda.

Esse alto funcionário do governo federal esteve em visita à Delegacia Regional do Imposto de Renda, onde acompanhado do respectivo delegado, sr. Altino da Silva Ribeiro, percorreu, demonstrando, todas as seções dessa importante repartição, arrecadadora, sendo, ao mesmo tempo, apresentado pessoalmente a todos os funcionários da referida Delegacia Regional.

Ontem, à tarde, o dr. Otavio Bulhões foi homenageado com um jantar que lhe ofereceram os seus amigos e administradores, da Delegacia Regional do Imposto de Renda.

NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS Em companhia do sr. Altino da Silva Ribeiro, delegado em São Paulo, visitou, ontem, a Federação das Indústrias, o dr. Otavio Bulhões, diretor da Divisão do Imposto de Renda, do Ministério da Fazenda.

Esse alto funcionário do fisco federal foi recebido pelos srs. Humberto Dantas e Rui Barbosa Nogueira, respectivamente, secretário geral e chefe do Departamento Jurídico dessa entidade.

O dr. Otavio Bulhões percorreu, de-

Seção de Costuras da Cruz Vermelha

Além do Hospital de Crianças de Inda-nópolis, do Ambulatório, de outros serviços, a Cruz Vermelha Brasileira mantém uma ativa seção de Costuras Padronizadas e Bandagens que funciona nos baixos do Viaduto do Chá, lado da praça Ramos Azevedo.

Dentro do programa da Cruz Vermelha de São Paulo, em tempo de paz e de prestar assistência à criança enferma e desamparada, dedicando-se a Seção de Costuras, especialmente, à manufatura de roupas para crianças, as quais são fornecidas gratuitamente ao Hospital Infantil e Ambulatório. A Seção prepara também roupas e agasalhos para adultos, lençóis e outras peças que são fornecidas aos asilos e outros institutos de assistência.

A produção da seção no ano de 1946 foi de 8.838 peças e no presente ano a produção deverá ser maior. No mês de maio foram fabricadas 647 peças e em abril 689. A Seção funciona desde que se construiu o atual Viaduto do Chá, no salão situado sob os balços do Viaduto, cedido pela Prefeitura.

No mesmo salão funcionam ainda alguns sub-Comitês de Socorros às vítimas da Guerra na Europa.

Atualmente todos os serviços da Federação, especialmente seu Departamento Jurídico, S. S. virá, oportunamente, a São Paulo entrar em contato com os industriais, sobre assuntos da alçada da repartição que dirige.

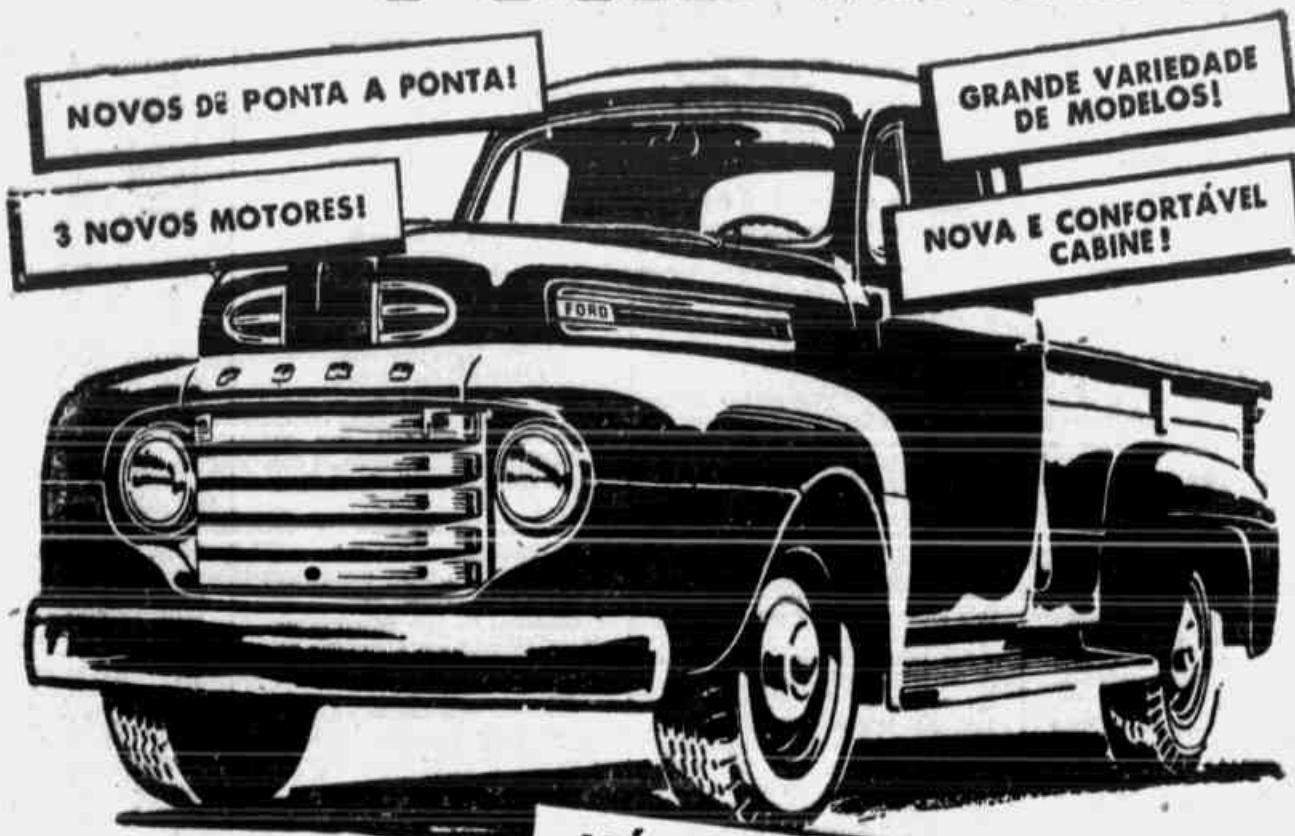
Instituto Brasil-Holanda

Na última reunião geral do Instituto Brasil-Holanda, realizada em 14 de corrente, foram preenchidas duas vagas na diretoria, pela eleição do sr. ministro Argeu de Segadas Machado Guimarães, para vice-presidente, e sr. Joaquim do Couto Simões para tesoureiro, passando o dr. F. de Sousa Brasil a ocupar a vaga de diretor.

Foi acolhido com satisfação o pedido da Biblioteca Real de Haia, para enviar livros de conhecidos autores brasileiros; foi consignado um voto de agradecimento pelos prêmios oferecidos por diversas empresas holandesas para o concurso de composições sobre a Holanda a realizar-se no Instituto de Educação do Rio de Janeiro e em diversos colégios de Santos, graças aos quais os primeiros prêmios consistirão numa viagem à Holanda; ficou resolvido que o Instituto tome parte ativa nas comemorações do centenário de Rui Barbosa em 1949, e foram tratados diversos outros pontos do programa traçado para o exercício corrente a saber: a publicação de um livro sobre arte pictórica holandesa, a visita de conhecido literato e conferencista holandês; a confecção de um pergaminho artístico a ser oferecido à rainha Guilhermina por ocasião do jubileu, e mais outros de caráter interno.

Venha conhecer o que são os

Caminhões "super-construídos" FORD 1948!



NOVOS DE PONTA A PONTA!

3 NOVOS MOTORES!

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS!

NOVA E CONFORTÁVEL CABINE!

ATÉ 145 CAVALOS DE FÔRÇA!

Venha ver com os seus próprios olhos! Dê-nos o prazer de mostrar-lhe os melhores caminhões do ano - os únicos que são "Super-Construídos". Todas as partes dos novos e aperfeiçoados caminhões Ford 1948 contêm mais força e resistência do que habitualmente se exige, isto é, capacidade de sobra. O resultado é que o caminhão trabalha mais "folgado", com menor esforço e, portanto, menos desgaste. A conclusão é clara: muito maior duração, mais tempo de serviço útil. Faça-nos uma visita, o mais breve possível, e conheça o caminhão construído para o seu serviço... qualquer que seja o seu serviço!



REVENDEDORES NESTA CAPITAL!

Cia. de Automóveis Sonnervig
Avenida Ipiranga, 323

Pinto Freire & Cia. Ltda.
Rua das Palmeiras, 11

Cia. de Automóveis Camillo Metzger
Avenida Celso Garcia, 4.908

Cia. Paulista de Automóveis
Largo do Arouche, 6

Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis
Rua da Consolação, 1.787

Luiz Junqueira Gonzaga
Av. Dr. Vital Brasil, 341

Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein
Rua Capitão Faustino Lima, 105

Raphael Navarro & Cia. Ltda.
R. de São Benedito, 136 - Santo Amaro

Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A.
Rua Rago Freitas, 172

MAIS SÓLIDA
CONSTRUÇÃO
para
MAIOR
DURAÇÃO

Seja senhor de seu destino e conduza
sua vida para um futuro alegre e feliz!



A NOSSA VIDA SEXUAL

por Fritz Kahn

Tradução do Dr. L. MENDONÇA DE BARROS

NOVA EDIÇÃO

Quem deve ler este livro:

Moços e Moças
Noivos e Noivas
Maridos e Espôsas

TODOS encontrarão aqui a solução dos graves problemas sexuais com que se defrontam, assim como a orientação segura e abalizada de um dos mais eminentes especialistas do assunto, para uma vida sexual normal e feliz. Os pais e educadores terão neste livro um roteiro preciso para guiar seus filhos e discípulos através dos perigos sexuais, habilitando-os a se tornarem homens saudáveis e sem complexos.

Um livro atraente como um guia de viagem. Um conselheiro seguro onde os leigos encontrarão lenitivo para seus males. Nada há que mais nos satisfaça do que a solução de um problema capaz de arruinar-nos a saúde e a felicidade.

Neste livro há 1.000 respostas a 1.000 perguntas que desejáramos fazer a um médico no qual depositássemos a confiança de verdadeiro pai. Contém tudo que se deve saber a respeito dos múltiplos problemas da vida sexual, em linguagem clara e positiva, ao alcance de qualquer pessoa.

"A Nossa Vida Sexual" é um livro para o povo

Volume fartamente ilustrado, com 340 páginas, Cr\$ 45,00

EDITORIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A

Rua 15 de Novembro, 144 — São Paulo — Rua Ouvidor, 94 — Rio de Janeiro

RESPIGOS E RECORTES

PRODUÇÃO E TRANSPORTES

Para "A Noite", do Rio, tanto a produção como a rede de transportes do Brasil são deficientes.

"Para imediata comprovação do aserto, basta o confronto da quilometragem das estradas com a da extensão territorial do país. A construção de várias das nossas cinquenta e duas estradas de ferro não obedeceu com rigor à técnica e ao exato senso de previsão, resultando daí que servem a regiões de escassa produtividade e não atendem a outras que se tornam florescentes. Quanto às de rodagem, não poucas se acham com defeito reduzido por serem em número diminuto de veículos. Por todos esses motivos, há zonas que têm produção apreciável e não dispõem de meios de escoamento, enquanto outras não obtêm com relativa facilidade por outras que produzem pouco. Acontece mais que ainda em outras houve decréscimo de produção e as ferrovias que as percorrem tiveram melhoramentos, não lhes aumentando a capacidade, pondo-as em condições de ficar em dia com os serviços de condução em consequência dos dois fatores paralelos.

"Em suma, o que se verifica é que há transporte e falta de produção e há produção e falta de transporte, concluindo-se de um exame de conjunto que nos encontramos em crise em ambos os terrenos".

APOLICES

Observa "O Globo" que as despesas impostas ao governo da União, aos dos Estados e até dos municípios, com o serviço de juros e sorteios de apolices, chegaram a tal ponto que não há exagero em se calcular nas vitórias de um jogo de loteria o limite e o montante do que nos custam essas emissões às rendas públicas. "Não está longe da casa dos oitenta milhões de contos o valor das apolices ou títulos daquela natureza existente entre nós. Da mesma sorte não há de errar quem, considerando as cotações de bolsa, e a proporção média em que tais títulos se acham abaixo do par, avaliar o serviço dos respectivos juros entre dois e três por cento. Fracamente quer isto dizer que, num país como o nosso, onde indústria, comércio e lavoura não obtêm recursos por menos de dois por cento em média, sofrendo os maiores riscos, ou pelo menos, os que se incluem em todos os negócios, constitui deverosa o ideal de ar-se o maior número de tais apolices.

cos, adquiridas na queda em quase todos se verifica, quer se trate de títulos federais, do Estado ou municipais, recebendo-se juros tão altos sem outro trabalho que não seja o da tesouraria cortadora dos respectivos "coupons".

PRESÍDIOS

Não causou surpresa ao "Correio da Manhã" o relatório da Comissão parlamentar que visitou os presídios do Rio, como de resto, também não traria novidades o que fosse apresentado por comissão semelhante que se constituiu em São Paulo.

"As instalações presidárias — prossegue aquele matutino — envergonham e a comissão não poderia chegar a outra conclusão, senão a que chegou, declarando que "é urgente uma reforma em todo o aparelho de polícia da capital".

"Mas onde o relatório mais satisfaz aos reclamos é quando se refere aos métodos e processos usados pelas autoridades, pois aí se verifica quanto é preciso aperfeiçoar.

"O número de presos sem culpa formada, por prazo legalmente alongado, sobram para a comissão, que assim disse: "É lamentável que na capital da República, se mantenha nas prisões tal quantidade de cidadãos, sem culpa formada".

"Preconiza a comissão uma reforma indispensável, pois "estacionamos na concepção, há há tanto tempo superada, de polícia destinada exclusivamente a reprimir e punir".

"Reprimir e punir segundo a mentalidade de cada "autoridade" é tão tristemente que vamos transcender ainda um período de relatório, para edição dos leitores: "O carcere no Rio de Janeiro dá a impressão de ser a melhor escola do crime".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã respectivamente às 14 e 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 24.º andar as Comissões Cabos e fios elétricos e Cálculo e execução de estruturas metálicas. CENTRO ACADÊMICO "DEBES SAPIENTIAE" — Realiza-se amanhã, às 18 horas, no auditório da Faculdade "Debes Sapienciae", uma assembleia extraordinária do centro acadêmico do mesmo nome. SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS CABELEIREIROS E SIMILARES — Realiza-se amanhã, às 19 horas, na sede deste sindicato, uma assembleia geral, para eleição das comissões de interesses da classe.

Reservistas das classes de 1925 e 1926

A partir do dia 28, e às 4 e 6 h. atenderá aos convocados das classes de 1925 e 1926 que tendo sido incluído no processo do contingente anual em 1947, se tornaram reservistas de 2.ª categoria, e requereram o respectivo certificado, até o dia 15 de maio do corrente ano.

Ao comparecerem à sede da 4.ª C. R. deverão os requerentes adotar-se munidos do certificado de alistamento militar, 3 fotografias de 3x4 cm, e da importância de 13 cruzeiros destinadas ao pagamento de taxa Militar e respectivas guias de aquisição.

Os que ainda não requereram o certificado, deverão fazê-lo com urgência, visto como o de alistamento, para os indivíduos das classes de 1925 e 1926, já caducou.

Os reservistas no interior do Estado devem dirigir-se às Juntas de Alistamento Militar (sede da Prefeitura Municipal) para providenciarem a obtenção dos seus certificados de reservista.

Cruz Vermelha Brasileira

A Escola de Enfermagem desta instituição está organizando uma série de palestras sobre problemas da medicina moderna, as quais ficarão a cargo de catedráticos e médicos do nosso meio científico.

As palestras serão realizadas na sede da Cruz Vermelha, rua Líbero Badur, 595, às quintas-feiras, às 20.30 horas, com os seguintes temas:

1.º de julho — prof. Benedito Montenegro — "Técnicas modernas na cirurgia"; 8 — dr. Renar Amal Leal — "Deformidades congênitas"; 15 — dr. Oliveira Ribeiro — "Dermatologia — Considerações em torno da dermatomiosose"; 22 — dr. Ari Russo — "Queimaduras em geral — Tratamento"; 29 — dr. Reinaldo Figueiredo — "Problemas da anestesia".

205 mil refugiados europeus para os E.E. U.U.

WASHINGTON, 26 (R.) — O presidente Truman assinou o projeto que autoriza a vinda, para os Estados Unidos, de 205.000 refugiados de guerra europeus, nos próximos dois anos.

Novo embaixador norte-americano para a Argentina

LONDRES, 26 (R.) — "Sir" John Balfour foi nomeado embaixador da Inglaterra na Argentina, em substituição a "sir" Reginald Leeper, que deixará o serviço diplomático. O novo embaixador era um dos ministros na embaixada britânica em Washington.

John Lewis entrou em acordo

WASHINGTON, 26 (R.) — O "leader" John Lewis assinou novo contrato de trabalho para os mineiros de carvão, com quase todos os propósitos de minas, proporcionando um aumento para os membros da União dos Mineiros de um dólar por dia nos salários e dois dólares para o fundo de pensão e bem estar social dos operários.

Em greve os pedreiros de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Os trabalhadores da indústria de construção desta capital e de toda a região compreendida num raio de 60 quilômetros de Buenos Aires, declararam-se em greve até a próxima segunda-feira, para conseguir que suas reivindicações sejam satisfeitas.

ROLAMENTOS para Indústrias e Automóveis — BUCHAS para rolamentos

MANEJAS PARA ROLAMENTOS QUALQUER SERVIÇO DO RAMO



M. S. Durão

FONE: 51-9646

AL. CLEVELAND, 177 — Caixa Postal, 5168 — SÃO PAULO

PAGINA FEMININA

PADRÕES DA ELEGÂNCIA MASCULINA!

2 NOTÁVEIS Criações EXCLUSIVAS PARA AQUELES QUE EXIGEM Distinção

CONFORTO E DURABILIDADE!

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

MANUFATURA DE ROUPAS "JAF"

Fabrica e escritório central: Rua Brigadeiro Tobias, 792 e 749 — Fones: 6-1488 e 4-3448 — S. Paulo

em uma vez...

O AMOR NÃO MORRE ATOA...

Conto de FULVIA R. LUZZI

Para Elisa, o nascimento do menino não fora um simples acontecimento; havia sido qualquer coisa parecida com uma represa que transbordava. O sentimento materno se espalhava de tal forma, com tanto absolutismo, que lhe tirava qualquer outra possibilidade afetiva. E nesse transbordamento, até o amor por Marcos, seu marido, fora afastado para longe, como um frágil ramo vagando na correnteza de tempestuosas águas.

Toda a sua vida se resumia, agora, em pensamentos deste gênero: o menino precisa comer, o menino está sendo bem criado. Tudo o mais que não se relacionasse com isto não a interessava, como não a interessavam as coisas inexistentes ou irreais. Nem a interessava também o vício de maconha que, pouco a pouco, se estendia sobre os olhos de seu marido, desde que este percebesse haver sido excluído da comunidade que ligava a mãe ao filho.

Para ela, Marcos não mais existia senão como pai legítimo de seu filho e, ainda isso, às vezes, lhe causava aborrecimento porque não podia admitir que outra pessoa pudesse ter sobre o menino os mesmos direitos que ela.

Marcos, sinceramente, nada poderia dizer quanto à atenção de sua esposa pelas coisas que lhe davam respeito; suas câmaras estavam sempre em ordem nas gavetas; as refeições sempre prontas à hora certa, mas, apesar disso, sentia-se um tanto constrangido. Sentia-se assim algo estranho, como o pensionista que sabe que é servido porque paga mas talvez tivesse tido melhor tratamento se nada pagasse.

Faltava-lhe aquele doce calor

que somente pode ser dispensado pela alma de uma mulher apaixonada.

Nos primeiros tempos, procurava fazer Elisa compreender que todos os casais têm filhos e que nem por isso o mundo cessa de girar ou se altera a rotação dos planetas. Demais, não seria nada de estranhar se deixassem o menino, qualquer noite, aos cuidados da criada e fossem, os dois, como antes faziam, assistir a uma sessão de cinema.

Elisa era uma mulher bonita e os homens se voltavam na rua para vê-la, quando caminhava apoiada no braço do marido, naquele seu passo agitado e elegante.

Era uma pequena vaidade dela, reconhecia-o, mas tinha tão poucas possibilidades de poder perfeita-mente o perder-lhe. Entretanto, demonstrava muito e a mulher gritava-lhe que desligasse aquilo, pois acabaria por despertar o menino com o ruído. Docil, Marcos dava uma volta no interruptor e a casa tornava a ficar toda em silêncio.

Depois de haver lido o jornal, resolvia, então, ir para a cama. Ali, não era possível fumar, porque a fumaça seria, naturalmente, um tóxico para o pequeno; assim, ficava ele estendendo de comprido, mãos cruzadas sob a nuca e os olhos arregalados na escuridão da noite.

(Continua na 15.ª página).

TERMOS USUAIS DE COZINHA

O vocabulário culinário apresenta termos especiais, cuja significação, muitas vezes, não é bem compreendida. Aqui vão alguns deles:

"Bouquet de cheiros" — Ramos compostos de cebolinha verde, salsa, louro, alho, manjerona, salsinha e hortelã.

Clarificar — Este termo se emprega referindo-se a tornar claras as geleias, os caldos ou manteigas.

Cochinar ligeiramente — É fazer cozinhar com a caçarola tapada, em fogo brando, qualquer carne ou legume.

Empassar — Envolver a carne em ovos e farinha de rosta.

Enfarinhar — Polvilhar com farinha.

Entradas — São as iguarias que se servem no começo do jantar ou do almoço.

Frituras — Cebolinhas.

Enteizar — Passar a carne ou legume em água a ferver.

Filés — A parte mais macia da carne. Apropriada para bifes.

Fritura — Gordura ou qualquer outra matéria gordurosa, que se põe ao fogo até adquirir o grau de calor que permita fritar carnes, peixes, caça, etc.

Lardar — Entremear um pedaço de carne com fatias de presunto ou toucinho.

Recheio — Picado de carnes, ervas, ovos ou qualquer substância que se introduz nas aves, carnes, legumes, carnes, etc.

Reduzir — Diminuir pela fervura a quantidade de qualquer líquido.

Refogado — Cebolas, tomates, cheiros, alho e sal, fritos em manteiga, gordura, ou azeite quente.

Refogar — Fritar carnes, peixes ou legumes num refogado.

Refrescar — É a operação de após ter branqueado com ligeira fervura, as carnes e os legumes, deita-los em água fria. Os legumes se refrescam para os deixar verdes e as carnes para tirar os restos da espuma.

Saltear — Fazer cozinhar com manteiga a fogo vivo, sem tempero algum.

Suar — Submeter as comidas a um calor brando para extrair-lhes a humidade.

POUPEMOS TEMPO!



NOVA YORK (SIPA) — As artas Katherine Brooks e Nancy Plummer figuram entre as primeiras pessoas que fizeram uso de uma das duas mais rápidas escadas móveis sem fim que existem nos Estados Unidos e que foram instaladas recentemente no Edifício Ekco, no Centro Rockefeller. Numa prova a que foram submetidas as referidas escadas móveis, antes de as pôr ao serviço do público, as duas senhorinhas disseram: "Apesar do grande aumento

de velocidade, a gente não dá por ele".

E não há dúvida de que é grande o aumento da velocidade que desenvolvem essas escadas, que foram instaladas pela Divisão de Escenários da Westinghouse Electric Corporation. Imagine-se que viajam, de fato, à razão de 30 metros por minuto, excedendo assim em 10 metros e 67 centímetros a velocidade a que se movem outras escadas elétricas de uso geral neste país!



FILETS DE LINGUADO

Linguados — Cebola — Salsa — Louro — Vinho branco — Mexilhões — Camarões — Ovos — Manteiga — Sal — Pimenta

Preparam-se os filets de dois ou três linguados grandes. Com as cabeças e as espinhas faz-se um molho de peixe, fervendo-se em vinho branco, juntando-se-lhes cebola cortada em rodela fina, salsa, louro, sal e pimenta. Após 15 minutos, passa-se o molho pela peneira e adiciona-se-lhe o conteúdo de um quilo de mexilhões e vinho branco. Colocam-se os filets ligeiramente batidos e temperados em uma forma untada de manteiga. Roda-se com algumas colheradas do molho anterior, cobre-se com um papel amanteigado e leva-se ao forno, para cozer, em temperatura moderada. Depois, escorrem-se os filets, colocam-se estes em uma travessa de louça, ovada, rodeando-os de uma fileira dupla de mexilhões sem casca e de camarões também descaçados. Conserva-se a travessa coberta enquanto se prepara o molho. Passa-se o líquido dos cozimentos por um coador fino e reduz-se, ao fogo, até dois terços de sua quantidade. Retira-se, então, do fogo, deixa-se esfriar um pouco; juntam-se 6 gramas de ovos e torna-se a levar ao

fogo, a um calor suave, batendo com um batedor, ao mesmo tempo que se adicionam 350 gramas de manteiga derretida. Tempera-se e coa-se de novo. Cobre-se com este molho os filets de linguado e os adornos do prato, levando-se ao forno para dourar ligeiramente antes de servir.

FUDEM NAPOLITANO

Leite — Agúcar — Sémola de milho — Essência de baunilha — Ovos — Frutas cristalizadas — Amêndoas — Nozes — Casca de limão

Põem-se para ferver meio litro de leite e um quarto de quilo de açúcar, com 5 gotas de essência de baunilha. Assim que romper a fervura, junta-se-lhes, em forma de chuva, 125 gramas de sémola de milho, deixa-se cozer, mexendo sempre, durante 5 minutos e re-

Oficina de Trabalho em Prata e Ouro

CASA ALVES PINTO LTDA.

OURIVES
CINZELADORES
DESENHISTAS

Grandes prêmios e Medalhas de Ouro em Diferentes Exposições Nacionais e Internacionais

Recepção Especializada em Objetos de Prata e Ouro em Qualquer Estilo

OFICINAS:
Rua da Glória, 808 — Tel. 6-5498 — SÃO PAULO — (Brasil)

Instalação de uma sucursal do Banco da França

RIO, 26 (Asapress) — Foram concluídas com sucesso as demarções para instalação em nosso país de uma sucursal do Banco da França, o que vem demonstrar que aumentam de muito os interesses comerciais entre as duas nações.

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços módicos devido à importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilite-se o pagamento. AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.ª SOBRELOJA — TELEFONES: 2-3023 e 2-9520.

tira-se do fogo. Batem-se, a seguir, 3 ovos inteiros; junta-se a preparação anterior, assim como frutas cristalizadas cortadas em pedacinhos, amêndoas doces e nozes picadas e a calda da casca de um limão. Deita-se tudo em uma forma caramelada e faz-se cozer, em banho-maria, por espaço de 40 minutos. Serve-se só ou acompanhado de creme de baunilha ou chocolate.



CASAS

DESDE

CR. \$ 30.000,00

Construímos em qualquer bairro ou subúrbio FACILITAMOS O PAGAMENTO

F.I.S.A.L. FINANCIAL E IMOBILIÁRIA SOC. ANÔNIMA

RUA CONS. CRISPINIANO, 20 11.º ANDAR — SÃO PAULO

Revivendo o passado...

1890...

O CREME do FAREM acompanha a moda dando à sua pele a graça, brancura e aspecto romântico do passado...

Seja moderna, usando CREME DO FAREM.



CREME DO FAREM (LIQUIDO)

VIVERES ITALIA

para MESTRE JOU & C.º LTD.

RUA JOÃO BRICOLA, 24, 22.º — FONE 3-3904

tem o prazer de anunciar a abertura da sua Agência no Brasil, para melhor servir a sua distinta freguesia deste laborioso bairro e adjacências na

AVENIDA RANGEL PESTANA, 1182 (FARMACIA REGA)

Recomendado pelos Médicos de Crianças

porque proporciona ao bebê

CONFORTO
HIGIENE
SEGURANÇA



CARRUCHO HIGIENICO Cr. \$ 520,00



CARRUCHO HIGIENICO Cr. \$ 470,00

CONSTRUIDO com celobraz e fibras, o carrucho Primor vem provocar verdadeira revolução na técnica de fabricação e desenho de carruchos para crianças. Confortável e prático, é dotado de dispositivos para servir como carrucho de passeio, berço e cadeirinha. Pode ser utilizado para crianças até 5 anos de idade ou mais.

CASA Flor

Preço dos Exportos, 104 (Ponto Grande) — Fone 4-6252 — S. Paulo

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

Modas



A feminilidade dos vestidos é acentuada nos últimos modelos lançados pelas casas de modas americanas, como se pode observar na gravura acima. São vestidos elegantes e bonitos,

recem nas criações de Londres, e Paris, revelando, assim, o senso prático das figurinistas "yankées". O modelo da esquerda é um gracioso "duas peças" muito recomendável às "Jeunes filles"

E O FRIO?...

Antigamente, quando o mês de maio ia cedendo lugar a junho, toda a cidade acatava-se contra os rigores do frio, protegendo-se com lãs e casimiras. Agora, entramos no inverno apenas respeitando o calendário, porque, o frio não nos dá conta de sua chegada. Com isto terminam-se as elegantes paradas de bonitos mantos e caríssimas peles, para dar lugar a uma conjuntura condescendente. Enquanto umas se apresentam vestidas para enfrentar um rigoroso frio, outras estão à vontade usando trajes de meia estação. E o pior é que isto acontece numa mesma reunião. A natureza brinca com a moda, talvez revoltada com o capricho dos costureiros franceses... Com frio ou sem frio as senhoras e senhoritas só devem usar os belíssimos calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

embora simples, sem os babados, laços e franzidos que apa-

DABAGUE

Especialidade em tecidos para camisas
R. 25 de Março, 983
S. PAULO

Beleza

Quando não se possa conseguir um preparado especial para eliminar o esmalte das unhas, é fácil alcançar o mesmo efeito daquele mediante o emprego da mistura, em partes iguais, de acetona, álcool e eter.

Já o preparo de esmaltes dá mais trabalho, por mais complicado. Entretanto, como algumas leitoras têm nos consultado a respeito, damos abaixo, com muito gosto, uma fórmula que nos parece mais acessível:

Nitrocelulose — doze grs.; acetona — cinquenta mililitros; acetato de amilo — trinta mililitros; ftalato de butilo — cinco grs.; e, goma ester. — cinco grs.

Misturam-se todos os ingredientes indicados e deixam-se em repouso até que tenham se dissolvido os sólidos. Em seguida, revolve-se um pouco a solução e adiciona-se o corante desejado, previamente dissolvido em pequena quantidade de álcool.

JUNHO

JUNHO:
É o mês das foguetas, das tradições brasileiras, das festas populares, das festas religiosas, das festas de família, das festas de amigos, das festas de amor.

Relembramos mais tristes os dias, as noites mais frias, há sempre luz e calor! Pois, no coração do amante, há essa brasa viva e quente aquecendo a fé e o amor!

Não perdem as almas os encantos singulares do lindo mês de junho... Em vez das lãs formosas, das cores rubras, vivas, toda a alma se enfeitou!

Novenas e leituras grossas nos livros e nas grandes catedrais! Preços pelos nossos entes, pelos mortos, os doentes, e os que não ardem fêmeis...

No nosso mês consagrado, Oh Jesus! entronizado no CORAÇÃO DO BRASIL! Dê-nos com vossa bondade, a Paz e a Felicidade, sob este céu e a terra!



CR\$ 35.000,00!
POR 3 RESPOSTAS

Um tapete em alto relevo no valor de Cr\$ 15.000,00
Um tapete p/sala de jantar no valor de Cr\$ 10.000,00
... e mais 3 excelentes prêmios são oferecidos pela MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA, LTDA comemorando seu 25.º ano de atividade sincera, nos quais procurou sempre o aperfeiçoamento de seu trabalho para satisfação de seus clientes.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA, LTDA.

Rua Antonio de Queiroz, 183 — Fone 4-1522

Ouçam nossos programas nestes rádios:

Gazeta - 890 kcs. 325 e 325 das 21 às 21,15 hs.
Excelsior - 1100 kcs. 225, 425 e 625 das 20,45 às 21,15 hs.
Cruzeiro do Sul - 1200 kcs. 225, 425 e 625 das 21,15 às 21,30 horas.

CONSELHOS PRÁTICOS

Motivos de constante preocupação em casa são as manchas nos vestidos ou nas roupinhas das crianças, momentaneamente quando estas já estão frequentando a escola. Traquinadas, imprudências próprias da idade e lá fica uma mancha de tinta, graxa ou outra qualquer coisa estragando a roupa e aborrecendo as mães. Nem todas podem pagar a limpeza pelo tintureiro, hoje a preços exorbitantes. Por isso, sempre é bom recordar alguns conselhos ditados pela experiência para tais casos:

Manchas de tinta de escrever são as mais comuns. Para eliminá-las, quando recentes, deve-se esfregar-las com sumo de tomate até que desapareçam, enxaguando em seguida. O ácido oxálico também serve. Dissolve-se um pouco em água e esfrega-se na solução a parte manchada. É preciso muita cautela ao lidar com este ácido, por ser venenoso, devendo-se lavar cuidadosamente as mãos após empregar.

Se a mancha é de leite, basta passar por cima um pano molhado quando o leite foi derramado há pouco. Manchas antigas só com benzina ou água raz, que dissolverão a gordura.

engomar sobre um pano que se coloca como proteção para o tecido. O borax também é bom em certos casos. Dissolvido em água quente, aplica-se esfregando com um trapo na parte manchada.

Se a mancha é de leite, basta passar por cima um pano molhado quando o leite foi derramado há pouco. Manchas antigas só com benzina ou água raz, que dissolverão a gordura.

Nos vestidos de veludo, primeiro esfrega-se um pano umedecido em amoníaco e, depois, limpa-se com sumo de limão ou água-raz. Manchas de gordura em veludo requerem, antes de mais nada, uma camada de talco sobre elas, o que concorre para absorver a substância gordurosa. Completa-se depois a limpeza com os elementos já indicados.

As manchas deixadas pelo suor, mais frequentes nas blusas e casacos, obrigam ao seguinte: — deixa-se a peça manchada, durante meia hora, mergulhada em água quente com um pouco de amoníaco. Enxagua-se, em seguida. Se ainda não houver saído a mancha de todo, passe-se um pouco de sumo de limão, lavando-se depois com água fria, como de costume.

PENTEADOS E CHAPÉUS

Por VICTORIA CHAPPELLE

(Especial para o "Correio Paulistano")



lativamente elevados, o que ajuda a estimular o engenho individual.

De tudo isso, surge um novo e fascinante estilo. A influência do pintor francês Benoit, do período impressionista, parece fazer-se sentir com certa intensidade, através da franja graciosa que ele tanto gostava de pintar. Os arranjos no alto da cabeça também estão seduzindo as mulheres e levando-as aos pequenos chapéus do tempo de nossas avós, equilibrados sobre um penteados abundante e alegórico, e muitas vezes com passadores por baixo do queixo.

Esses chapéus, conquanto simples e dando sempre lugar à apreciação dos penteados, trazem infalivelmente enfeites e, em muitos casos, véus. — (COPYRIGHT B.N.E.)

LONDRES — Uma revolução em chapéus e nos estilos de penteados está se operando com tamanha rapidez nesta capital que, por assim dizer, quase não se vêem percebendo as mudanças. As alterações, com efeito, introduzidas nos estilos, são profundas, e de certo modo, o que se observa é uma volta ao passado, naturalmente com as adaptações do tempo.

Não há ainda facilidade de "coupons" para a compra de chapéus, de maneira que as mulheres se aplicam engenhosamente em suprir a deficiência dos arranjos de penteados e a sua inventiva e senso estético as leva a imaginar modelos curiosos e interessantíssimos de chapéus.

Os preços também se acham re-



CREME PARA MASSAGENS

O êxito das massagens nos tratamentos de beleza depende em muito da qualidade dos cremes empregados. É fácil, entretanto, obter um bom creme. Eis aqui uma fórmula satisfatória, de preparação pouco dispendiosa, ao alcance de todas as leitoras que se interessam pelo artigo:

Casalina — sessenta grs.
Borax — quinze grs.
Vaselina líquida — quinze grs.
Ácido bórico — quinze grs.
Glicerina — trinta grs.
Água — trezentos e cinquenta ml.

Dissolve-se o borax na água e mistura-se nesta a casalina, de forma a compor uma pasta. Separadamente, dissolve-se o ácido bórico na glicerina e junta-se à preparação anterior. Adiciona-se em seguida a vaselina líquida e o óleo de essência ou corante que se preferir.

Dê Elegancia e Personalidade aos seus filhos

Vestindo-os com as roupas d' A INFANTIL

RUA SÃO BENTO, 188
RUA DIREITA, 70

MOVEIS FINOS
Laquados

para COPA

ROUPEX
para estender roupas nos terraços dos apartamentos. PRÁTICO E DURÁVEL.

LOJAS ARCO-IRIS
CASA DE REY & CIA. LTDA.
R. da Liberdade, 151 Tel. 3-0355 — S. Paulo

EXIBITAMOS SERVIÇOS SOB ENCOMENDA VISITEM NOSSA LOJA SEM COMPROMISSO

E' UM PRAZER
COSINHAR NESTE FOGÃO!

FOGÕES DEX A ÓLEO E A CARVÃO

CARBURAÇÃO 100% 100 PERFEITA - ESMALTADOS A FOGO EM FINA PORCELANA ANTI-ÁCIDO - CHAPA POLIDA DE AÇO - REVESTIDOS COM ASBESTOS - FUNCIONA COMPLETAMENTE FECHADO ACABAMENTO FINÍSSIMO - VENDAS EM 8 PAGAMENTOS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO "DEX" LTDA.
LOJA E ESCRITÓRIO AV. CIRCULAR, 23 - TELEFONE 6-6595 - (PRAÇA JOÃO MENDES - VIADUTO D. PAULINA) C. POSTAL 3613 - S. PAULO - BRASIL

SENHORAS! - PEÇAM NO Vosso EMPÓRIO - O DESINFETANTE

VERA-CRUZ

Para a limpeza e higiene da casa, procurem sempre um desinfetante perfeito e eficiente. "Vera Cruz" corresponde integralmente à sua exigência.

INDÚSTRIA QUÍMICA VENTURACCI
Rua Teófilo, 898 - Fone 5-0791 - São Paulo

É ECONOMICO
porque muito mais concentrado

É BARATO
porque incomparavelmente melhor

O MELHOR DESINFETANTE PARA USO CASEIRO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filmes, 19 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida 187 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — 2.ª semana.

Rita

CONSOLACÃO

SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filmes, 19 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filmes, 19 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filmes, 19 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — FAISCA, O ARNEGAÇO — Barbara Reid — A MARGEM DA LUI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 62 — Nac. — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — SOMBRAS NAS PLANÍCIES — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 186 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — VIDA PERDIDA — Juna Harrison — FO-RASTREIRO INTREPIDO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 51 — Nac. — As 13 horas.

AVENIDA — FERA HUMANA — John Loder — COMO MENTEM OS HOMENS — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nac. — As 10, 13, 16, 19, e 21,30 horas.

REX — ROMA CIDADE ABERTA — Aldo Fabrizi — OURO NO BARRO — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 198 — Nac. — As 13,40 e 18,30 horas.

GLORIA — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — MARES DA CHINA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 232 — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — O REI SEM COROA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 48 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — DELÍRIO — Belita — AUDACIA DE ARSENÉ LUPIN — Proib. 14 anos — Notícias da Semana, 48x14 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — O REI SEM COROA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

IP. PALACIO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — EGOISTA — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 49 — Nacional — As 13,40 e 18 horas.

JARAGUA — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — QUERIDA SUZANA — Super Filme — Nacional — Proib. 10 anos — As 13,40, 18 e 21 horas.

ESPERIA — CAPITÃO FURIA — Victor Mac Laglen — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — Nac. — As 13,40 e 18,30 horas.

SAMMARONE — GLORIOSA JORNADA — Glenn Ford — TENHO DIREITO AO AMOR — Imagens do Brasil, 94 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — TESOURO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — MORTE AO AMANHECER — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 225 — Nac. — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — POR FIM MULHER — Ecotismo no Mar — Nacional — As 13,10, 17,40 e 21,30 horas.

VITORIA — CAMÕES — Antonio Villar — SACRAMENTO, CIDADE DA DESORDEN — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil, 11 — Nac. — As 13 e 18,45 hs.

ASTORIA — UMA LUZ NAS TREVAS — John Garfield — HEROI SEM NOME — Proib. 10 anos — Bauru' Escola Agrícola — Nac. — As 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVI — SACRAMENTO, CIDADE DA DESORDEN — Bill Elliot — ESTE NOSSO AMOR — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nac. — As 13,30 e 18,45 hs.

CARLOS GOMES — UMA NOITE EM CASABLANCA — Irmãos Marx — TARZAN E A CAÇADORA — Vila Ind. Porto Alegre — Nac. — As 14 e 19 horas.

CATUMBI — CORSARIO NEGRO — Pedro Armendáriz — MEXICANA — Proib. 14 anos — Interior Fluminense — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — VIVER EM PAZ — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — QUATRO IRMÃOS A QUERIAM — Sonny Tufts — AMOR DE DUAS VIDAS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — O OVO E EU — Fred Mac Murray — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Reportagem Cineclia 1x50 — Nac. — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — AS MIL E UMA NOITES — Maria Montez — DAKOTA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — SEGURA ESTA MULHER — Grande Otelo e Aracy de Almeida — IVY — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — ESPOSAS ERRANTES — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 166 — Nac. — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — TENTAÇÃO — Merle Oberon — POR CAUSA DELE — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 71 — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — TENTAÇÃO — Merle Oberon — POR CAUSA DELE — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — AINDA SERRA'S MINHA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — Nac. — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — UMA NOÇÃO EM MARCHA — MULHER PERIGOSA — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 4 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Alcantara e sua orquestra — Irmãos Walter — ZIA Ribeiro e Piolin e Laurindo — 2.ª parte a peça "A MULHER DO PREFETO" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — VARIEDADES COM: Julio Vilar, Aloia e Nelson — Danilo Oliveira — Ank e More — Henrique e Arrella — 2.ª parte a peça "O FILHO DO SAPATEIRO" — As 15 e 21 horas.

CINEMA

"TEM QUE SER VOCÊ"

Anunciado como o filme mais simpático e divertido da temporada, "Tem que ser Você" terá seu grande lançamento no cine Piratã, dia 29 de corrente, apresentado pela Columbia Pictures. Com Ginger Rogers e Cornel Wilde encabeçando o elenco, figuram também personagens de valor como Don Randall, Spring Byington, e o ator de primeira mão, o ator de primeira mão, o ator de primeira mão.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILMES CIENTÍFICOS

LONDRES, (R.S.A.) — Será realizado em Londres, de 4 a 11 de outubro, um Congresso Internacional de Filmes Científicos.

MULHERES BONITAS NO TOBYELINTO DO LUNO E DOS FRAZERES... PARA AS QUAIS A VIDA SEMPRE RESERVA UMA SURPRESA!

A MORTE ESTAVA A ESPREITA
"TODO UN CARALLERO"
IMP. 10 ANOS

Fernando SOLER
Mali GATICA • Gustavo ROJO

Amanha BROADWAY

R. K. O. RÁDIO

HOJE SEM PROGRAMA
A ALEMANHA DE HOJE
HOJE SEM PROGRAMA
R. K. O. RÁDIO

ELA JULGOU QUE TUDO TIVESSE SIDO UM SONHO... ATÉ O MOMENTO EM QUE ELE DESCEU PARA O CAFÉ!

Ginger ROGERS • WILDE
Tem Que Ser Você
"It Had to Be You."

4.ª FEIRA

PIRANGA
AVENIDA PIRANGA

Majestic **ESMERALDA**

Por entre estas paredes... durante um século, só o odio pôde viver! Por detrás destes olhos duros vive ainda o terrível segredo do passado!

WALTER WANGER apresenta
ROBERT CUMMINGS • SUSAN HAYWARD

RECORDAÇÕES
"THE LOST MOMENT" — 11.ª e 12.ª JORNAL DA TELA

BANDEIRANTES AMANHÃ

DOIS ANOS EM PREPARAÇÃO! A HISTÓRIA PREMIADA COM 200.000 DOLÁRES!

LANA TURNER
VAN NEFLIN
DONNA REED
RICHARD HART

ARUADO DELFIM VERDE
RICHARD HART

HOJE SESSÃO MATINAL DE 10 HORAS
"A NOCIDADE E ASSIM MESMO"
"ACORDA, DESENHOS, SHORTS" ETC.

A CHAVE DE MYRNA LOY

Myrna Loy, atriz que tem fama de perder as suas chaves, terá dificuldade em perder as suas chaves, doravante. Ao terminar o seu trabalho em "Lar... meu Tormento", os produtores da película, Norman Panama e Melvin Frank, presentearam-na com um porta-chaves que tem uma casa em miniatura, como fecho, e não somente o endereço, o nome e o telefone da artista, está gravado no fecho, bem como o porta-chaves tem uma corrente que o prende dentro da bolsa de Myrna.

Nessa produção da RKO Radio, Myrna Loy trabalha com Gary Grant e Melvyn Douglas.

EDDIE CANTOR PROVA SEUS INÚMEROS TALENTOS EM "IF YOU NEWSBIE"

Eddie Cantor não usa nenhum "substituto" na película "If you Know Gusto". Ele mesmo dança, canta e realiza todas as proezas arrojadas da sua parte. E faz maravilhas, ainda por cima.

Os "substitutos" não são apreciadores desses talentos demenciais, porque ficam sem o que fazer...

O diretor de balados Charles O'Curran, pensando em fazer uma seta com jogos

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

LAZARUS — ROMANCE ITALIANO — 4.ª e 5.ª semanas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Maureen O' Hara — Walter Slezak — Technicolor — R. K. O. — A Marcha da Vida, 185 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — O GENIO E O ROUXINOL — Romano Brandão — Maria Cebotari — J. Tela, 124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CIRCO — Cantinflas — C. Jornal, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Pome do bispo em Petropolis — Nac. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

MAJESTIC — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — F. Jornal, 56x14 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — Petropolis Jornal, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Jornal — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — A CAMINHADA DO RIO — Bing Crosby — Bob Hope — Notícias da Semana, 48x23 — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LARES SEM MÃE — Lon Mc Allister — MARUJO IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — Marcha da Vida, 184 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — MEU AMIGO TRIGGER — Roy Rogers — Granjas e Fazendas de Petropolis — Nac. — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Technicolor — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Notícias da Semana, 48x22 — As 13,40 e 18,55 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Hoje: Em vespéral, LA VEDOVA ALEGRA. — À noite, MADAME DE THEBE.

ODEON — Sala Amil — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — C. Jornal, 230 — As 13,10 e 18 horas.

PARAMOUNT — 8.ª e 9.ª tarde: QUE MUNDO TENTADOR — Luella Ball — À tarde e à noite: COMANDO NEGRO — John Wayne — 8.ª e 9.ª noite: BELJO DA MORTE — Victor Mature — Proib. 18 anos — C. Jornal, 235 — As 13,50 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O' Hara — AULAS DE AMOR — Alida Valli — Coreografia — Nacional — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

CAPITOLIO — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O' Hara — AULAS DE AMOR — Alida Valli — Notícias da Semana, 48x21 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — À tarde: A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — COMANDO NEGRO — John Wayne — À noite: BELJO DA MORTE — Victor Mature — Proib. 18 anos — PERVERTIDA — Emília Guili — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nacional — As 13,10 e 18,50 horas.

BRASIL — As 11 horas da manhã: VENENO LENTO — Filme sobre doenças venereas — Proib. 18 anos — As 13,15 e 18,20 horas — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORMA A SORRENTO — Gino Bocchi — F. Jornal, 53x14 — As 13,40 e 19 horas.

ROIAL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Proib. 10 anos — O TEMOR — Warren William — Atualidades Campos, 8 — As 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — As 11 horas da manhã: VENENO LENTO — Filme sobre doenças venereas — Proib. 18 anos — As 13,15 horas — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — As 19 horas — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Proib. 18 anos — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — C. Jornal, 234.

FIATININGA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Atual. Campos, 16 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

UNIVERSO — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — Proib. 14 anos — SINGAPURA — Fred Mac Murray — C. Jornal, 238 — As 13,50, 17,55 e 21 horas.

BABILONIA — DRAMAS DA NOBREZA — Ema Gramatica — AVEN- TURAS DO FALCÃO — Tom Conway — Jornal da Tela, 121 — As 14, 18,25 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — As 11 horas da manhã: VENENO LENTO — Filme sobre doenças venereas — Proib. 18 anos — As 13,50, 17,40 e 21 horas.

OLIMPIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — Proib. 14 anos — F. Jornal, 55x14 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

LUX — As 11 horas da manhã: VENENO LENTO — Filme sobre doenças venereas — Proib. 18 anos — As 13,40 e 19 horas COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — NA SENDA DOS MOICANOS — Harry Carey — Proib. 10 anos — Jornal Cinelandia, 35.

COLONIAL — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — O MISTÉRIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — Aspectos de Petropolis — Nacional — As 13,35 e 19 horas.

S. PEDRO — À tarde: NA SENDA DOS MOICANOS — Harry Carey — 10 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel e Oliver Hardy — À noite: MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Proib. 18 anos — A SANGUE FRIO — Pedro Lopez Lagar — Notícias da semana, 48x19 — As 13,45 e 19 horas.

CAMBUCI — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Proib. 10 anos — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — Form. de Plantas Frutíferas e Industriais — Nac. — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — Technicolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — C. Jornal, 233 — As 13,40 e 19 horas.

STO. ANTONIO — ESTA É FINA — Mesquitinha — Francisco Alves — Atlântida — MUSICA ATOMICA — Gale Sorn — As 13,35 e 19 horas.

RECREIO — À tarde e à noite: MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — Technicolor — 8.ª e 9.ª tarde: O FANFARRÃO — Red Skelton — 8.ª e 9.ª noite: CONVITE AO CRIME — Michael Whalen — Proib. 14 anos — Notícias da semana, 48x16 — As 13,40 e 18,40 horas.

CINE NETRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwya Mayer — As 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

JAMES MASON
EUNUCO DE STAMBOUL

SOLITARIO NA FRENTEIRA
GEORGE HOUSTON

LEGIÃO DO ZORRO

malhadas, num dos números de Cantor com Joan Davis, na refreída película, estava explicando ao artista a sua ideia, nos estúdios da RKO.

"Se você tem pouco tempo para aprender a rotina da cena", disse-lhe o diretor, "contratamos um estalariata e fotografamos somente as mãos dele".

Eddie, com toda a naturalidade, tomou as 8 laranças que estavam numa fruteira perto, e começou a fazer jogos com elas no ar.

"Que tal perguntar a ator. "Em 1912, quando trabalhava no teatro de variedades, tive um número desse com Bedell e Arthur. E foi bom ter aprendido, porque sou eu próprio que produzo minhas películas, e posso economizar".

A propósito, Eddie Cantor já cantou a canção "If you Know Gusto", que se trata de tema e película, quase 8 mil vezes... Foi ele que a cantou pela primeira vez, em 1912, na Revista Musical "Kot Bouts", do famoso Zigfield.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 1.100 KCS.

HORA DOCE

das 10.30 às 11 horas — com mais um concerto de grande órgão a cargo de JESSE BIGGER.

AS 11.15

TEATRO LIRICO EXCELSIOR

encerrando a temporada de junho com a ópera

IL BARBIERI DI SIVIGLIA — de Rossini

destacando RICCARDO STRACCIARI, MERCEDES CAPSIR, DINO BORGIOLE e SALVATORE BACCALONI.

Destacamos ainda da programação de hoje:

- As 10.00 — PARAGUAYO.
- As 10.30 — PARADA MUSICAL.
- As 11.00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja da Consolação.
- As 12.00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
- As 12.30 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipódromo Paulistano, noticiário esportivo em geral e suplemento de música variada.
- As 18.00 — MELODIAS ITALIANAS.
- As 21.00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

CINEMA

"SEM SOMBRA DE SUSPEITA"

Tal um revêlo pela mais admirável, gráfica, patética, anse e próxima, talvez, dos ingressos, que, ao que se julga, deverá começar a virar ainda nesta semana. De um lado, temos um público curioso e interessado nas resoluções do órgão municipal de preços, mais curioso que interessado, porque ainda que se fale dos altos preços das entradas dos cinemas, as intermináveis filas e as salas abarrotadas falam ainda mais alto, provando que o que o povo quer é divertimento, sem maiores preocupações. De outro lado, temos um bom trabalho, bem urdido, ainda que mais nebuloso a princípio, que atinge momentos de tensão, inclusive alguns que chegam a provocar ligeira "fritura" na platéia. A história é de um comentarista de rádio, especializado em programas policiais, cujas narrações exercem seria influência no espírito dos ouvintes e, daí, ao espectador, uma atmosfera de mistério, de desconhecimento, bastante propiciadora para o desenvolvimento da trama, que, sem ser perfeita, logra interessar até o final, que se dá em meio a cenas de tensão, algo parecido com os petiscos explorados nas filas sem saída.

Vamos, porém, às filias, que é do que

se pode falar. A semana finda, em que o cinema, apesar de bastante frágil, resiste, quanto à procedência das filias. Sendo, vejamos: quatro filmes americanos, três italianos, um mexicano, um argentino, e, para todos eles, essas filias, mostrando que a nossa preferência é para o cinema, seja qual for a procedência do filme. Dos americanos, um dos bons é "Sem Sombra de Suspeita", um excelente no Marid e mais três filmes de bairro. Filmes policiais, plenos de mistério e situações de difícil solução, até que a assustosa começa a ser desvendada e então tudo se aclara aos olhos do espectador.

No gênero, temos um bom trabalho, bem urdido, ainda que mais nebuloso a princípio, que atinge momentos de tensão, inclusive alguns que chegam a provocar ligeira "fritura" na platéia. A história é de um comentarista de rádio, especializado em programas policiais, cujas narrações exercem seria influência no espírito dos ouvintes e, daí, ao espectador, uma atmosfera de mistério, de desconhecimento, bastante propiciadora para o desenvolvimento da trama, que, sem ser perfeita, logra interessar até o final, que se dá em meio a cenas de tensão, algo parecido com os petiscos explorados nas filas sem saída.

LOUÇAS E CRISTAIS DA MELHOR PROCEDÊNCIA



Vasos de cristal de desenhos encantadores, de fino gosto artístico.

Aparelhos de jantar finíssimos, originais e de alta qualidade.

Escolhido sortimento de cristais finos, em peças de uso, adorno, ou fantasia.

Aparelhos de chá e café, de porcelana legítima, a mais fina qualidade.

Jogos para águas e licores, de cristal finíssimo e dos mais variados e modernos estilos.

Poncheiras de gosto aprimorado, de cores e desenhos modernos de grande sobriedade.

Tudo o que se possa desejar de louças e cristais finos, em 10 Pagamentos, pelo "Plano Suave"



PANAM - Casa de Amizade

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA: E. BILLORE

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTISTICO DA TEMPORADA DE CONCERTOS EM SÃO PAULO — APRESENTAÇÃO DO FAMOSO PIANISTA

Walter GIESEKING

2 únicos recitais — 6 e 14 de julho, às 21 horas

I Programa: BEETHOVEN, Sonata op. 27 n. 2 (do luar) — SCHUBERT, Impromptu op. 9 n. 2 — MENDELSSOHN, Rondó Caprichoso — BRAHMS, Intermezzo op. 117 n. 1 — CHOPIN, Ballada op. 47 em la menor; FAURE, Barcarola em la maior; DEBUSSY, Clair de lune; Dança, La Catedral Englobante — LISZT, São Francisco sobre as ondas.

II Programa: MOZART, Sonata em la maior; BEETHOVEN, Sonata em mi maior op. 109 — SCHUMAN, Estudos sinfônicos op. 13 — A. CASELLA, Sonatina — DEBUSSY, Imagens — RAVEL, Ondine. FOLTRONAS, Cr.\$ 100,00 — GALERIA, Cr.\$ 20,00 — (Imp. à parte) — BILHETES À VENDA

Walter Pinto apresenta

"NÃO SOU DE BRIGA!"

DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO

HOJE — Vespéral de despedida às 15 horas.

HOJE — Às 20 e 22 hs. — HOJE O ADEUS A S. PAULO DE WALTER PINTO E SUA HOMOGÊNEA COMPANHIA COM A REVISTA QUE DEIXARÁ SAUDADES

OSCARITO

MARGOT LOURO
VIOLETA FERRAZ
MARA RUBIA-MA
NOELVIEIRA-PE-
DRO DIAS-LOUR-
DINHA BITTENCOURT
HORACINA CORRÊA
FLORIPES RODRIGUES
MARIA DO CEU e as
FAMOSAS
"PITUGAS GIRLS!"

SANTANA HOJE

às 20 e às 22 hs

YULIO DE CIRCULOS CINEMATOGRAFICOS

LONDRE (R. N. S.) — Dois grandes circuitos cinematográficos da Grã Bretanha serão reunidos numa única organização, segundo foi anunciado por Mr. Arthur Rank, presidente de ambas as companhias, que são a Gaumont British e a Odeon.

Esta resolução afetará um total de 264 cinemas. Não serão alteradas a produção e a distribuição de filmes. O plano visa simplificar problemas de administração e gerência, além de motivos econômicos.

Também se tornou possível tomar medidas para a distribuição equilibrada de filmes aos teatros que pertenciam aos dois grupos.

TAL PAL, TAL FILMO

Richard Lyon, filho de Bebe Daniels e de Ben Lyon, famoso nos tempos do cinema mudo, foi contratado para figurar na película em tomecolor "The boy with Green hair" da RKO Radio. Richard, que tem 13 anos, fará o papel de chefe de um grupo de orfãos da guerra, e explicará a Dean Stockwell.

TEATROS COMUNICADOS

"NÃO SOU DE BRIGA" — A Companhia de Revistas de Walter Pinto, com os espetáculos de hoje despede-se da platéia paulistana. Às 15 horas, em vespéral, e à noite às 20 e 22 horas, subirá a cena do Teatro Santana a revista "Não sou de briga".

"DO INFERNO AO PARAISO" — Com a revista "Do inferno ao paraíso" a Companhia de Revistas de Walter Pinto, apresentará, de amanhã, a revista "Do inferno ao paraíso".

"MANHÃ DE SOL" — O Centro Estudantil Ipiranga, com o patrocínio do Departamento de Cultura, apresentará, quarta-feira, às 20 horas, no Teatro Colombo a peça de Oduvaldo Vianna "Manhã de sol", em que tomarão parte exclusivamente alunos do Colégio Ipiranga.

"A MARCHE DA VIDA"

O Grupo Experimental apresentará, às 20 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A marcha da vida", tradução de Ester Mosquita. A renda deste espetáculo reverterá em benefício da construção do Teatro Brasileiro de Comédia, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diego, 318.

PROCOPIO E BIBI FERREIRA — Com a peça "Divisorio" de Clemente Dane, Procopio e Bibi Ferreira farão sua estreia no dia 10 de julho, no Teatro Santana.

"A MULHER DO PREFETO" — O Circo Píndola, instalado à rua General Olímpio da Silveira, apresentará, hoje, às 20.30 horas, variedades com Flórida, Laurindo e Vanda Marchetti. Na segunda parte será levada a comédia "A mulher do prefeito".

"FILHO DE SAPATEIRO SAPATEIRO DEVE SER" — Os Irmãos Seyssel, apresentarão no seu show, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas a comédia "Filho de Sapateiro, sapateiro deve ser".

AGRADECIMENTO DE GIULIO DONADIO

Recebemos do conhecido ator italiano Giulio Donadio, diretor da Companhia Italiana de Arte Dramática, uma atenciosa carta agradecendo as referências que fizemos sua pessoa e a companhia que dirige, desde a sua recente temporada nesta capital.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Esta associação realizará no dia 30, às 20.45 horas, no auditório da Escola Católica de Campos, à praça da República, um concerto de piano e canto, a cargo da pianista Elisabeth Bachmann e da cantora Emiliana Rigat.

SOCIETATE BACH — Realiza-se no dia 4 de julho, às 18 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Bede Sapientiae" à rua Marquês de Paraná, 111, um concerto organizado pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso dos artistas Euse Orrego, Ernst Grobe, Elisabeth Bachmann, Carmen Blatman, Bruno Berger, Helena Pimenta e Estelita Schwartz.

CONCERTO DE WALTER GIESEKING

Os amantes da música fina terão oportunidade de ouvir, na primeira quinzena do mês de julho, um dos maiores virtuosos do teclado. Trata-se do concertista Walter Giesecking, um dos mais famosos pianistas contemporâneos.

Tendo atuado nos maiores centros musicais da Europa e dos Estados Unidos, Walter Giesecking foi consagrado pela crítica e pelo público que ouviu-o especialmente em Paris, onde atuou recentemente.

A estreia deste notável artista se dará no dia 6 de julho, no Teatro Municipal. Será realizado um segundo e último concerto no dia 14.

Os ingressos para esse espetáculo serão postos à venda dentro de poucos dias.

Rita RITA

SÃO JOÃO CONSOLACAO

PHENIX HOLLYWOOD

ANNA NEAGLE
MICHAEL WILDING

Direção de
HERBERT WILCOX

ENCONTRO INESPERADO

SENSACIONAL!

QUINTA-FEIRA 1 DE JULHO

PROCOPIO

ESTREIA no TEATRO SANTANA

Apresentando

Bibi Ferreira

NA GRANDE PEÇA

DIVORCIO

DE CLEMENTE DANE-TRAD. DE BIBI FERREIRA

ESPECTÁCULO EMPOLGANTE CONSIDERADO O MAIOR ÊXITO DE 1947-1948!

INTERPRETES: PROCOPIO, BIBI FERREIRA, ALMA FLORA, BELMIRA DE ALMEIDA, BEATRIZ D'ÁVILA, RODOLFO ARENA, RENATO RESTIER, CARLOS DUVAL E SALU CARVALHO

ÀS 20 E 22 HORAS

TEMPORADA ITALIANA DE OPERETAS

EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETÁCULOS TEATRAIS LTDA.

ODEON (SALA VERMELHA)

CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR

A Companhia Italiana de Grandes Espetáculos ERNESTO DEL RIOS apresenta:

HOJE — Domingo, 27 de junho, às 15 horas — HOJE — 3.ª recita da assinatura vespéral, a celebre ópera de FRANZ LEHAR:

LA VEDOVA ALLEGRA

Sucesso formidável — Às 20.45 horas — Recita extraordinária — 20.45 horas

MADAME DI THEBE

A ópera obra-prima do Maestro CARLO LOMBARDO

Bilhetes à venda no ODEON e ART PALACIO — PREÇOS:

FRISAS	Cr.\$ 200,00	FOLTRONAS não numeradas	Cr.\$ 24,00
CAMAROTES	Cr.\$ 100,00	(Últimas 20 filas)	
FOLTRONAS numeradas	Cr.\$ 40,00	BALCOES	Cr.\$ 24,00
		(Imposto à parte)	

Em consequência da completa remodelação do palco e da sala a visibilidade e a acústica ficaram perfeitas.

ATENÇÃO: — O espetáculo se iniciará exatamente às 20.45 e terminará no máximo à meia noite. Rogase ao público a fim de evitar excessivos pedidos de "bis", a fim de respeitar o horário fixado pelo regulamento policial.

Terça-feira, às 20.45 horas, dia 29 de junho, Terça-feira — 10.ª assinatura noturna da ópera de SYDNEY JONES: GEISHA.

Confrontam-se hoje, no Pacaembu, as equipes do Ipiranga e da Portuguesa de Desportos

OS MAIORES O INTERESSE QUE A PUGNA VEM DESPERTANDO — A "SEVERA" DISPOSTA A NÃO PERDER A LIDERANÇA DO CERTAME — ANIMAÇÃO EM AMBOS

OS SETORES — QUADROS PROVÁVEIS

A principal partida da rodada de hoje no campeonato paulista de futebol é aquela que reunirá, esta tarde, as equipes da Portuguesa de Desportos e do Ipiranga, no gramado do Estádio Municipal. Trata-se efetivamente de uma partida das mais atraentes, capaz de atrair assistência das maiores. A Portuguesa de Desportos, como sabem os amantes do popular esporte, prossegue "embalada" neste campeonato, reeditando suas melhores atuações da temporada que se foi. Merece, até esta altura do campeonato, ocupar o primeiro posto da tabela, ao lado do Corinthians. Não sabemos por quanto tempo mais continuará emparelhada com "osus" e corinthianos, porque as surpresas se reproduzem, sendo mesmo temerário qualquer prognóstico nesse sentido. Existe interesse enorme dos ipirangistas em aliar a "Severa" da aquela colocação, depois de terem-no feito com o Santos. Ninguém conla-

ciente e corajosa, a da "Severa" não lhe fica atrás. Surgem os alvi-negros com um ataque vivo, realizador e perigoso, e são essas também as características de jogo da vanguarda "lusas". Vê-se, portanto, que em tudo existe equilíbrio, não havendo por isso

um favorito. A não ser que a sorte intervenha, vencerá aquele que souber com pericia valer-se das melhores oportunidades, procurando decidir logo a contenda. Meio para lograr uma tão apresentação possuem os dois contendores, restando apenas que o jogo

se desenvolva segundo os cálculos para que o público deixe o Pacaembu, ao final do embate, visivelmente satisfeito com a produção dos adversários.

AMBOS BEM PREPARADOS

O principal cuidado tomado pelas diretorias, a respeito do cotejo desta tar-

de, prendeu-se ao preparo dos jogadores. Efectivamente, sem que estivessem em perfeitas condições físicas, os profissionais não poderiam apresentar uma produção rendosa, que revelasse seus melhores predilectos.

Os dias da semana que se foi fo-

ram aproveitados integralmente, na reeducação física dos jogadores, e na preparação dos jogadores para a luta.

OS QUADROS

Os quadros atuarão assim constando:

PORTUGUESA: Caxambu; Leticia e Nino; Luisinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Mininho, Pinga I e Elmano.

IPIRANGA: Rafael; Alberto e Glancoli; Belmiro, Renato e Denia; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Walter.



O campeão mundial abandona as luvas para ingressar na política

Uma multidão de dez mil pessoas homenageou Joe Louis pela vitória — A mais feroz disputa do título já realizada — A bolsa do vencedor e do vencido — Outras notas

NOVA YORK, 26 (R.) — Uma multidão de dez mil pessoas de cor homenageou Joe Louis, quando este chegou ao bairro negro de Nova York, depois de ter conservado seu título de campeão mundial de peso pesado, na luta contra Joe Walcott.

Joe Louis declarou a um jornalista que pretende ingressar na política, mas recusou revelar qual o partido em que entrará.

Trinta policiais precisaram de 35 minutos para limpar um caminho por onde pudesse passar o carro de Joe

Louis, para chegar até o hotel. A multidão subiu sobre o carro e arancou as placas.

Quando a multidão ameaçou invadir o hotel, a polícia convenceu Joe Louis a aparecer no balcão do edifício e fazer um apelo aos manifestantes para que voltassem para suas casas.

A maioria dos comentaristas de pugilismo considera que os dez assaltos da luta de ontem representaram a mais feroz disputa do título de peso pesado já verificada.

A RENDA E AS BOLSAS

NOVA YORK, 26 (R.) — A renda bruta de bilheteria da luta Joe Louis-Joe Walcott foi de \$41.739 dólares, dos quais cerca de \$22.000 dólares caberão a Joe Louis. Joe Walcott receberá mais ou menos metade dessa importância.

Acredita-se que cerca de 100.000 dólares serão acrescentados à renda bruta, em resultado dos contratos feitos com estações de rádio e televisão. Rendimentos substanciais também advirão dos contratos cinematográficos.

Sol Strauss, empresário do "20th Century Sporting Club" declarou que está planejando juntar todos os principais pesos pesados do mundo em um vasto torneio eliminatório, numa tentativa de descobrir um novo campeão.

EM BUSCA DE UM NOVO CAMPEÃO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Os dirigentes do pugilismo americano estão a procura de um jovem sucessor de Joe Louis em consequência da retirada do campeão após o seu triunfo por nocaut sobre Joe Walcott, ontem à noite.

O ULTIMO ASSALTO DE JOE LOUIS

NOVA YORK, 26 (INS) — Joe Louis

conseguiu ontem à noite uma das maiores vitórias de sua carreira com um nocaut insofismável imposto a Jersey Joe Walcott, quando somente quatro minutos restavam para terminar o assalto. O final foi repentinamente emocionante, quando o aspirante ao título máximo, muito confiante, começou a atuar com insolência contra o campeão.

O pugilista Jersey acaba de fazer um passo do dano no centro do "ring" encerrado com uma forte direita bem colocada na cara de Louis. Satisfeito com o seu feito Walcott tentou repetir o golpe, porém um terrível contra-ataque de Louis atingiu-o em pleno queixo atirando-se inapelavelmente à lona. O golpe foi produzido num arco de "swing" direito desferido em cheio na queixada descoberta de Walcott.

Antes que Jersey pudesse se refazer o campeão, enfurecido, lhe caiu encima com uma chuva de direitas e esquerdas que o levaram às cordas. Não esperando o golpe final, Walcott estremeceu com uma violenta direita, cujo efeito se notou. Muito embora tivesse se mostrado valente, Walcott não pôde escapar aos golpes seguidos desferidos contra seu indefeso adversário atirado contra as cordas. Finalmente Joe Louis aplicou uma direita em arco de cima para baixo no queixo de Walcott, que caiu de bruços lançando sangue pela boca. Walcott permaneceu sem sentidos durante 15 segundos.

A VITÓRIA DE CURTISS SHEPPARD SOBRE ALFREDO LAGAY

NOVA YORK, 26 (INS) — As cadêras de ringue estavam quase todas ocupadas quando Alfredo Lagay, argentino, pesando 186 libras, subiu

para o tablado, seguido logo após por seu adversário, Curtiss Sheppard, de Baltimore, pesando 191 libras e meia.

A luta entre os dois deveria se realizar em seis assaltos.

Lagay teve ocasião de lutar em São Paulo onde enfrentou por duas vezes o pugilista Lowell, vencendo a primeira vez por desclassificação do seu contendor e perdendo a segunda por nocaut técnico.

Iniciada a luta, Lagay abre com uma direita no mento, fazendo saltar o protetor dos dentes de Sheppard. Lagay continua desferindo fortes golpes que são respondidos por "jabs" de Sheppard.

No segundo assalto Lagay ataca Sheppard com "awings" e aplica-lhe fortes "jabs" e ganchos de esquerda ao rosto. Leva-o ao seu adversário às cordas com golpes de esquerda e direita, pouco antes de soar o gongo. Nesse momento Sheppard, subitamente lança uma direita à cabeça de Lagay, derrubando-o. Lagay levanta-se "groggy" quando o juiz contava dois pontos, porém Sheppard lhe descarrega uma nova direita no queixo, fazendo-o cair novamente. O juiz não tem tempo de começar a contagem pois termina o segundo assalto.

Lagay inicia o terceiro assalto com surpreendente vigor e estava lutando muito bem quando outra direita de Sheppard, descarregada no queixo do sul-americano, põe fim à luta. Sangrando profundamente pela boca, Lagay fica estendido na lona enquanto o juiz conta até 10. A peleja terminou aos 2 minutos e 7 segundos do terceiro assalto.

Surpreendente vigor e estava lutando muito bem quando outra direita de Sheppard, descarregada no queixo do sul-americano, põe fim à luta. Sangrando profundamente pela boca, Lagay fica estendido na lona enquanto o juiz conta até 10. A peleja terminou aos 2 minutos e 7 segundos do terceiro assalto.

O argentino saiu do ringue com uma toalha amarrada na cabeça, afirmando-se que ele sofreu fratura do queixo.

Na tarde de hoje o Palmeiras peleará no gramado de «Urlico Mursa»

O alvi-verde tentará contra a Portuguesa santista sua reabilitação — O prêmio desperta interesse na vizinha cidade — Quadros prováveis

Depois da derrota que lhe infligiu o Santos, o Palmeiras não teve mais compromisso de campeonato, o alvi-verde reaparecerá exatamente para enfrentar outro gremio da "cidade de Bras Cubas", o que será feito na tarde de hoje. O campeão de 47 terá de descer a Serra, a fim de competir com a Portuguesa santista, a quem pertence o "mando" de jogo. Trata-se de um cotejo dos mais promissores, dado o interesse que ambos os contendores têm pelo triunfo. Aliás, a Portuguesa santista sempre se converteu num perigoso antagonista, maximamente quando atua em seu campo. Tudo faz crer na tarde de hoje os companheiros de Brandãozinho, visando surpreender e contendor.

DISPOSTO A REABILITAR-SE

Não resta dúvida de que a contenda será difícil para o Palmeiras, pois, em seu campo, a "bruxa" é capaz de realizar grandes coisas. Para tanto esteve se preparando durante toda a semana. Picbêta agora aparece esperançoso, cheio de confiança em seus pupilos. Mas, o Palmeiras, a despeito do fator campo favorecer aos prais-

nos, ainda é o favorito. Tem melhor classe e deve, se tudo andar de acordo com a lógica, triunfar apesar das dificuldades que encontrará pela frente. Carce mesmo o branco e verde de uma vitória que o realiste inteiramente. Não se compreende que, pelo fato de ter-se saído mal num compromisso, o quadro esmeraldino se deixe assopar pelo desânimo, comprometendo ainda mais a sua posição na tabela. É claro que nem todos os que lhe passam à frente permanecerão com essa vantagem até o final do campeonato. No entanto, aos "periquitos" cabe não perder mais pontos. Acertar o máximo em suas pejeias e garantir assim uma situação mais favorável.

UMA DÚVIDA NO CONJUNTO

Ontem, à tarde, tivemos oportunidade de palestrar rapidamente com um melhor do campeão de 47. Ele nos adiantou existir um problema no conjunto que até então não havia sido solucionado. Refere-se à meia-direita. Artur e Milinho são os candidatos à posição, porém, cabe ao técnico, cap. Cardoso, decidir sobre qual deles recará sua preferência. Os dois valores estão em condições de integrar com real proveito o ataque, mas é certo que, não havendo dificuldade de ordem técnica, Artur será o candidato.

ORDEN NOS DEMAIS SETORES

O problema da defesa foi resolvido satisfatoriamente com a volta de Og Moreira e a manutenção de Valdemar Fiume na esquerda. Tullio ocupará o centro da Intermediária, surgindo o trio final com Oberdan, Celsa e Turcão. Este era outro elemento que também não havia ainda assegurado sua escalção. Reexaminado pelo método do clube, teve confirmadas suas boas condições físicas. Aparecerá no "onze", ao lado do velho companheiro.

ANIMADOS OS "LUSOS"

A peleja deverá reunir em seu local um grande público, pois é notório o interesse que a luta vem despertando. Os defensores do rubro-verde estão confiantes, certos de que conse-

guirão uma bonita apresentação. Valendo-se da vantagem do fator campo, a "bruxa" poderá alcançar um elevado rendimento, dificultando bastante a consecução do objetivo visado pelos visitantes. Tem-se como certa a grande resistência que a Portuguesa oferecerá ao Palmeiras, devendo o encontro caracterizar-se pela rápida movimentação dos jogadores e pelos lances de boa feitura técnica.

OS QUADROS

Os quadros deverão atuar assim constituídos:

PALMEIRAS: — Oberdan — Celsa e Turcão — Og Moreira — Tullio — Artur ou Milinho — Brandãozinho — Canhotinho e Mario Miranda.

PORTUGUESA SANTISTA: — André — Guilherme e Toninho — Mario — Brandãozinho e Antero — Bota — Zinho — Mario de Sousa — Moacir e Duzentos.

Terá prosseguimento a temporada oficial de atletismo

Desfilam na tarde de hoje, na pista do Floresta, os aspirantes de 1948 — Grande expectativa em torno deste empreendimento — A direção e o horário das provas

Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo efetua-se na tarde de hoje, na pista da Associação Desportiva Floresta, o Campeonato de Aspirantes, certame que reúne a nova geração do esporte-base de nossa terra.

Dado o alto grau de preparo dos militantes que integram as fileiras dos diversos clubes inscritos, espera-se que o nível técnico da competição desta tarde seja dos mais expressivos, concorrendo para sensíveis melhorias da tabela de recordes vigentes.

Vários foram os certames amistosos efetuados entre os conjuntos banderantes e em todos eles os resultados corresponderam amplamente, apontando-nos um punhado de novos especialistas, todos eles dotados de possibilidades apreciáveis.

Pelo andamento dos trabalhos nos diversos setores, estamos inclinados a apontar o Tietê como provável vencedor da competição desta tarde, embora sejam realmente suspeitosas as condições dos demais participantes.

Floresta, Paulistano e Pinheiros também contam com equipes magnificamente adestradas e integradas por figuras promissoras do nosso esporte-base, prometendo-nos um cotejo de grandes proporções e a conquista de resultados altamente compensadores.

UM PREMIO DO VENCEDOR

Pelo consagrado decatleta paulista Isaro de Castro Melo, foi instituído valioso troféu para premiar a equipe vencedora do certame de hoje, ao qual foi dada a denominação de "Cap. Fritzof Dedow". A sua posse definitiva só verificará após três vitórias consecutivas ou alternadas.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A F.P.A. designou para dirigir o certame desta tarde os seguintes esportistas:

Arbitro geral, Nelson Lucio Lorenzi; diretor de campo, Constancio Vaz Guimarães; assistente, Evald Gomes da Silva; juizes de partidas: Ariovaldo de Almeida e Michel Cury Jacob; juizes de chegadas: Nick Fritz, Geronimo Silva, David Teixeira, Humberto Salerno, Lino Noera, José Aires Pereira e Alfredo Gomes.

Cronometristas: Caetano Carlos Patoli, José Vicente Leandro de Oliveira, Antonio Pereira, José Ardinghi, Luiz Gonzaga Paes de Barros, Elpidio de Oliveira, Alberto Piovesan, Nelson Gomes, Juvenino Canduro e Paulino Rosalvo.

Juizes de saltos: Jamil Safady, Renato Giamini e Marcelo de Castro Leite.

Juizes de arremessos: Nelson Gomes, Orlando Dedade Meire, Albino Nisi, Luis Maloelo e Orlando Domingues.

Inspeções: Emílio Zahn, Heli Pelto de Castro, José Centofanti e Nicolau Stefanel.

Registrador, Oscar Del Lucchese. Anotador, Carmel Zoccoli. Anunciador, Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa desta tarde terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horário:

14.00 horas — 295 metros com barreira — semi-final; salto com vara e arremesso do martelo.

14.15 horas — 100 metros rasos — semi-final.

14.30 horas — 1.000 metros rasos — final.

14.45 horas — 295 metros com barreira — final; salto em altura e arremesso do disco.

15.00 horas — 100 metros rasos — final.

(Continua na página 14)

Em seu campo o Juventus receberá a visita do Comercial

A peleja entre "grenás" e alvi-rubros é a mais fraca da rodada — Preparadas as turmas — Ligeiro favoritismo dos locais — Quadros

Para completar a serie de prelúdios da oitava rodada do campeonato temos hoje, no campo da rua Javari, o encontro das turmas do Juventus e do Comercial. Os dois antagonistas não ocupam posição de destaque na tabela e não possuem conjuntos capazes de apresentar um futebol das mais atraentes. Por esse motivo, o prelúdio foi taxado como o mais fraco da rodada, embora com possibilidades de satisfazer ao público que comparecer ao campo da rua Javari.

O Juventus jogou um feito dos mais notáveis neste campeonato. Passou invencível pelo São Paulo, ocasionando-lhe a perda de dois pontos que futu-

ramentos trão influir na colocação do conjunto que se candidata à conquista do título. Foi a "chance" que decidiu em favor dos juvenistas azeites da peleja, pois o predomínio dos ventos ajudou a defesa do Comercial.

Para o jogo principal as equipes se apresentaram assim formadas:

CORINTHIANS: Bino; Rubens e Belacques; Nilson; Heli e Aleixo; Claudio; Baltazar, Servílio Rui e Colombo.

NACIONAL: Pablo; Cruz e Dedao; Inglês, Spínola e Damasceno; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flavio e Tim.

O jogo foi dirigido por Mario Gardelli, com atuação normal, muito facilitada, aliás, pela boa disciplina reinante em campo.

Aos dois minutos de jogo, Wallace, decidida, entrou na área dos Corinthi-

anos, mas não conseguiu marcar, pois o goleiro Pablo, procurava travar o tiro, que foi às redes, 3 a 1, para o Comercial.

Quando o arbitro procedia a algum desconto, quinze segundos após o tempo regulamentar, o Comercial voltou a atacar com Rui e Baltazar. A bola, finalmente, se ofereceu a Claudio que, sem dificuldades, marcou o quarto tento do Comercial, estabelecendo-se a contagem final de 4 a 1. O jogo rendeu Cr\$ 38.227,40.

depois de colher um triunfo como o de que nos ocupamos, os "grenás" podem render mais ainda e passar: sem perigo pelo Comercial. No entanto, este não vem no campeonato um Comercial diferente, capaz de boas apresentações. Com muito carinho a direção técnica do "benjamim" preparou a equipe que hoje irá a campo, com vista de que ela não decepcione. De fato, dada a existência de certo equilíbrio de forças, a despeito de atuar em campo estranho, o alvi-rubro poderá ombrear-se com os locais. Tudo

estará na dependência do esforço a ser despendido pelos seus defensores, caso estes se disponham a não ceder a vitória aos contrários.

No decurso da semana, por vezes, ensaiou a equipe "comercialina", provando que está em boas condições de jogo. Os jogadores passaram posteriormente pela revisão médica e, fisicamente, não podiam estar em situação melhor. Daí a conclusão a que chegamos de que os "grenás" poderão vencer, mas essa possibilidade também existe do lado do Comercial.

OS QUADROS

Os dois quadros atuarão assim constituídos:

COMERCIAL: — Jura — Carvalho e Sarvas — Valano, Shagal e Artur — Nilo, Leandro, Romeuzinho, Americo e Morelly.

JUVENTUS: — Munda — Diogo e Alecio — Lorena, Fico e Antunes — Pasquera, Carbona, Niquinho, Zé Brás e Luiz.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — Na sessão do Tribunal de Justiça Desportiva, Zizinho, do Fluminense, foi suspenso por um jogo, e Nogueira, do Bangu, por 90 dias. Os jogadores Nestor e Mundinho, do São Cristóvão, foram multados em 200 e 300 cruzeiros, respectivamente. Olavo, do Olaria, foi isento de culpa. O arbitro Adelfino Ribeiro de Jesus foi indicado para prestar esclarecimentos a respeito de suas sumulas, que são sempre contraditórias.

Amanhã, à tarde, na piscina do Guanabara, Julio Artur Mendes, Martin de Oliveira, Andrade, Rafael de Almeida Magalhães e Nelson Malenot Rebelo Filho, farão uma tentativa de recorde do revezamento 4 x 200.

Amanhã será realizada a 2ª regata da Federação Metropolitana de Remo, no Saco de São Francisco. O Vasco e o Botafogo são os mais indicados para vencerem.

Hoje à tarde e amanhã, nas piscinas do Fluminense e do Guanabara, realizar-se-ão as últimas provas de seleção pre-olímpicas, com participação de nadadores dos dois sexos, de São Paulo e Rio.

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, no dia 28, dará início ao seu torneio de turma Ilev.

Inaugurando suas atividades esportivas, o Copacabana Motor Clube, no próximo dia 4 de julho realizará uma sensacional corrida de motocicleta por ocasião da disputa do Circuito Automobilístico de Petropolis.

A fim de melhor selecionar os valores cariocas masculinos e femininos de voleibol, a Federação Metropolitana desse esporte resolveu que o retorno do Torneio da Cidade do Rio de Janeiro começará após o fim do certame nacional, a realizar-se na segunda quinzena de julho próximo.

Já está viajando para o Brasil a equipe de tênis que vem participar dos torneios promovidos pela C. B. D. do Rio, Santos e São Paulo. A temporada internacional será realizada após o término do campeonato brasileiro individual. A estreia dos tenistas estrangeiros será em São Paulo realizando seus jogos nas quadras do Pacaembu.

Figuram na equipe de tenistas Kramer, Riggs Patis e Segura Cano. Kramer é cognominado o imperador do tênis e ostenta os principais títulos amadores de 1947 e 48 o novo campeão profissional norte-americano de 1948.

Obedecendo à tabela do certame da 1.ª divisão de profissionais, na tarde de ontem foi efetuado no gramado do Pacaembu o encontro das turmas do Corinthians e do Nacional. O prelúdio, como todos esperavam, terminou favorável aos alvi-negros que, evidenciando sua melhor classe, não tiveram dificuldade em impor-se ao antagonista. O Nacional, na qualidade de último colocado, pouco poderia apresentar de interessante, tal como aconteceu. Nos primeiros minutos da pugna foi a contagem aberta pelo alvi-negros, porém, com a reação dos corinthianos, já no final do primeiro período de jogo estava estabelecida a igualdade no marcador. No confronto entre aspirantes, o Corinthians saiu vencedor pela contagem de 4 a 0.

Para o jogo principal as equipes se apresentaram assim formadas:

CORINTHIANS: Bino; Rubens e Belacques; Nilson; Heli e Aleixo; Claudio; Baltazar, Servílio Rui e Colombo.

NACIONAL: Pablo; Cruz e Dedao; Inglês, Spínola e Damasceno; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flavio e Tim.

O jogo foi dirigido por Mario Gardelli, com atuação normal, muito facilitada, aliás, pela boa disciplina reinante em campo.

Aos dois minutos de jogo, Wallace, decidida, entrou na área dos Corinthi-

anos, mas não conseguiu marcar, pois o goleiro Pablo, procurava travar o tiro, que foi às redes, 3 a 1, para o Comercial.

Quando o arbitro procedia a algum desconto, quinze segundos após o tempo regulamentar, o Comercial voltou a atacar com Rui e Baltazar. A bola, finalmente, se ofereceu a Claudio que, sem dificuldades, marcou o quarto tento do Comercial, estabelecendo-se a contagem final de 4 a 1. O jogo rendeu Cr\$ 38.227,40.

depois de colher um triunfo como o de que nos ocupamos, os "grenás" podem render mais ainda e passar: sem perigo pelo Comercial. No entanto, este não vem no campeonato um Comercial diferente, capaz de boas apresentações. Com muito carinho a direção técnica do "benjamim" preparou a equipe que hoje irá a campo, com vista de que ela não decepcione. De fato, dada a existência de certo equilíbrio de forças, a despeito de atuar em campo estranho, o alvi-rubro poderá ombrear-se com os locais. Tudo

estará na dependência do esforço a ser despendido pelos seus defensores, caso estes se disponham a não ceder a vitória aos contrários.

No decurso da semana, por vezes, ensaiou a equipe "comercialina", provando que está em boas condições de jogo. Os jogadores passaram posteriormente pela revisão médica e, fisicamente, não podiam estar em situação melhor. Daí a conclusão a que chegamos de que os "grenás" poderão vencer, mas essa possibilidade também existe do lado do Comercial.

Os dois quadros atuarão assim constituídos:

COMERCIAL: — Jura — Carvalho e Sarvas — Valano, Shagal e Artur — Nilo, Leandro, Romeuzinho, Americo e Morelly.

JUVENTUS: — Munda — Diogo e Alecio — Lorena, Fico e Antunes — Pasquera, Carbona, Niquinho, Zé Brás e Luiz.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ACERTADO O ENCONTRO — Conforme ontem a nossa reportagem apurou, o Corinthians, com o seu conjunto de titulares, no próximo dia 18 atuará na cidade sul-mineira de Uberaba, enfrentando o campeão local. A data do embarque posteriormente será acertada.

LEONIDAS EM FORMA — A direção técnica sampaulina considerou boa a forma técnica do centro-avante Leonidas, mas o "Diamante Negro" não foi incluído na delegação que hoje visitará o sul mineiro. Deverá, no entanto, integrar a equipe no prelúdio de campeonato com a "Severa".

ARTUR SUSPENSO — Em consequência da suspensão sofrida pelo atacante Artur, a posição de meia-direita na vanguarda esmeraldina, por duas vezes, pertencerá a Milinho. O paranaense, já na peleja de hoje, em Santos, deverá ser aproveitado.

ENSAIO NO CANINDE — Conforme apurou a nossa reportagem, na manhã de hoje haverá ensaio coletivo no gramado do São Paulo, no Caninde. Esse treino será realizado com todos os elementos que deixaram de acompanhar a delegação que visitará Uberaba.

RENOVOU COMPROMISSO — O centro-médio Falco, elemento que milita na equipe de aspirantes do Corinthians, acabou reformando seu compromisso com o Corinthians, devendo permanecer ligado ao alvi-negro por mais duas temporadas.

«betting» duplo de meio milhão é o atrativo principal de hoje

INTERESSANTÍSSIMA A FESTA DE HOJE À TARDE NO HIPÓDROMO PAULISTANO — ALEM DAS TRÊS PROVAS FINAIS, ATRAENTÍSSIMAS PELO EQUILÍBRIO E PELO INTERESSE QUE DESPERTA O «BETTING», HA OUTRAS ATRAÇÕES NO PROGRAMA DE OITO PAREOS — O PREMIO HERCULANO DE FREITAS PARA AS EGUAS DE IMPORTAÇÃO, O «HANDICAP» E A PROVA DOS «2 ANOS» VENCEDORES SÃO AS MELHORES CARREIRAS — MONTARIAS E COTAÇÕES — NA GAVEA HAMDAM VAI TENTAR A CONQUISTA DA TRIPLICE COROA, NO G. P. DISTRITO FEDERAL — AS CORRIDAS EM CAMPINAS COM O G. P. PREFEITURA MUNICIPAL — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO

A reunião que o Jockey Club de São Paulo vai promover na tarde de hoje em Cidade Jardim apresenta inúmeros atrativos que por certo levarão ao recanto de Pinheiros um público numeroso.

O programa interessantíssimo de oito pares destaca a eliminatória das eguas inglesas, o «handicap» em 1.800 metros, a prova dos «2 anos» de uma vitória e ainda as três carreiras finais reservadas aos «bettings».

Ha uma ficada superior a 124.000 cruzeiros nos duplos, fazendo prever que a bolada atingirá a 500.000 cruzeiros, motivo pelo qual é enorme o interesse pelas provas em questão.

A prova básica — prêmio «Herculano» de Freitas — na distância de 1.400 metros e com 50.000 cruzeiros a vencedora, reunirá as ordens do «starter» e as das eguas importadas no ano passado pelo Jockey Club. E a escolha da provável ganhadora é difícil. Armatowitsch é de novo considerada. Despoia vem de boa carreira. Jamalcan View estrela em condições de brilhar. Pardon Madame melhorou desde sua estreia. Espuma Inglesa é ligeira e, folgando, poderá vencer e completar — Blue Cedar que em trabalhos costumava ganhar de sua companheira a Despoia.

Bonita peleja promete com as provas dos produtos de qualquer país — com Desiora, Mar Revuelto, Arabesca, Cid, Euskal Buru e Wimpy — e a dos paulistas de dois anos com uma vitória e onde se alistaram Ampergo, Doceamargo, Harley, Looping, Resero-Farosa, Adia Abeba, Atômica e Rigueirosa.

Nas provas dos «bettings» o equilíbrio é ainda maior, havendo pelo menos quatro forças com «chance» possível em cada uma delas.

Essa o programa com os detalhes habituais:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância 1.300 metros.

(1) Janota, Gonzáles ... 53 30
(2) Jubileu, R. Pacheco ... 53 30
(3) Beduina, P. Vas ... 53 30
(4) Help, O. Rosa ... 53 30
(5) Helvita, R. Olguin ... 53 35
(6) Lactraia, L. Osorio ... 53 27

Lactraia reaparece bem e poderá, assim, ganhar pela primeira vez. Jubileu estrela em condições de brilhar e Help correu bem ha sete dias. Para completar, Helvita é um azar tentador. Indicamos — Lactraia-Jubileu.

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.300,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Five Stars, Gonzáles ... 58 30
(2) Serio, R. Pacheco ... 53 30
(3) Flautim, M. Sousa ... 58 50
(4) Três Pontas, Njeoré ... —
(5) Boleiro, A. Cordeiro ... 54 80
(6) Bouquita, A. Rocha ... 54 60
(7) Guarânia, A. Tucillo ... 54 40
(8) Pobre Velho, S. Godol ... 54 40
(9) Bilitia, P. Vas ... 52 40
(10) Canelinha, A. Lucas ... 52 50
(11) Sua Alteza, Zamudio ... 52 50
(12) Holly Dancer, Sobreiro ... 50 50
(13) Iria, O. Rosa ... 50 35

O duo Five Stars-Sério, Iria e Bilitia são as forças. Indicamos, na ordem — Five Stars-Iria.

3.º PAREO — Premio «Herculano» Peritas — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 12.500,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.400 metros — Grama.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Distância 1.800 metros.

(1) Desforra, O. Rosa ... 58 30
(2) Mar Revuelto, Reichel ... 58 50
(3) Arabesca, Zamudio ... 56 40
(4) Cid, Gonzáles ... 54 27
(5) Euskal Buru, P. Vas ... 52 40
(6) Wimpy, Olguin ... 51 40
(7) Cid e Desforra — são nossos indicados, embora Euskal Buru e Wimpy — leve com vão — sejam inimigas e a Arabesca? Um bom azar.

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Ampergo, P. Simões ... 55 50
(2) Doceamargo, P. Vas ... 55 35
(3) Harley, Gonzáles ... 55 40
(4) Looping, L. Osorio ... 51 30
(5) Resero, Olguin ... 55 40
(6) Farosa, A. Allan ... 53 40
(7) Adia Abeba, O. Rosa ... 53 27
(8) Atômica, R. Pacheco ... 53 50
(9) Rigueirosa, Zamudio ... 53 60

Adia Abeba reaparece em condições de obter sua segunda vitória. Looping vem ótimos exercícios e parece o inimigo mais sério da filha de Shah Rookh. Doceamargo a postos.

6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 6.800,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.300 metros.

(1) Aymoré, J. O. Silva ... 58 60
(2) Ganges, L. Osorio ... 58 35
(3) Carreiro, Nascimento ... 56 30
(4) Gambia, Gonzáles ... 56 30
(5) Excelente, S. Godol ... 54 35
(6) Sombra, R. Zamudio ... 52 35
(7) Gogol, X.X. ... 52 50
(8) Mombam, O. Reichel ... 52 40

Carreiro e Sombra, são as forças. Indicamos, na ordem — Carreiro-Sombra.

7.º PAREO — As 16.20 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.500 metros.

(1) Corralio, A. Nobrega ... 58 40
(2) Parizeu, W. O. Silva ... 58 80
(3) Andeja, F. Sobreiro ... 56 40
(4) Flechada, Zamudio ... 56 30
(5) Marceia, R. Olguin ... 48 30
(6) Nem Te Ligo, Vergara ... 56 40
(7) Pampa Mia, L. Osorio ... 54 40
(8) Decantada, O. Rosa ... 54 35
(9) Iluminura, M. Sousa ... 54 50
(10) Malmiquier, A. Cordier ... 54 60
(11) Uriel, Greme Jr. ... 54 50
(12) Gume, P. Vas ... 52 30
(13) Reprise, O. Reichel ... 50 50

Para fechar, gostamos do Gume e Flechada, na distância. O Gume, no entanto, com a Decantada, com o Corralio que já frequentou turmas bem melhores, para não se falar ainda da Guazil e o nosso favorito, Cartucho, parilha do Godol e da Uriel.

8.º PAREO — As 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.

(1) Cartucho, Zamudio ... 58 35
(2) Fulgor, Sobreiro ... 58 50
(3) C. Magno, A. Altran ... 58 50
(4) Guazil, O. Rosa ... 58 30
(5) Bastardo, P. Simões ... 56 60
(6) Golito, L. Osorio ... 54 35
(7) Pirata, M. Carvalho ... 54 40
(8) Pury, Greme Jr. ... 54 50
(9) Ballarino, Signorette ... 52 50
(10) Farol, R. Pacheco ... 52 35
(11) Guazil e o nosso favorito, Cartucho, parilha do Godol e da Uriel.

9.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.

(1) Corralio, A. Nobrega ... 58 40
(2) Parizeu, W. O. Silva ... 58 80
(3) Andeja, F. Sobreiro ... 56 40
(4) Flechada, Zamudio ... 56 30
(5) Marceia, R. Olguin ... 48 30
(6) Nem Te Ligo, Vergara ... 56 40
(7) Pampa Mia, L. Osorio ... 54 40
(8) Decantada, O. Rosa ... 54 35
(9) Iluminura, M. Sousa ... 54 50
(10) Malmiquier, A. Cordier ... 54 60
(11) Uriel, Greme Jr. ... 54 50
(12) Gume, P. Vas ... 52 30
(13) Reprise, O. Reichel ... 50 50

Para fechar, gostamos do Gume e Flechada, na distância. O Gume, no entanto, com a Decantada, com o Corralio que já frequentou turmas bem melhores, para não se falar ainda da Guazil e o nosso favorito, Cartucho, parilha do Godol e da Uriel.

10.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.

(1) Cartucho, Zamudio ... 58 35
(2) Fulgor, Sobreiro ... 58 50
(3) C. Magno, A. Altran ... 58 50
(4) Guazil, O. Rosa ... 58 30
(5) Bastardo, P. Simões ... 56 60
(6) Golito, L. Osorio ... 54 35
(7) Pirata, M. Carvalho ... 54 40
(8) Pury, Greme Jr. ... 54 50
(9) Ballarino, Signorette ... 52 50
(10) Farol, R. Pacheco ... 52 35
(11) Guazil e o nosso favorito, Cartucho, parilha do Godol e da Uriel.

11.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Distância 1.800 metros.

(1) Desforra, O. Rosa ... 58 30
(2) Mar Revuelto, Reichel ... 58 50
(3) Arabesca, Zamudio ... 56 40
(4) Cid, Gonzáles ... 54 27
(5) Euskal Buru, P. Vas ... 52 40
(6) Wimpy, Olguin ... 51 40
(7) Cid e Desforra — são nossos indicados, embora Euskal Buru e Wimpy — leve com vão — sejam inimigas e a Arabesca? Um bom azar.

12.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.

(1) Cartucho, Zamudio ... 58 35
(2) Fulgor, Sobreiro ... 58 50
(3) C. Magno, A. Altran ... 58 50
(4) Guazil, O. Rosa ... 58 30
(5) Bastardo, P. Simões ... 56 60
(6) Golito, L. Osorio ... 54 35
(7) Pirata, M. Carvalho ... 54 40
(8) Pury, Greme Jr. ... 54 50
(9) Ballarino, Signorette ... 52 50
(10) Farol, R. Pacheco ... 52 35
(11) Guazil e o nosso favorito, Cartucho, parilha do Godol e da Uriel.

13.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Ampergo, P. Simões ... 55 50
(2) Doceamargo, P. Vas ... 55 35
(3) Harley, Gonzáles ... 55 40
(4) Looping, L. Osorio ... 51 30
(5) Resero, Olguin ... 55 40
(6) Farosa, A. Allan ... 53 40
(7) Adia Abeba, O. Rosa ... 53 27
(8) Atômica, R. Pacheco ... 53 50
(9) Rigueirosa, Zamudio ... 53 60

Adia Abeba reaparece em condições de obter sua segunda vitória. Looping vem ótimos exercícios e parece o inimigo mais sério da filha de Shah Rookh. Doceamargo a postos.

14.º PAREO — As 19.40 horas — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 12.500,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

15.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 12.500,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

16.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 13.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

17.º PAREO — As 20.45 horas — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

18.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 14.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

19.º PAREO — As 21.15 horas — Cr\$ 70.000,00 — Cr\$ 14.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

20.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

21.º PAREO — As 21.45 horas — Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 15.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

22.º PAREO — As 22 horas — Cr\$ 85.000,00 — Cr\$ 16.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

23.º PAREO — As 22.15 horas — Cr\$ 90.000,00 — Cr\$ 16.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

24.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 95.000,00 — Cr\$ 17.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

25.º PAREO — As 22.45 horas — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 17.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

26.º PAREO — As 23 horas — Cr\$ 105.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

27.º PAREO — As 23.15 horas — Cr\$ 110.000,00 — Cr\$ 18.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

28.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 115.000,00 — Cr\$ 19.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

29.º PAREO — As 23.45 horas — Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

30.º PAREO — As 24 horas — Cr\$ 125.000,00 — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

31.º PAREO — As 24.15 horas — Cr\$ 130.000,00 — Cr\$ 20.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

32.º PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 135.000,00 — Cr\$ 21.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

33.º PAREO — As 24.45 horas — Cr\$ 140.000,00 — Cr\$ 21.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

34.º PAREO — As 25 horas — Cr\$ 145.000,00 — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

35.º PAREO — As 25.15 horas — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 22.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

36.º PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 155.000,00 — Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

37.º PAREO — As 25.45 horas — Cr\$ 160.000,00 — Cr\$ 23.500,00 — Cr\$ 5.500,00 — Cr\$ 2.750,00 — Distância 1.400 metros.

(1) Armatowitsch, Gonzáles ... 58 30
(2) Blue Cedar, Olguin ... 58 40
(3) Esp. Inglesa, O. Rosa ... 58 40
(4) Jamalcan View, Zamudio ... 58 35
(5) Pardon Madame, P. Vas ... 58 40
(6) Despoia, L. Osorio ... 54 30
(7) Armatowitsch-Despoia defenderão nossos prognósticos, na ordem.

38.º PAREO — As 26 horas — Cr\$ 165.000,00



LÁS FRANCÊSAS

A CASA ITALIANA acaba de receber diretamente o mais rico sortimento de Lás Francêsas, de sua importação exclusiva. Visite a CASA ITALIANA e admire os novos padrões dos melhores tecidos produzidos no mundo! Verifique as últimas novidades.

● Ocaso de São João
«Modas e Melodias» —
\$0,30 no Rádio Cap-
tura e de São João
«Cortina Lirica» —
\$1,15 no Rádio Gazeta



NOS DOMÍNIOS DO CESTOBOL

Atletica e Belem pelem hoje

Na quadra da Atletica o encontro — O Belem é franco favorito — Jogos marcados pela Federação

Dando prosseguimento ao certame cestobolístico da cidade, a entidade bandeirante marcou para amanhã, com início às 20.30 horas, na quadra da Associação Atletica São Paulo, o encontro entre os conjuntos locais e do Belem Esporte Clube. Conforme tivemos oportunidade de informar, a representação do Belem acabou de ingressar recentemente na Federação Paulista, a fim de disputar o torneio de aspirantes. Entreu auspiciosamente, superando mercedosamente o quadro do Tietê. Seu ultimo encontro foi contra a equipe do Pinheiros, tendo conseguido vencer mais uma vez. Amanhã irá enfrentar o quadro da A. A. Atletica São Paulo, que, no campeonato do ano passado, obteve ótima classificação. Por isso espera-se um equilíbrio de forças, acreditando-se entendido de popular esporte da cidade que o Belem Basket conseguirá manter sua invencibilidade.

CHAMADA DE JOGADORES

A direção técnica do Belem Basket Clube solicita o comparecimento

de todos seus militantes no local da peleja, às 20 horas, de amanhã, a fim de receberem as ultimas instruções da tática a ser desenvolvida no jogo contra a representação da Atletica.

AUTORIDADES ESCALADAS
A Federação Paulista de Bola de Cesto escalou as seguintes autoridades para o encontro de amanhã: — Juizes, Valdemar Papirio e Rafael Montanari; anotador, Osvaldo Blum e cronometrista e representante, Raul Pereira.

OUTROS JOGOS

Estão marcados ainda os seguintes jogos:

QUADRA DO JOVENTUS: — às 20.30 horas — C. A. Juventus x C. A. Paulistano; Juizes: Antonio Sousa Andrade e Heitor Del Buono; anotador: Francisco Pepe — cron. e rep. — Nelson Pepe.

Campeonato de Tenis de Wimbledon

LONDRES, 26 (R.). — Um numero de espectadores que constitui um verdadeiro recorde de após-guerra compareceu hoje ao Estadio de Wimbledon, a fim de assistir as partidas de hoje do Campeonato de Tenis de Wimbledon.

Mais de dez mil pessoas faziam fila, quando os portões do Estadio foram abertos, pouco depois do meio dia. O diretor do campeonato, capitão A. K. Trower, falando à imprensa, declarou não ter visto ainda tão grande massa de espectadores, nem mesmo antes da guerra.

A rainha Elisabeth compareceu ao Estadio, tomando seu lugar na tribuna real, pouco antes do termino da partida entre Bob Falkenberg, dos Estados Unidos, e Frank Sedgman, da Austrália.

Va segunda rodada de duplas para homens, Enrique Mores e Alejo Russell, da Argentina, venceram Z. Kato, da Hungria, e Herald Weiss, da Argentina, por 6/3, 6/2 e 6/4. Na quarta rodada de simples para homens, Joseph Asbeth, da Hungria, venceu Eric Sturges, da Africa do Sul, por 2/6, 9/7, 7/5.

A PREFERIDA

SABADO 2 MILHÕES

FEDERAL DE CRUZEIROS — NA RODA DA SORTE

A rodada de hoje no campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Em Taubaté, as equipes do Taubaté e do Ponte Preta, de Campinas, farão a peleja mais importante da Série Preta — Linense, de Lins e São Paulo de Araçatuba, o prêmio de destaque da Série Branca — Na Série Vermelha estará a cargo do Rio Claro e do Rio Pardo o cotejo mais atraente

Mais uma etapa será cumprida esta tarde no certame da divisão de futebol profissional. Como sabem os aficionados do futebol interiorano, os quadros mais credenciados à conquista do título estão incluídos na chamada Série Preta, na qual o conjunto do Taubaté desfruta de posição privilegiada, não só pelo fato de ser o líder, como pelo futebol magnifico que pratica. Na Série Branca, três gremios merecem especial atenção. Trata-se do Noroeste, de Bauru, da A. A. Linense, de Lins e do São Paulo de Araçatuba. Contudo, o futebol por eles praticado ainda não atingiu nível técnico apreciável e não suporta, portanto, paralelo com o dos varios quadros que integram a Série Preta.

Na Série Vermelha apenas o conjunto do Rio Claro consegue agradar. Os demais, como o Rio Pardo, o XV de Novembro, de Jahu, o Corintiano e a Prudentina, de Presidente Prudente, carecem de melhor preparo a fim de que possam, no futuro, lutar por uma melhor posição na tabela de classificação.

TAUBATÉ x PONTE PRETA

Os quadros do Taubaté e da Ponte Preta realizam esta tarde, em Taubaté, a luta principal da Série Preta, na oitava rodada. O quadro da Central do Brasil perdeu no atual certame apenas uma vez, domingo ultimo, em Batatala, da equipe do E. C. Batatala, por 2 a 0. Mas, fatores se-

tranhos concorreram para o insucesso dos companheiros de Ferruche. O arbitro João Silva, com uma atuação parcial, arruinou os planos da turma visitante e a levou a derrota. O "conceito" do Taubaté continua, entretanto, como líder e preparado para ressaltar-se do insucesso anterior. A equipe da Ponte Preta não vem atuando com segurança em 48. Empatou com o Rio Branco, numa peleja acidentada. Pelejando domingo ultimo, em seu gramado, com a equipe do Internacional, de Limeira, não foi além do empate. Analisando-se as possibilidades dos antagonistas desta tarde, claro está que resalta o favoritismo da turma da Central do Brasil, mais técnica e portanto mais credenciada ao triunfo.

Os demais encontros desta série são os seguintes: em Franca — Francana x São Bento, de Marília, em Piracicaba — C. A. Piracicabano x Mogiana, de Campinas; em Campinas — Guarani x Palmeiras, de Franca e em Barretos — Barretos x XV de Novembro, de Piracicaba.

LINENSE x SÃO PAULO, DE ARACATUBA

O prelo mais importante da Série Branca reunirá, em Lins, os quadros da A. A. Linense, daquela cidade e do São Paulo, de Araçatuba. Trata-se de adversários tradicionais do futebol do Noroeste, cuja forma atual é

identica. O quadro da Linense levava a vantagem de atuar em seu gramado, apoiado pelos seus torcedores. Mas, convenem não esquecer que os rapazes de Araçatuba estão sequelados de triunfo e, na hipotesis do antagonista não jogar com decisão, correrá sério risco de ser derrotado.

Nos demais encontros desta serie, em Bauru, o C. A. Bauru jogará com o Corintiano, de Presidente Prudente; em Presidente Prudente — Prudentina x Internacional, de Limeira; em Birigui — Bandeirante x XV de Novembro de Jau; em Uchoa — Uchoa x Ferroviária de Botucatu; e em São Manuel — Samarucense x Noroeste, de Bauru.

SERIE VERMELHA

Em Rio Claro, o conjunto do Rio Claro, lider daquela serie, enfrentará a representação do Rio Pardo. Além do Rio Claro possuir um conjunto mais homogêneo e com rendimento aceitavel, levará a grande vantagem de atuar no seu campo, e por isso, surge como favorito do embate. Nos demais cotejos o Rio Pardense jogará com o Paulista, de Araraquara; em Amparo, o Amparo enfrentará o Paulista, de Jundiaí; em Limeira — Colmar x Socorrense; em Porto Feliz — Portofelicense x Votorantim, de Sorocaba e em Pinhal, o Ginasio dará combate ao Velo Rio Claro.

O concurso hipico de hoje no 2.º Esquadrão

Serão disputadas as taças "General Manoel de Azambuja Brilhante" e "General Renato Paquet" — Varias

possam desenrolar, como outrora, animadas disputas hipicas. Serão realizadas duas provas, sob o patrocínio da Federação Paulista de Hipismo e que contam com elevado numero de inscritos. A primeira, denominada taça "General Manoel de Azambuja Brilhante", será disputada em percurso normal, para equipe de 3 cavalheiros por cada entidade, do tipo B, sobre 16 obstáculos, com classificação individual e por equipe. A segunda, taça "General Renato Paquet", será uma prova do tipo C, com barragem obrigatória.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL

Treino da seleção Masculina:

Amanhã, às 20 horas em ponto, na quadra da Faculdade de Medicina, será realizado mais um treino da seleção masculina "B" da Federação. A referida seleção competirá, no dia 1 de julho proximo, quinta-feira, na cidade de Santos, enfrentando a seleção local. No dia 3, nesta capital, jogará com a seleção "A". Todas as partidas serão realizadas pelo sistema "melhor de cinco" jogos.

Todos os elementos convocados e pertencentes à seleção "B" deverão estar presentes ao treino de amanhã, segunda-feira.

Seleção feminina:

No dia 12 de julho, a seleção feminina da Federação excursionará a cidade de S. José dos Campos, onde tomará parte na inauguração da quadra local.

Terá prosseguimento a temporada oficial

(Conclusão da 12.ª página).

15,15 horas — 110 metros com barreiras — semi-final e salto em extensão.
15,30 horas — 200 metros rasos — semi-final e arremesso do peso.
15,45 horas — Revesamento 4x100 metros — final.
16,00 horas — 110 metros com barreiras — final e salto triplicado.
16,15 horas — 300 metros rasos — final e arremesso do dardo.
16,30 horas — 3.000 metros rasos — final.
16,45 horas — Revesamento 4x300 metros.

PROVIDÊNCIAS
A Comissão Técnica da Federação Paulista de Atletismo previne a todos os participantes que será efetuada a chamada de concorrentes quinze minutos antes da hora fixada para as provas do programa, sendo excluidos os que não responderem.

O "BETTING" DUPLO DE MEIO MILHÃO

(Conclusão da 13.ª)

4/7 Cerro Alto, XXX... \$2 40
(8) Milagrosa, J. Araujo... \$0 50
6.º PARO — Grande Premio "Distrito Federal" — 3.ª Prova da Triplíce Coroa — 3.000 metros — Cr\$ 250.000,00 — As 15,50 horas — (Betting).
1 Hamdam, E. Castillo... \$5 14
2 Helen, Rigoni... \$2 14
3 Indio, O. Reichel... \$5 30
4 Imbu, Rigoyen... \$5 50
(5) Don Pedro, O. Ulloa... \$5 40
3/4 Clarão, A. Barbosa... \$5 35
5 Guara, X.X... \$5 60
(6) Apuio, D. Ferret... \$5 35
4/7 Carinhosa, V. Andrade... \$3 100
(8) Ingleto, Leighton... \$5 100
7.º PARO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,15 horas — Handicap — (Betting).
1 Esquivado, A. Barbosa... \$5 27
(2) Marrocos, N. Mota... \$1 80
(3) Heró, A. Ribas... \$2 40
(4) Tiroless, Trigoyen... \$0 40
(5) Folkar, O. Ulloa... \$1 35
(6) Nacarado, Rigoni... \$2 30
(7) Emperor, Rigoni... \$2 30
(8) La Guiche, J. Vidal... \$0 30
8.º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 17 horas — (Betting).
1 Champion, Rigoni... \$0 35
(2) Granifauta, J. Ulloa... \$0 60
(3) El Don, J. Araujo... \$5 60
(4) Con Botas, O. Reichel... \$5 80
(5) Baraja, J. Vidal... \$0 60
(6) Remolacha, P. Tavares... \$5 60
(7) Opulento, E. Castillo... \$2 40
(8) Dona Chiquita, Ribas... \$4 80
(9) Marchioness, Macedo... \$0 80
(10) Miraluno, N. Mota... \$0 80
(11) Blue Rose, A. Aleixo... \$0 80

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.º pareo — JOJO, em 1.º; Jamary, em 2.º. Roteiro do vencedor — Cr\$ 15,00. Dupla (22) \$44,00. Placês (2) \$18,00. Nao correram: — Juá, Amaral e Arari.
2.º pareo — Varsovia, em 1.º; Pionheiro, em 2.º. Roteiro do vencedor — Cr\$ 26,00. Dupla (24) \$50,00. Placês (8) \$13,00, (3) \$14,00.
3.º pareo — Fontana, em 1.º; Iguaçu, em 2.º; Vargem Alegre, em 3.º. Roteiro do vencedor — Cr\$ 64,00. Dupla (13) \$61,00. Placês (4) \$11,00, (1) \$12,00, (2) \$11,00.
4.º pareo — Maran, em 1.º; Vencimento, em 2.º. Roteiro do vencedor — Cr\$ 32,00. Dupla (23) \$83,00. Placês (3) \$95,00 — (4) \$23,00.
5.º pareo — Acetado, em 1.º; Gahardine, em 2.º; Roteiro do vencedor — Cr\$ 65,00. Dupla (13) \$47,00. Placês (2) \$37,00 — (7) \$22,00. Nao correram: — Infel, Madeira do Oriente, Veneno, Bombeiro, Imperio.
6.º pareo — Majestade, em 1.º; Hunter, em 2.º; Roteiro do vencedor — Cr\$ 62,00. Dupla (24) \$50,00. Placês (10) \$19,00, (7) \$21,00 — (8) \$40,00. Nao correu Dixie.
7.º pareo — Oleg, em 1.º; White Face, em 2.º; Sesiado, em 3.º. Roteiro do vencedor — Cr\$ 75,00. Dupla (14) \$151,00. Placês (1) \$22,00 — (11) \$33,00 — (6) \$28,00.
PELA SOCIEDADE DE TROTE
Fº o seguinte o atraente programa de hoje no pareo de Villa Guilhermo.
1.º pareo — Premio "Jaquá" — As 14 horas — 2.550 metros — Cr\$ 800,00.
(1) Piraju — A. Luis
(2) Chicharrão — J. Belfiore
(3) Fidalga II — A. Carpinelli
(4) Bonaco — 40 mts. — J. Carpinelli
(5) Bamba — 30 mts. — J. Mansoni
(6) Strambolico — 30 mts. — M. A. Lourenço
(7) Macaco — 40 mts. — C. Scafuro
(8) Jaquá — 50 mts. — A. Fraai
2.º pareo — Premio "Napoleão" — As 14,40 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.000,00.
1 Gaucho — S. Maximino
(2) Dreamboy — A. Del More

TAUBATÉ x PONTE PRETA

(3) Purá — 40 mts. — J. Mansoni
(4) Fidalga — L. Macarini
(5) Napoleão — 30 mts. — F. Basso
(6) Menino — A. D. Pinto
(7) Amilo — 30 mts. — Saul
3.º pareo — Premio "Freddy" — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.500,00.
1 Fidalga — A. Luis
2 Jála — 30 mts. — J. Belfiore
(3) Rubi 3.º — A. Oliveira
(4) Fleta — J. R. da Silva
(5) Bimbo — S. Aranha
(6) Festin — A. Brentari
4.º pareo — Premio "Tala" — As 15,50 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2) Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
(3) Cantor — J. Carpinelli
(4) Freddy — 30 mts. — A. Brentari
(5) Tala — 20 mts. — S. Aranha
(6) Vera — J. M. dos Anjos
(7) Soral — A. Del Moro
5.º pareo — Premio "Conforme" — As 16,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.000,00.
1 Pa Presto — S. Maximino
2 Sonhador — 30 mts. — A. Carpinelli
(3) Sereno — 40 mts. — V. Carillo
(4) Martin — 40 mts. — J. Mansoni
(5) American — 30 mts. — A. Fusco
(6) Fleet — 100 mts. — A. D. Pinto
6.º pareo — Premio "Noble" — As 17,10 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.500,00.
1 Vermont — N. Hipolito
(2) Promessa — 40 mts. — J. M. dos Anjos
(3) Conforme — 60 mts. — J. Mansoni
(4) Don Fabian — S. Aranha
(5) Lucero — A. Fidalga

TAUBATÉ x PONTE PRETA

(3) Purá — 40 mts. — J. Mansoni
(4) Fidalga — L. Macarini
(5) Napoleão — 30 mts. — F. Basso
(6) Menino — A. D. Pinto
(7) Amilo — 30 mts. — Saul
3.º pareo — Premio "Freddy" — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.500,00.
1 Fidalga — A. Luis
2 Jála — 30 mts. — J. Belfiore
(3) Rubi 3.º — A. Oliveira
(4) Fleta — J. R. da Silva
(5) Bimbo — S. Aranha
(6) Festin — A. Brentari
4.º pareo — Premio "Tala" — As 15,50 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2) Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
(3) Cantor — J. Carpinelli
(4) Freddy — 30 mts. — A. Brentari
(5) Tala — 20 mts. — S. Aranha
(6) Vera — J. M. dos Anjos
(7) Soral — A. Del Moro
5.º pareo — Premio "Conforme" — As 16,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.000,00.
1 Pa Presto — S. Maximino
2 Sonhador — 30 mts. — A. Carpinelli
(3) Sereno — 40 mts. — V. Carillo
(4) Martin — 40 mts. — J. Mansoni
(5) American — 30 mts. — A. Fusco
(6) Fleet — 100 mts. — A. D. Pinto
6.º pareo — Premio "Noble" — As 17,10 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.500,00.
1 Vermont — N. Hipolito
(2) Promessa — 40 mts. — J. M. dos Anjos
(3) Conforme — 60 mts. — J. Mansoni
(4) Don Fabian — S. Aranha
(5) Lucero — A. Fidalga

TAUBATÉ x PONTE PRETA

(3) Purá — 40 mts. — J. Mansoni
(4) Fidalga — L. Macarini
(5) Napoleão — 30 mts. — F. Basso
(6) Menino — A. D. Pinto
(7) Amilo — 30 mts. — Saul
3.º pareo — Premio "Freddy" — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.500,00.
1 Fidalga — A. Luis
2 Jála — 30 mts. — J. Belfiore
(3) Rubi 3.º — A. Oliveira
(4) Fleta — J. R. da Silva
(5) Bimbo — S. Aranha
(6) Festin — A. Brentari
4.º pareo — Premio "Tala" — As 15,50 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2) Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
(3) Cantor — J. Carpinelli
(4) Freddy — 30 mts. — A. Brentari
(5) Tala — 20 mts. — S. Aranha
(6) Vera — J. M. dos Anjos
(7) Soral — A. Del Moro
5.º pareo — Premio "Conforme" — As 16,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.000,00.
1 Pa Presto — S. Maximino
2 Sonhador — 30 mts. — A. Carpinelli
(3) Sereno — 40 mts. — V. Carillo
(4) Martin — 40 mts. — J. Mansoni
(5) American — 30 mts. — A. Fusco
(6) Fleet — 100 mts. — A. D. Pinto
6.º pareo — Premio "Noble" — As 17,10 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.500,00.
1 Vermont — N. Hipolito
(2) Promessa — 40 mts. — J. M. dos Anjos
(3) Conforme — 60 mts. — J. Mansoni
(4) Don Fabian — S. Aranha
(5) Lucero — A. Fidalga

TAUBATÉ x PONTE PRETA

(3) Purá — 40 mts. — J. Mansoni
(4) Fidalga — L. Macarini
(5) Napoleão — 30 mts. — F. Basso
(6) Menino — A. D. Pinto
(7) Amilo — 30 mts. — Saul
3.º pareo — Premio "Freddy" — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.500,00.
1 Fidalga — A. Luis
2 Jála — 30 mts. — J. Belfiore
(3) Rubi 3.º — A. Oliveira
(4) Fleta — J. R. da Silva
(5) Bimbo — S. Aranha
(6) Festin — A. Brentari
4.º pareo — Premio "Tala" — As 15,50 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2) Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
(3) Cantor — J. Carpinelli
(4) Freddy — 30 mts. — A. Brentari
(5) Tala — 20 mts. — S. Aranha
(6) Vera — J. M. dos Anjos
(7) Soral — A. Del Moro
5.º pareo — Premio "Conforme" — As 16,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.000,00.
1 Pa Presto — S. Maximino
2 Sonhador — 30 mts. — A. Carpinelli
(3) Sereno — 40 mts. — V. Carillo
(4) Martin — 40 mts. — J. Mansoni
(5) American — 30 mts. — A. Fusco
(6) Fleet — 100 mts. — A. D. Pinto
6.º pareo — Premio "Noble" — As 17,10 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.500,00.
1 Vermont — N. Hipolito
(2) Promessa — 40 mts. — J. M. dos Anjos
(3) Conforme — 60 mts. — J. Mansoni
(4) Don Fabian — S. Aranha
(5) Lucero — A. Fidalga

TAUBATÉ x PONTE PRETA

(3) Purá — 40 mts. — J. Mansoni
(4) Fidalga — L. Macarini
(5) Napoleão — 30 mts. — F. Basso
(6) Menino — A. D. Pinto
(7) Amilo — 30 mts. — Saul
3.º pareo — Premio "Freddy" — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.500,00.
1 Fidalga — A. Luis
2 Jála — 30 mts. — J. Belfiore
(3) Rubi 3.º — A. Oliveira
(4) Fleta — J. R. da Silva
(5) Bimbo — S. Aranha
(6) Festin — A. Brentari
4.º pareo — Premio "Tala" — As 15,50 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2) Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
(3) Cantor — J. Carpinelli
(4) Freddy — 30 mts. — A. Brentari
(5) Tala — 20 mts. — S. Aranha
(6) Vera — J. M. dos Anjos
(7) Soral — A. Del Moro
5.º pareo — Premio "Conforme" — As 16,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.000,00.
1 Pa Presto — S. Maximino
2 Sonhador — 30 mts. — A. Carpinelli
(3) Sereno — 40 mts. — V. Carillo
(4) Martin — 40 mts. — J. Mansoni
(5) American — 30 mts. — A. Fusco
(6) Fleet — 100 mts. — A. D. Pinto
6.º pareo — Premio "Noble" — As 17,10 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.500,00.
1 Vermont — N. Hipolito
(2) Promessa — 40 mts. — J. M. dos Anjos
(3) Conforme — 60 mts. — J. Mansoni
(4) Don Fabian — S. Aranha
(5) Lucero — A. Fidalga

TAUBATÉ x PONTE PRETA

(3) Purá — 40 mts. — J. Mansoni
(4) Fidalga — L. Macarini
(5) Napoleão — 30 mts. — F. Basso
(6) Menino — A. D. Pinto
(7) Amilo — 30 mts. — Saul
3.º pareo — Premio "Freddy" — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.500,00.
1 Fidalga — A. Luis
2 Jála — 30 mts. — J. Belfiore
(3) Rubi 3.º — A. Oliveira
(4) Fleta — J. R. da Silva
(5) Bimbo — S. Aranha
(6) Festin — A. Brentari
4.º pareo — Premio "Tala" — As 15,50 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2) Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
(3) Cantor — J. Carpinelli
(4) Freddy — 30 mts. — A. Brentari
(5) Tala — 20 mts. — S. Aranha
(6) Vera — J. M. dos Anjos
(7) Soral — A. Del Moro
5.º pareo — Premio "Conforme" — As 16,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.000,00.
1 Pa Presto — S. Maximino
2 Sonhador — 30 mts. — A. Carpinelli
(3) Sereno — 40 mts. — V. Carillo
(4) Martin — 40 mts. — J. Mansoni
(5) American — 30 mts. — A. Fusco
(6) Fleet — 100 mts. — A. D. Pinto
6.º pareo — Premio "Noble" — As 17,10 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.500,00.
1 Vermont — N. Hipolito
(2) Promessa — 40 mts. — J. M. dos Anjos
(3) Conforme — 60 mts. — J. Mansoni
(4) Don Fabian — S. Aranha
(5) Lucero — A. Fidalga

TAUBATÉ x PONTE PRETA

(3) Purá — 40 mts. — J. Mansoni
(4) Fidalga — L. Macarini
(5) Napoleão — 30 mts. — F. Basso
(6) Menino — A. D. Pinto
(7) Amilo — 30 mts. — Saul
3.º pareo — Premio "Freddy" — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.500,00.
1 Fidalga — A. Luis
2 Jála — 30 mts. — J. Belfiore
(3) Rubi 3.º — A. Oliveira
(4) Fleta — J. R. da Silva
(5) Bimbo — S. Aranha
(6) Festin — A. Brentari
4.º pareo — Premio "Tala" — As 15,50 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2) Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
(3) Cantor — J. Carpinelli
(4) Freddy — 30 mts. — A. Brentari
(5) Tala — 20 mts. — S. Aranha
(6) Vera — J. M. dos Anjos
(7) Soral — A. Del Moro
5.º pareo — Premio "Conforme" — As 16,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.000,00.
1 Pa Presto — S. Maximino
2 Sonhador — 30 mts. — A. Carpinelli
(3) Sereno — 40 mts. — V. Carillo
(4) Martin — 40 mts. — J. Mansoni
(5) American — 30 mts. — A. Fusco
(6) Fleet — 100 mts. — A. D. Pinto
6.º pareo — Premio "Noble" — As 17,10 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.500,00.
1 Vermont — N. Hipolito
(2) Promessa — 40 mts. — J. M. dos Anjos
(3) Conforme — 60 mts. — J. Mansoni
(4) Don Fabian — S. Aranha
(5) Lucero — A. Fidalga

TAUBATÉ x PONTE PRETA

(3) Purá — 40 mts. — J. Mansoni
(4) Fidalga — L. Macarini
(5) Napoleão — 30 mts. — F. Basso
(6) Menino — A. D. Pinto
(7) Amilo — 30 mts. — Saul
3.º pareo — Premio "Freddy" — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.500,00.
1 Fidalga — A. Luis
2 Jála — 30 mts. — J. Belfiore
(3) Rubi 3.º — A. Oliveira
(4) Fleta — J. R. da Silva
(5) Bimbo — S. Aranha
(6) Festin — A. Brentari
4.º pareo — Premio "Tala" — As 15,50 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2) Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
(3) Cantor — J. Carpinelli
(4) Freddy — 30 mts. — A. Brentari
(5) Tala — 20 mts. — S. Aranha
(6) Vera — J. M. dos Anjos
(7) Soral — A. Del Moro
5.º pareo — Premio "Conforme" — As 16,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.000,00.
1 Pa Presto — S. Maximino
2 Sonhador — 30 mts. — A. Carpinelli
(3) Sereno — 40 mts. — V. Carillo
(4) Martin — 40 mts. — J. Mansoni
(5) American — 30 mts. — A. Fusco
(6) Fleet — 100 mts. — A. D. Pinto
6.º pareo — Premio "Noble" — As 17,10 horas — 2.550 metros — Cr\$ 3.500,00.
1 Vermont — N. Hipolito
(2) Promessa — 40 mts. — J. M. dos Anjos
(3) Conforme — 60 mts. — J. Mansoni
(4) Don Fabian — S. Aranha
(5) Lucero — A. Fidalga

TAUBATÉ x PONTE PRETA

(3) Purá — 40 mts. — J. Mansoni
(4) Fidalga — L. Macarini
(5) Napoleão — 30 mts. — F. Basso
(6) Menino — A. D. Pinto
(7) Amilo — 30 mts. — Saul
3.º pareo — Premio "Freddy" — As 15,15 horas — 2.550 metros — Cr\$ 1.500,00.
1 Fidalga — A. Luis
2 Jála — 30 mts. — J. Belfiore
(3) Rubi 3.º — A. Oliveira
(4) Fleta — J. R. da Silva
(5) Bimbo — S. Aranha
(6) Festin — A. Brentari
4.º pareo — Premio "Tala" — As 15,50 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2) Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
(3) Cantor — J. Carpinelli
(4) Freddy — 30 mts. — A. Brentari
(5) Tala — 20 mts. — S. Aranha
(6) Vera — J. M. dos Anjos
(7) Soral — A. Del Moro
5.º pareo —

Filial: SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 17 - 26

FOGÕES ELÉTRICOS
Lenith
A MARCA INCONFUNDÍVEL

Fogões, Fogareiros, Aquecedores, Chuveiros e Torneiras elétricas. Especialistas em Caixas Térmicas.

Inteiramente esmaltados a fogo; diversos tipos para famílias, pensões, bares, restaurantes, asilos, collegios e hospitais.

CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

ACEITAMOS REPRESENTANTES NO INTERIOR

DIAS, FLYGARE & Cia. Ltda. - S. Paulo
RUA SANTO ANTONIO, 542 - FONE 3-3657

RADIO

INSTRINHA CAMARGO - PROGRESSOS DA TELEVISÃO - NOTICÁRIO E FÉRIAS DE HOJE

Instrinha Camargo é uma jovem cantora que, radicada no rádio há alguns anos, tem tido atuações interessantes, sendo programada para as mais destacadas audições, principalmente "shows", das emissoras por que passou.

Com a sua nova fase a Rádio Bandeira, entre os muitos cantores e demais

RADIO

INSTRINHA CAMARGO - PROGRESSOS DA TELEVISÃO - NOTICÁRIO E FÉRIAS DE HOJE

Instrinha Camargo é uma jovem cantora que, radicada no rádio há alguns anos, tem tido atuações interessantes, sendo programada para as mais destacadas audições, principalmente "shows", das emissoras por que passou.

Com a sua nova fase a Rádio Bandeira, entre os muitos cantores e demais



artistas que contratos para formar os seus conjuntos e "cast", também conquistou Instrinha Camargo.

É uma cantora de dotes apreciados pelos seus inumeráveis admiradores e que sempre fez tudo para corresponder ao que dela todos exigiam. Por essa disposição admirável e mais pelas qualidades que a caracterizam tornou-se uma cantora de popularidade bastante conhecida.

Na Rádio Bandeira, Instrinha continua tomando parte em vários projetos sempre com aquelas suas características e vontade de agradar. Hoje é o dia do seu aniversário e Instrinha, por certo, será alvo de expressivas homenagens paradas de seus amigos e grande número de amigos.

— EDU —

CINZANO
VERMOUTH

CINZANO
QUALIDADE

NOTAS DE ARTE

GRAND BALLET DE MONTE CARLO

Quando manifestação artística, o ballet não pode fugir aos princípios básicos da arte: em sua essência, como na poesia, na pintura ou na escultura, estando inseparavelmente o sentimento e a imagem. Sentimento e imagem, amalgamados numa expressão que, nem por ser de uma personalidade ou de um temperamento, deixa de transmitir-se a de proporcionar fruição estética ao espectador, na medida do grau de receptividade e da cultura deste outro elo da corrente. O bailarino, como o músico de Platão, não passa de um instrumento apto a "entusiasmá-lo", isto é, a desbordar na sensibilidade do assistente a que o "divino" exista na concepção do autor. De divino, para, entretanto, humano, pois nas raízes da humana e do divino as mesmas brumas se confundem, a mesma seiva se eleva.

Nestas condições, pouco representaria uma técnica (do coreógrafo) ins-

fezível, sem tradução da "patos" algum, nem por isso percebe-se menos a obra de arte, presente no conflito dramático das cores e na... na rare nobreza das linhas e dos gestos... de enfeitar, quando... um sentimento preciso de beleza. O mesmo sentimento, aliás, que conjugado a outros, ainda inflama "La las des cygnes".

Da interpretação, pouco restaria a dizer, reconhecida como está a sem aceno de consagração e maestria de uma Rosella Nightower e de um Egleazy. Cabe observar, porém, que o desempenho de ambos no "Lago dos Cisnes" constitui algo de glorioso e de inesquecível.

Marjorie Tallchief merece referência nos "Cinco Dons da Fada", bem como no "Noir et Blanc". Neste último, aliás, Rosella e Skalbina, em certos momentos, chegaram a eletrizar o público. — J. DESCHAMPS.

SALA DE BELAS ARTES DA LAPA — Inaugura-se no dia 3 de julho, às 20 horas no Ginásio Campos Sales, a rua Dose de Outubro, 337, patrocinada pela Sociedade Amigos do Livro, e Salão de Belas Artes da Lapa.

SELEÇÃO DO XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Foi assim constituída a Comissão de Seleção desta certame: — seção de pintura: — Joaquim da Rocha Pereira, João Del Nero; — seção de escultura: — Julio Guerra, Castano Francaroli; — seção de arquitetura: — Arquitecto Zenon

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Osteopática da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares, endovenosas (sem prescrição médica a domicílio)

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (IATUAPE)

PROGRESSOS DA TELEVISÃO

LONDRES, 16 (E. N. S.). — A indústria britânica de rádio é jovem e ativa. O genio inventivo dos elementos responsáveis pelo seu rápido progresso não descança um momento. Inúmeras fábricas, grandes e pequenas, estão trabalhando a pleno regime em uma Grã-Bretanha, produzindo equipamento de mais moderno, não apenas para o mercado, mas também para o mundo inteiro. Além dos aparelhos transmissores, e de equipamentos completos de televisão, a Grã-Bretanha está produzindo em grande escala aparelhos receptores dos mais modernos, tanto de televisão como de rádio para uso doméstico e para automotivo. Numa fábrica situada próximo de Londres, está sendo produzida uma câmera de televisão inteiramente nova, muito mais sensível do que as câmeras até agora conhecidas. Com essa câmera, a transmissão de programas externos poderá ser feita até mesmo no escurecer, de modo que no caso de acontecimentos esportivos, a deficiência de iluminação interrompa a "performance" antes de interromper a televisão. A mesma firma alega também que os espectadores poderão olhar a televisão numa sala com luz suficiente para a leitura, para a escrita ou para o crochê. Noutra fábrica descobriu-se um sistema para provar os aparelhos receptores de televisão em qualquer hora do dia ou da noite. Para isso foi instalado um pequeno transmissor particular de "circuito fechado" no interior da fábrica, de maneira que seus produtos podem ser testados independentemente, sem necessidade de se ligar para o transmissor de Londres, com seus programas irradiados de Alexandra Palace.

Nos últimos tempos, o rádio paulista não tem tido a gostosa movimentação, tão própria do nosso povo. Aquelas disputas aqueles truques, lutas pelo contrato de artistas, programadores, etc., já não são tão comuns e isto está fazendo falta...

A transmissão da luta de boxe em disputa do campeonato mundial de pesos pesados, pela Panamericana, está provocando os mais variados comentários. Foi uma reportagem bastante interessante e muito sensacional. Como leitores nos tem telefonado, pedindo explicações, comentaremos esse trabalho dentro de alguns dias.

Notificamos a estreia dos "Trigêmeos Vocalistas" na Record, para segunda-feira última, e que não se deu. Foi uma notícia dada pela própria...

Chico Alva, o "rei da voz", estreará na Record no próximo dia 30.

Nino de Utrera e Lolita Torres são as próximas atrações que a Bandeira está anunciando para dentro de pouco tempo.

A Rádio Excelsior, no seu "Teatro Lírico" irradiará hoje a obra "Barbela de Sevilha", de Rosini.

Bob Nelson, o popular cantor, da Nacional, do Rio, encontra-se em São Paulo, mas a passeio.

São as seguintes peças radiadas de hoje: — Bandeirantes, em "Cinema para você", às 13 horas; — "Encontro inesperado", às 20 horas; em "Cinema em seu lar": — "Recordações", — "Cinco dias em Casa", às 21 horas; — "Simbad, o Marujo", — Record, pelo elenco de Manoel Durães, às 13 horas; — "A morte nos uniu", — São Paulo, no "Teatro Dramático", às 19 horas; — "Honrarás tua mãe".

Deixamos de dar o nome da peça do "Grande Teatro", da Tupi, porque a última hora de ontem ainda não se sabia, ou não se queria informar, qual a escolhida.

A Rádio Gazeta, na "Grande Boite de Gala", com início às 21 horas, irá transmitir hoje: "Pra Diabolo", de Aubert, abertura, "Arabesca, em Sol Maior", de Debussy, pela orquestra sinfônica, regida por Sousa Lima; "Chanson de pelerin", de Campra, "Automne", de Fauré, "Chanson Triste", de Duparc, "Le manoir de Rosemond", de Duparc, por Madalena Leblais, "Concerto para violoncelo e orquestra", de Lalo, por Armando Marçal.

MAQUINAS PARA MADEIRA

As máquinas de marca "ICM" são de primeira linha e também entre aquelas que conhecem as boas máquinas de lavar madeira.

As máquinas "ICM" são encontradas a venda nas casas especializadas.

INDUSTRIA E COMERCIO DE MÁQUINAS ICM LTDA.
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 209 - TEL. 6-1035 - S. PAULO

COMPRESSORES DE AR "KELLOGG"
DE 1 ATÉ 42 PÉS CUBICOS DE CAPACIDADE

PISTOLAS E FILTROS "KELLOGG-GROWN" PARA PINTURAS A DUCO

UTIL S/A

UTIL S/A Industrial e Importadora de Máquinas
Sucessora de ERNESTO COCITO & CIA
AV. CELSO GARCIA, 787 - FONE 9-5196 - S. PAULO

LAMINAÇÃO DE METAIS



E ARTEFATOS SOC. ANON.

Fabricante dos famosos produtos "Itaetê"

PARTICIPANDO NAS HOMENAGENS AO 94.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO", SAUDA O GRANDE MATUTINO PAULISTA, E, AO MESMO TEMPO, CUMPRIMENTA SEUS CLIENTES E AMIGOS DA CAPITAL E DO INTERIOR.

ALUMÍNIO
ITAETÊ
FORTE COMO O AÇO

Preferido por todos

Rua Tobias Barreto, 812 Fones 9-6453, 9-6444, S. Paulo

FORNECEDORA DE DISCOS E CHAPAS DE ALUMINIO, FIOS, REBITES, DISCOS E CHAPAS DE COBRE. — QUALQUER QUALIDADE E QUANTIDADE. — AS MELHORES OFERTAS.



Laminação e Artefatos de Metais S. A.

Rua Tobias Barreto n. 812 — Fones 9-6444 e 9-6453

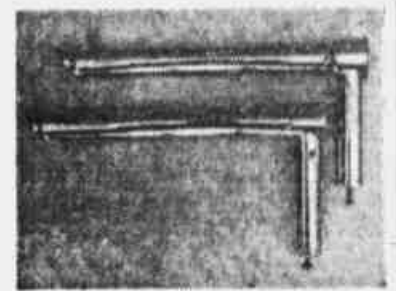
ENDEREÇO TELEGRAFICO "LAMSA" — SAO PAULO

AGRICULTURA E PECUÁRIA

A inseminação artificial e o melhoramento dos rebanhos bovinos

Desenvolve-se rapidamente a prática da inseminação artificial por quase todo o mundo — Organizam-se nos Estados Unidos cooperativas para exploração do sistema — Cantagens que apresenta a prática da fecundação artificial — Essa prática permite o melhor aproveitamento dos touros no tempo e no espaço — Rápidas noções sobre a técnica a empregar — Outros informes

A inseminação artificial é uma das grandes conquistas zootécnicas, tendo deixado de ser, há muito tempo, matéria de investigação, para entrar no domínio prático, de grande utilidade, na exploração racional do gado bovino, e, em muitos países estrangeiros, infelizmente, no Brasil, por motivos diversos, não teve ainda a aplicação am-



Vaginoscópio tubular, modelo Garcia-Mata, com iluminação

plia que devia merecer. Na Rússia, segundo dados de Neumann, divulgados por D. Inchausti e E. C. Tagle, inseminaram-se 1.200 mil vacas, somente no ano de 1938; Skatkin, em Skotovo, conseguiu inseminar em uma só região 187 mil vacas com 84% de fecundação, chegando mesmo a fecundar em sessenta dias, com esperma diluído de um só touro, 10.263! Segundo o mesmo autor, com 5,5 centímetros cúbicos de líquido seminal, obtidos em uma só cobertura, convenientemente diluídos, conseguiu inseminar 403 vacas, sem entretanto indicar a porcentagem das fecundações obtidas. Atribuído-se, para efeito de cálculo, uma porcentagem de fecundação equivalente a 80%, baixa em relação com o que já obteve o mesmo autor, teríamos um total de 323 vacas fecundadas, que é um número bastante expressivo, em se tratando de semen de um só touro e obtido num único salto. Por esses números, atrás citados, pode-se ter uma ideia de quanto evoluiu a técnica da inseminação artificial no país soviético. Entretanto, nos Estados Unidos não ficaram atrás. Lá, em terras de tio Sam, as cooperativas leiteiras agregaram-se às cooperativas de inseminação artificial, e a qual mediante preços baixos se inseminam vacas dos associados cooperadores. Existem cooperativas de fecundação artificial em Connecticut, Maine, Missouri, Minnesota, New Jersey, New York, Ohio, Pensilvânia, Tennessee, Wisconsin; cooperativas de fecundação, em organização, existem nos seguintes lugares: California, New Hampshire, Montana, Rhode Island, Vermont e Washington. Na Dinamarca e Holanda, países cuja pecuária é altamente desenvolvida, a inseminação artificial é praticada em escala. A prática da inseminação científica já descobriu por quase todo o globo, com resultados muito favoráveis.

O maior obstáculo que se observou em quase todos os países, ao introduzir-se essa prática, foi por parte dos negociantes e criadores de reprodutores de "pedigree", que viram nesse método científico um concorrer ao seu próprio sucesso. Uma das maiores objeções feitas ao método, consistiu em substituir o valor das crias obtidas pela fecundação artificial, considerando-as mais duvidosas e com menores aptidões para que obtidas por fecundação natural. Entretanto, a prática e a experiência anularam completamente este falso argumento. As crias obtidas através da inseminação artificial são tão fortes e aptas quanto as originárias da fecundação natural.

a) Permite vencer certas formas de esterilidade; principalmente as devidas a acidez excessiva e hiperacidez das vaginas; estreitamento e obstruções do colo do útero; tumor ou outro qualquer motivo, anômalo ou fisiológico, determinante da esterilidade.

b) A inseminação artificial evita a propagação de doenças transmitidas pelo órgão genital do touro, como a ciosse e outras doenças transmitidas por ocasião da cobertura da vaca.

c) A prática da inseminação artificial permite melhor aproveitamento dos reprodutores machos (touro), no tempo e no espaço. No primeiro caso, maior número de vacas são fecundadas com o semen de um único touro, obtido num único salto. Segundo o relatório dos autores argentinos, D. Inchausti e E. C. Tagle, o técnico Skatkin conseguiu fecundar em 60 dias, com esperma diluído de um só touro, 10.263 vacas! Na Argentina conseguiu-se, com relativa facilidade e com bastante sucesso, uma fecundação artificial de 18 — 20 vacas, com semen obtido num único salto e convenientemente diluído. Claro, que comparando-se com que se tem obtido os técnicos russos, os argentinos estão ainda atrasados.

d) Outra grande vantagem da inseminação artificial vem a ser o melhor aproveitamento do touro no espaço, isto é, maior área abrangida pela ação melhoradora do touro em questão.

e) Uma das maiores vantagens da inseminação artificial relaciona com o melhoramento do rebanho bovino. Permite num espaço de tempo relativamente curto, incomparavelmente menor que o tempo necessário para melhorar através da fecundação natural o melhoramento do rebanho bovino. Ainda mais, a inseminação artificial,

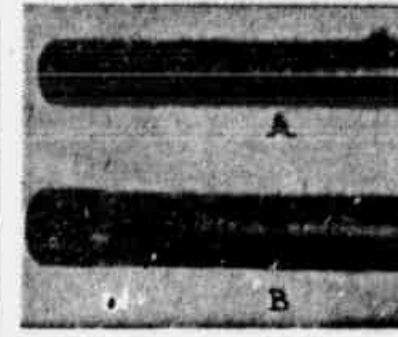
em vista do grande número de vacas que podem ser fecundadas por semen de um só touro, propicia a uniformização do rebanho. Particularmente para o melhoramento do nosso rebanho leiteiro, o que está a exigir há muito tempo, a inseminação artificial poderá ser um fator de relevante valor.

f) A inseminação artificial representa uma grande economia, pois, os preços dos bons reprodutores são geralmente elevados, e com a introdução dessa prática poder-se-ia reduzir bastante o número deles. Outra economia, bastante expressiva, é o que se refere à manutenção deles. Pois, quanto menos reprodutores a manter menores são as despesas.

g) A inseminação artificial permite o aproveitamento dos touros incapacitados para saltar, sendo todavia fecundados. Aplica-se neste caso o método de Miller e Evans, que dá bons resultados.

RÁPIDAS NOÇÕES SOBRE A TÉCNICA DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

A título informativo, vamos traçar, em linhas muito superficiais, a técnica da inseminação artificial, preconizada por Hammond e Garcia, mesmo porque o conhecimento teórico da técnica é insuficiente, exigindo, sobretudo, a par da teoria, prática intensiva. A coleta do líquido seminal é feita por meio de um aparelho de forma cilíndrica, e muito simples, chamado vagina artificial. Este aparelho, feito por Neumann, foi aperfeiçoado por Hammond e Garcia. Consiste num tubo cilíndrico de ebonita ou borracha grossa, de mais ou



Dois modelos de aparelho coletor de semen

menos 60 centímetros de comprimento e 6 centímetros de diâmetro, dentro do qual se coloca um segundo tubo de borracha mole, semelhante a uma câmara de ar dentro da roda pneumática. O tubo interno, de borracha mole, dobra-se para fora, em ambos os extremos do tubo externo, ficando preso à parte externa deste último. A uns quinze centímetros do extremo, há uma pequena abertura, munida de torneira, por meio da qual se introduz sua quebra, a 40 cent. mais ou menos. Num dos extremos, adapta-se um capuz de borracha de forma cônica, terminado por um tubo de vidro cego e graduado, destinado a receber o semen depois da cobertura. Quando o touro salta sobre a vaca, no cio, o operador desvia o órgão genital masculino e introduz dentro desse aparelho colocado horizontalmente. Uma vez efetuada a ejaculação, coloca-se o aparelho em posição vertical, recolhendo-se assim o semen no tubo de vidro graduado, que se cobre imediatamente com vaselina líquida; desliga-se em seguida, do conjunto o cone de borracha e, com auxílio de uma pipeta, transfere-se o semen para um vidro definitivo. O semen extraído deve ser examinado no microscópio para determinar:

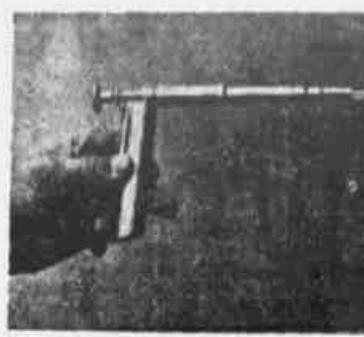
- numero aproximado de espermatozoides;
 - motilidade e grau de atividade dos espermatozoides;
 - elementos estranhos, como células epiteliais, glóbulos sanguíneos, gotas protoplasmáticas e bacterias;
 - morfologia dos espermatozoides.
- O volume do semen varia de 4 a 5 c. c. para touros de 800 quilos aproximadamente.

Observada a qualidade do semen e a vitalidade dos espermatozoides, pode-se fazer a inseminação direta ou, então, diluição prévia do semen em soluções especiais para depois inseminar. O touro, como já foi dito atrás, ejacula-se 4-5 centímetros cúbicos de semen e pode-se diluir em soluções especiais na proporção de um para um; injeta-se 0,5 c. c. dessa diluição em cada vaca, por meio de aparelhos especiais. Essas soluções em que se dilui o semen pode ser de natureza diversa. Talvez seja neste ponto, o da diluição do semen em soluções apropriadas, o capítulo mais importante da técnica da inseminação e que constitui, talvez, segredo de alguns países.

Idealizado por Paul H. Phillips, existe a solução E. Y. B., formada por:

	Gra.
K H2 PO4	0,10
Na2 H PO4	0,40
(Bifosfato disódico).	
Água bidistilada esterilizada	0,50

Esta solução não sendo esterilizada, deve ser preparada no momento do seu uso, e deve misturar-se em partes iguais com gema de ovo. Segundo D. Inchausti e E. C. Tagle, esta é a menor mistura para diluir-se o semen. Os diluentes clássicos são em princípio, a solução fisiológica, à base de glicose e outros, entre os quais estão os sais à base de fosfatos, carbonatos, peptonas, etc.

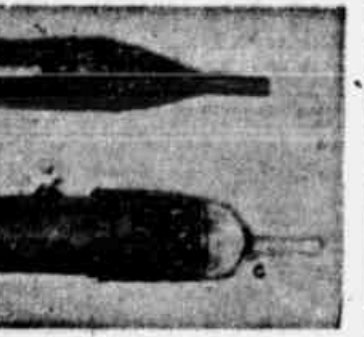


Inseminador modelo Garcia-Mata, para varias doses

COMPOSIÇÃO DAS SOLUÇÕES PARA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Solução 1:		bovinos
Glucose anidra	57	
Água	1.000	
Solução 2:		bovinos
Na2 HPO4 12H2O	34,1	
KH2 PO4	1,4	
CaHPO4	0,1	
MgHPO4	0,1	
Na2 SO4	1,7	
Feptona livre de sal	1,7	
Água	1.000	

A solução 1 prepara-se no momento de usar-se. A solução 2 prepara-se e guarda-se em tubos esterilizados. As soluções 1 e 2 misturam-se no momento de utilizar.



Dois modelos de aparelho coletor de semen

to de se utilizar, em partes iguais. Pode-se inseminar, em média, 18-20 vacas com o líquido seminal de um só touro, diluído na mistura das soluções, na proporção de um para um.

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIÕES — e para todos os fins PORTÕES — ESTACADOREIS — ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Prça. de S. 371 - 1.º - São Paulo
Telefone 2-080 - São Paulo

O coqueiro de praia

PIMENTEL GOMES

Um leitor dos comunicados do "Serviço de Informação Agrícola" do Ministério da Agricultura escreveu-me, tanto afilto, perguntando se coqueiro da praia, coqueiro da Bahia e coqueiro anão são espécies diferentes. A princípio, explicou-se, falava-se apenas em coqueiro da Bahia. Depois publicou o Ministério da Agricultura uma monografia intitulada "O coqueiro da Praia". Ultimamente há constantes referências ao coqueiro anão. São os mesmos? Procuremos solucionar as dificuldades de quem possui uma sítio em terras pernambucanas, num dos vales amenos e verdejantes da zona da Mata.

Há uma espécie vegetal que os botânicos denominam em latim "Cocos nucifera". No Brasil, chamamos vulgarmente coqueiro da praia e coqueiro da Bahia. Coqueiro da praia, porque é ao longo da costa, perlongando-se, que se encontram os maiores coqueiros brasileiros, entre a Bahia e o Ceará, inclusive. A sua densidade maior encontra-se nos litorais da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Plantas úteis e muito ornamentais são muito comuns nas praias dos Estados citados, onde se tornam, aliás, cada vez mais numerosas. Chamam também, coqueiro da Bahia, porque a Bahia é o Estado que possui maiores quantidades de coqueiros.

Até os primeiros anos deste século, o Brasil possuía apenas coqueiros de porte alto, agigantado, embora entre eles se destacassem algumas variedades, que se distinguem pela cor das nozes. No começo do século, um ministro da Agricultura, o dr. Miguel Calmon, mandou buscar na Malásia um coqueiro da praia — um "Cocos nucifera" — de pequeno porte. E o coqueiro anão ou malão.

A princípio, passou despercebido, entre nós, o coqueiro anão. Hoje, as suas plantações se multiplicam, depois que se verificaram as suas excelentes qualidades, entre as quais destacamos:

- a) Precocidade. Uma boa muda, bem cuidada, em um bom solo, sob condições climáticas favoráveis, começa a produzir dois a três anos após o plantio.
- b) Resistência a temperaturas frescas. O coqueiro anão resiste muito melhor a temperaturas frescas do que o gigante ou comum. E, assim, o coqueiro indicado para os planaltos menos elevados do centro do país. Os

Não se deve trabalhar com semen de mais de 48 horas, após a extração, adotando-se todas as precauções para bem conservar, entre as quais sobressaem o emprego de baixas temperaturas (10 cent. ou pouco menos) e a de evitar o contato com o ar atmosférico.

A INSEMINAÇÃO DAS VACAS

Prática da inseminação propriamente dita não oferece dificuldades, consiste em depositar o semen diluído ou não, no colo do útero com o auxílio de uma seringa inseminadora. Existe um aparelho especial, dotado de iluminação, que permite apreciar o campo de trabalho — esse aparelho chama-se vaginoscópio tubular iluminado. O momento da inseminação tem importância; convém fazê-la na segunda metade ou quando está no fim o cio da vaca. A maior dificuldade na prática da inseminação artificial é a obtenção de fêmeas no cio, em condições bem favoráveis, para que a prática seja bem sucedida.

Para fazer-se a inseminação artificial em zonas ou regiões de pecuária, torna-se imprescindível um levantamento completo das vacas da região, em condições de receber o semen, e

Pelo eng. agrônomo
JOSE VIEIRA DA SILVA

distribuí-las em grupos segundo os dias do mês. Assim, haverá um trabalho sistemático, organizado, e com máximo de aproveitamento. Não haverá perda de semen e a porcentagem de fecundações poderá atingir números bastante altos. De outro lado o aproveitamento do touro, em tempo necessário, atingirá ao máximo.

Antes de terminar este trabalho, cumpre-nos o dever de informar ao leitor que ele foi baseado em bibliografia extensa, na qual sobressaem os trabalhos de Hammond e Garcia; consultamos também o capítulo de inseminação artificial do livro "Exploração do gado bovino", de D. Inchausti e E. C. Tagle, de que nos valimos não poucas vezes.

EXPERIMENTEM OS ADUBOS "CAMPONES"

Simples e misturas completas para todas as culturas.

CONSULEM INDUSTRIA DE COLA E FERTILIZANTES

ADRI CASSAB LTDA.

R. João Brícola, 24 — 17.º and
Fones: 2-7070 e 4-0256
SÃO PAULO

A CABRA ANGLO-NUBIANA

No rebanho caprino paulista, a raça Anglo-nubiana, comumente chamada Nubiana, é a que tem revelado melhor adaptação às nossas condições de clima e sistema de criação. Introduzida há poucas horas — pois a primeira importação, efetuada pelo Departamento da Produção Animal, de São Paulo, teve lugar em 1930 — espalhou-se rapidamente, vindo a ser a mais comum no Estado.

A raça Anglo-nubiana foi formada por criadores ingleses que empregaram bodes importados da Nubia, Alto Egito e Etiópia, em cruzamento contínuo com as cabras nativas da Inglaterra, previamente escolhidas quanto às suas qualidades leiteiras.

Importações sucessivas foram feitas para o refinamento do sangue nos rebanhos em formação, tendo entrado, em determinadas ocasiões, reprodutores trazidos da Índia. Seguiram-se quatro décadas de seleção rigorosa, tendo em vista a formação de uma raça mista, produtora de bastante carne e abundante leite.

Atualmente a Nubiana apresenta relativa fixidade, revelando-se preponderante na transmissão de seus caracteres, quando cruzada com cabras comuns, sem raça definida.

O caprino Nubiano é grande, bem desenvolvido, com os membros bem desenvolvidos, com 70 a 85 quilos, enquanto que as cabras pesam de 40 a 60 quilos.

Contrariamente ao que aconteceu com as demais raças caprinas, a Anglo-nubiana não possui uma pelagem fixa e apresenta animais negros, castanhos, rosados e pardos. Muito frequente é a ocorrência de indivíduos atacados e outros malhados. Os pelos são sempre curtos e finos e um pouco mais longos em toda a extensão da linha superior.

A cabeça é pequena, leve, acuminadamente arredada, característica das raças de origem africana e asiática; a linha frontal bem convexa, a testa proeminente, deprimindo-se junto às ventas. O prognatismo do maxilar inferior, muito comum, é defeito que os criadores devem eliminar, afastando da reprodução os animais que o possuem.

As orelhas são grandes, largas e pendentes, com a extremidade algumas vezes arredadas para fora. Esse caráter dominante aparece no metido logo na primeira geração, permitindo o seu reconhecimento imediato.

A cabra Anglo-nubiana é considerada móvia, conquanto seja frequente o aparecimento de indivíduos portadores de cornos ou chifres rudimentares. Os selecionadores evitam o emprego de animais de chifres na reprodução e alguns criadores procedem à descorna.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatório Ebenzer" que mantém um ambulatório, com Raio X, para atender gratuitamente, as pessoas pobres sem distinção, não por nos ser intermedo um auxílio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxiliá-la nessa obra de assistência social, e que poderá ser remetido à rua da Glória, 226/232.

mais elevados não poderão produzir coque.

c) Combate às pragas. Combate-se sem muita facilidade as pragas de um coqueiro anão do que as de um coqueiro gigante.

d) Produção. O coqueiro anão produz muito mais do que o gigante. Palmeiras produzindo 400 e mais cocos por ano, existem. Palmeiras produzindo mais de duzentos frutos são comuns na Paraíba e em Pernambuco.

e) Facilidades de colheita. Todo mundo colhe a carga de um coqueiro anão. E a do coqueiro gigante? Está o leitor disposto a ir buscar os cocos com o auxílio de um estipe com dez, vinte e mais metros de altura? Só os que não se especializam.

Outras informações com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

AGORA SIM...
A marca de confiança
também a serviço da pecuária.

VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
A MÁXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUÍNA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO - Rua Eriberto Barreto, 112 - Jd. Com. Pólis - 1225 - SÃO PAULO

O OVO DE BOA QUALIDADE

OCTAVIO DOMINGUES

O valor do ovo de consumo depende de cinco coisas: frescura, limpeza, tamanho, coloração e fertilidade.

Se fresco é a condição primeira para que o ovo seja um bom alimento. Considera-se fresco o ovo recém-posto ou de postura recente. Esse recente é variável com o clima. Certamente num clima temperado o envelhecimento do ovo é um processo moroso e um ovo com 8 a 10 dias pode até ser considerado fresco.

A existência de refrigeradores, geladeiras, frigoríficos melhora a situação e permite levar esse limite muito além.

Mas desde a hora da postura até chegar ao consumidor, onde então é conservado num ambiente de baixa temperatura, o caminho é longo, demorado e incerto.

Dai a necessidade de cuidar para que esse ovo, uma vez posto à venda, o mais breve possível, às mãos do consumidor, nas melhores condições.

Essa vigilância ajudará ainda a criar-se a condição de limpeza, também muito necessária. O ovo sujo ou com casca sem brilho ninguém compra para comer. Além de ser de conservação muito mais difícil.

O ovo lavado (que foi sujo) é fácil identificar: não tem brilho. Sem brilho é ainda ovo velho.

O tamanho do ovo mostra-se também de influência decisiva no seu valor. Um ovo de 40 gramas é um ovo pequeno, que o consumidor deve aprender a rejeitar.

Ovos de 50 — 55 gramas são de peso médio e grandes já serão os de 60 gramas, e mais.

Entre nós não se vende ovo a peso. Mas dia chegará em que teremos de estabelecer uma classificação segundo o peso, a idade e a limpeza.

Quanto à fertilidade do ovo devemos lembrar que se trata de uma condição muito necessária, para que ele seja comestível, de boa qualidade.

Ovo para consumo deve ser "claro". É que a fecundação ou galeção prejudica esse ovo, devido à possibilidade de contaminação. Se a galinha põe, mesmo sem galo, porque trans o concurso deste, inutil, sem prejuízo? Finalmente temos a coloração, elemento de apreciação não desprezível, visto como influi mais do que se pensa na escolha do ovo que se compra.

As galinhas leves, das raças do Mediterrâneo (Leghorn, Minorca, Bresse, etc.) põem ovos de casca branca típica.

COLHEITA DE SANGUE EM BOVINO

A colheita de sangue nos bovinos, para fins de diagnóstico e terapêutica, é muito mais difícil que nos equinos, devido à baixa posição da cabeça daqueles e a grande quantidade de tecido conjuntivo sub-cutâneo que envolve suas veias jugulares. Nem sempre são fixadas devidamente e o operador não pode atuar erguido, mas sim encurvado. Por essas causas, nos bovinos, não se consegue por à mostra a veia, como nos cavalos.

É necessário, pois que um ajudante, colocado no lado contrário, comprima a veia, valendo para isso de uma corda que passe por um anel, apertando fortemente. A pele deve ser esticada a fim de fazer desaparecer as pregas produzidas. Recomenda-se usar uma agulha forte e grossa e para evitar sua obstrução, convém ter a precaução de não passar um pouco de vaselina.

As galinhas de dupla utilidade (ovo e carne) como a Rhode Island Vermelha, a New Hampshire, as Plymouth, as Orpington, as Light Sussex põem ovos castanhos ou rosados, de tonalidade variável até na mesma galinha, conforme a fase da postura.

Em face de ovos brancos e de ovos rosados as donas de casa se dividem: umas preferem os primeiros e, outras, os últimos.

Como os ovos da criolada são coloridos, uma gama que vai do acastanhado ao rosado, e como o ovo "calina" é ovo ruim, parece ter-se estabelecido uma ligação entre uma coisa e outra. Daí a preferência pelos ovos de casca branca. Ovos, na verdade, cuja limpeza será de pronta apreciação e que, em geral, são de bom tamanho e provenientes de galinhas bem cuidadas, o que pode ser elemento de garantia para a sua boa qualidade.

Mas há também a preferência pelo ovo de casca colorida.

E a razão, que já ouvi referir, é de que esses ovos são mais nutritivos. Creio ser desnecessário negar essa correlação entre coisas tão diversas, pois o crescimento da casca do ovo é maior riqueza nutritiva de seu conteúdo. Isso não existe e não serviria de razão para a sua preferência.

O certo é que a preferência existe. E ela pode se justificar pelo fato de ovos de casca colorida serem também quando limpos e grandes, provenientes de galinhas bem cuidadas, o que lhes pode garantir sua boa qualidade.

A coloração da gema é outra questão que bem pode ser aqui ventilada. Há gema desbotada e há gema de coloração mais intensa. Diz-se que as gema são mais nutritivas do que aquelas. Também é falso.

É sabido que essa diferença de coloração depende do alimento que recebeu a poedeira. Os ovos de gema amarela, desbotada, são provenientes de aves que não comem "verde", ou que não recebem ração de milho amarelo ou vermelho.

Há a dizer ainda não haver nenhuma aproximação entre a cor da casca e a cor da gema. Uma não depende da outra. Nem a cor da casca, nem a da gema influem sobre o valor nutritivo do ovo.

Combate à "vaquinha" da batatinha

(J. FINTO DA FONSECA).

As "vaquinhas" podem ser combatidas mediante o emprego do seguinte inseticida:

Verde Paris: — 150 gramas.
Cal apagada: — 500 gramas.
Água: — 100 litros.

Na preparação da solução, primeiro dilua-se a cal em certa quantidade de água, conseguindo-se assim uma solução de mingau bem ralo. A seguir, acrescenta-se, pouco a pouco, a água restante, tendo-se o cuidado de agitar constantemente até se obter um leite de cal bem homogêneo.

O Verde Paris é colocado numa pequena vasilha, possivelmente de madeira, cobre ou latão, e a ele se adiciona um pouco de leite de cal, medindo bem, até formar pasta fina, que se mistura depois ao leite de cal total.

Por meio desta calda pulverizam-se as plantações de batatinha, duas ou três vezes, com intervalo de 10 a 15 dias, enquanto se observarem os ataques dos insetos.

"Peste suína" e "Febre Aftosa"

Temos sempre "stock" das melhores vacinas CRISTAL VIOLETA produzidas em Minas Gerais e São Paulo, oficializadas pelo Ministério da Agricultura, e a vacina contra AFTOSA, do dr. SYLVIO TORRES. Vendemos todos os artigos e produtos veterinários. Contamos com um corpo de veterinários e técnicos dos mais competentes ao seu inteiro alçor.

PRODUTOS VETERINARIOS ZOOFARMA

Rua Cristóvão Colombo, 63 — Tel. 3-4298 e 3-6634 — Telegrama ZOOFARMA — SÃO PAULO

Café para a ITALIA

Mais de 10.000 clientes servidos pontualmente recomendam

ARTHUR MATARAZZO

PREDIO MARTINELLI — 16.º — Sala 1633 — Tel. 3-5240
SÃO PAULO



AS PREDISPOSIÇÕES FÍSICAS

Embora já tenhamos tratado em varios capitulos dos sinais indicadores do temperamento, bem como das principais classificações temperamentais, tornaremos ao assunto, com uma digressão pela vasta escala em que se estendem os quatro temperamentos principais.

Um temperamento bem equilibrado é reconhecido na escrita pela nitidez do traço e o relevo do grafismo, indicadores do equilibrio da saúde, tanto corporal como espiritual. Mas se a nitidez dos traços, em vez de ser em relevo ou apoiada, for leve, ou rápida, isso indica o bom equilibrio em um temperamento delicado, ameno ou mesmo fragilidade, quanto mais tenues forem os traços. Concomitantemente, indica um espirito sutil, fino, como também o idealismo, a tendencia mistica ou sonhadora. Enfim, quanto mais firme e energica for a escrita, mais vigorosa é a saúde; assim, regra geral, a escrita em massa indica o vigor e vitalidade. E' preciso levar em conta os indícios outros que o corroboram; e quando são indícios contrários, como, por exemplo, as escritas tremula, hesitante, inibida (em suas diversas modalidades), há falta de equilibrio ou a saúde não é boa.

Quando a escrita for nitida, sem ser apoiada, porém extremamente ligeira e delicada, ou por outras palavras, de traços sempre tenues, temos um temperamento imaterial, pouco predisposto à sensualidade ou aos prazeres materiais, mais vivendo um plano espiritual, com aspirações elevadas.

O nervoso revela-se, como já vimos, pela desigualdade dos traços e por varios outros indícios. Pode, também ser sanguíneo, com tendencias materiais, mas regra geral o nervoso é cerebral ou impressionável.

Os fracos, tímidos, medrosos e incapazes, enfim os de temperamento fraco, são denunciados pela escrita de traços frouxos, inibidos, inacabados, hesitantes, às vezes empastados, sinal de saúde debilitada. São os linfáticos, em sua maioria. Muitos destes escrevem a letra "T" sem barra. Há muitos de superioridade intelectual, porém fisicamente debéis.

SENSUALISMO

A sensualidade é a atração do individuo pelos prazeres dos sentidos, pelos gozos materiais, na sua variada modalidade, a começar pela gula. E' o pleno dominio da materia sobre o espirito, do instinto primario, da carne, sobre a razão, a inteligência.

A escrita do sensual, do guloso, do viciado, é em geral apoiada mais precisamente — de traços apoiados em escrita leve, com uma sequencia de cheios e de leves, em forma de barrigas ou de nós. As hastes inferiores das letras predominam. Podemos encontrar indícios de superioridade, indicando uma mentalidade artistica ou uma inteligência vasta e cultivada; podemos, também verificar os sinais de orgulho, da vaidade e do egoismo combinados com aqueles.

Para finalizar — há uma vasta escala de sensuais, desde o selvagem bruto ou o civilizado brutal, ao cientista, artista e (por que não?) o moralista...

MORENINHA DA MOOCA (Capital) — Caráter sincero, reto, comunicativo, constante em seus sentimentos e nas suas tendencias, predisposta à irritação, a sentir-se ofendida. Animosidade e determinação, pouco suscetível às impressões malvas, disposta a considerar as coisas pelo seu lado melhor. Atividades praticas e utilitarias e aversão a fantasias. Deve seguir o curso ginasial, para cultivar o seu espirito e adquirir melhor conhecimento do mundo e das suas obrigações. Presumo que tenha aptidão para musica e boas vozes; mais tarde poderá cultivar a arte.

IALA A. M. (Capital) — Uma personalidade evoluída precocemente, de constituição robusta e de forte dose de energia, principalmente fisica. Tendencia à exaltação, à paixão, de sentimentos profundos e duradouros, franca, resoluta em suas determinações, mesmo contra os obstáculos e contratempos; vontade que não sofre oposição. Pouco comunicativa, fechando-se consigo mesma, dentro da sua reserva e da sua timidez, da sua aversão à ostentação. Espirito dedutivo e logico, alegre e otimista, natural e conciso em suas manifestações. Atividade jovial, animada e perseverante, com histos de hesitação ou duvida quando embaraçada por problemas que escapem à sua compreensão. Deve escolher pessoas de caráter tranquilo, de espirito ativo e laborioso, que não seja impressionável nem exaltado, de caráter seguro e posição definida, socialmente falando.

HASTE DE LIRIO (Jacarel) — Personalidade firme e senhora de si, de espirito calmo e analítico, que sabe observar as coisas com o senso logico. Alma sonhadora, mais contemplativa do que realizadora, é, no entanto, de ação perseverante, pausada e que alcança seguramente os fins objetivados, pela tenacidade e a paciência. Esperançosa, cheia de vida e sensível aos confortos, aos prazeres naturais do mundo. Será feliz, alcançará o que objetiva, não só porque tem força de vontade e é sensata, como também é modesta, franca e laboriosa.

CLARA DANE (Jacarel) — Natureza emotiva e impressionável, inquietante e instável, com o espirito sempre preocupado, pela sua natural impressionabilidade, pelo seu temperamento ativo e variavel, que necessita dispersar os seus esforços, variar de ocupação, para satisfazer a si mesma e à sua tendencia ativa. Mais cerebral que sentimental, de sensibilidade e agudeza espiritual, recurso e iniciativa. Caráter independente, inacessível, precavida contra o meio que vive, de vivacidade e replicas prontas e um tanto pueris. Deverá ter cuidado quando for sollicitada, porquanto, pela vivacidade de caráter, verá aparecer-lhe mais de um pretendente.

FLOR DE LIS (Jacarel) — Personalidade bem firmada, na plenitude de suas qualidades, dotada de ampla visão das coisas, reconcentrada, pouco expansiva, dotada de sólidos conhecimentos da vida, dom de observação e viva defensiva, para sair-se bem das suas dificuldades. Sabe exercer a contenção sobre os seus sentimentos e as suas impulsões, guardar reserva do que sente ou pensa, agir com tato e firmeza. Mentalidade artistica, de sensibilidade.

Os pedidos de estado grafológico devem ser enviados em papel sem pauta com uma linha, firmados com a assinatura habitual do consultante e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados ou questões relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Payé" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Líbero Baduró, 661 — São Paulo.



Pullovers de Lyle and Scott - grande marca escocesa, pura lã cachemira, tonalidades discretas. Cardigan, com mangas e botões . . . Cr\$ 720, Pullover com mangas Cr\$ 650, Pullover sem mangas Cr\$ 500,



Jarra de vidro moldado para água ou refresco, tampa de madeira em metal ou baquelite. Respectiveamente: Cr\$ 68, e 38,



Açucareiro de vidro branco, tampa de baquelite. Cr\$ 12,



Cortador de nozes e côco, com dispositivo para distribuir os fragmentos dos mesmos sobre os bôlos. Cr\$ 22,



Pote de vidro para geleia. Cr\$ 12,



Cortador de salsa e cebola, recipiente de vidro. Cr\$ 25,



Serviço para água, refresco ou cerveja, em cerâmica inglesa, cores verde, havana e branco. As 7 peças: Cr\$ 200, Em peças avulsas: Jarra, Cr\$ 110, - Copo, Cr\$ 15,

No que diz respeito a

Confôrtio, Utilidade e Elegância,

V. S. encontrará na indiscritível variedade de Artigos Mappin o objeto capaz de corresponder plenamente às suas necessidades, ao seu gosto refinado, às acatadas exigências da sua propria individualidade



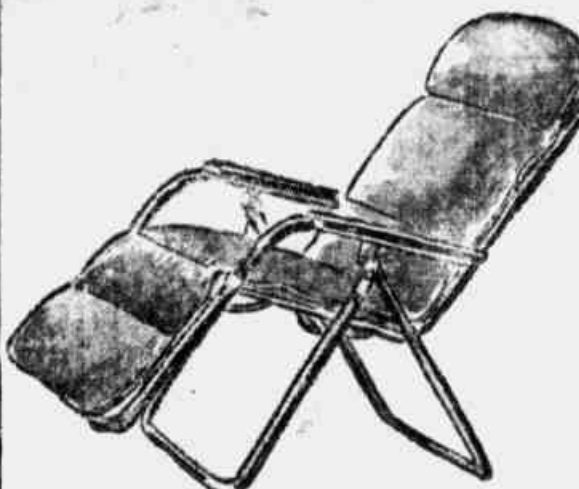
Máquina Tower, inglesa, para limpar tapetes, trabalhando com esferas de aço. Cr\$ 495,



Whisky Crawford's esplêndido produto escocês de nossa direta importação. Cr\$ 280,



Caldeirão de pressão "EKCO", com válvula, para cozimento rápido, em alumínio reforçado, azas de ebonite. Artigo americano, prático, eficiente e economico. Em 2 tam.: Cr\$ 550, e 480,



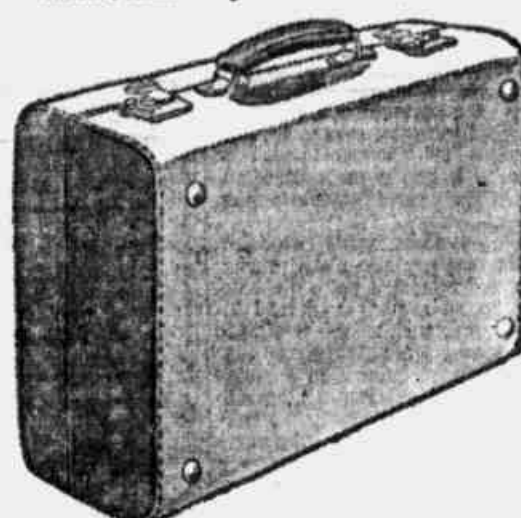
Barcalofter - Poltrona de reclinar, de super-confôrtio. Ajustável à vontade, quer estando sentado, quer estando reclinado, e isto apenas com o manejo de uma simples alavanca ao alcance dos dedos. Conversível a um pequeno volume para fácil transporte, é ideal para terraços, casas-de-campo e praia. Nova remessa. Cr\$ 1.500,



Mala "Antler", inglesa, levíssima, para avião, em lona verde ou marrom, fecho zip, 3 tamanhos: Cr\$ 720, 750, e 780,



Mala "Antler" de fibra bege ou havana, reforços de couro, com cabides para vestidos. Cr\$ 1.950, - A mesma, sem cabides, mais simples . . . Cr\$ 1.250,



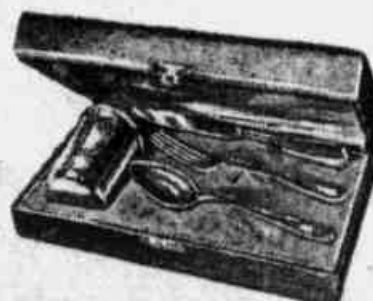
Mala "Garstin", fabricação inglesa, de couro marrom, fechaduras niqueladas, artigo leve e resistente . . . Cr\$ 1.350,



Baldes para gelo, em metal prateado, desde Cr\$ 275,



Jarra para água, em fino metal prateado. Cr\$ 655,



Talheres de metal prateado, estojo de 3, 4 e 5 peças. Desde Cr\$ 105,



Coqueteleiras de fino metal prateado e polido. Vários tipos desde Cr\$ 190,

Remessas para o interior pelo Reembolso Postal

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de

MAPPIN STORES

O segundo aniversário do Serviço Social da Indústria - SESI

TRANSCORREU ONTEM ESSA EFEMERIDE DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO PARA OS TRABALHADORES — ASPECTOS DA NOTÁVEL REALIZAÇÃO DO SENADOR ROBERTO SIMONSEN — OS CURSOS POPULARES, AMBULATORIOS, MEDICOS E DENTARIOS, COZINHAS DISTRITAIS, CENTROS RECREATIVOS, CULTURAIS E ESPORTIVOS — AS ATIVIDADES DO SESI NOS PRIMEIROS 4 MESES DO ANO CORRENTE

Transcorre, hoje, uma data de singular importância para o proletariado industrial de São Paulo: o segundo aniversário da instalação do Serviço Social da Indústria — Sesi — entidade assistencial que se propõe empreender a campanha pela paz social no Brasil.

As realizações do Sesi, nesse bienio de árduo trabalho, al estão espalhadas por todos os bairros da Capital e por diversas cidades do interior, constituindo, pelo vulto da sua ação, o mais entusiástico elogio ao esforço destes dois anos. São completos ambulatorios médicos e dentários, postos de abastecimento, cozinhas distritais, centros recreativos e culturais, cursos populares de alfabetização, bibliotecas circulantes.

Haverá, contudo, em meio ao jubilo da verificação do que foi feito, um motivo de pesar: a ausência do homem público que idealizou e deu existência ao Serviço Social no país: o senador Roberto Simonsen, há pouco desaparecido. A este industrial de larga visão devem o país e a sua tranquilidade social mais essa incontestável contribuição. Ela a razão pela qual este segundo aniversário do Sesi será votado à sua memória, devendo-se insculpir o retrato do infatigável parlamentar nos diversos núcleos de ação do Sesi.

Como em todos os empreendimentos assistenciais, que não podem parar, o segundo aniversário do Sesi constituirá apenas um momento de reflexão sobre o realizado, e um novo alento para prosseguir até que se alcance o alto objetivo: a harmonia de classes no Brasil, que não constitui utopia em país jovem como o nosso.

A escolha dos meios para esse fim orienta-se nos princípios dos verdadeiros líderes do trabalhismo nacional, como o ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo. A s. exc., aliás, devem também os trabalhadores a estúpida realidade em que se tornou o Serviço Social da Indústria em São Paulo e nos demais Estados do Brasil. Aqui, foi o titular do Trabalho o realizador, em cooperação com o senador Roberto Simonsen e outros destacados líderes da indústria, das primeiras iniciativas do Sesi.

A AÇÃO DOS ÚLTIMOS QUATRO MESES

...A fim de transmitir uma idéia das atividades do Serviço Social da Indústria, dirigido em São Paulo pelo grande realizador que é o dr. Armando Arruda Pereira, a reportagem percorreu os seus diversos estabelecimentos desta capital. Dado, porém, o vulto da obra, que transcende os limites da reportagem jornalística, decidimos deixar-nos nas últimas realizações apenas do primeiro quadrimestre do ano corrente, distribuindo-as pelas diversas Divisões da entidade, como adiante se vê.

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nos quatro primeiros meses deste ano, a Divisão de Assistência Social preocupou-se principalmente com a instalação do ambulatorio médico n. 4 e do primeiro hospital geral. A experiência ganha com o funcionamento dos primeiros ambulatorios revelou a necessidade de se ter um serviço hospitalar funcionando ao lado dos gabinetes médicos. Numerosos casos hospitalares apareceram diariamente, e o SESI via-se na contingência de encaminhar esses doentes a hospitais gratuitos sempre superlotados, ou de interná-los em hospitais particulares a expensas do próprio SESI, ou do paciente mesmo; nestas condições, o serviço cirúrgico foi intenso, tendo sido realizadas mais de uma centena de operações de alta cirurgia. Preocupada com a solução do problema hospitalar dos clientes dos ambulatorios, a Divisão de Assistência Social procurou encontrar um modo simples e econômico de resolver a questão.

Depois de numerosos estudos, decidiu-se pela transformação de um armazém em estabelecimento hospitalar, fazendo para isso as adaptações necessárias, através da seção de Obras e Adaptações do SESI. Esse hospital adaptado em armazém, com divisões de arxer, sem o mínimo luxo, possui todo o equipamento necessário para a realização de qualquer intervenção cirúrgica, e o que é mais importante, dispõe de pessoal habilitado para realizá-la.

Na solução do problema hospitalar, colocou-se, em primeiro plano, o fator humano — pessoal técnico habilitado — e deixou-se para o segundo lugar toda preocupação de instalação mais ou menos suntuária; isto não quer dizer que não se tenha tido o cuidado de assegurar ao doente internado no hospital n. 1 do SESI, todo o conforto, que é duplamente necessário nessa fase difícil na vida em que o organismo oscila entre a vida e a morte.

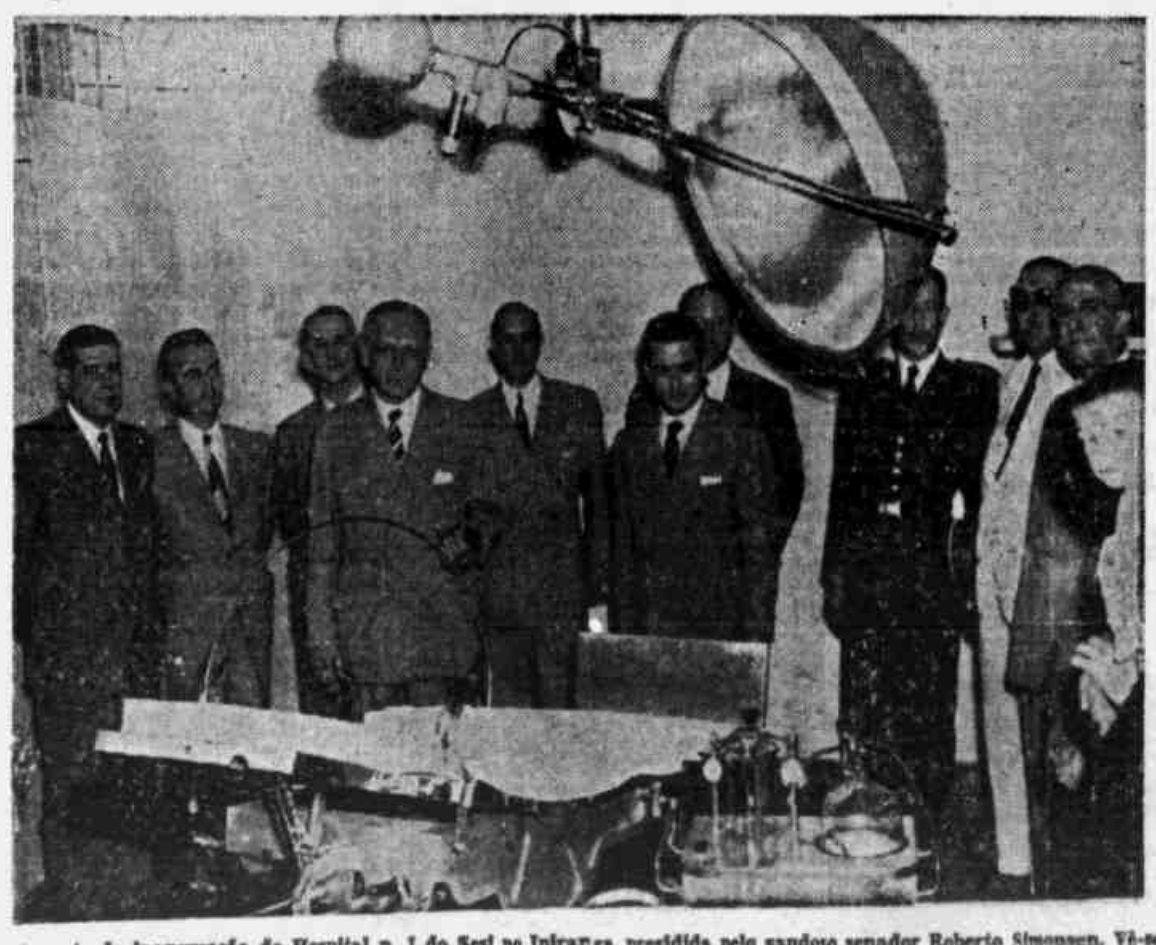
O hospital foi instalado entre a cozinha n. 2 e o ambulatorio médico n. 4; esta situação lhe garante facilidades invejáveis. Do lado da cozinha, há todo o fornecimento de refeições tecnicamente preparadas e toda assistência prestada por nutricionistas formadas pela Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Do ambulatorio vêm todas as facilidades da assistência médica especializada e dos serviços auxiliares tais como Raios X e laboratório de análises. Nestas condições, o SESI montou no bairro do Ipiranga, um organismo assistencial composto de três unidades: o hospital, a cozinha distrital e o ambulatorio médico.

AMBULATORIOS E POSTOS MEDICOS

Proseguiram em franca atividade estes setores da nossa assistência.

O Ambulatorio Médico n. 4, situado à rua Agostinho Gomes, 1923, no bairro industrial da Ipiranga, possui clínicas de todas as especialidades médicas correntes, laboratório de análises, gabinete de Raios X, sala de roentgenografia.



Aspecto da inauguração do Hospital n. 1 do Sesi no Ipiranga, presidida pelo saudoso senador Roberto Simonsen. Vê-se a moderníssima sala de operações, dotada do mais perfeito aparelhamento.

genfotografia de Manoel de Abreu, e verdadeira novidade no nosso meio, uma sala completamente equipada para cirurgia bucodentária. Esse ambulatorio, em pleno funcionamento, terá capacidade para atender 300 a 350 doentes diariamente. Foi inaugurado do mesmo modo que o hospital n. 1, a 1.º de maio e imediatamente entrou em funcionamento.

AMBULATORIOS DENTARIOS

A sub-divisão de odontologia continua os seus trabalhos normais, aumentando mensalmente o seu movimento de clientes. Está em fase final de montagem o Ambulatorio Odontológico de Santos.

SERVICO DE RECENSEAMENTO TORACICO

Dentro da subdivisão médica do Sesi, vem sendo desenvolvido o serviço de recenseamento torácico dos operários nas fabricas de São Paulo. Esse serviço é feito em colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose, que cedeu uma unidade móvel de ro-

entgenfotografia, e com a Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Em linhas gerais, o serviço é realizado da seguinte maneira: os educadores sociais do Sesi entram em contato com uma indústria, e estabelecem época e condições para a execução do recenseamento torácico; no dia marcado, dirige-se para lá a unidade móvel de roentgenfotografia, que realiza o exame torácico de todos os operários da fabrica com o aparelho de Manoel de Abreu. A leitura dessas chapas é feita pelo dr. Hermelino Gusmão, assistente de Tisiologia da Faculdade de Higiene. Feita a leitura das chapas, a relação dos casos suspeitos é enviada ao Sesi e este providencia para que os casos suspeitos sejam enviados de "camionete" à Faculdade de Higiene, onde são realizados outros exames subsidiários.

Identificados os casos positivos, entram em campo, duas equipes: uma de educadoras sanitárias da Divisão de Assistência Social do Sesi, encarregada de tomar medidas de ordem sanitária, junto às famílias dos doentes; outra de auxiliares de assistentes sociais, encarregada de tomar medidas de ordem social, para corrigir ou atenuar os desajustamentos causados pela moléstia.

Não dispõem o Sesi, de um serviço de tratamento de tuberculose, os casos positivos são encaminhados às instituições existentes.

Até fim de abril de 1948, haviam sido examinados 25.000 operários.

NUMERARIO UTILIZADO PARA ATENDER AO SERVICO SOCIAL

LOCA-LIDA-DES	Verba da D.O.S.	Reembolso	Doações	TOTAL	Porcentagem
	1-1-48 a 30-4-48	1-1-48 a 30-4-48	1-1-48 a 30-4-48		
Diretoria	—	—	—	—	—
Amb. Méd.-1	8.844,80	1.217,00	554,00	7.613,80	15
Amb. Méd.-2	7.960,00	1.108,50	220,00	9.288,50	19
Amb. Dent.-1	50,00	20,00	—	70,00	—
P. Méd. Dent.-1	30,00	—	—	30,00	—
P. Méd.-2	1.465,90	155,00	5,00	1.625,90	4
P. Méd.-3	—	—	—	—	—
Araraquara	—	—	—	—	—
Bauri	130,00	—	—	130,00	—
Campinas	13.110,80	—	—	13.110,80	27
Amb. Méd.-3	—	—	—	—	—
Rib. Preto	—	—	—	—	—
Rio Claro	—	—	—	—	—
Santos	15.693,30	2.113,80	—	17.807,10	35
Sorocaba	—	—	—	—	—
Taubaté	—	—	—	—	—
TOTAIS	44.304,50	4.614,30	779,00	49.697,80	100 %
%	90 %	10 %	—	100 %	—

COZINHAS DISTRITAIS

Em 25 de janeiro, foi inaugurada a Cozinha Distrital n. 2, à rua Agostinho Gomes, 1923, equipada com aparelhamento moderno e com capacidade de 2.500 almoços. Essa cozinha beneficiou-se sobremaneira com a experiência ganha de funcionamento da Cozinha Distrital n. 1, e com maior espaço disponível para a instalação, podendo-se dizer sem exagero, que é uma das cozinhas mais bem montadas e de melhor aparência do Brasil. Ela tem uma dupla finalidade: a de fornecer refeições tecnicamente preparadas acondicionadas em marmitas, para uso dos operários e suas famílias, e refeições para o Hospital ao lado.

O número de refeições fornecidas por essa cozinha, vem aumentando gradativamente, tendo chegado até 1.500 por dia; aos poucos, será atingida a sua capacidade máxima.

Dentro da Sub-Divisão de nutrição, uma outra iniciativa foi desenvolvida nos últimos quatro meses: é a referência aos cursos elementares de economia doméstica e arte culinária. Esses cursos são ministrados nas cozinhas distritais e destinam-se a operárias; estas aprendem as instruções elementares do preparo de alimentos

e medidas práticas de economia doméstica.

Em abril terminou o segundo desses cursos da Cozinha n. 1, frequentado por 38 operárias; imediatamente iniciou-se o terceiro curso com duas turmas na Cozinha n. 1 e uma turma na Cozinha n. 2.

Encontra-se em fase final de montagem, a Cozinha Distrital n. 3, localizada no bairro do Belém, e com capacidade igual à de n. 2.

DIVISÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Resumo do movimento dos Ambulatorios Médicos e dentários entre janeiro e abril de 1948

CLINICAS	Total	% sobre o total
Médica	8.308	33 %
Cirurgia	1.790	7 %
Dermatologia	1.293	5 %
Neurologia	367	2 %
Otorrinolaringologia	2.263	9 %
Ginecologia	2.204	8 %
Ortop.-Traumat.	2.480	9 %
Radiologia	2.978	11 %
Pediatria	2.828	11 %
Obstetrícia	165	—
Fisioterapia	1.221	5 %
Assistência odontológica	7.907	—
Protese	327	—
TOTAIS	34.141	—

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO SOCIAL

A Divisão de Educação Social, que se compõe de quatro subdivisões, revela também apreciável movimento neste período, como se pode verificar pelos dados colhidos naqueles setores.

SUBDIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Instalaram-se 60 novos Cursos Populares, sendo 25 nesta capital e 35 no interior. Contam-se atualmente 103 cursos funcionando em todo o Estado. O aumento de matrículas verificou-se no último período e é de 698.

O serviço da Biblioteca Ambulante



Visita do sr. ministro Morvan Dias de Figueiredo aos Cursos Populares do Sesi no Frigorífico Armour. Vê-se o titular da pasta do Trabalho em palestra com operários do estabelecimento, aparecendo também o sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi, e outras autoridades.

que funciona nesta subdivisão desenvolve ativamente seus trabalhos. Espera-se lançar até o fim deste ano cerca de 100 caixas estantes com mais ou menos 6.000 volumes.

A Biblioteca do Sesi iniciou promissoras suas atividades.

O curso de Legislação Trabalhista pelo Rádio conta atualmente com 434 alunos inscritos.

Nos quatro primeiros meses deste ano transmitiu 32 programas e respondeu a 29 consultas.

SUBDIVISÃO DE RECREAÇÃO

Deve destacar-se a atividade desenvolvida por esta subdivisão, notadamente no Clube do Trabalhador, n. 1 já em funcionamento. Nessa subdivisão estão sendo também organizadas os seguintes interessantes serviços:

TEATRO OPERARIO — que se compõe de Banda Infantil de Percussão, Coro Infantil, Coral Operário, Escola Dramática e Escola de Dança Teatral.

Acham-se também em organização os serviços de Colônia de Férias, do Acampamento Operário e os de Turismo Operário.

Na subdivisão de Recreação funcionam, ainda, uma seção de biblioteca ambulante e outra de cinema educativo.

Foram, também, elaboradas três plantas para a instalação de três parques infantis.

SUBDIVISÃO DE DIVULGAÇÃO

Através desta subdivisão editaram-se folhetos e livros, obedientes a princípios cristãos e democráticos. Largas tiragens foram feitas, distribuindo-se exemplares aos trabalhadores. "Mensagem a Garcia", "Epopeia do Trabalhador", "O que é o Sesi", "Primeira Leitura do Trabalhador", "Indicadores dos Serviços Assistenciais do Departamento Regional do Sesi" são os trabalhos já divulgados nos grandes centros fabris, Prefeituras e Delegacias e Inspeções Regionais do Sesi.

Colocou-se também em circulação o Sesi-Jornal, órgão dos funcionários do Sesi, com tiragem de 1.500 exemplares, que deverão se elevar a 2.000. Realizaram-se "shows", pelo rádio, na capital e no interior com a participação de artistas diversos. Dezesseis "shows" foram apresentados no interior e seis na capital.

SUBDIVISÃO DE ASSISTENCIA AOS ESPORTES

Foi efetuada em janeiro deste ano a primeira disputa da corrida ciclística "Federação das Indústrias". Realizou-se número de corredores (101) inscristos para essa prova realizada sob o controle técnico da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Outra competição esportiva do maior interesse, realizada em Campinas, foi a prova pedestre "Carlos Gomes", destinada a atletas operários dessa localidade. Tomaram parte na corrida cerca de 100 atletas, tendo sido distribuídas medalhas de prata e bronze.

No período de 7 de março a 4 de abril disputou-se o Torneio de Futebol Santos-Santo André. Nele se inscreveram três fabricas de Santos e três de Santo André, num total de 111 atletas, que disputaram 9 partidas, sendo 5 em Santos e 4 em Santo André, todas com a assistência técnica da Federação Paulista de Futebol e das Ligas de Futebol Amador de Santos e Santandrense de Futebol.

Entre 1 e 3 de maio desenvolveram-se os II Jogos Desportivos Operários, cujo programa foi idêntico ao do ano passado: futebol, basket-ball e voleibol, sob o patrocínio e direção das entidades especializadas da capital.

E' de mencionar-se que foram superados os recordes anteriores de inscrições, tanto na capital como no interior.

CONTATOS SINDICAIS EFETUADOS PELOS EDUCADORES DE JANEIRO A ABRIL DE 1948

EQUIPES	SINDICATO DOS TRABALHADORES		PATRONAIS	TOTAL	%
	Capital	Interior			
N.º 1	121	11	—	132	17
N.º 2	63	—	—	63	8
N.º 3	59	—	11	70	9
N.º 4	65	25	—	90	12
N.º 5	51	—	—	51	7
N.º 6	91	5	—	96	12
N.º 7	33	17	1	51	7
N.º 8	27	1	—	28	4
N.º 9	79	79	—	158	21
TOTAIS	689	144	12	745	100 %
%	79	19	2	100 %	—

SERVICO DE ABASTECIMENTO

O número de inscritos no Serviço de Abastecimento do SESI aumentou de 8.000 nos primeiros quatro meses do corrente ano e o número de postos passou de 108 a 120.

ARROZ — Procurando conter em parte a excessiva elevação do preço do arroz, adotou-se o processo de comprar diretamente do produtor o arroz em saca para que fosse beneficiado por conta da entidade em máquinas particulares. Esta providência contribuiu para que se conseguisse obter uma redução sobre o preço normal do mercado atacadista, de 30 a Cr\$ 50,00 por saca. Adquirindo arroz nos centros produtores e beneficiando nas mesmas máquinas das respectivas regiões,

ganhou-se também a oportunidade de distribuí-lo diretamente para as Delegacias de Campinas, Sorocaba e Ribeirão Preto, com sensível economia de transporte. Por outro lado, verificou-se que os aumentos de preços de gêneros essenciais concorreu para maior número de compradores nos Postos, dada a evidente diferença de preço sobre os do mercado varejista.

Assim é que foram vendidos durante o ano de 1947, 26.400 sacos de arroz, e distribuídos nos primeiros 4 meses do corrente ano 19.216 sacos, tudo fazendo prever que durante o ano de 1948 se atinja a cerca de 80 mil sacos.

FEIJÃO — Os preços do feijão oscilaram constantemente porque a safra das águas foi bastante reduzida

terior. Este ano, as cifras foram as seguintes:

CAPITAL	
Futebol	112
Basket-ball	10
Voleibol	1
TOTAL	123

INTERIOR

Futebol	38 quadras
Basket-ball	10
Voleibol	9
TOTAL	57

A entrega de prêmios, no salão nobre "d'A Gazeta" constituiu bela solenidade a que assistiu público que superlotou o salão.

DIVISÃO DE PESQUISAS SOCIAIS

A Divisão de Pesquisas Sociais, incumbida de importante papel nas atividades do Sesi, trabalhou, nesse quadrimestre, infatigavelmente, realizando os acurados estudos sobre problemas que diretamente interessam à nossa população oitosa. Foram feitos, assim, estudos estatísticos-econômicos sobre o arroz e o feijão, para verificação das causas determinantes da escassez e elevação do preço desses produtos de primeira necessidade, dos quais dependem imediatamente o nível do custo de vida; uma detalhada estatística industrial, obtendo-se dados gerais sobre a vida do proletariado nos estabelecimentos fabris; sobre o problema das combustíveis; a proposta dos distritos coletivos, com verificação da influência dos postos de abastecimento do Sesi e das cooperativas de consumo na elevação do salário real dos operários; estudos comparativos entre os preços dos postos de abastecimento e os do varejo e de cooperativas de consumo, evidenciando que os primeiros sempre se mantiveram abaixo dos outros no intuito de beneficiar o trabalhador industrial. Editou-se a carta mensal, publicação de caráter econômico, organizada por sugestão do saudoso senador Roberto Simonsen. A questão da licença-pretoria mereceu também pormenorizada análise, com o qual se elaborou memorial justificativo para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Quadros estatísticos sobre problemas atuais foram feitos mensalmente, destinando-se à seção "Economia" da "Revista Industrial de São Paulo".

Sob a direta orientação do senador Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

Roberto Simonsen, a divisão preparou extenso relatório, a fim de bem documentar a contribuição da América Latina para o Plano Marshall, fornecendo elementos seguros e objetivos à delegação brasileira à Conferência Econômica de Bogotá.

RUA CARVALHO DE MENDONÇA N.º 106 — TEL.: 51-6132

LUIZ TENORIO DE BRITO

Das é um fabuloso que há na realidade de sua queda monstruosa. O centro do rio, que se distingue pela estreita passagem de parte da caudal tem o nome de "garanta do diabo". Ali o ponto acordado para a divisa entre o Brasil e a Argentina. Do lado da Republica Argentina o rio espalha-se num pouco, em forma de arco, determinando então o maior numero de saltos, de grande beleza panoramica, mas de altura relativamente pequena, cada qual deles, ou ao todo, batizado com o nome de personalidades de relevo na vida da nação, a começar por San Martin. Do lado brasileiro, margem esquerda, o rio não se comporta sofrendo em maior proporção o brusco efeito da queda. Três são os saltos ali assinalados: o Deodoro, o Benjamin Constante e o Fioriano. Este o maior de todos, na

A C.M.T.C. precisa de pessoas idoneas para exercer as funções mencionadas. — Apresentar-se, com todos os documentos, à avenida Celso Garcia n. 158, terreo, das 13.30 às 17 horas.

Santa Casa - Assist. de Enco-
nsta de Medicina - rua 7 de Ab

Santos cresce na periferia, no centro e para o alto

Em Santos está-se observando o mesmo fenômeno de pós-guerra, já revelado eficazmente em S. Paulo. A cidade está crescendo de maneira empolgante, num ritmo acelerado, num esforço de restauração dos anos de depressão em seu desenvolvimento, correspondente ao período da inflação mundial.

O número de prédios novos, de todos os tamanhos, desde a modesta residência ao majestoso arranha-céu, é extraordinariamente elevado, atingindo aproximadamente duas casas por dia, muito embora o problema da residência seja ainda muito sério.

E esse crescimento se faz em todos os sentidos, isto é, para o alto, para a periferia, e no centro.

O casario vai-se estendendo por toda a planície, preenchendo os claros ainda existentes, tornando o conjunto urbano um bloco compacto. No centro, há uma febre de reconstruções. As velhas casas de 40 a 50 anos, estão sendo demolidas, para em seu lugar se erguerem altos prédios, de linhas modernas, transformando por completo a fisionomia urbana.

Além, esta ansia de construir, ainda prejudicada pela falta de material de construção e até de mão de obra é uma necessidade urgente, pois o velho burgo, que há cerca de 100 anos não contava mais do que cerca de 5 mil habitantes, contém agora, segundo os mais recentes cálculos, aproximadamente 180 mil almas.

O que é, entretanto, mais indicativo da nova fase no terreno das construções, inaugurada em Santos, são os grandes edifícios, quer os destinados a escritórios comerciais e profissões liberais, no centro, quer apartamento para moradias.

A praia é a zona preferencial para estes últimos. A quem entra na barra, ou contempla do alto dos montes a linha das praias, o panorama que se oferece é completamente novo, inteiramente diverso do que era há 10 anos. Uma longa fila de grandes prédios, alguns de 17 pavimentos, se estende ao longo das avenidas da beira-mar.

Pode-se, mesmo, dizer que, nos últimos anos, Santos tem crescido mais para o alto do que no sentido horizontal.



Um aspecto parcial da praia de Santos, vendo-se já alguns dos muitos prédios de apartamentos ali construídos, dos quais o maior tem 17 pavimentos.

"Marajoara", com 17 pavimentos. Sua construção está quase terminada. Há, entretanto, ainda, dezenas de prédios de apartamentos menores, de três pavimentos para cima.

Durante o ano passado, a Prefeitura expediu 401 alvarás, e mais 193 alvarás de acréscimo. Foram expedidas 421 cartas de habitação. Este ano, entretanto, esse número deverá aproximar-se do dobro, dando por conseguinte uma média superior a dois prédios por dia.

Os prédios acima enumerados possuem um total de 749 apartamentos, ou seja, outras tantas residências. O prédio de maior número de apartamentos é o "Santo Antonio", com 98.

OUTROS TESTEMUNHOS DO PROGRESSO DE SANTOS

Além, em todos os setores Santos vem acusando um progresso extraordinário. É a quarta cidade, incluindo as capitais, a possuir, no Brasil, duas estações de serviço telefônico automático. A agência dos Correios e Telégrafos tem mais

movimento e arrecada maior renda do que todas as Delegacias Regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos à exceção de três ou quatro. É o maior porto comercial do Brasil, tendo acumulado, no ano de 1947, um movimento de cargas superior a 5 100.000 toneladas. É a maior alfândega do país, tendo arrecadado, no ano passado, aproximadamente um bilhão e 800 milhões de cruzeiros.

É a primeira cidade, depois da capital, com menor número de analfabetos, pois estes são de cerca de 20%. Todos os anos há entre 800 a 1.000 vagas nos grupos escolares. É a cidade onde há maior número de estabelecimentos de caridade, desde hospitais, dos quais a Santa Casa de Misericórdia é um dos maiores do país. Possuindo a mais perfeita organização de assistência médica, a orfanatos, asilos de velhos, abrigos de indigentes, etc.

Santos é a maior praça cafeeira do mundo, e grande centro exportador do país, por aqui se escoando toda a produção de São Paulo e outros Estados, notadamente o café, o algodão, a banana e tantos outros produtos de exportação.

COMPREM E VENDAM SEUS TITULOS

POR INTERMÉDIO DOS

CORRETORES OFICIAIS DE FUNDOS PUBLICOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

RUA 15 DE NOVOBRO N. 95 — 1.º ANDAR — SALA 2 — SANTOS

Ninguém pôde enriquecer sem procurar um meio para isso. O caminho mais seguro é comprar um bilhete na

A PREFERIDA

GENERAL CAMARA, 20 — RUI BARBOSA, 31 e mais

8 filiais nos quatro pontos cardiais da cidade —

SANTOS

S. Magalhães & Cia.

EXPURGO

Sem organizado serviço de expurgo de cereais, algodão, açúcar, etc. — com câmaras instaladas nas dependências do porto, servidas por desvios de E. F. S. J. e Sorocabana. Expurgo em larga escala, nos silos da Cia. Docas de Santos, e reexpurgo de portos de vapores.

Emitem certificados oficiais de expurgo e de reexpurgo.

S. Magalhães & Cia.

DESPACHOS

MATRIZ EM SANTOS

FILIAIS EM:

S. PAULO, RIO E RECIFE

SOC. CAFEIRA LOPES LTDA.

RUA FREI GASPAR, 50

Caixa Postal, 612

Telefone: 2-4639

Endereço Telegrafico: "CAPESS"

SANTOS

CIA. UNIAO DE ARMAZENS GERAIS

SANTOS

RUA FREI GASPAR, 24 —

2.º andar

CAIXA POSTAL, 589

Telefone, 22530

RIO DE JANEIRO

RUA VISC. INHAUMA, 39

8.º andar

Telefone, 43-9520

PREÇO FIXO

A CASA QUE VEM VESTINDO TRES GERAÇÕES SANTISTAS

CIA. DE ARMAZENS GERAIS DA CIDADE DE SANTOS

Sede: Rua do Comercio, 58/60 —

Fone: 2-7642 — Caixa, 391

AMPLOS ARMAZENS MAQUINAS APERFEIÇADAS

Despachem seus cafés para:

SANTOS — E. F. S. J. ou SANTOS — E. F. S. (Estuário).



Sortes Grandes?

VÁ A CASA MAIS ANTIGA DE SANTOS

GATO PRETO

com sua organização de 49 CASAS

MATRIZ: PRAÇA MAUA, 3

Telefones: 2-5309 — 2-7794

Troncoso Hermanos & Cia. Ltda.

CASA FUNDADA EM 1893

IMPORTADORES — EXPORTADORES — AGENTES MARITIMOS

SANTOS — Praça da Republica Ns. 39/40

Caixa Postal, 144

TELEFONE 2-7124 (Rêde Interna)

Telegr. "TRONCOSO"

Casa S. Magalhães de Automoveis Ltda.

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 18 — Telefone: 2-8307 — S. PAULO: Rua

Conselheiro Crispiniano, 44 — Telefone: 6-5653

Automoveis "Vauxhall" — Famoso carro inglês

Caminhões "Bedford" de 1 1/2 a 5 toneladas

DOIS PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE

LOTÉRIAS

RUA DO COMERCIO, 28

Fone: 28882

MATRIZ: SÃO PAULO

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

(REP. ARGENTINA)

SERVÇOS DE VAPORES ENTRE AS AMÉRICAS E EUROPA

AGENTES:

LUIZ CAMPOS FILHOS & CIA.

P. MAUA, 26 — 3.º — TEL. 2-5233

MATRIZ: RUA DO COMERCIO, 24 — 2.º andar
Caixa Postal N. 613
Telefone 2-5078
End. telegrafico "ALIANÇA"

FILIAL DE S. PAULO: RUA TRES DE DEZEMBRO N. 17
4.º andar — Caixa 400
Telefone 2-6924
End. Telegrafico: "COMPALIANÇA"

Cia. Aliança de Armazens Gerais

SOCIEDADE ANONIMA SANTOS

CAFE DO INTERIOR Cr. \$ 1,00 por saca — todo serviço seguro e 3 meses de estadia

Despachos & COMPANHIA ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS Santos — E. F. S. J.

V. PORTA NOVA

Serviços Marítimos em Geral

RUA TUIUTI, 83 — SALA 5

SANTOS

Agente da

Coque do Brasil e Navegação Ltda.

TELEFONE Provisorio 2-6122

Caixa Postal, 937

Endereço Telegrafico: "Pomova"

Casa "Santo Antonio"

LOTÉRIAS

MATRIZ: Rua 15 de Novembro, 2 — Tel.: 2-5535

FILIAL: Rua João Pessoa, 141 — Tel.: 2-5003

COMPRA E VENDA, CONSTRUÇÃO, LOCAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE IMOVEIS

Aliança Imobiliaria Ltda.

RUA DO COMERCIO, 24 — 3.º andar — Tels.: 2-2044 e 2-4864 — Caixa Postal, 820 — SANTOS

MUNDOS IGNORADOS

O HOMEM DESCOBRE A IDADE DA TERRA — NUMEROS ESTONTEANTES QUE CONTAM A HISTORIA DO SISTEMA SOLAR

3 BILHÕES DE ANOS PARA O SOL E 1,6 BILHÕES DE ANOS PARA A TERRA — A APAIXONANTE AVENTURA NO ESPAÇO E NO TEMPO

A recente publicação do livro "Aventura no Espaço e no Tempo", de autoria de James H. Jeans — notável astrônomo e físico inglês, falecido há quase dois anos — nos leva a fazer algumas reflexões sobre a origem e a evolução do sistema solar, problema que o grande cientista havia abordado com seu poderoso raciocínio.

Em primeiro lugar o problema da origem e evolução do sistema solar deve ser explicado teoricamente e praticamente de acordo com os princípios da moderna física. Aqui temos um exemplo bastante claro de determinação da idade da Terra. De acordo com as mais recentes teorias as primeiras rochas das camadas terrestres se solidificaram há pouco de dois bilhões de anos. O processo para se conhecer a idade da Terra é dos mais significativos. Estas rochas contêm certos depósitos de materiais radioativos, como o urânio, e o tório. Ora, estes materiais levam bilhões de anos para se desintegrar, num processo lento, cujo final da série é o chumbo. Medindo-se as quantidades relativas, desses elementos radioativos e seus produtos de desintegração, dá-se uma medida do tempo transcorrido desde que a Terra se criou. As investigações nesse sentido mostram que a crosta terrestre se formou a 1,6 bilhões de anos. E o radiocínio, neste caso, nos leva ainda a concluir que o Sol não pode ser mais moço do que a Terra. Pelo contrário existe evidências de que seu nascimento deve ter ocorrido na data 3 bilhões de anos atrás. Há, ainda outra evidência. Os estudos dos meteoritos mostram que estes corpos celestes, pertencentes ao sistema solar, não são mais velhos do que a crosta terrestre. Pode-se, então, concluir que o sistema solar e a Terra datam da mesma época. Vemos, aí, que o problema da origem da Terra se identifica com o problema do sistema solar. E que alguma coisa deve ter ocorrido há dois bilhões de anos atrás para produzir os corpos planetários.

A ORDEM DE TRANSITO NO SISTEMA SOLAR

Girando em torno do Sol existem nove planetas, um dos quais é a Terra. Dos oito, cinco são conhecidos desde os tempos pré-históricos, enquanto os outros três — os mais afastados do Sol — foram descobertos nos tempos modernos. Desde a 400 anos se ensina nas escolas que o traço mais marcante do sistema solar é a orientação e a regularidade observadas por estes planetas. Seus membros se movem no mesmo sentido sobre um plano comum. Não só os planetas e um milhão de asteroides seguem este plano em seus movimentos de translação em torno do Sol, mas também a grande maioria dos satélites se movem em torno de seus respectivos planetas de igual maneira. O Sol e todos os planetas, com exceção de um apenas, apresentam o mesmo fenômeno de rotação. Até os anéis de Saturno participam do movimento geral.

Na tanto movimento nas regiões externas do sistema solar, que as antigas hipóteses não puderam explicar o "momento angular" dos maiores planetas. Por "momento angular" de um planeta movendo-se em uma órbita circular a uma dada distância do sol, praticamente do centro de gravidade do sistema solar, se entende o produto de sua massa por sua distância ao Sol e por sua velocidade. De acordo com a lei de Kepler, quando um planeta está perto do Sol se move mais rapidamente quando está longe. Nenhuma força dirigida para o Sol ou em sentido contrário oposto pode mudar o momento angular de um planeta. Somente um empuxo ou atração externos ao longo da órbita podem aumentar ou diminuir esta quantidade fundamental de movimento. Jupiter, que possui uma grande massa, abocanha perto de seis décimas partes do momento de todo o sistema solar. Os quatro planetas gigantes somam perto de noventa e oito por cento do momento e os planetas terrestres somente um quinto de um por cento. O sol, que tem a massa mil vezes a de Jupiter, gira tão lentamente que seu momento angular é somente dos por cento do momento total. Se todos os planetas pudessem ser levados ao Sol

conservando seus momentos angulares presentes, o Sol assim aumentaria de tamanho e não conseguiria girar sobre um eixo em um período de umas duas horas e não quase em um mês.

O QUE DIZEM AS HIPÓTESES

Uma hipótese deve explicar satisfatoriamente a existência dos planetas, satélites e asteroides e explicar tam-

am nas plantas de nosso sistema solar. A maior parte da massa se contraiu finalmente para formar o sol. Entre as órbitas atuais de Marte e Jupiter um anel não conseguiu coagular-se e produziu inúmeros asteroides ao invés de um planeta. Como notam muito bem Jeans e Russell a hipótese nebulosa é insustentável, porque,

ria que uma grande estrela passou perto do Sol e provocou neste grandes marés, mas tão altas que ondas de matéria foram lançadas em espiral no espaço. Parte dessa matéria permaneceu em torno do Sol sobre uma órbita muito elíptica. Os gases, então, se condensaram em pequenos fragmentos, planetesimais, que dão nome



A grande nebulosa M. 31 de Andromeda. (Fotografia de Mount Wilson).

bem como foram postos em movimento, conferindo ao sistema, de maneira teórica, a quantidade observada de momento angular.

Em primeiro lugar, temos a hipótese da nebulosa de Laplace e Kant. Diz ela que uma nebulosa achatada de matéria difusa em rotação se esfriou lentamente e se contraiu. No plano de rotação irromperam vários anéis de matéria, os quais se conden-

do a uma velocidade de rotação excessiva suficiente para produzir anéis a distância a que hoje se encontram os planetas do Sol, dando ao núcleo muitas vezes o momento angular que os planetas, quando isto não é verdade.

Para sair desta dificuldade foi proposta, no começo de nosso século, a teoria planetesimal de T. C. Chamberlin e F. R. Moulton. Supõe esta teoria

a esta teoria. No transcurso dos tempos os fragmentos maiores chamaram a si os pequenos para formar os planetas. James Jeans e H. Jeffreys propuseram outra versão de tal encontro. Sua teoria das marés, como é conhecida diz que a aproximação da estrela provocou o desprendimento de

um planeta de um filamento da massa do Sol. A parte mais externa se perdeu no espaço e a parte central se condensou em um cordão de condensações semelhantes as perlas de um colar — os embriões dos futuros planetas. O encontro entre os dois sóis deixou restos e pedaços: são os pequenos corpos celestes, como os cometas e aerólitos, que ainda continuam a percorrer o espaço. O conceito de que o filamento de gás extraído por efeito da gravitação do Sol maior por ocasião de seu encontro com o Sol menor, tem o aspecto de uma coluna de fumaça de cigarro, coincide muito bem com as dimensões proporcionais dos planetas. Onde esse braço de gás foi mais grosso, isto é, no centro, se encontram Jupiter e Saturno, os planetas de maior massa.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

O. N. C. (Capital) — 1) Grafias oficiais: alviverde, interamericano, norte-americano, superpopuloso, subconsciente, subinspetor, subchefe, pré-solomio, semi-alfabizado, econômico, atômico, consilium (3a pessoa do singular do presente do indicativo), evolui (a mesma pessoa) e veio. As regras que o Senhor deseja estão no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" (Imprensa Nacional, 1943). 2) O certo é "Caso haja regras sobre o assunto...", e não "Caso hajam...". Em frases desse tipo o verbo "haver" é impessoal e por isso se emprega apenas na terceira pessoa do singular. 3) Não nos parece correta a expressão "da que" na função de locução conjuntiva, e portanto julgamos errado o período "A trégua cessou, eis que o inimigo abriu fogo". Corrija-se: "A trégua cessou, porque o inimigo abriu fogo". 4) Muito lhe agradecemos as bondosas palavras com que se referiu a esta despretensiosa seção.

Lettor (Limeira) — 1) Deve dizer-se "mal-estar" e não "mau-estar", pela mesma razão por que se diz "bem-estar" e não "bom-estar". "Estar" como verbo que é, embora no modo infinitivo (forma nominal), só pode ser modificado por advérbio (bem, mal e não por adjetivo (bom, mau). 2) "Ir de encontro a" signifi-

ca, "colidir", "em oposição a". "O automóvel foi de encontro ao muro". "Ir de encontro de" exprime conformidade, harmonia: "Ela veio de encontro de meus desejos". Como se vê, "ir de encontro a" e "ir de encontro de" são expressões antônimas. Multo cuidado, pois, com o seu emprego. 3) "Detalhe" (e corradicais) é realmente galego, já agora consagrado pelo uso, se não nos enganamos. Sald ali fés entusiástica defesa dessa palavra em seu livro "Dificuldades da Língua Portuguesa". 4) Esta seção se publica unicamente aos domingos.

Aluno (Capital) — 1) "Haver" quinze dias que ele esteve aqui" quer dizer "Faz aproximadamente quinze dias que ele esteve aqui". A ideia de aproximação é dada pelo verbo no futuro (haverá). 2) Em períodos com "Fazia dois anos que ele não ia lá" deve haver correlação de tempo em "re o verbo da oração principal (Fazia dois anos) e o da subordinada (que ele não ia lá). Como se pode notar os dois verbos encontram-se no pretérito imperfeito do indicativo. Se, melancolicamente, dissermos "Faz dois anos que ele não vai lá", com os dois verbos no presente do indicativo. 3) Nas locuções verbais em que o verbo principal é impessoal, o auxiliar participa dessa impessoalidade. E' essa a razão por que cumpre dizer "Deve haver muitas frutas lá", e não "Deve haver muitas frutas lá". 4) Embora com raridade, o pretérito perfeito pode aplicar-se pelo futuro. Hája vista o seguinte exemplo de Castilho, citado por B. Sampaio em seus "Elementos de Gramática Portuguesa": "Proibi a música, ora a reteração formal, ora as reminiscências das mesmas melodias; despejaste-la de um de seus efeitos mais seguros". 5) O verbo está na voz ativa quando a ação que exprime é praticada pelo sujeito: "O caçador feriu o tigre"; na voz passiva, quando a ação é sofrida pelo sujeito: "O tigre foi ferido pelo caçador"; e na voz reflexa, quando a ação é ao mesmo tempo praticada e sofrida pelo sujeito: "O caçador machucou-se". 6) As conjunções "quando", "se", "enquanto" regem o verbo no futuro do subjuntivo e não no infinito. Por isso, deve dizer-se "Quando eu a vir", e jamais "Quando eu a ver". Lembre-se dos célebres versos de Camões: "E se vires que pode merecer-te alguma coisa a dor que me ficou...".

L. B. (Jad) — 1) No período "Chegando ao Rio, irei visitar o meu amigo" temos em "Chegando ao Rio" uma oração gerundia reduzida. Com efeito, podemos substituí-la por outra com o verbo no modo infinito: "Quando eu chegar ao Rio, irei visitar o meu amigo". 2) Os inimigos da ortografia simplificada e da acentuação gráfica representam, muitas vezes, o papel da raposa na fábula "A Raposa e as Uvas", na qual se conta que o astucioso animal, não podendo alcançar os frutos, exclamou: "Estão verdes!". Não há dúvida de que a sintaxe é muito mais importante que a ortografia, mas nem por isso devemos desprezar esta parte da gramática. 3) Os jornais não acentuam devidamente as palavras por causa da pressa com que são feitos e também porque em geral não possuem matrizes de vogais tremadas e com acento grave. Os títulos às vezes são feitos com tipos soltos, cujas caixotins, todavia, se ressam igualmente da falta de vogais acentuadas.

R. ARGENTIÈRE

Autor de "VIAGEM A LUA"

Jeffreys abandonou posteriormente a hipótese das marés a substituiu-a por uma teoria de colisão direta. A estrela maior não passou longe mas chegou a roçar a borda do Sol. Mas a sua explicação da formação dos planetas seguiu em linhas gerais a mesma de Jeans. Lyttleton supõe que o Sol, em dado momento, era uma estrela dupla. Isto é, duas estrelas. A estrela menor foi desviada pelas forças gravitacionais da terceira estrela que se aproximou do sistema do Sol. Russell havia sugerido outra explicação: a estrela menor foi despedaçada pelo choque e que os planetas se formaram dos fragmentos.

Existe uma série de objeções contra todas as hipóteses do choque ter dado nascimento ao sistema solar. Lyman Spitzer, demonstrou por via física e matemática, que os planetas não podem se formar por uma condensação direta de matéria tirada da superfície ou do interior do Sol. Qualquer estrela do tipo do Sol está formada inteiramente de gases superaquecidos, que chegam a atingir, nas camadas pouco profundas a 10.000.000 de graus. Estes gases aquecidos de maneira inconcebível poderiam fugir e se expandir se não fosse pela enorme pressão existente nas camadas superiores do Sol. Ora, um desprendimento provocado pela maré ou por colisão eliminaria a pressão e permitiria aos gases uma expansão automática. Spitzer demonstrou, ainda, que depois de alguns minutos da passagem da Estrela Maior a liberação dos gases provocaria uma explosão literal, muito antes de se esfriar. Portanto, explica Russell, os planetas não podem ter sido formados diretamente de matérias desprendidas por uma catástrofe do Sol.

Recentemente, o astrônomo soviético Smith tentou sair desta dificuldade ao erigir a hipótese de que o sistema solar foi constituído de meteoritos que se fragmentaram e depois, ao se constituírem em planetas, continuaram a receber uma chuva de fragmentos, que foram sendo incorporados à sua crosta. Por fim, esta chuva cessou e os planetas tomaram, depois, sua forma atual.

Os astrônomos, contudo dividem suas opiniões e preferências para um determinado tipo de hipótese planetesimal. E' — afirmam eles — a menos objetável de todas as possíveis objeções para explicar a origem do sistema solar. As conclusões de Spitzer não podem ser aplicadas matematicamente à formação de pequenos planetesimais. Entretanto, é certo que remete uma pequena fração dos gases desprendidos do Sol ficaria disponível para formar os planetas. De outro lado, para se explicar esta teoria seria necessário uma colisão estelar e não uma aproximação. E' uma colisão estelar poder produzir uma explosão gigantesca tal como se observa em uma super-nova. O problema não é fácil de ser resolvido. Como diz Jeans, "aumentando nosso conhecimento dos céus na raça atual, quem dirá que estranhas surpresas nos reserva o próximo tique-taque do relógio?"

o seu hotel predileto tem agora...

RESTAURANTE

com AR CONDICIONADO



* COZINHA INTERNACIONAL a cargo de famoso mestre-coz. habilidade a servi-las aos mais exigentes paladares.



* AR CONDICIONADO perfeito, sob rigoroso controle de temperatura e de humidade. Refeições que serão momentos deliciosos.

Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

CITE 238 - TELS. 25-0376 e 25-7353 - END. TEL. "HOTELCITY"

DEZ DIAS DE RICO PARA 20 CRIANÇAS POBRES

Como o simples desejo de um cidadão suíço se converteu em realidade

MACOLIN — Suíça — (S. I. J.) — Um generoso desejo irradiado por uma emissora desta cidade foi pouco depois realizado com a vinda de vinte crianças inglesas à Suíça para uma estada de vinte dias. E' que a referida emissora mantém um programa denominado "Cadeia da Felicidade", durante o qual, toda semana, um cidadão suíço escolhido ao acaso é levado diante do microfone e solicitado a manifestar o desejo que porventura tenha de proporcionar felicidade a uma ou mais pessoas que não conhece.

Recentemente um desses "apkers" eventuais disse que desejava que vinte crianças inglesas de famílias bem modestas pudessem vir passar alguns dias nos Alpes Suíços.

Como o que é bom também acontece, os relojeiros suíços interessaram-se pela ideia e todos eles resolveram de uma hora dos seus salários a fim de

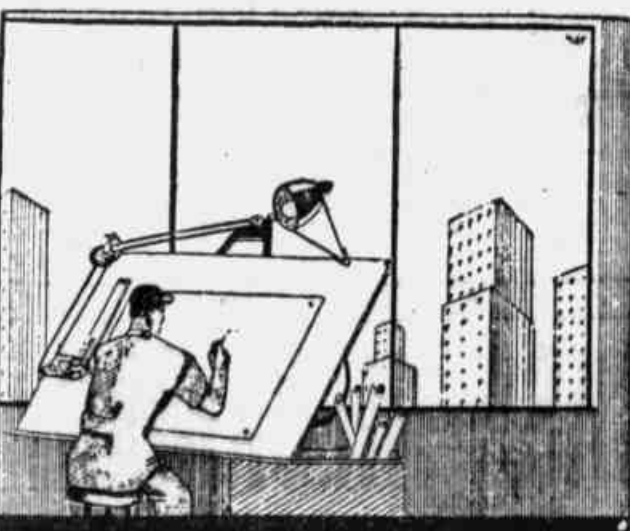
DR. BRENNIO SILVA

MEDICO

Molestias Internas — Doenças do coração — Electrocardiografia.

Consultório: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.º andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residência: Fone 51-4761.

Vai instalar uma loja?



Então telefone para 6-4745 ou 6-1699 e solicite de J. TEDESCO uma visita sem compromisso. Projetos os mais variados e serviço o de melhor qualidade, executados por técnicas experimentadas, vêm credenciando J. TEDESCO junto ao comércio paulistano e santista.

INÚMEROS SERVIÇOS EM SÃO PAULO E SANTOS COMPROVAM A CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DE

J. TEDESCO

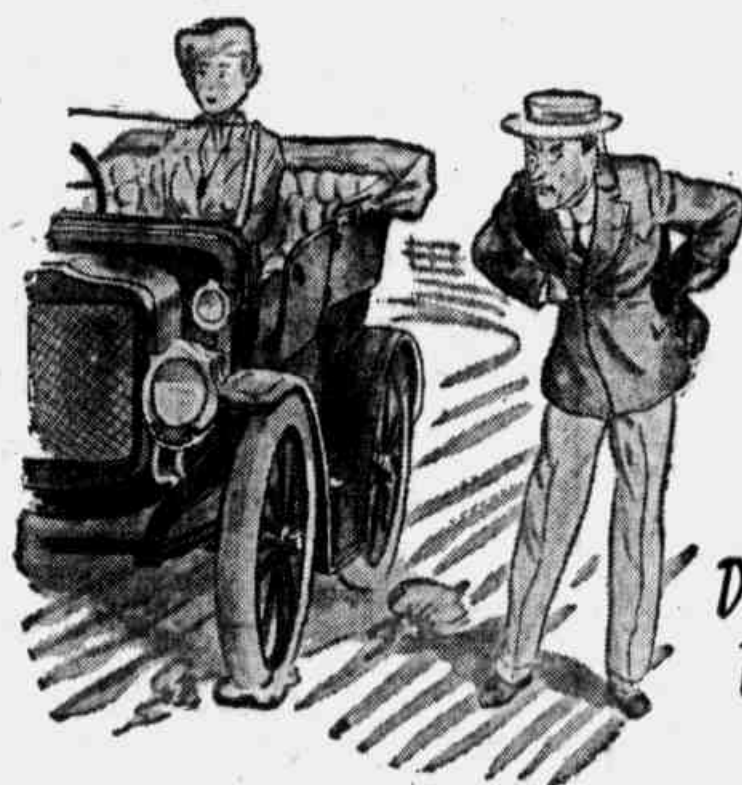
INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS "JOTE"

Rua Lavapés, 225 - Fone 6-4745

Rua XV de Novembro, 228 - 5.º and. - A. 513 - Fone 6-1699

Adem

Rua Batfira, 124.



Lembra-se ainda...

DE QUANDO OS PNEUS SÓ DURAVAM 500 KMS?



estouro das câmaras acompanhado do rangido dos freios, fazia as juntas do chassis trepidarem em todos os pontos de contacto.

Era necessário, então um amortecedor de choques, que lubrificasse eficientemente os pontos de contacto, sem saltar, sem espirrar, que durasse no chassis e tornasse a direção macia e flexível.

Assim foi que TEXACO MARFAK surgiu, consagrando-se até hoje como a graxa mais durável para chassis, graças ao seu elevado grau de oleosidade.

TEXACO MARFAK
TEXACO MOTOR OIL
GASOLINA TEXACO

MAIS DE 30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



REVENDEDORES



MACEDONIA

O NOSSO CIGARRO



Cr\$ 1.50

ARTIGOS DE QUALIDADE...

CASIMIRAS E GABARDINE INGLESAS RECENTEMENTE CHEGADAS a Cr\$ 1.000,00 o corte de 2,80.
COLCHAS FINISSIMAS ITALIANAS ADAMASCADA A MÃO.
COLCHAS FINISSIMAS DE SEDA PINTADA A OLEO.
COLCHAS DE SEDA NACIONAIS EM TODAS AS CORES.
COBERTORES DE LA E COLCHAS DE FUSTAO.
LINHOS, NOVAS REMESAS a Cr\$ 70,00 e 80,00 o metro.

LINHOS PARA LENÇÓIS — larg. 1,80 — 2,30 e 2,40.
LENÇÓIS DE LINHOS IRLANDESES a Cr\$ 220,00 a dúzia, tamanho 44 x 44.
LENÇÓIS DE LINHO BORDADO A MÃO.
LENÇÓIS DE CRETONE BORDADOS A MAQUINA E A MÃO.
TOALHAS DE LINHO ADAMASCADO PARA MESA EM TODOS OS TAMANHOS.
CAMBRAIA DE LINHO PARA CAMISAS E BLUSAS.
CASIMIRAS E TROPICAIS NACIONAIS.
PELO DE CAMER INGLES DE PRIMEIRA.

DOMENICO DE LUCA

Rua de São Bento, 366, sala 6 — Telefone 3-6679

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Tinturaria Saxonia Ltda.

A PIONEIRA DA LIMPEZA A SECO

Serviço introduzido há mais de 25 anos

TINTURARIA E ALVEJAMENTO DE TECIDOS E FIOS DE LA, SEDA
RAYON, ALGODAO, ETC.

ENROCAMENTO DE FIOS

Fabrica e Escritorio: RUA BARÃO DE JAGUARA, 980 —

Telefone: 3-7217

Agencia: RUA SENADOR FEIJÓ, 50 — Telefone: 2-2396

SÃO PAULO

GRANDE FABRICA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS

"ABBONDANZA"

HUMBERTO ABBONDANZA, IRMÃOS & C.A

AVENIDA SÃO JOÃO, 1447 — TELEFONE: 8-1661
SÃO PAULO

Recorde S/A Industrias Quimicas



Rua Humberto 1.º, 380 — Telefones: 7-1959 - 7-1916

Caixa Postal, 4548 — SÃO PAULO

End. Telegraf.: "RECORDISTA"

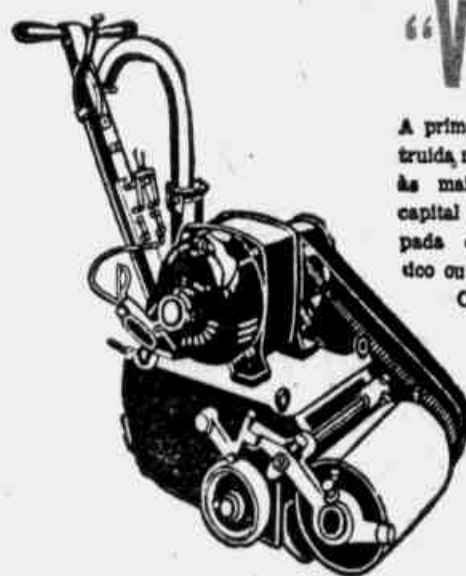
CROMEAÇÃO A maior organização no genero na America do Sul

Guerrini Jetta

Aluminação, prateação, douração em metais, etc., etc. — ENXANTAMENTO, Zinagem, Cadmiagem. — Especialidade em serviços de automoveis. — Serviço a granel em tambores para peças miúdas.
PREÇO POR QUILO
RUA DEOCLECIANA N. 112 — Telefone: 4-1815 — SÃO PAULO

MAQUINA PARA RASPAR SOALHO

"VICTOR"



A primeira maquina construida no Brasil. Fornecida às maiores empresas da capital e do interior. Equipada com motor trifasico ou monofasico. Construção solida e garantida.

Fabricante: VICTOR DISTEFANO

RUA VISCONDE DE TAUNAY, 651 — S. PAULO — TEL.: 51-1709

RAUCCI & MAZZA LTDA.

Depositarics — Importadores

CAIXA POSTAL, 38 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: RAZZA — RUA FLORENCIO DE ABREU, 714 — FONE: 4-3880

**"STOCK" PERMANENTE DE
ARAME GALVANIZADO**

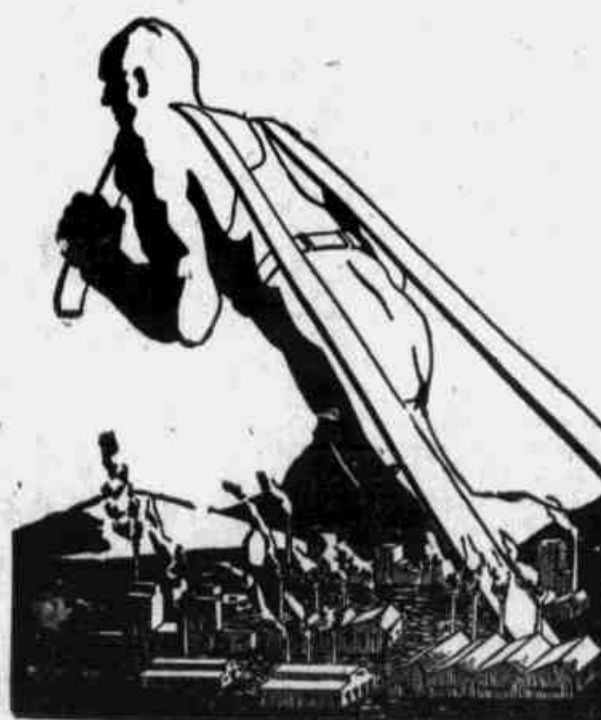
PARA ENTREGA IMEDIATA N. BWG-8
AO N. 26

ROLOS DE 50 KG. E DE 1 KG.

Arame farpado e grampos para cerca — Arame cobreado — Polido e recozido

EM TODOS OS NUMEROS E PARA TODOS OS FINS

FERRAGENS, CORREIAS, GRAMPOS E ADESIVOS, PREGOS, PARAFUSOS, PULIAS E DEMAIS ARTIGOS PARA INDUSTRIA E LAVOURA



Secção de artigos para vapor e agua

Valvulas gaveta, globo, angulares, retenção, segurança e outros tipos. Gachetas, papéis e tela de amianto. Tubos de vidro e indicadores de níveis. Conexões pretas e galvanizadas. Injectores e ejetores. Braçadeiras para mangueiras. Escovas de aço para tubos de caldeira. Manômetros, manovacuômetros, pirometros. Chaves para tubos e outros acessórios. Tubos de cobre, latão e aço.

Nicola Gallucci

Rua Florencio de Abreu, 334 e 338

TELEFONE: 7-3-4108 (Rêde Interna)

CAIXA POSTAL, 6166

End. Telegrafico "FREGOPAR"

SÃO PAULO

★ ★ ★

ALASKA
O SEU COGNAC

TOI & FILHOS FONE 3-8409
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1184
S. PAULO

CASA RIECKMANN

INDUSTRIAL E IMPORTADORA S/A.

Rua Florencio de Abreu N.º 209 — S. PAULO

VENDAS POR ATACADO DE
FERRAGENS,

FERRAMENTAS,

UTENSILIOS AGRICOLAS,
ETC., ETC.

★
SAL "DIAMANTE"

ELECTRA
— uma joia de alta precisão



ELECTRA é o orgulho da tradicional indústria relojoeira suíça.
ELECTRA para bolso, em ouro 18 kt
ELECTRA para bolso, folheado a ouro 18 kt
ELECTRA para bolso, em aço inoxidável
ELECTRA Pulso, para homens, em ouro 18 kt
ELECTRA Pulso, para homens, folheado a ouro 18 kt
ELECTRA Pulso, para homens, em aço inoxidável
ELECTRA Pulso, para senhoras, folheado a ouro 18 kt
ELECTRA Pulso, para senhoras, em aço inoxidável
ELECTRA Cronógrafo — grande variedade de modelos

Montes "Anseri"
16 e 17 rubis

Exclusividade da
JOALHARIA CASA CASTRO S.A.

RUA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA ANCHIETA

CULTO CATOLICO

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Tomando, então, os sete pães, deu graças, partiu-os e deu-os aos discípulos para os distribuírem". (Evang.)
O milagre da multiplicação dos pães, do qual trata o Evangelho deste domingo, foi interpretado, desde os tempos mais antigos do Cristianismo, como sendo figura da Eucaristia, des-

se sacramento admirável que ha de alimentar não já quatro mil almas, mas quantas precisarem do "vatio" na grande jornada para a eternidade.
O cesto com pães, ao lado de um peixe, era o símbolo eucarístico predileto dos primeiros cristãos. Encontramos-lo ainda hoje em pinturas an-

EPISTOLA
Lição da Epistola do Apóstolo São Paulo aos Romanos (CAP. VI, 3-11)
"Meus irmãos: Acaso ignorais que todos nós, que fomos submergidos na água baptismal em Cristo Jesus, fomos submergidos na sua morte? Sim, pelo baptismo fomos com ele sepultados na morte, para que, assim como Cristo ressuscitou da morte pela glória do Pai, vivamos também nós uma vida nova. Pois, se temos íntima união vital com Ele pela semelhança com sua morte, te-la-emos igualmente pela semelhança com sua ressurreição. Porquanto sabemos que foi crucificado em nós o homem antigo, para que por esse corpo pecaminoso e doravante já não sirvamos ao pecado. Pois, quem morreu, está livre do pecado. Ora, uma vez que corremos com Cristo, temos que também vivermos com Cristo. Pois sabemos que Cristo uma vez resuscitado da morte, já não morre; a morte já não tem poder sobre Ele. Quanto à sua morte, morreu uma só vez pelo pecado; mas quanto à sua vida, vive como mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus Nosso Senhor."

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo São Marcos (CAP. VIII, 1-9)
"Naquele tempo reunia-se, novamente, grande multidão de povo, mas não tinham que comer. Pelo que Jesus convocou os seus discípulos e lhes disse: — "Tenho compaixão deste povo; há três dias que está comigo e não tem que comer. Se os mandar para casa em jejum, desfalecerão pelo caminho, porque muitos deles vieram de longe". Observaram-lhe seus discípulos: — "Donde haremos de tirar pão, aqui no deserto, para os fazer?" — "Quanto pães tendes?" — perguntou-lhes Jesus. — "Sete", responderam. E então ordenou Jesus que os pães fossem repartidos para os discípulos e entregou-os aos seus discípulos para que os distribuissem. E eles os distribuíram ao povo. Tinham também alguns peixinhos. Abençoou também a estes e os mandou servir ao povo. Comeram e ficaram fartos e encheram ainda sete cestos com os pedaços que sobraram. Eram uns quatro mil os que tinham comido. E Jesus os despediu".

AS MISSAS DE HOJE
São Francisco — As 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
Bela Vista — As 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.
Penha — As 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Nossa Senhora dos Remedios — As 9 — 10,15 e 11 horas.
Barra Funda — As 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.
Braz — As 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Santa Cecília — As 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.
S. José do Belém — As 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Aclimação — As 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.
Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — As 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.
Carmo-Liberdade — As 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.
Conceição — As 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.
Cambuí — As 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição — As 5,30 — 1,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.
Boa Morte — As 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.
Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.
Santa Teresinha (Higienópolis) — 8,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei — 8,30 — 7 — 8,30 e 10 horas.

BENÇÃO SOLENE DO NOVO ABADE DO MONASTÉRIO DE S. BENTO
Realiza-se na próxima terça-feira, de São Pedro e São Paulo, a benção solene do novo abade do Monastério de São Bento, d. Paulo Pedrosa O.S.B. A cerimônia terá início às 8 horas, e será oficiada pelo cardeal Mota. O novo prelado será assistido nesse ato pelos abades da Ordem Beneditina d. Plácido Stach, arcebispo da Congregação Beneditina Brasileira; d. Bonifácio Jansen, abade do Monastério de Olinda; d. Martinho Michler, abade do Rio de Janeiro; d. Pedro Roemer, abade resignatário, e d. Afonso Herun, abade cisterciense. Servirão como parafinofos o desembargador dr. Afonso de Carvalho e o prof. Antonio Porfírio da Silva.
A cerimônia reveste-se de máximo esplendor litúrgico. Aos fiéis que assistem à benção será dado um livro que contém as razões e a explicação do comvente rito. Após a benção abençoada, que se realiza durante a missa pontifical do sr. cardeal arcebispo, não haverá mais outra missa na Basílica de São Bento, sendo a última que precede à cerimônia celebrada às 7 horas. Às 15,15 horas, o novo abade sentar-se-á pela primeira vez as vespaldas pontificais.

PASCOA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Será celebrada hoje, às 8 horas, na Capela Paulista do Colégio São Luiz, a Avenida Paulista n. 2.332, a Páscoa dos Funcionários Públicos. Na Igreja das Chagas do Sacerdote São Francisco de Assis, o Sr. João Batista de Fátima, padre José Alves, redentorista; às 16 e 30, procissão, com os andores de São João Batista e N. Senhora de Fátima. À entrada, sermão e benção.
Hoje, amanhã e terça-feira próximas, a partir das 20 horas no largo do frontão do templo, prosseguirá a quermesse que ali se vem realizando em benefício das obras da Igreja de N. S. de Fátima e São João Batista do Jardim Concordia.
EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPO
Mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito e vigário-geral, despachou o seguinte:
SEMINÁRIO MENOR DE PIRAPORA
O pe. reitor do seminário menor metropolitano de Pirapora comunica aos antigos alunos e amigos daquele educandário, que a festa de São Norberto se realizará este ano, nos dias 14 e 15 de julho vindouro.
CONGREGAÇÃO MARIANA DO COLÉGIO S. LUIZ
Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Congregação Mariana do Colégio São Luiz, uma conferência do sr. Aurelio Dessewffy, sob o tema "A Hungria na tormenta".
ENSINO RELIGIOSO
Presidida por mons. Paulo Rolim Loureiro, realiza-se hoje, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião das professoras católicas das escolas primárias, secundárias e profissionais.
Nesta reunião será delineada a orientação sobre as 1.ªs comunhões que se realizarão no segundo semestre nos estabelecimentos onde está organizado o ensino religioso.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA AQUIDUOCIANA
Comunicam-nos:
"De ordem de S. E. o sr. cardeal arcebispo comunicamos que hoje, no salão de atos do Colégio de São Bento, às 15 horas, realizar-se-á uma sessão solene em homenagem ao Santo Padre Pio XII. Todas as associações da CCA devem enviar para esta solenidade os seus representantes".
FESTA DE S. JOÃO BATISTA NO JARDIM CONCORDIA (PENHA)
Com grande brilho, vêm se realizando na Igreja de N. S. de Fátima e S. João Batista, à rua Padre João, 701 (Penha), as tradicionais festas em louvor de seus padroeiros. A festa de N. Senhora de Fátima foi celebrada em maio último, e a de S. João Batista celebra-se agora, estando todos os atos grandemente concorridos. Ontem, encerra-se a noventa preparação à festa de São João, que será celebrada amanhã, conforme o seguinte programa:
Às 7 horas — missa e comunhão geral; às 9 horas — missa cantada, com sermão e Evangelho pelo capelão, padre José Alves, redentorista; às 16 e 30, procissão, com os andores de São João Batista e N. Senhora de Fátima. À entrada, sermão e benção.

CASA GOMES
Fundada em 1921



Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE, 194

CONFEDERAÇÃO CATOLICA AQUIDUOCIANA
Comunicam-nos:
"De ordem de S. E. o sr. cardeal arcebispo comunicamos que hoje, no salão de atos do Colégio de São Bento, às 15 horas, realizar-se-á uma sessão solene em homenagem ao Santo Padre Pio XII. Todas as associações da CCA devem enviar para esta solenidade os seus representantes".
FESTA DE S. JOÃO BATISTA NO JARDIM CONCORDIA (PENHA)
Com grande brilho, vêm se realizando na Igreja de N. S. de Fátima e S. João Batista, à rua Padre João, 701 (Penha), as tradicionais festas em louvor de seus padroeiros. A festa de N. Senhora de Fátima foi celebrada em maio último, e a de S. João Batista celebra-se agora, estando todos os atos grandemente concorridos. Ontem, encerra-se a noventa preparação à festa de São João, que será celebrada amanhã, conforme o seguinte programa:
Às 7 horas — missa e comunhão geral; às 9 horas — missa cantada, com sermão e Evangelho pelo capelão, pe. Antonio Trivinho.

ECONOMIA E SATISFAÇÃO no barbear diário



Gillette BLUE BLADES
Lâminas GILLETTE AZUL

Apresentamos os NOVOS COFRES DE AÇO NEVE
com garantia extra e exclusiva do



SEGRÊDO TRAVADO
COM FECHADURA NA ROSETA DO SEGRÊDO

Para os escritórios e comércio, maior garantia de seus haveres em caso de incêndio.

Duas vezes patenteado, o "SEGRÊDO TRAVADO" — uma criação das Indústrias "Neve" Ltda. — impossibilita o manuseio, por parte de estranhos, deste dispositivo fundamental dos cofres! À prova de fogo, arrombamento e umidade, só os Cofres de aço Neve lhe oferecem a garantia extra e exclusiva do "SEGRÊDO TRAVADO" — para a segurança integral de seus haveres e documentos! Venha admirá-los na exposição Neve, em nossos escritórios.

INDÚSTRIAS NEVE LIMITADA
R. Rosa e Silva, 74 (Quase Esq. Pr. Mal. Deodoro) — Fones: 51-1311 e 51-1322
Caixa Postal 1456 — Endereço Telefônico: SONEVE — São Paulo

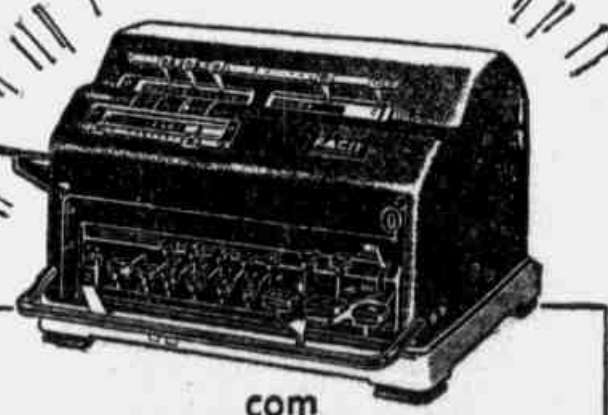
com FACIT é FACIL

fazer com rapidez os cálculos para Balanços!

Éis o que oferece FACIT: máquina de calcular, garantida pela famosa precisão da técnica sueca. Possuiando apenas 10 teclas e dotada de notáveis aperfeiçoamentos, FACIT faz qualquer cálculo com a maior facilidade e rapidez. Experimente FACIT em seu escritório — V.S. ficará admirado com a sua exatidão e segurança!

× MULTIPLICAÇÃO ÷ DIVISÃO — SUBTRAÇÃO + ADIÇÃO

Modelo TK, manual
Modelo NTA, e ática semi automática
Modelo LX, manual de grande capacidade
Modelo SA, ática, super-automática



com **FACIT** o cálculo é FÁCIL!

DISTRIBUIDORES:
INSUBRA S.A.
INTERCOMERCIAL SUÉCO-BRASILEIRA
(Sede: São Paulo — Rua do Comércio, 45)
VENDAS e EXPOSIÇÃO: R. Bríg. Tobias, 635 — Tel. 3-5179
MATRIZ e Loja: Rua do Comércio, 158, 159 — T. 6-4091 (Rádio Interior)

Temos algumas prazas vagas no Estado de São Paulo, ul de Minas, Triângulo Mineiro, Mato Grosso e Goiás. Procuramos representantes, de preferência conhecedores do ramo.

Seguiu para a Amazonia o embaixador britânico
Seguiu, ontem, para Belém num quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, o embaixador de sua majestade britânica, sir Neville Montagu Butler, K.C.M.G., C.V.O., o qual vai visitar a Amazonia juntamente com sua esposa, lady Conch Rose Butler, e sua filha miss Katharine.
Acompanhando o diplomata inglês partiram, na mesma aeronave, o capitão de mar e guerra B. J. Fisher, idêntico naval, e o primeiro secretário Leslie Mitchell, o cargo de assuntos trabalhistas.

Excursões da Brasiltur
A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: As 6.ªs-feiras, às Sete Quedas e Iguaçu, com percurso: Montevideo e Buenos Aires; aos sábados, por via aérea, a essas duas capitais, e no dia 3 de julho ao México e os Estados Unidos. Está sendo, também, organizada uma excursão à Itália, via marítima.

OS AUTOMOVEIS FIAT
JÁ CHEGARAM!

Vá buscar o seu em sua oficina à
Rua Odorico Mendes, 336
TELEFONE 2-5817

CONcessionários para o Estado de São Paulo
REDI S.A.

A SOROCABANA NÃO PEDIO MORATORIA

Integra do importante relatório apresentado pelo engenheiro Caio Dias Batista, secretário da Viação, ao governador do Estado — Resposta ao relatório do ministro Correia e Castro — A situação econômico-financeira da Estrada de Ferro Sorocabana — Pormenores sobre as negociações mantidas pela administração da Estrada com o "Export Import Bank", "Electrical Export Corporation" e o sr. Valentim Bouças — As três últimas interventórias e a divisão de responsabilidades

A propósito do relatório do ministro Correia e Castro sobre a situação econômico-financeira do Estado de São Paulo, encaminhado ao sr. presidente da República e por s. exc. remetido ao

c) que o sr. Valentim Bouças, quando partiu em março para os Estados Unidos, fôra incumbido de promover entendimentos com a Electrical Export Corporation e o Export-Import Bank,

Vencidas em 1 de dezembro de 1947, não foram pagas, embora se tenha chamado a atenção dos funcionários da Sorocabana e do Estado de São Paulo um mês antes do vencimento,

b) e de toda a imprensa do país, as afirmativas do Senhor Ministro da Fazenda, que acabamos de reproduzir porque, além de não serem exatas, afetam o nome e o crédito de São Paulo, parecendo a máxima da economia do Brasil.

fechamento do negócio (24 de maio de 1945) eram a terminação do trecho Santo Antonio-Rubião Junior em fins de 1946, e do trecho Rubião Junior-Bernardino de Campos em fins de

tamente ao corrente da situação, informasse com urgência ao Export-Import Bank das razões que haviam levado o governo do Estado a solicitar o seu adiamento,

"Valentim Bouças. Av. Graça Aranha, 182 — RIO. Próximo dia primeiro Junho vencerão títulos Sorocabana Export Bank valor 798.000 dólares.

BANCO DO BRASIL S. A. São Paulo, 18 de Junho de 1948

DIREÇÃO GERAL - C/ de Movimento
BANCO DO BRASIL S/A - Direção Geral
Carteira de Câmbio - OSCAM - RIO DE JANEIRO Nº 113220

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

CATORZE MILHÕES, NOVECENTOS E QUARENTA E SEIS MIL, QUATROCENTOS E QUARENTA E TRÊS CRUZEIROS, para tender ao pagamento de duas promissórias vencíveis em 18/6/48 de emissão da referida Estrada, depositadas no The National City Bank of New York, New York, no valor de US\$ 558.932,16 e US\$ 239.542,36 à taxa de Cr\$ 18,72, a nos termos do ofício de 18/6/48 de mesma Estrada.

Cr\$ 14.947.443,00

Pelo BANCO DO BRASIL

A vista de se terem tornado do conhecimento público tais assuntos, que a prudência aconselharia que não saíssem da máxima reserva da alta administração do país, vê-se forçado o Governo do Estado a vir publicamente prestar os esclarecimentos que se seguem.

I — O Governo do Estado de São Paulo, sob a Interventoria FERNANDO COSTA, contratou em 24 de maio de 1945, com a Electrical Export Corporation o fornecimento de materiais e aparelhamentos necessários ao prolongamento da eletrificação das linhas da Estrada de Ferro Sorocabana, de Santo Antonio a Bernardino de Campos, ficando estipulado que a Estrada realizaria o seu pagamento em prestações semestrais, a começar em 1.º de dezembro de 1947 e terminar em 1.º de junho de 1948.

II — Essas prestações correspondem a 28 notas promissórias emitidas pela Sorocabana, com endosso da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, a favor da Electrical Export Corporation, e em vencimento semestrais (1.º de junho e 1.º de dezembro) de U.S.\$ 798.474,32 cada uma.

III — Os vencimentos dessas promissórias foram estabelecidos de forma que pudessem ser pagas pela própria economia da combustível que decorreria da realização da eletrificação, cujas etapas previstas por ocasião do

BANCO DO BRASIL S. A. São Paulo, 18 de Junho de 1948

DIREÇÃO GERAL - C/ de Movimento
BANCO DO BRASIL S/A - Direção Geral
Carteira de Câmbio - RIO DE JANEIRO Nº 646091

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Quantia de doze milhões, quinhentos e sete mil, oitocentos e setenta e seis cruzeiros, equivalente a US\$ 998.668,59 à taxa de Cr\$ 18,72, destinada ao pagamento das duas promissórias de emissão da Estrada de Ferro Sorocabana, depositadas no The National City Bank of New York, New York, conforme discriminado constante do ofício de 30.1.47 da referida Estrada remetido anexo a nossa carta 32/33-CAMB-6300 de 31.1.48 a essa Direção.

Cr\$ 18.507.876,00

Pelo BANCO DO BRASIL

Senado, fôra esses, aliás, já fartamente noticiados na ocasião e que ainda agora produzem eco na opinião pública, o sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação, endereçou ao governador Ademar de Barros um relatório, situando e esclarecendo a questão na parte relativa às acusações feitas pelo ministro da Fazenda à Estrada de Ferro Sorocabana.

E' do seguinte teor o documento em apreço:

São Paulo, 22 de junho de 1948 — Senhor governador — Em atendimento ao meu ofício n. 339, de 12 do corrente, tenho a honra de voltar à apreensão de v. exc. para prestar novos relação à Estrada de Ferro Sorocabana, feitas pelo sr. ministro da Fazenda em relação à Estrada de Ferro Sorocabana. Julgo indispensáveis tais esclarecimentos em virtude de ter o senhor ministro da Fazenda, em 12 de junho corrente, apresentado ao senhor presidente da República nova exposição sobre o assunto da sua exposição de 25 de maio.

A Secretaria do Estado de São Paulo informou ao gerente em São Paulo da "International General Electric Corp." que o Estado não tinha fundos para atender ao compromisso e tinha mesmo suspenso o trabalho de instalação do equipamento de eletrificação já recebido.

Este ato se refletiu inevitavelmente de modo desfavorável nas operações financeiras com o Brasil.

TRECHO	1947	1948	1949
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
São Antonio-Rubião Jr.	16.500.000	17.800.000	19.200.000
Rubião Jr. Campos	—	14.000.000	14.300.000
TOTAL	16.500.000	31.800.000	33.700.000

1947. As estimativas da economia de combustível então feitas assim se resumiam para os três primeiros anos:

O reembolso do pagamento que fizemos ao Banco do Brasil, comprovado pelo documento II, anexo é uma demonstração de que estavam aparelhados para efetuar tal pagamento. Aliás, não seria necessário demonstrar-se que o Estado de São Paulo é capaz de pagar uma dívida urgente e tão importante, de apenas doze milhões de cruzeiros. Não o fizemos em dia, exclusivamente porque estávamos procurando defender os interesses de São Paulo.

Favor informar urgente ao presidente pagando-lhes apesar disso acerto adiamento esquema pagamento.

CAIO DIAS BATISTA

Secretário da Viação Obras Públicas.

No dia seguinte (23 de maio) recebemos do sr. VALENTIM BOUÇAS, o seguinte telegrama (documento IV, anexo) em resposta:

AS AFIRMATIVAS DO SR. CORREIA E CASTRO SOBRE A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Em suas exposições de 25 de maio e 12 de junho do corrente ano, dirigidas ao senhor presidente da República, e por s. exc. encaminhadas ao Senado Federal, afirmou o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, no que se refere à Sorocabana, o seguinte:

a) que a primeira informação sobre o pedido de moratória da Sorocabana lhe fôra transmitida pelo sr. Valentim Bouças, em telegrama de 22 de abril, nos seguintes termos:

e) que em 29 de abril do corrente ano levôa ao conhecimento do senhor presidente da República que o Estado de São Paulo havia solicitado ao Export-Import Bank moratória por 6 anos para promissórias no valor de U.S.\$ 9.498.622,00, de emissão da Sorocabana e endosso do Estado, a favor da Electrical Export Corporation, as quais foram, em tempo, descontadas pelo referido Export-Import Bank;

Valentim Bouças

Ave. Graça Aranha 182

Próximo dia primeiro Junho vencerão títulos Sorocabana Export Bank valor 798.000 dólares

perdo favor informar urgente ao presidente pagando apesar disso acerto adiamento esquema pagamento

Caio Dias Batista

Secretário Viação Obras Públicas

f) que comunicou ao Export-Import Bank que o pedido de moratória do Estado de São Paulo refletia uma situação de dificuldades da Estrada de Ferro Sorocabana que não representava, de forma alguma, a situação financeira geral do Brasil;

Conhecedores do grande prestígio de que goza o sr. VALENTIM BOUÇAS nos altos círculos financeiros norte-americanos, solicitamos os seus bons ofícios, por ocasião de sua viagem em março último aos Estados Unidos, no sentido de conseguir apressar a elevação do adiantamento solicitado pelo governo de São Paulo.

Em 8 de abril próximo passado, de acordo com o Dr. ASSIS RIBEIRO, confirmamos pela carta 156-1-20 (documento I, anexo) já mencionada, o pedido verbalmente feito à Electrical Export Corporation, de adiamento por um ano dos vencimentos referentes ao compromisso assumido em 24 de maio de 1945 pelo governo do Estado.

Referência seu telegrama de hoje confirmo meu último telegrama de Nova York informando que em virtude de uma acção atenuada perante Banco Brasil torna-se necessário resgate imediato de primeiro de junho o que não prejudicará, entretanto, os entendimentos fixados para os próximos vencimentos. Pessoalmente terei prazer de dar detalhes complementares. Saudações cordiais.

— VALENTIM BOUÇAS.

g) que comunicou ainda ao mesmo Banco que o governo federal não tivera conhecimento prévio do pedido de moratória, que não aprovava esse pedido, e finalmente que se achava aparelhada para resgatar nos respectivos vencimentos os títulos referidos, se porventura a Estrada de Ferro Sorocabana, ou seu endossante o Estado de São Paulo, deixasse de fazê-lo;

h) que a prorrogação por um ano a que se refere a carta já mencionada de 8 de abril dirigida pelo Governo do Estado de São Paulo à Electrical Export Corporation, significa, para os americanos, moratória por seis anos;

i) que pela exposição reservada n. 1711, dirigida ao Senhor Presidente em 13 de dezembro de 1947, comunicara o seguinte:

"Onze de dezembro de 1947. — Memorando relativo à negligência da Estrada de Ferro Sorocabana do Estado de São Paulo —

Primeiras letras da segunda eletrificação da Sorocabana garantidas pelo Estado de São Paulo:

"Export and Import Bank" US\$ 558.932,16

"Electrical Export Corp" .. US\$ 240.000,00

aproximadamente .. US\$ 798.932,16

2 — Como se alude a repercussão desfavorável sobre o crédito do Brasil, tenho a honra de submeter o assunto à consideração de V. exc.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. exc. os protestos do meu mais profundo respeito."

J) que a situação financeira da Estrada de Ferro Sorocabana e de outras empresas é igualmente precária, tendo apresentado um "deficit" de Cr\$ 33.515.998,50, no exercício de 1947; que o seu débito com a Caixa Econômica Federal, em cinco contratos de empréstimos de diversas datas, com garantia de taxa de renovação e melhoramentos, além do endosso do Estado, é de Cr\$ 219.543.798,60; que os juros e amortizações, desses empréstimos, vencidos e não pagos, portanto em mora, já excedem de Cr\$ 38.000.000,00;

O primeiro vencimento (1.º de dezembro de 1947) seria coberto, portanto, pela economia de combustível prevista para o ano de 1947, assim como os vencimentos de 1948, 1949, etc., e seriam pelas economias médias previstas, de trinta e três milhões de cruzeiros anuais, superiores, portanto, aos vencimentos anuais, que totalizam U.S. \$ 1.596.949,64.

IV — Em março de 1947, quando v. exc. assumiu o governo do Estado, nenhuma extensão da eletrificação havia sido concluída além do trecho São Paulo-Santo Antonio, o qual fôra um dos grandes empreendimentos da Interventoria Ademar de Barros.

Tendo acompanhado sempre de perto a marcha da eletrificação achei o Dr. Assis Ribeiro razoável o nosso pedido de prorrogação, pois sabia que o atraso no programa pre-estabelecido, superior a um ano, era influenciado em grande parte pela falta de entrega de todo o material de importação.

Expusmos também ao Dr. Assis Ribeiro a difícil situação financeira em que se encontrava a Sorocabana, devida em sua maior parte aos grandes compromissos assumidos durante as Interventorias Fernando Costa e Mamede Soares, o que não permitiria ao governo Ademar de Barros efetuar pagamentos que considerávamos antecipados. A vista do atraso do programa de eletrificação.

Em fins de novembro, às vésperas do vencimento das primeiras promissórias, informamos o Dr. Assis Ribeiro que a matriz da Electrical Export Corporation, em Nova York, estava estudando a nossa solicitação, mas ainda não havia dado nenhuma solução definitiva.

Antes do vencimento havíamos iniciado com o representante autorizado dos credores, não efetuamos o pagamento da promissória de 1.º de dezembro de 1947, certos de que conseguiríamos o adiamento que julgamos indispensável aos interesses do Estado de São Paulo.

A comprovação desse pagamento, na importância de Cr\$ 14.947.443,00, feita pelo recibo de que junto fotocopia (documento V, anexo), vem completar nossa demonstração de que a afirmativa do senhor ministro CORREIA E CASTRO, transcrita no item (m) desta, de que o "Governo Federal socorreu o governo do Estado por duas vezes, no pagamento dos compromissos em apreço, e acaba de socorrê-lo na segunda prestação", é exata e tendenciosa, pois pretende fazer entender que o Governo do Estado

INTER-AMERICAN ECONOMIC AFFAIRS

VOLUME I September, 1947

A. Marshall Plan for Latin America

Approved by the First Pan American Conference

THE AMERICAN PEOPLE'S CHOICE

did not permit satisfactory planning and intervention with local programs. A recent failure, and one to which the cooperation of the other American Republics with us is so fundamental, is the inability to date to date satisfactory machinery for development and expansion. The results of the Economic Development Corporation, the Inter-American Development Bank, and the United Nations Economic Commission for Latin America have failed to provide a suitable pattern for development financing in the low-advanced countries. And the persistent difficulties with the Rio de Janeiro project are a stark, stark reminder of the fact that we have not yet learned the art of lending money to the Latin American countries. The art of lending money to the Latin American countries is a new art, and it is one which we are only beginning to learn. The art of lending money to the Latin American countries is a new art, and it is one which we are only beginning to learn.

All America Cables and Radio

THE INTERNATIONAL SYSTEM

Radio Cables Commercial Cables

Valentim Bouças

Ave. Graça Aranha 182

Próximo dia primeiro Junho vencerão títulos Sorocabana Export Bank valor 798.000 dólares

perdo favor informar urgente ao presidente pagando apesar disso acerto adiamento esquema pagamento

Caio Dias Batista

Secretário Viação Obras Públicas

All America Cables and Radio

THE INTERNATIONAL SYSTEM

Radio Cables Commercial Cables

CAIO DIAS BATISTA

SECRETÁRIO VIAÇÃO OBRAS PÚBLICAS S. PAULO

REFERÊNCIA SEU TELEGRAMA DE HOJE CONFIRMO MEU ÚLTIMO TELEGRAMA DE NOVA YORK INFORMANDO QUE EM VIRTUDE DE UMA ACÇÃO ATENUADA PERANTE BANCO BRASIL TORNA-SE NECESSÁRIO RESGATE IMEDIATO DE PRIMEIRO DE JUNHO O QUE NÃO PREJUDICARÁ, ENTRETANTO, OS ENTENDIMENTOS FIXADOS PARA OS PRÓXIMOS VENCIMENTOS PT

TELEGRAMA DE SERVIÇO

Para: CAIO DIAS BATISTA

SECRETÁRIO VIAÇÃO OBRAS PÚBLICAS

EM "USAR" 31/5/48 DE HOJE QUEIRA LER DEPOIS DAS PALAVRAS: VENCIMENTOS PT. O FINAL DO TEXTO V. O QUE SEQUE: "PESSELO-MENTE TEREI PRAZER DE DAR DETALHES COMPLEMENTARES SAUDAÇÕES CORDIAIS" E ASSINATURA: VALENTIM BOUÇAS.

A SOCABANA NÃO PERDE IMPORTÂNCIA

zado foi reatado e está em estado de inatividade.

Entretanto, vimos que o Governo do Estado pagou as promissórias de 1.0 de junho no próprio dia do vencimento, apesar do telegrama do sr. Valentim Bouças não ter dito que tal pagamento era inadivél ou indispensável, pois opinava que o resgate desse vencimento não prejudicaria os entendimentos fixados para os próximos vencimentos.

Quando à primeira prestação, o Governo Federal pagou, de fato, antes do Governo do Estado, mas, como já vimos, não precisaria tê-lo feito, se em vez do pagá-la houvesse simplesmente notificado o Governo do Estado do teor do memorando de 11 de dezembro do Export-Import Bank.

IX — Nos itens (a) e (b), desta, reproduz as afirmativas do Senhor Correia e Castro de que recebera do sr. Valentim Bouças a primeira notificação sobre o pedido de adiamento em 22 de abril, e a segunda em 26 do mesmo mês.

Tais notícias davam-lhe a entender que o pedido de adiamento era considerado como uma moratória, com classificação de "bankruptcy", portanto inconveniente ao crédito do Brasil.

Estranhamos que o Senhor Ministro da Fazenda logo após ter recebido tais notícias, não as tenha transmitido ao Governo do Estado para que este esclarecesse o assunto, o qual sempre fora por nós considerado perfeitamente normal e dentro dos interesses de São Paulo.

Estranhamos também aquela classificação pejorativa, pois o Governo do Estado pela carta JAR-REC-5842 — de 12 de maio próximo passado, (documento VI, anexo) dirigida pela Electrical Export Corporation à Estrada de Ferro Sorocabana em resposta à sua carta já mencionada, de 8 de abril, fora informado pelo próprio credor de que "reconhecia com simpatia o problema tão claramente apresentado em sua carta e que estava preparado para colaborar com um razoável programa de refinanciamento, tal como pudessem ser arranjados de conformidade com os requisitos essenciais das várias partes interessadas".

As comunicações telegráficas já citadas, que havíamos recebido em maio próximo passado do sr. Valentim Bouças, demonstravam entretanto que a modificação do esquema do pagamento estava aprovada pelas entidades americanas, e aguardava apenas a ratificação do Banco do Brasil, ratificação essa que o próprio sr. Bouças procurou obter logo que chegou ao Brasil, em fins de maio passado.

Se tivéssemos tido conhecimento de que o adiamento de prazos, por nós solicitado, tivera classificação pejorativa

por parte dos meios norte-americanos, e era prejudicial ao crédito do Brasil, tê-lo-íamos retirado imediatamente. Aliás, estamos escrevendo a Electrical

X — Sem procurar os necessários esclarecimentos junto ao Governo do Estado, o sr. Ministro Correia e Castro, de acordo com suas afirmativas

Os esclarecimentos acima demandam que não deveria convir ao senhor ministro da Fazenda apontar a situação financeira de uma estrada de fer-

to das apólices. A atual restrição de crédito é tal, que é de conhecimento público o grande número de pessoas que se dispõem a pagar 18% ao ano para levantar empréstimos sob hipotecas.

Entretanto, como sabe o senhor CORREIA E CASTRO, não tem o Governo do Estado poderes para remover as causas de tão elevado rendimento do capital.

XVI. Teve a preocupação o senhor CORREIA E CASTRO de salientar em seu relatório o fato que afirma ter pelo crédito do Brasil, especialmente junto ao Export-Import Bank.

Entretanto, já demonstramos cabalmente, em nossa exposição dirigida a Vossa Excelência em 12 do corrente, que o Export-Import Bank, desde princípios de 1947 tem se recusado a novas operações financeiras com o Brasil, deixando até de analisar-las previamente, exclusivamente por não ter o Brasil liquidade o negócio do Vale do Rio Doce.

Cabe-nos lembrar que o assunto do Vale do Rio Doce é de exclusiva alçada do Governo Federal, através do próprio Ministério da Fazenda.

Nossa exposição de 12 de junho, relatamos minuciosamente a tentativa de empréstimo que fizemos nos Estados Unidos da América do Norte em junho de 1947, para dotar o Estado de São Paulo de recursos necessários ao desenvolvimento do seu programa rodoviário, hidroelétrico e aeronáutico.

A vista dos programas detalhados que submetemos ao Export-Import Bank, conseguimos ouvir dos seus técnicos que "pela primeira vez recebiam de um Governo da América do Sul uma proposta baseada em programa bem estudado e moldada em bases comerciais".

Apesar disso, a direção do Export-Import Bank deixou-nos entender delicadamente, que "enquanto o Governo Brasileiro não resolvesse o caso do Vale do Rio Doce, nenhuma consideração em simples apreciação preliminar poderia ser dada a qualquer solicitação vinda do Brasil".

Cabe-nos esclarecer que fizemos cliente o senhor Ministro CORREIA E CASTRO dessa situação, através de um telegrama que lhe enviamos de Nova York, há um ano atrás.

Essa situação do Brasil, só desconhecida pelos brasileiros em geral, é do conhecimento até dos círculos financeiros privados norte-americanos, como o prova o seguinte trecho da carta (documento — VII, anexo) que recebemos em novembro de 1947 da Reynolds & Co., grandes operadores do New York Stock Exchange:

"As to the possibility of credits from the Export-Import Bank, we believe that there is little chance of favorable action until the Rio Doce matter is settled".

Confirma ainda plenamente nossa tese o seguinte trecho do artigo intitulado "Um Plano Marshall para a América Latina", revista "Inter-American Economic Affairs", em seu volume I, número 2, de setembro de 1947 (documento VIII, anexo):

"And the persistent difficulties with Rio Doce project credits to Brazil, rarely discussed publicly, have not only weakened Brazilian credit in this country but have raised serious questions as to the ability of lending agencies to continue sound financing unless the borrowers show greater flexibility and more concern for achieving the objectives of the loans".

Foram essas as causas fundamentais do fracasso da tentativa de empréstimo para o Estado de São Paulo, que fizemos em junho de 1947 nos Estados Unidos da América do Norte. Mas enquanto o Governo do Estado de São Paulo, que sempre soube dar o devido apreço à sua situação de crédito, alieiou sobre as causas desse insucesso, por serem menos abonadoras ou desfavoráveis ao Governo Federal, o senhor ministro da Fazenda vem a público pretendendo atribuir a São Paulo a responsabilidade pela perturbação do crédito do Brasil!

XVII — A calamitosa situação financeira já analisada, com que o Governo de Vossa Excelência recebeu a Estrada de Ferro Sorocabana, tende a agravar-se no exercício de 1948, caso se confirme o "deficit" previsto de Cr\$ 72.000.000, baseado nas atuais tarifas. Esse déficit é uma consequência lógica do aumento das despesas das operações da Estrada, que se processaram de maneira mais rápida que a respectiva receita. Com efeito, de 1939 a 1947, enquanto o custo da operação por tonelada-quilômetro aumentou de 250%, devido à alta contínua dos materiais e salários, a receita média, por tonelada-quilômetro, elevou-se apenas de 150%, por falta do reajustamento correspondente das tarifas.

Apesar da impossibilidade material que tivemos em atender ao aumento geral de salários nas bases pleiteadas pela Associação dos Ferrovierários da Sorocabana, fomos forçados, entretanto, a corrigir as mais flagrantes injustiças consequentes de alguns salários muito baixos e de certos desequilíbrios que no quadro corriam.

Com essas medidas, se por um lado os consequentes efeitos da greve geral dos ferrovierários, por outro lado contribuímos para a elevação do déficit da Estrada à cifra prevista de Cr\$ 72.000.000.

Além de um justo reajustamento de tarifas, que pleiteamos e que mais adiante analisaremos, tomou o governo de vossa excelência, com energia, as duas grandes providências básicas para melhorar a situação econômica da Estrada: incremento dos seus transportes e prosseguimento das obras de eletrificação.

Assim é que, recebida a Estrada com metade de seu parque rodante paralisado, graças a drásticas providências tomadas em poucos dias (menos de um mês), foram postos a circular todos os 3.000 vagões paralisados, dando escoamento às mercadorias que abarrotavam os armazéns.

Mas, não só foram normalizados rapidamente os transportes da Estrada, como dois meses após haver vossa excelência assumido o governo, batia a Sorocabana todos os recordes de movimento de sua história, recordes esse que vem sendo continuamente excedido com o correr dos meses!

E tal incremento de transportes conseguiu vossa excelência com a mesma esplêndida equipe humana da Sorocabana, numa época em que outras estradas do país sofriam a diminuição nos seus transportes!

Além de incrementar os seus transportes de maneira nunca antes realizada, retornamos com energia às

obras de eletrificação da Estrada, que haviam sido por vossa excelência iniciadas por ocasião da Interventoria, e que encontraram paralisadas na estação de Santo Antônio.

Langando mão de material nacional devido à falta de material importado, levou vossa excelência, a eletrificação, em poucos meses, de Santo Antônio a Cerquilha e depois de Cerquilha a Laranjal Paulista, dando a São Paulo mais cinquenta quilômetros de linha eletrificada.

Além dessas providências básicas, solicitamos ao senhor ministro da Viação, em dezembro de 1947, com ampla e documentada justificativa, uma proposta de reajustamento de tarifas da Sorocabana, medida indispensável, urgente e justa, para melhoria da sua situação financeira. Essa proposta mereceu parecer favorável do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, aprovação unânime do Conselho de Tarifas e Transportes, e pronunciamento favorável da Sub-Comissão especializada da Comissão Central de Preços, em sua reunião de 27 de fevereiro de 1948.

O reajustamento proposto visava apenas aumentar a receita para cobrir o déficit previsto para o corrente exercício, e proporcionar à Estrada os recursos necessários para fazer face aos compromissos com o Export-Import Bank e com o Governo da União.

Demonstramos, através de ampla

documentação, que o reajustamento proposto não afetaria o custo da vida, influenciando em menos de 1% (um por cento) no preço dos gêneros alimentícios.

Apesar de todas essas razões, e de se situarem as tarifas da Sorocabana entre as mais baixas vigentes no país, a Comissão Central de Preços, por orientação da Presidência da República, negou aprovação ao reajustamento proposto.

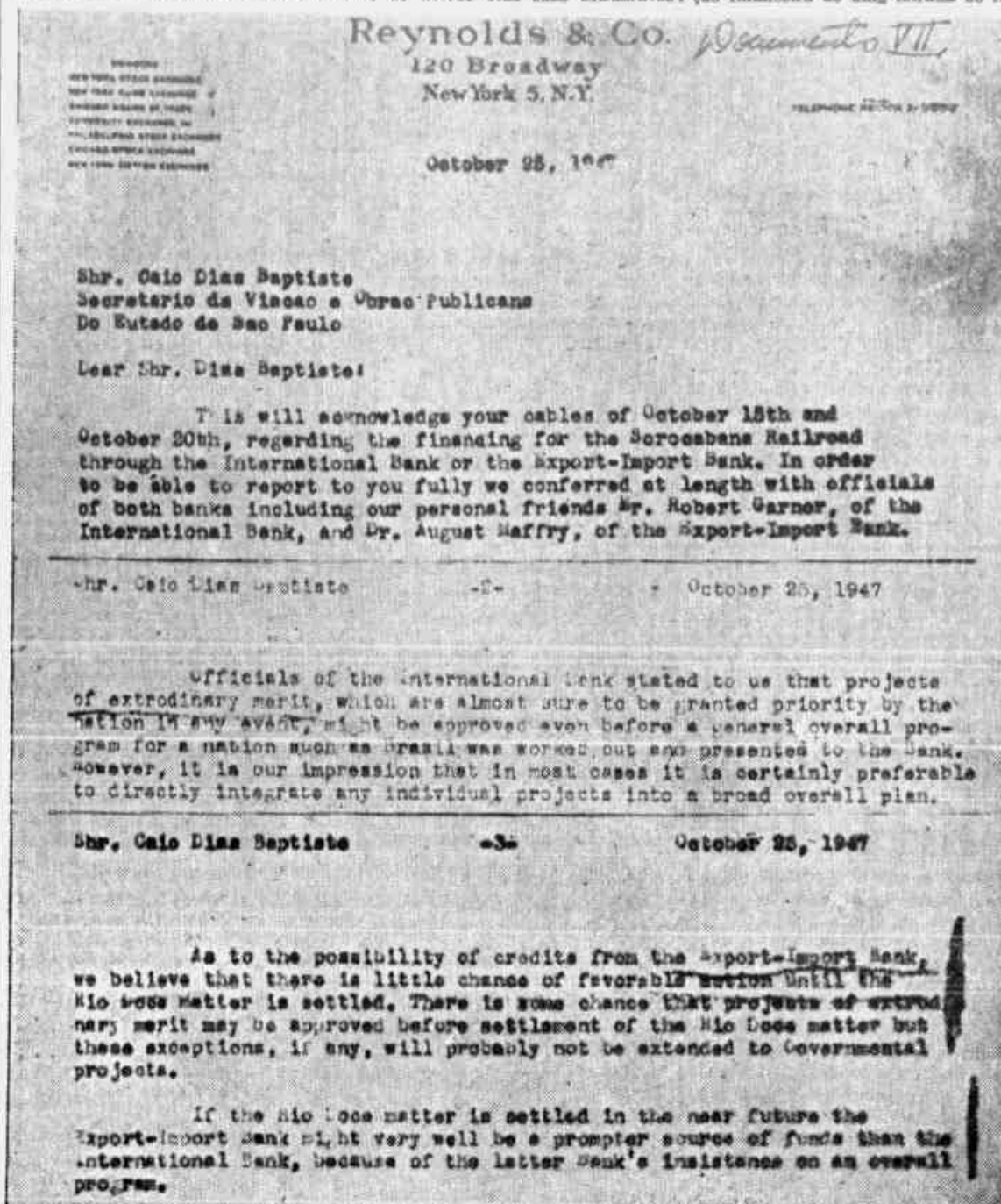
E com grande surpresa para nós, acaba o Senhor Presidente da República de aprovar o reajustamento de tarifas pleiteado pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, apesar de a tarifa desta importante ferrovia bem mais elevada que as da Sorocabana.

Devidamente autorizado por Vossa Excelência, em 29 de abril p.p. reiteramos pessoalmente à Presidência da República que fosse reconsiderada a negativa da aprovação ao reajustamento por nós proposto.

Apesar dos nossos esforços, e de ter o Diretor da Sorocabana reiterado o mesmo por diversas vezes ao Senhor Ministro da Viação e ao próprio Presidente da República, ainda não conseguimos até hoje tal aprovação.

E estamos seguramente informados de que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro acaba de sugerir ao

(Continua na 30.ª página).



Export Corporation nesse sentido, manifestando também nossa estranheza sobre tal apreciação de um assunto que sempre nos pareceu ser de técnica comercial corriqueira.

transmitidas nos itens (f) e (g) desta, comunicou ao Export-Import Bank que não aprovava o pedido de moratória, do qual não tivera conhecimento prévio, e que o Governo Federal pagaria as promissórias se o Governo do Estado deixasse de fazê-lo.

Como já esclarecemos, o Governo do Estado não informara previamente ao Governo Federal sobre o pedido de adiamento, por duas razões:

1.º Porque se referia a compromissos assumidos diretamente com a Electrical Export Corporation, pelo Governo do Estado, sob sua exclusiva responsabilidade e sem nenhum endosso do Governo Federal;

2.º porque se tratava de assunto de rotina comercial, no qual o Governo do Estado procurava apenas defender os interesses da sua Estrada de Ferro Sorocabana.

Estranhamos que o Senhor Ministro da Fazenda, à vista das informações que diz ter recebido em 22 e 26 de abril, tenha imediatamente informado ao Export-Import Bank que não aprovava a solicitação do Governo do Estado, sem ter tido a elemental precaução de procurar saber deste ao seu próprio Governo Federal.

Como já esclarecemos, o Governo do Estado não informara previamente ao Governo Federal sobre o pedido de adiamento, por duas razões:

1.º Porque se referia a compromissos assumidos diretamente com a Electrical Export Corporation, pelo Governo do Estado, sob sua exclusiva responsabilidade e sem nenhum endosso do Governo Federal;

2.º porque se tratava de assunto de rotina comercial, no qual o Governo do Estado procurava apenas defender os interesses da sua Estrada de Ferro Sorocabana.

Estranhamos que o Senhor Ministro da Fazenda, à vista das informações que diz ter recebido em 22 e 26 de abril, tenha imediatamente informado ao Export-Import Bank que não aprovava a solicitação do Governo do Estado, sem ter tido a elemental precaução de procurar saber deste ao seu próprio Governo Federal.

Como já esclarecemos, o Governo do Estado não informara previamente ao Governo Federal sobre o pedido de adiamento, por duas razões:

1.º Porque se referia a compromissos assumidos diretamente com a Electrical Export Corporation, pelo Governo do Estado, sob sua exclusiva responsabilidade e sem nenhum endosso do Governo Federal;

2.º porque se tratava de assunto de rotina comercial, no qual o Governo do Estado procurava apenas defender os interesses da sua Estrada de Ferro Sorocabana.

Estranhamos que o Senhor Ministro da Fazenda, à vista das informações que diz ter recebido em 22 e 26 de abril, tenha imediatamente informado ao Export-Import Bank que não aprovava a solicitação do Governo do Estado, sem ter tido a elemental precaução de procurar saber deste ao seu próprio Governo Federal.

Como já esclarecemos, o Governo do Estado não informara previamente ao Governo Federal sobre o pedido de adiamento, por duas razões:

1.º Porque se referia a compromissos assumidos diretamente com a Electrical Export Corporation, pelo Governo do Estado, sob sua exclusiva responsabilidade e sem nenhum endosso do Governo Federal;

2.º porque se tratava de assunto de rotina comercial, no qual o Governo do Estado procurava apenas defender os interesses da sua Estrada de Ferro Sorocabana.

Ministerial Export Corporation
São Paulo

S. Paulo, 8 de Abril de 1947

Em 24 de Maio de 1947 a Empresa de Ferro Boreas-
benda contratou com esta Corporação o fornecimento dos materiais
e aparelhamento necessários para o prolongamento da eletrifica-
ção de uma linha de Ferro Boreas para o Serventim de Campos, fi-
cando estipulada uma fatura mensal e pagamento de prazo
para conclusão a ocorrer em 15 de Dezembro de 1947 e a renova-
ção em 15 de Junho de 1948.

Em subseguente fatura prestada a 20 notas proci-
pales foram emitidas e co-entregadas pela Rede de Ferro Boreas
para a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo a favor
da Ministerial Export Corporation e depositadas no The Nat-
al City Bank of New York, as Nova York como agentes depositários,
com as seguintes valores e compromissos:

Data dos Vencidos	Notas-Série "A" Valor Dólares	Notas-Série "B" Valor Dólares	TOTAL Valor Dólares
1-12-47	1 \$250.000,00	1 \$250.000,00	\$500.000,00
1-3-48	2 \$250.000,00	2 \$250.000,00	\$500.000,00
1-6-48	3 \$250.000,00	3 \$250.000,00	\$750.000,00
1-9-48	4 \$250.000,00	4 \$250.000,00	\$1.000.000,00
1-12-48	5 \$250.000,00	5 \$250.000,00	\$1.250.000,00
1-3-49	6 \$250.000,00	6 \$250.000,00	\$1.500.000,00
1-6-49	7 \$250.000,00	7 \$250.000,00	\$1.750.000,00
1-9-49	8 \$250.000,00	8 \$250.000,00	\$2.000.000,00
1-12-49	9 \$250.000,00	9 \$250.000,00	\$2.250.000,00
1-3-50	10 \$250.000,00	10 \$250.000,00	\$2.500.000,00
1-6-50	11 \$250.000,00	11 \$250.000,00	\$2.750.000,00
1-9-50	12 \$250.000,00	12 \$250.000,00	\$3.000.000,00
1-12-50	13 \$250.000,00	13 \$250.000,00	\$3.250.000,00
1-3-51	14 \$250.000,00	14 \$250.000,00	\$3.500.000,00
1-6-51	15 \$250.000,00	15 \$250.000,00	\$3.750.000,00

Em 15 de Setembro de 1947, mediante requerimento des-
ta Rede, essas 15 notas proci-pales foram registradas na Super-
intendência de Moedas e do Crédito, conforme o seu Certificado U.S.
Coinage Assent Certificado. Foram também remetidas a esta
Corporação, e ao Export-Import Bank de Washington.

Para as emissões feitas pela Rede para o scale de
estaquiação desta contrato não foi possível prever que o programa se
estendia para a entrega dos materiais e para a execução das obras
de tração e eletrificação nos primeiros anos as seguintes economias
apresentam-se:

TIPO	1947 C\$	1948 C\$	1949 C\$
S. Paulo-Santa J. P.	15.500.000,00	17.000.000,00	19.000.000,00
Serventim de Campos	-	14.000.000,00	15.500.000,00
TOTAL	15.500.000,00	31.000.000,00	34.500.000,00

No entanto o movimento econômico das toneladas que
nestas transportações são trocas já eletrificadas e a eletrifica-
ção da Rede de Ferro Boreas, com o prazo que as previsões feitas
em 1947, não se desviaram das reais realizadas como se segue.

No trecho já eletrificado de São Paulo a Santa Antônia,
as economias realizadas pela eletrificação em despesas de manuten-
ção foram as seguintes, conforme os relatórios oficiais da Rede:

TIPO DE SÃO PAULO A SANTA ANTONIA

ANO	Ton/Ano trocas realizadas	Economia por 1.000 ton/ano	Economia total de anualidade
1947	719.000,00	C\$ 11,00	C\$ 7.909.000,00
1948	815.000,00	11,50	9.372.500,00
1949	885.000,00	12,00	10.620.000,00

Na mesma base de economias reais e levando em o nú-
mro de toneladas quilômetros abastecimento transportadas no trecho de
Santa Antônia a Serventim de Campos, trecho esse objeto do nosso
contrato de prolongamento da eletrificação, podemos atualizar as
economias previstas e verificar que a tração elétrica dessa trecho
teria contribuído em 1947 com a seguinte possível economia de con-
sumo:

TIPO DE SANTA ANTONIA-SERVENTIM DE CAMPOS

ANO	Ton/Ano trocas realizadas	Total Economia por 1.000 ton/ano	Total Economia total de anualidade
1947	1.047.000,00	C\$ 12,00	C\$ 12.564.000,00

Logo, o fato de que o programa de prolongamento da ele-
trificação não pôde ser realizado como previsto pela Rede de
Ferro Boreas, não se pela imprevisão da mesma, pois o neces-
sário que a Rede não temamos pelas dificuldades surgidas no de-
senvolvimento do projeto e esta Corporação que com o a-
dote, teve como consequência a não realização das possíveis econo-
mias de C\$ 11.000.000,00 em 1947, que mais do que cobriria os
custos de pagamento assumidos pela Rede para com esta Cor-
poração.

No entanto, mesmo privada de contribuição dessa econo-
mia, a Rede levando em o mesmo em sua alçada pode honrar
o compromisso assumido, pagando as notas proci-pales origina-
is e B-1 no valor total de \$885.000,00, sendo assim a demo-
nstração de sua capacidade em honrar a colaboração que sem-
pre recebeu da Corporação.

Perante o fato de que a Rede não pôde honrar as expen-
sas, a situação de insegurança e tração elétrica no trecho em questão,
no ano corrente, a vista das dificuldades financeiras com que ven-
hamos a enfrentar, não se a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário, visto que a Rede não honrar a obrigação de restituir
o crédito bancário

Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre

TABELIONATO VEIGA

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartório Dr. A. GABRIEL DA VEIGA — 11.ª Tabelionato — Dr. OTAVIO UCHOA DA VEIGA — Tabelião — ANTONIO G. DE SOUZA JUNIOR — Oficial Maior — Rua São Bento, 41 — Tel. 2-5158 (com ramal) — São Paulo — Brasil — Escritura pública de transformação da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação "Sociedade Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre Limitada" em sociedade anônima, sob a denominação "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre". — Data: 14 de maio de 1948. — Valor: Cr\$ 10.000.000,00. — Livro de Notas n. 1.646 — Folhas 32. — TABELIONATO VEIGA.

SAIRAM quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos quatorze (14) dias do mês de maio, nesta cidade de São Paulo, em meu Cartório e perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contrárias, autorizadas e reciprocamente outorgadas, a saber: — a "SOCIEDADE DE EXPANSÃO AGRÍCOLA E COMERCIAL LIMITADA "AGRICOBRAZ", com sede no Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 311, 5.º andar, na forma dos seus estatutos, neste ato representada pelo sr. JOÃO TELLES DA SILVA LOBO, seu bastante procurador, conforme procuração destas notas, L. 884, fls. 20; "OASIL, EMPRESA DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SOCIEDADES LIMITADAS", com sede no Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 311, 5.º andar, representada por seu gerente, sr. HENRY JEAN JACQUES PERROY, francês, casado, proprietário, domiciliado em Campos do Jordão, na Fazenda Correntinos; Dr. FRANCISCO STELLA, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta capital, com escritório à Rua Direita n. 49, 4.º andar, neste ato representado pelo Dr. ANTONIO ELOYDIO DE CARVALHO, conforme instrumento particular de procuração, datado de 30 de abril de 1948, que fica arquivada e registrada neste cartório; JOÃO TELLES DA SILVA LOBO, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, domiciliado nesta capital e residente à Rua dos Guaschos, 653, apartamento 21; HENRY JEAN JACQUES PERROY, francês, portador da carteira modelo 19, de n. 702.694 da Polícia do Rio de Janeiro, casado, proprietário, domiciliado em Campos do Jordão, na Fazenda Correntinos; Dr. MARIO PRESTES MONZONI, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta capital a Rua Antonio José da Silva n. 30 e Dr. ALVARO DO AMARAL, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta capital e residente à Rua Itacolumi, 50; os presentes pessoas minhas conhecidas e das testemunhas infra nomeadas e assinadas, que também conhecem do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, me foi dito pelas partes, falando cada uma por sua vez: 1.º — que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação "Sociedade Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre Limitada", com sede nesta capital, à Rua Senador Peló, 197 — loja, cujo contrato e respectivas alterações foram arquivadas na Junta Comercial de São Paulo sob os seguintes números 79.356 e 103.556, por despacho de 1.º de junho de 1945 e 20 de abril de 1948; 2.º — que, entre si, convencionaram transformar, como por esta transformam, a sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação Sociedade Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre Limitada, em sociedade anônima, sob a denominação "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", continuando a sociedade anônima com o mesmo objeto, sua sede nesta capital e o mesmo capital de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros); 3.º — que, a referida sociedade anônima reger-se-á pelas seguintes estatutos: — Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre — Estatutos: — Capítulo I — Denominação, objeto, sede e duração. — Artigo 1.º — A sociedade anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre, em que se transformou a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de Sociedade Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre Limitada, reger-se-á por estes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. — Artigo 2.º — A sociedade tem por objeto a exploração do Hotel Rancho Alegre, situado em Campos do Jordão, neste Estado de São Paulo, e demais atividades conexas e afins, inclusive turismo e agricultura. — Artigo 3.º — A sede social é nesta Cidade de São Paulo, podendo abrir sucursais, filiais ou agências dentro ou fora do território nacional. — Artigo 4.º — A sociedade durará por prazo indeterminado. — Capítulo II — Capital e ações. — Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, integralmente realizado. — Artigo 6.º — As ações terão a forma de portador ou nominal. — Artigo 7.º — A sociedade poderá emitir cauteles de títulos múltiplos. — Artigo 8.º — No caso de aumento de capital, os acionistas

terão preferência para a subscrição das novas ações na proporção das que possuírem por ocasião do dito aumento. — Artigo 9.º — A Assembleia Geral fixará o prazo, não inferior a 30 (trinta) dias para o exercício desse direito. — Artigo 10.º — Os subscritores do capital inicial da sociedade, bem como os seus herdeiros ou sucessores terão preferência para a aquisição das ações dos acionistas que as quiserem vender e das que por falecimento tocarem a herdeiros ou sucessores do acionista e com elas não quiserem ficar os herdeiros. — Artigo 11.º — No caso de vários acionistas pretendendo adquirir as ações serão atendidos na proporção das ações que então possuírem. — Artigo 12.º — O valor da ação para o efeito mencionado no parágrafo segundo deste artigo será o que resultar da divisão do ativo líquido, constante do último balanço aprovado em assembleia geral ordinária, pelo número de ações em circulação. — Artigo 13.º — Para o exato cumprimento do disposto nos parágrafos 1.º e 2.º deste artigo, o acionista ou seu sucessor legal, ou quem de direito deverá comunicar, por escrito, à diretoria, a quem confere o direito de preferência para a aquisição das ações. Se dentro de trinta (30) dias, a contar da data do recebimento da comunicação, não forem adquiridas as ações, extinguir-se-á o direito de preferência, ficando o acionista ou seu sucessor com o direito de vender as ações a quem bem entender. — Artigo 14.º — As disposições dos parágrafos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º aplicam-se somente às ações nominativas. — Capítulo III — Diretoria — Artigo 15.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois membros: um presidente e um vice-presidente, eleitos pela Assembleia Geral, pelo prazo de dois anos, podendo ser reeleitos. — Artigo 16.º — Cada um dos diretores eleitos cautionará, em garantia do bom desempenho das suas funções, desamparados da sociedade. — Artigo 17.º — A investitura no cargo far-se-á por termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria", assinado pelo respectivo diretor. — Artigo 18.º — Ocorrendo vaga no cargo de diretor, o cargo será preenchido até a primeira assembleia geral ordinária pelo que for indicado pelo Conselho Fiscal. — Artigo 19.º — Ao diretor presidente compete: 1.º — a representação legal da sociedade em todas as suas relações com os Poderes Públicos e particulares, e em juízo, nomeando e constituindo procuradores "ad-negotia" e "ad-judicia". 2.º — presidir as reuniões da Diretoria, com voto preferencial; 3.º — estabelecer programas de obras e de direção geral dos serviços da sociedade; 4.º — assinar cheques, títulos e demais documentos que importem em obrigações de pagamento; 5.º — conceder ao diretor vice-presidente atribuições especiais. — Artigo 20.º — Ao diretor vice-presidente compete: 1.º — tomar parte nas reuniões da Diretoria; 2.º — substituir o presidente nos seus impedimentos, ou no caso de vaga; 3.º — exercer as funções especiais determinadas pelo presidente. — Artigo 21.º — E vedado o uso do nome da sociedade em operações estranhas ao seu objeto, ou em obrigações de favor. — Artigo 22.º — Para os atos que exorbitem das transações normais da sociedade, tais como adquirir, vender e onerar de qualquer modo os bens imóveis, tomar empréstimo de quantia superior a Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), necessitará o diretor presidente de autorização da Assembleia Geral da sociedade, que sobre tal deliberará por maioria absoluta. — Artigo 23.º — Os diretores terão a remuneração fixa, mensal, que lhes for, anualmente atribuída pela assembleia geral e a comissão prevista no artigo 24.º destes Estatutos. — Capítulo IV — O Conselho Fiscal — Artigo 24.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, residentes no país, eleitos anualmente, podendo ser reeleitos. — Artigo 25.º — Os suplentes serão convocados na ordem da enumeração estabelecida na eleição. — Artigo 26.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a Lei lhe confere. — Artigo 27.º — Os honorários dos membros do Conselho Fiscal serão fixados anualmente, pela assembleia geral ordinária, que os eleger. — Capítulo V — Do Conselho Consultivo — Artigo 28.º — A assembleia geral quando entender que o desenvolvimento da sociedade o exige, instituirá Conselho Consultivo, composto de 2 a 16 membros, eleitos, por tempo indeterminado, pela mesma assembleia. — Os conselheiros poderão, ou não, ser acionistas e ter domicílio fora da sede social. — Artigo 29.º — Reunir-se-á o Conselho Consultivo quando necessário, mediante convocação da Diretoria ou por determinação da Assembleia Geral, podendo funcionar com a maioria dos seus membros. — Artigo 30.º — Compete ao Conselho Consultivo elaborar os planos e projetos de serviços, que lhe forem solicitados, para irradiação dos negócios sociais e sua ampliação. — Artigo 31.º — Os membros do Conselho Consultivo receberão os honorários que a assembleia geral fixar, por sessão a que comparecerem. — Capítulo VI — Assembleia Geral — Artigo 32.º — A assembleia geral ordinária reunir-se-á durante os três primeiros meses após a terminação do exercício social, em dia, hora e local previamente anunciados, e cumpre-lhe, nos termos da lei, tomar conhecimento das contas da Diretoria, examinar e discutir o ba-

lance e parecer do Conselho Fiscal sobre elas deliberar. — Artigo 22.º — A assembleia geral extraordinária reunir-se-á, com as formalidades de convocação e instalação prescritas na lei, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, devendo a convocação ser feita com oitenta (80) dias de antecedência, pelo menos. — Artigo 23.º — A reforma dos estatutos nos casos previstos no artigo 105 da lei só pode ser resolvida quando aprovada por acionistas que representem, pelo menos, metade do capital social. — Artigo 24.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembleia geral. — Artigo 25.º — A assembleia geral será presidida pelo acionista que for indicado, o qual convidará um acionista para secretário. — Artigo 26.º — Os possuidores de ações ao portador devem depositar os seus títulos na caixa da sociedade até três dias antes das reuniões da assembleia geral, sob pena de nas mesmas não poderem usar da palavra nem votar. — Capítulo VII — Exercício social — Artigo 27.º — O exercício social termina em 31 de dezembro de cada ano. — Artigo 28.º — Levantado o balanço, com observância das formalidades legais, do lucro líquido deduzir-se-á: 1.º — 5% para a constituição do fundo de reserva legal e até que esse fundo alcance 20% do capital social; 2.º — 5% para o fundo de reserva especial, dedução que cessará quando esse fundo atingir a cifra do capital social; 3.º — soma necessária para o pagamento de um dividendo de 6% sobre o montante do capital social; 4.º — 5% até 10% para atender à remuneração variável dos membros da Diretoria; 5.º — O saldo poderá ser partilhado, no todo ou em parte, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, com dividendo aos acionistas, que, entretanto, em assembleia geral poderão deliberar sobre entenderem e ordenar o seu transporte ou parte dele para o exercício seguinte. — Capítulo VIII — Liquidação — Artigo 29.º — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais. — Artigo 30.º — A assembleia geral elegerá o liquidante ou liquidantes, o Conselho Fiscal e estabelecerá o modo de liquidação e a remuneração que caberá aos liquidantes e fiscais. — Capítulo VIII — Disposições Gerais — Artigo 31.º — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pela legislação em vigor, com a adoção dos prazos e percentagens mínimas nela estabelecidas. 4.º — que cada sócio recebe a parte que tem no capital da sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada "Sociedade Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre Limitada", em ações da sociedade anônima "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre" como segue: — a "Sociedade de Expansão Agrícola e Comercial Limitada, AGRICOBRAZ", que tem no capital 9.800 (nove mil e oitocentas) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 9.800.000,00 (nove milhões e oitocentos mil cruzeiros); b) "OASIL, Empresa de Organização e Administração de Sociedades Ltda.", que tem no capital 150 (cento e cinquenta) quotas de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); c) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); d) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); e) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); f) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); g) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); h) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); i) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); j) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); k) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); l) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); m) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); n) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); o) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); p) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); q) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); r) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); s) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); t) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); u) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); v) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); w) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); x) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); y) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); z) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); aa) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ab) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ac) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ad) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ae) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); af) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ag) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ah) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ai) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); aj) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ak) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); al) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); am) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); an) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ao) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ap) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); aq) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ar) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); as) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); at) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); au) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); av) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); aw) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ax) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ay) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); az) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ba) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bb) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bc) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bd) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); be) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bf) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bg) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bh) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bi) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bj) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bk) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bl) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bm) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bn) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bo) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bp) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bq) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); br) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bs) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bt) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bu) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bv) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bw) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bx) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); by) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); bz) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ca) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); cb) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); cc) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); cd) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); ce) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); cf) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ou seja, a importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); cg) "Sociedade Anônima Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre", que tem no capital 150.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cru



Máquinas de Picar Carne "LILLA"

VÁRIOS TIPOS

Para Acougueiros, Fábricas de Linguiça, Frios, Laboratórios, Pastelarias, Hotéis, Colégios, Hospitais, etc.

Solicite nos prospectos
Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS

Rua Piratininga, 1027 a 1045 - Caixa Postal, 220 - São Paulo
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Enchedoras para linguiça e outros produtos. Tomadores, moedores e elevadores para café. Motores elétricos. Engenheiros para carne. Bombas elétricas, o vento e manuais para água. Máquinas, ingredientes e foguetes para molhos, molhos. Queimadores de carne para assados. Cortadores de forragem. Discos para moedores, flocos de borraça para corantes de carvão. Molinos de ração e cilindros para podadores, flocos de macacão, pastelarias, etc.

NA CIDADE OU NO CAMPO

CEIFADEIRA CUNNINGHAM

rende muito...
exige pouco...



Equipada com motor a gasolina - a CEIFADEIRA CUNNINGHAM substitui com amplo rendimento - e extraordinária economia - o serviço de muitos braços no campo ou na cidade. A CEIFADEIRA CUNNINGHAM - é indicada para: cortar ervas daninhas, capoeiras e forragens, aparar a grama de jardins e campos de futebol, limpar carreiras, certos tipos de colheitas e vários outros trabalhos úteis. Pode-se ainda facilmente tirar o seu motor e aplicá-lo para acionar bombas de água, dinamos, engrenhos, moinhos, etc.

Peça-nos prospecto com maiores detalhes.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:

LILLA & IRMÃOS

RUA PIRATININGA, 1027 a 1045 - FONE 2-9666 - CX. P. 230
TELEGRAMAS "VELILLA" - SÃO PAULO - BRASIL
Oficinas e fundição em Guarulhos - São Paulo

TEMOS TAMBÉM: Bombas para água - Cortadores de forragem Engrenhos para cana - Máquinas para molar formigas - Moinhos para café - Motores elétricos - Serras de fita para madeira - Torredores para café - Tratores agrícolas.

167

A-7-2-10-1

ESCRITORIO DE REPRESENTAÇÕES - VENDE-SE

Com boas representações Nacionais e Estrangeiras, magnificamente instaladas no centro atacadista de S. Paulo, em prédio novo, com "stock" de mercadoria de lei. Firma que goza de ótimas relações no mercado, tem muito bom cadastro bancário. Sem passivo. Ótima oportunidade para quem é ativo. Motivo da venda é a impossibilidade do encarregado continuar trabalhando.

Tratar c/ Dr. Luiz, à rua Benjamin Constant n.º 61 - 7.º andar - S. P.

CHAUFFEUR INTERIOR

Com 38 anos, casado, carta de 1927, oferece-se para Fazenda.

Cartas na seção de Publicidade para Chauffeur Interior.

ENGENHOS STAMATO

DOMINGOS GRISOLIA
Rua Santa Rosa, 30
Caixa Postal 429
Fones: 3-5949 e 2-9296
São Paulo



Engenheiros à tração animal, de 5 a 10 cavalos de potência, de 70, 140, 250, 350, 550 e 800 litros de caldo por hora. Trabalho de ambas as mãos.



Engenheiros à tração animal, de 1, 2 e 3 de capacidade de 80 a 200 litros de caldo por hora.

ENGENHOS STAMATO

PARA MOER CANA PATENTEADOS
d. Santa Rosa, 30
C. Postal 429
FONE 3-5949
S. Paulo

FUNDAS PARA



HERNIA

com pelotas HIDRO-DINAMICAS
ULTIMA INVENÇÃO CIENTÍFICA
COMODAS - SÚPERA - HIGIENICAS
Sem dor e sem fôrças sobre-casas.
Faça demonstração de seu conhecimento.
CINTAS ORTOPEDICAS
para todos os tipos, exclusivamente sob encomenda.
ORTOPEZIA PAULISTA

Ernesto Klein - R. Consolação, 2236
Tel. 5-4322 - São Paulo - perto Av. Paulista

ESCRITORIO TECNICO

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

PROJETOS, ORÇAMENTOS E ADMINISTRAÇÕES DE CONSTRUÇÕES CIVIS

Madeiras e Materiais para Construções - Cal, Cimento, Telhas, Tubos de Barro, Ferragens e Tintas.

BOVOLENTA & JULIANO LTDA.
Arquitetura - Projetos - Construções

Escrutório Central: RUA DO CARMO, 138 - 2.º andar - Salas, 18, 20 e 23 - Tel.: 3-4893.
Deposito: RUA GUAIMBE n.º 465 - Esq. da Avenida Pais de Barros - Caixa Postal, 5.863.

LIVRARIA TECNICA INTERNACIONAL

Executam-se encadernações
Livros técnicos em geral, Matemática, Física, Química, Engenharia, Direito, Medicina, Eletricidade, Artes e Literatura.

F. W. PENNA & CIA.

Rua 24 de Maio, 58 - Tel. 4-1804 -
SÃO PAULO



Srs. Dentistas

Para seus trabalhos de pontes, moldes, etc.

"EMPIREALLOY"

Liga ideal de cromo - cobalto

Concessionários:

JOSE VILLANI

RUA SEN. FELIO, 29 - 6.º ANDAR - FONE 3-5724

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA

Carta Patente n. 140 (Deer. 7.930)

Rua Benjamin Constant, 42 - S. PAULO

Resultado Oficial do Sorteio de 26 de junho de 1948

LOTERIA FEDERAL: 1.º PREMIO N. 29.886 - 2.º PREMIO N. 7.881

PLANO LABOR "A" - Premio principal N.º 81.886
PLANO NACIONAL - Premio principal N.º 81.886
PLANO PREVIDENTE - Premio principal N.º 881.886

(Os demais prêmios menores constam da lista mensal distribuída aos srs. prestamistas)

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A NO DIA 28 DE JULHO DE 1948.

Visto: TARQUINIO SETTI - Inspetor do Governo Federal.

Recebemos as principais novidades de Direito, Matemática, Química, Física e Filologia.

LIVRARIA INTERNACIONAL

Publicações Científicas e Técnicas

Encomendas de revistas e livros nacionais e estrangeiros.

RUA LIBERO BADARO, 92 - 7.º andar - Tel. 2-1225 - Caixa 1405 - SÃO PAULO.

ARAME FARPADO

Estrangeiros e nacionais, aos melhores preços da praça.

ARAMES OVALADOS

de alta resistência

ARAMES LISOS

para todos os fins, Galvanizados, Recozidos, Polidos, Cobreados, de aço para molas, etc.
Enxadas - Machados - Rodos - Pregos - Grampos para Cerca - Cavadeiras
"PRODUTOS AGRO-INDUSTRIAIS S. A."
Alameda Cleveland, 195 (em frente à Estação da E. F. Sorocabana) - FONE: 51-8134 - SÃO PAULO

Recapuchagem "MAGGION"

Conserto de Pneus e Camaras - SERVIÇO GARANTIDO - "Stock" de Pneus usados - Único distribuidor da famosa Camara "MAGGION" - Pneus de Motocicletas
FONE: 5-6086
Avenida São João, 1407 - SÃO PAULO

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
ÓTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO - CAIXA POSTAL, 1.943

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7440

CASACOS DE PELES

Preços de atacado sem concorrência somente com

G. ARONSON

(Artigos de importação direta)

Manteaus de peles-gris americano, gola chale, manga bufante por Cr. \$ 2.300,00 - Casaco de Lontre 3/4 por Cr. \$ 2.200,00 - Manteaus de Hamster por Cr. \$ 2.000,00 - Casacos de "Mouton" Astrakan, etc., etc.
Rua Conselheiro Crispiniano, 20 - 3.º andar - Salas 304/307 - Fone: 4-3950 - São Paulo.



Sociedade Imobiliária de Construções por Sorteios - Colonização de Terras - Fiscalizada pelo Governo Federal - Carta Patente n. 151
MATRIZ - Rua Felipe de Oliveira, 21 - 7.º andar - Caixa Postal, 465 - Fone: 3-7647 - Telegrama "Patrimonial" - São Paulo
Resultados dos sorteios realizados em 26 de junho de 1948:

PATRIMONIAL "A"		
1.º prêmio - 81.886	Cr\$ 20.000,00	
2.º prêmio - 01.886	Cr\$ 2.000,00	
3.º prêmio - 21.886	Cr\$ 2.000,00	
4.º prêmio - 41.886	Cr\$ 2.000,00	
5.º prêmio - 61.886	Cr\$ 2.000,00	
Aproximações: 81.886/81.887 - 01.886/01.887		
- 81.886/81.887	Cr\$ 2.000,00	
Milhares - 1.886	Cr\$ 1.000,00	
Centena - 886	Cr\$ 300,00	
Unidade - 6	Cr\$ 100,00	
PATRIMONIAL "E"		
1.º prêmio - 81.886	Cr\$ 40.000,00	
2.º prêmio - 01.886	Cr\$ 2.000,00	
3.º prêmio - 21.886	Cr\$ 2.000,00	
4.º prêmio - 41.886	Cr\$ 2.000,00	
5.º prêmio - 61.886	Cr\$ 2.000,00	
1.º prêmio - inversão direta dos cinco algarismos do prêmio principal - título n. 05.818 valor de Cr\$ 2.000,00		
100 prêmios - (centenas) aos títulos com os 3 terminais dos prêmios principais - Móveis no valor de Cr\$ 150.000,00		
Os próximos sorteios se realizarão pela Loteria Federal do dia 28 de julho de 1948.		
PLANO "JUNIOR"		
1.º prêmio - 81.881		
2.º prêmio - 71.881		
3.º prêmio - 81.881		
4.º prêmio - 91.881		
5.º prêmio - 01.881		
Milhares - 1.881		
Centena - 881		
Unidade - 81		
O próximo sorteio será realizado no dia 28 de julho de 1948.		
VISTO: Tarquinio Setti - Inspetor Federal		
Dr. A. F. Vilas Boas - Diretor Gerente.		

MECANICOS

Precisa-se de oficiais mecanicos. Tratar à rua Canuto do Val n.º 88.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"
IRMAOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 - FONE: 4-2115

CR. \$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 150,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 3-2828

TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 - SOBRADO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitários
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção - "Stock" - Preços - Preterem.
RUA OLINDA, 162 - Fone: 4-2039 - S. PAULO

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 448
FONE 51-1517
SÃO PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS, DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé, esquina da Praça Dr. João Mendes, 200 - 1.º andar - Salas 109-110-111. Das 2 às 11 e das 2 às 5 e meia

GELADEIRAS

Philco - Westinghouse - Norge - Kelvinator - Crosley - Shelvador - Eletrolux (elétricas, a gás e querosene).

Máquinas para lavar roupa

Beatty - General Electric

RADIOS 1948

General Electric - Philco - Stewart Warner - Phil-lard Suizo - Olympic - Emerson - Novos, a preços de 1939.

ENCERADEIRAS, ASPIRADORES, VENTILADORES E AQUECEDORES

H. LOPES - Importador

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 112
Galeria Guatupará - Lojas 14 e 21

Descoberta a fotografia, em Campinas, 18 anos antes da comunicação oficial de Daguerre

E' O QUE VEM DE DIVULGAR O SR. ARNALDO MACHADO FLORENCE — COUBE ESSA GLORIA A HERCULES FLORENCE, QUE AQUI VIVEU 54 ANOS — A VIDA CURIOSA E QUASE LENDARIA DESSA PERSONALIDADE — COMPANHEIRO DE LANGSDORFF NA EXCURSAO CIENTIFICA DE PORTO FELIZ AO AMAZONAS — PRECURSOR, TAMBEM, DO MIMEOGRAFO, DA LITOGRAFIA E DE UM PROCESSO PARA PREVENIR A FALSIFICACAO DE CHEQUES BANCARIOS

O Brasil, ao contrario do que muitos pensam, não é somente a patria da soja; é a terra das surpresas, também. Quando menos se espera, acontecem coisas. Ainda agora acaba de divulgar o sr. Arnaldo Machado Florence, em conferencia pronunciada na Biblioteca Municipal, que a

guerra prosseguia nas suas tentativas. Fox Talbot, em 1835, deu nova fase ás experiencias de ambion. Em 1837 Daguerre anuncia a daguerrotypia, pois havia conseguido a fixação da imagem, isto é, torna-la inalterável a luz. Mas apenas em 1855 é que Daguerre e Pontevim conseguiram aperfeiçoar a arte de fixar, com o auxilio da luz, por meio da camera escura e de diversos processos químicos a imagem dos objetos exteriores, sobre placas de prata applicada sobre papel, vidro, etc. Entretanto, desde 1832 já Hercules Florence obtinha suas primeiras fotografias, conseguindo, ainda que imperfeitamente, fixá-las. O que contribuiu, todavia, para dar grande força de convicção á descoberta de Hercules Florence, é que não foi a primeira vez que o germe do invento lhe escapou o genio. Anteriormente, já havia se dedicado a diversas outras pesquisas, como a que ele chamou de "Nóris hidrostática ou hidropneumática, isto é, a força de propulsão dos gases; a "poligrafia", antepassado do mimeógrafo; a esteopuntura, ou seja a litografia dos nossos dias; a "pulvografia", impressão por meio de pó; o "papel imitável", processo de prevenir a falsificação de cheques bancarios; e ainda a sua celebre "Zootomia", registro das vozes dos animais".



Hercules Florence, que descobriu, em Campinas, a fotografia 18 anos antes de Daguerre.

Fotografia, gloria e riqueza de Daguerre, tinha sido descoberta 18 anos antes em Campinas!

E assim nos conta Arnaldo Machado Florence os sucessos do evento. Multa gente já ouviu falar no nome do desenhista Hercules Florence, companheiro de Langsdorff, que aqui andou em excursão científica lá pelos idos de 1825.

— "Esse Hercules Florence — conta Arnaldo — ao cabo de variadíssimas peripetias, fixou residência em Campinas, em 1829. Em suas "Memórias", ele próprio o diz, "nesta noite de 1832, no dia 15 de agosto, estando a passear na minha varanda, veni-me á idéa que talvez se possa fixar as imagens na camera escura, por meio de um corpo que muda de cor pela ação da luz". Espirito incrivelmente inventivo, não abandona a idéa. Fabrica uma camera escura com uma caixa de papelão na qual coloca uma lente. Corre ao "Joquinzinho da Botica" (o eminente farmacêutico e botânico Joaquim Cordeiro de Melo) e conta-lhe quanto ás substancias químicas de que deverá lançar mão para lograr a fixação das imagens. Joquinzinho já conhecia o nitrato de prata e o recetiva. Pois, ainda que parecia incrível, com esse instrumento rudimentarissimo, Hercules Florence conseguiu varias fotografias — da cadeia publica de Campinas, notadamente perfeitamente a sentença ao lado da guarita; de um busto de Lafayette, etc. Essas fotografias foram conservadas durante 15 anos dentro de um livro, para escapar á ação da luz. Depois, sumiram. Mas aí estão os testemunhos do insuspeitissimo mestre Estevão Leão Bourgeois, do Visconde de Taunay, e além de tudo, devemos levar em consideração a honestidade com que sempre se houve Hercules Florence, de que deu testemunhos no seu livro "Viagem Fluvial do Tietê ao Amazonas", contribuição tão relevante que Taunay o considera o "patriarca da iconografia paulista".

PARALELO — "De fato — prossegue Arnaldo — Niepce morreu em 1833. Os seus processos eram rudimentares. Da-

QUEM E' ESSE MOÇO?

— Afinal, vai se vendo que a contribuição de Hercules Florence á historia das invenções é mais importante do que se pode supor isoladamente. Quem é ele?

— "Hercules Florence — continua Arnaldo — nasceu em Nice, na França, em 29 de fevereiro de 1804. Moço boêmio, participando da vida da boemia, mas também respeitável boêmio artístico, sofria da inquietude de viajar, de criar, de superar-se sempre a si mesmo e sobrepor-se. Um belo dia, em 1824, a convite de um amigo, o capitão de fragata Du Camille de Rosamel, resolveu embarcar no "Marie Thérèse". "Venha para a América — dizia-lhe Rosamel — poderá desembarcar onde quiser". Desembarcou onde quiser, creio que só isto lhe bastaria para satisfazer o espírito aventureiro. Quarenta e cinco dias depois do convite, Hercules Florence fundava na baía de Guanabara, com uma bruta imundície e 21 anos apenas de vida. Era pintor de profissão, mas por via das necessidades empregou-se no negocio do francês Pierre Dillon, no Rio. Depois, passou para a livraria e tipografia de outro francês, Mr. Plancher, esse mesmo que é fundador do "Jornal do Commercio". Quatro meses depois, mostraram-lhe um anúncio do consul da Rússia, barão Jorge Henrique de Langsdorff, procurando um desenhista para acompanhá-lo em uma expedição científica pelo interior do Brasil. Como era de se esperar, apresentou-se a Langsdorff e foi contratado como zoólogo; no primeiro porto havia ele contratado, na Alemanha, o celeberrimo Mauricio Rugendas. Todavia, Rugendas desligou-se, ainda do Rio, da expedição e em seu lugar entrou o jovem Amado Adriano Taunay, pintor muito renomado na época. Em princípios de junho de 1826, reuniram-se em Porto Fels os componentes da expedição, ficando marcado o dia 22 para a partida. Tendo seguido na frente, Hercules Florence ficou conhecendo a cidade e a família de Francisco de Alvares Machado e Vasconcelos e cedeu de amoros por sua filha, Maria Angelica, com quem se casou mais tarde. Dessa expedição, que durou 4 anos, trouxe Hercules o seu livro de viagens, "Do Tietê ao Amazonas", fartamente ilustrado por ele mesmo, cheio de observações científicas, e muitos dos desenhos, segundo a expressão de Afonso D'Escagnolle Taunay, "constituem



O sr. Arnaldo Machado Florence, acompanhado do mestre Paulo Florence, único filho vivo de Hercules Florence, falam ao "CORREIO PAULISTANO" sobre a personalidade do descobridor não oficial da fotografia.

documentos únicos no genero: assim, por exemplo, os que deixam das Montanhas para Mato Grosso, das cavalhadas de Sorocaba, da velha industria açucareira de Campinas, das aberturas dos primeiros cafezais no Oeste paulista, da vida dos tropeiros nos pousos do Caminho do Mar e seus prolongamentos para o interior, da vida nas fazendas campineiras, etc., etc." e mais vistas preciosas de Itu, Santos, Cubatã, dos saltos de Itu e Avandava, paisagens amazonicas, personalidades illustres, como Feljó, traças e cenas populares, ambientes familiares, em suma, um mundo novo e virgem para a iconografia do Velho Mundo. Finalmente, fixou residência em Campinas, a convite do sogro Francisco Alvares Machado e Vasconcelos, também illustre personagem do Imperio. Viveu Hercules Florence 54 anos no Brasil, vindo a morrer, na mesma cidade, a 27 de março de 1879".

VOLTANDO A FOTOGRAFIA

— "Bem — interrompe-se Arnaldo Machado Florence, que por esta altura convém explicar tratar-se de descendente dessa figura quase lendária — pode-se fazer uma idéa das lutas (Continua na 26.a pag.)



Apesar dos seus 90 anos, d. Leocadia Marques de Barros e Azevedo, filha do fundador do "CORREIO PAULISTANO", faz questão de acompanhar-nos a residência de sua irmã. "Quero só que me dê o lado do corrimão, na escada", disse ela, recusando o nosso apoio.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 27 de Junho de 1948 | N. 28.287

DUAS SENHORAS DO VELHO TEMPO...

O «Correio Paulistano» visita as filhas do seu fundador

D. Leocadia Marques de Barros e Azevedo e d. Henriqueta de Azevedo Marques — Recordações e saudades da rua da Imperatriz — As duas venerandas senhoras discorrem sobre os primeiros tempos, a proposito do 94.º aniversario desta folha

As. Brigadeiro Luis Antonio, 1322, no rematissimo das 1854 Atinda, a mão debili estendida na nossa direção, espessa e pequena de corpo — um "camaleão".

— Como disse pelo telefone — des-

liga o queixo de d. Leocadia á corneta, como quem apira as palavras, temendo que elas se entornem antes de atingir o seu conduto auditivo. Pergunta d. Leocadia:

riqueza, auxiliada pela irmã, muito viva, desliza suas recordações.

Moravam na rua da Imperatriz (15 de Novembro). Bem no lugar onde hoje se ergue o Banco do Canadá. No andar térreo, Joaquim Roberto de Azevedo Marques tinha a tipografia "Imperial" e no pavimento superior morava com a família — esposa e 16 filhos, 9 dos quais mulheres. Aí nessa tipografia, cumprindo a vocação de jornalista e de homem que se preocupava com as coisas da administração publica, resolveu editar em 1854 o "CORREIO PAULISTANO", visando a defesa e o estímulo do progresso da Província. (A despeito do primeiro numero mencionar que o jornal se "subscrivia na rua Nova de S. José", registramos como antes se lê). Os filhos homens auxiliavam na composição e as moças encarregavam-se da expedição do jornal para os assinantes, escrevendo á mão os endereços respectivos sobre o título da primeira pagina. Tudo rancho.

Apesar dos seus 93 anos, d. Henriqueta explica, fazendo gestos eloquentes, de como era penosa a composição tipo a tipo na caixa. Gabriela Josefina, uma das filhas, era a contadora da empresa e entendia do assunto tanto quanto o pai. Ia-se vivendo, lutas sobre lutas.

Homem culto, Azevedo Marques começou a cogitar da ampliação do negocio. Tinha amizades illustres, como Antonio Prado, que tanto quanto ele pretendiam o progresso da Província e um orgão de opinião capaz de estimulá-la. Dentro em pouco, o "CORREIO PAULISTANO" gozava de larga projeção. Foi crescendo, crescendo e 28 anos depois, isto é, em 1882, quando deixou-o para fundar a "Gazeta de Campinas", alcançou o seu "filho mais velho", como chamamos ao jornal, a maturidade. Máquinas ultimo tipo substituíram o velho manual. As páginas iniciais tinham duplicado. Futuras glorias das letras, das artes e da politica nacional, assinavam artigos nas suas colunas. Era uma verdadeira potencia informativa e orientadora. Caminharia daí para diante com a força que o prestigio conferia.

Contado assim por alto, como recordações estufadas, díficiles no passado, imprecisas, poucos farão idéa da luta gigantesca do seu fundador. Quem sabe o que ainda hoje custa a manutenção de um jornal, pode avaliar a obra de pioneiro de Azevedo Marques. Vicissitudes, perseguições, — dissabores da profissão, em suma, Azevedo deve ter-lhes tido em quantidade mais que

necessaria para provar a fibra de que se compõe o jornalismo na nossa terra. Glórias? Sim. A de ter legado á posteridade um patrimonio espiritual, tão cobível, que muitos lhe desejam...



Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o fundador do "CORREIO PAULISTANO".

em cinzas, para não os molestar nos seus caminhos de erros. Depreda, o confiscado, malbaratado, venceu todas essas etapas do vigor do "filho mais velho" de Azevedo Marques. E aqui o tendes a completar 94 anos.

"QUEREM QUE EU VIVA"

Com os olhos unidos, suspendem as venerandas senhoras o fio das recordações ligadas ao "Correio". E para d. Leocadia a falar daqueles remotos tempos, da livra dos homens, dos livros amados, dos passeios e, concluindo, suspira: — A vida é muito ruim para a pessoa que ousa viver muito.

— A embora está rija, d. Leocadia — dissemos — Não ainda voltaremos aqui por ocasião do centenário do jornal. — Qual! Quando abro um jornal e leio o que anda por aí, em politica e em tudo o mais, fico deprimida. Querem que eu viva para comemorar, em setembro, os 91! Estou muito cansada. Peço a Deus que não permita isso — exclamou melancolica, já á porta, estendendo-nos aquela mádoinha pálida das moças de antigamente.



D. Henriqueta de Azevedo Marques, ao lado de sua irmã, d. Leocadia, quando posavam para a objetiva do "CORREIO PAULISTANO", jornal que seu pai fundou há 94 anos.

— Dona Leocadia já espera vossa mercê. Fazer de me acompanhar. Vossa mercê! Quando foi que se ouviu esta expressão pela ultima vez? Há meio século, talvez, e toda uma civilização nos separa desse tratamento, nos remete sentimentalmente ao Brasil menino, ás laíds, aos silvírios, ao lampião a óleo de petas, ás serenatas galantes, e um mundo tão distante, que, ali, em plena avenida, com bondes ruidosos, limousines aerodinâmicas, ás três horas da tarde — era a Província que voltava!

Depois, a sala decorada á maneira antiga, com cadeiras de palhinha e canapé. Na ponta da mesa, em pé, de roupa preta, d. Leocadia Marques de Barros e Azevedo nos olha com a cabeça brancas pendida no ombro esquerdo e um sorriso manso no rosto de pergaminho. Estava ali a filha de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o fundador do "CORREIO PAULISTANO".

— Você se recorda bem dos primeiros tempos do "Correio"? Virando-se para o reporter, d. Hen-

Será iniciado amanhã O TABELAMENTO DOS CINEMAS

Devidamente classificadas varias casas de espetaculos do centro — Reunião extraordinaria a ser realizada amanhã pela C. M. P.

Como divulgamos, teve inicio anteontem a inspeção aos cinemas do centro, para a sua necessaria classificação, em face do tabelamento dos ingressos que vai ser brevemente adotado. Segundo apuramos junto á comissão de membros da C. M. P., encarregada da referida classificação, foram vistoriadas as seguintes casas de espetaculos da "cinelandia": Ipiranga, Art-Palacio, Broadway, Ritz (S. João), Avenida, Metro. Bandeirantes, Opera e Marabá. Após a visita, reuniram-se ontem os membros da referida comissão, deliberando, em face dos elementos colhidos, que todos aqueles cinemas, com excepção de dois, serão classificados na primeira categoria, ou seja, "A". Apenas o Ritz (São João) ficou colocado definitivamente na classe imediata, isto é, "B", e, quanto ao Avenida, decidiu-se que o mesmo pertence á categoria "D". Em relação aos ci-

nemas Opera e Bandeirantes não ficou de vez resolvido se os mesmos pertencerão á classe "B", pois está sendo estudada a possibilidade de melhorá-los dentro da classificação, em virtude do conforto que proporcionam ao publico e pela sua boa aparelhagem.

O TABELAMENTO SERÁ INICIADO AMANHÃ

Amanhã, pela manhã, novos cinemas serão vistoriados pela comissão de estudos, tendo sido convocada para ás 15 horas uma reunião extraordinaria da C. M. P., durante a qual serão tabelados os cinemas vistoriados sexta-feira ultima. Sobre os preços dos ingressos parece que já não pairam duvidas: sobre os das categorias "A" e "B", que serão de Cr\$ 7,00 e Cr\$ 6,00, respectivamente, nada havendo ainda de positivo sobre os demais preços.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



Vinga-se da Assembléia à custa de inativos e reformados...

Recusa-se o governador a pagar a diferença de vencimentos aos velhos servidores publicos, alegando que o Legislativo não lhe deu meios — Como se situa a questão — E a determinação constitucional?

Reveste-se da maior gravidade, nesta hora critica sobre os destinos de São Paulo, a comunicação do sr. Ademar de Barros á Associação dos Funcionarios Publicos, a proposito do não pagamento do aumento que a Constituição do Estado concede aos inativos e reformados. Essa gravidade reside no fato de o governador ter alegado não poder autorizar o referido pagamento, em vista de a Assembléia Legislativa lhe ter negado os meios, isto é, o dinheiro. A afirmativa não é clara, parecendo querer atribuir á Assembléia a responsabilidade do não pagamento dos proventos dos inativos e fazendo crer que o Legislativo é que deveria autorizar a utilização da verba para o fim. No mais, os termos da missiva são incisivos, demonstrando que o Executivo está irreductivel nessa questão dos aposentados, de não pagar o aumento concedido pela Constituição de Nove de Julho.

Para aclarar um pouco a memoria do sr. governador, nada melhor do que transcrevermos, com todas as especificações, a parte do organograma do Estado que menciona a verba para pagamento aos aposentados, já incluída á parte relativa ao aumento de proventos. E assim, eis a ela se refere o "Diário Oficial":

INATIVOS EM GERAL	
Verba 404 — Pessoal	
8.90.0 — Pessoal Fixo	
07 — Inativos	
070 — Aposentados	
1 Aposentadoria concedida e a conceder	50.000.000,00
2 Vantagens proporcionadas pelo artigo 95 da Constituição do Estado	100.000.000,00
TOTAL	150.000.000,00

071 — Reformados	Cr\$
1 Reformas concedidas e a conceder	30.000.000,00
2 Vantagens proporcionadas pelo artigo 95 e 107 da Constituição do Estado	45.000.000,00
TOTAL	65.000.000,00

8.93.0 — Pessoal Fixo	
07 — Inativos	
072 — Disponibilidade	
Cr\$	
1.900.000,00	

8.90.1 — Pessoal Variavel	
17 — Inativos em geral	
170 — Afastamentos	
Cr\$	
780.000,00	

Soma da verba 404	217.680.000,00
Soma dos Inativos em geral	217.680.000,00

Eis aí, com todas as discriminações técnicas e especificas, a verba para pagamento dos funcionarios aposentados e dos reformados em geral, que o sr. governador Ademar de

(Continua na 26.a pag.)